BIBLIOTHECA NACIONAL

SERÁ ALARGADA A AVENIDA ATLANTICA 12.ª PAGINA | **BRADEN CONTRA PERON** 2 PAGINA | **2 HISTORIAS; DO RIO E DE S. SEBASTIÃO** 1.ª Pagina da 2.ª Seção | **LITERATURA, ARTE, MUNDO, MODAS** 3.ª seção

Edição de hoje: 24 PAGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Domingo 20 DE JANEIRO DE 1946

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — Diretor HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.393

Linhares Decreta: Comissão de Tres Generais no Caso Borghi

A LIBERDADE SINDICAL

J. E. DE MACEDO SOARES

A legislação social brasileira deu um passo decisivo no seu progresso e aperfeiçoamento com a liberação sindical que o govêrno vem de decretar na pasta do Trabalho. Acabou o regime do sindicato único enleudado à burocracia ministerial, desaparecendo a influência fascista que tingira violentamente a nossa ordem social com o trágico colorido das doutrinas totalitárias.

A nova lei assegura a mais ampla liberdade associativa às classes operárias e patronais, apenas limitada pelos imperativos do interêsse público. A pluralidade e a liberdade sindicais permitem que se associem homogeneamente as tendências idealistas das classes, o que as não impede de se unirem na disputa e reivindicação de seus interêsses materiais. A fórmula da legislação getulista era unitária e servil à orientação governamental, enquanto a tática comunista sugere o sindicato livre porém unitário, prêsa muito fácil dos agitadores extremistas, que se beneficiariam da fôrça concentrada da representação classista.

Na sua exposição de motivos, o sr. ministro Roberto Carneiro de Mendonça aludiu aos abusos do escravagismo que a legislação fascista instituiu nos atos mais simples da vida sindical. A supressão das engrenagens prejudiciais deu lugar à criação da Comissão Nacional de Sindicalização, que abrange tôdas as atribuições na matéria sindical além das que competem privativamente ao ministro. Assim, a atual reforma prevê a colaboração dos orgãos legítimos dos interêsses obreiros com o govêrno, sem ficarem a êle subordinados.

Devemos contar com a oposição comunista à nova organização sindical, de vez que frustra o extremismo de uma prêsa fácil aos seus conhecidos instrumentos de propaganda e dominação. Também a burocracia ministerial, que iniciou a exploração da autoridade e do prestígio governamental para quiçá organizar-se contra os próprios poderes estatais — não vai gostar de uma reforma que liberta os seus eitos de escravos eleitorais.

Mas não seria possível instalarmos sinceramente o sistema democrático no país se não libertássemos, desde logo, os orgãos de defesa dos interêsses morais e materiais dos trabalhadores da influência opressiva do aparelho oficial. A nova legislação será, pois, um dos fundamentos da recuperação dos direitos e franquias dos brasileiros num regime verdadeiramente livre Convem à defesa da ordem tradicional brasileira que se firma dentro das garantias das liberdades individuais. O decreto-lei em aprêço orienta a evolução social brasileira nos moldes de seu idealismo e de seus costumes, eliminando os figurinos e moldes estrangeiros. Essa é, sem dúvida, a maneira de dar vida e fôrça a novos institutos compatíveis com antigas tradições.

Do Exército, da Marinha e Aéronautica

Um Representante de Cada Arma Designado Pelo Ministro de Cada Pasta Militar — Sensacional Decreto-Lei Referendado Por Todos os Ministros Dão Vitoria ao DIARIO CARIOCA — Impressionante "consideranda" — Motivos Principais: as Denuncias "de Orgãos de Publicidade Respeitaveis", a Gravidade das Improbidades da "Administração Publica", Injuria e Calunia Contra o Governo e as Forças Armadas, Intriga Entre Estas e as Classes Trabalhadoras

O presidente da Republica assinou, ontem, o seguinte Decreto-lei, referendado por todos os ministros:

"Institue uma Comissão de Inquerito e dá outras providencias.

O presidente da Republica, usando da atribuição que lhe confere o art. 180º da Constituição, e

Considerando que orgãos de publicidade respeitaveis têm denunciado irregularidades nas transações efetuadas pelo Banco do Brasil S. A. e demais estabelecimentos de credito sujeitos ao controle do Governo;

Considerando que as acusações denunciadas são da mais alta gravidade para a probidade da administração publica;

Considerando que é primordial dever do Governo esclarecer a opinião nacional sobre a lisura das operações que interessem ao credito publico;

Considerando que o Governo da Republica tem sido injuriado e caluniado por publicações em radios e orgãos da imprensa, extendendo-se as calunias e injurias até ás Forças Armadas;

Considerando que as calunias e injurias, articuladas contra o Governo, tendem a fomentar a discordia, a prevenção e hostilidades entre as classes trabalhadoras e as Forças Armadas, que asseguraram, no movimento de 29 de outubro de 1945, eleições livres para a redemocratização do país;

dLeemiRA RA RA R AR RAA

Considerando que é dever do poder publico zelar a dignidade das instituições nacionais, e resguardo dos altos cargos do Governo,

Decreta:

Art. 1.º — Abrir-se-á inquerito a respeito das transações efetuadas no Banco do Brasil S. A. Institutos de creditos nacionais e bancos sob a direção de governos de Estados, por empresas, companhias ou sociedades comerciais, em que, direta ou indiretamente, esteja interessado o cidadão Hugo Borghi.

Art. 2º — Para efetuar o inquerito, referido no artigo anterior fica instituida uma comissão de três (3) membros, composta de Oficiais Generais, um do Exército, outro da Marinha e o terceiro da Aeronautica, indicados, respectivamente, pelos Ministros de Estado dos Negocios da Guerra, da Marinha e da Aeronautica

§ 1.º — Caberá a presidencia desta comissão ao Oficial General mais graduado entre os seis membros

§ 2º — Poderá a comissão de inquerito requisitar do Banco do Brasil S. A. e demais instituições oficiais de credito os funcionarios que julgar neces-

(Conclue na 7.a Pagina)

Presidente Linhares

Projeto de Constituição em Elaboração

Trabalho Conjunto do Governo Atual e do Futuro — Colaboração das Correntes Situacionistas e Oposicionistas — Ponto de Partida: o Projeto Sampaio Doria — Redator Militar: General Góis

Podemos informar que os elementos mais responsaveis do governo atual e do futuro se acham articulados no sentido de elaborar um ante-projeto de Constituição a ser oferecido ao Parlamento-Constituinte a reunir-se no proximo dia 1º de fevereiro.

A articulação está sendo realizada igualmente entre os lideres da corrente politica vitoriosa nas eleições de 2 de dezembro e as de oposição, de forma a assegurar á elaboração do projeto uma média do pensamento geral, comum ás principais forças parlamentares.

Visa o ante-projeto facilitar e apressar os trabalhos da elaboração constitucional, servindo ao mesmo tempo de roteiro e sugestão na tarefa. Quanto a coordenação inter-partidaria e inter-governamental, tem por objetivo garantir maior facilidade na realização da obra da Constituinte, estabelecendo, desde já, um terreno comum de principios gerais que possa formar um arcabouço seguro para a futura Carta democratica.

Podemos informar que o nucleo e ponto de partida em torno do qual se processa a elaboração do atual ante-projeto de Constituição é o trabalho do ministro Sampaio Doria. Na parte militar, não foi aceita, porem, a obra do atual ministro da Justiça, ficando encarregado de relata-la no ante-projeto o general Góis Monteiro, que deve traze-la pronta de Petropolis.

O PAÍS

Verdade, Vitória e Honra

UMA REPORTAGEM ADIADA — SIM, OS PALHAÇOS TOCAM FOGO NO CIRCO! — PAGAMOS O PREÇO DA LIBERDADE — NÃO PRECISAMOS TEMER OS GRITOS DE BORGHI; DEVEMOS PUNIR OS SEUS CRIMES — O SIMBOLO DE UMA ÉPOCA

Carlos Lacerda

Tenho sobre a mesa os apontamentos para a reportagem de hoje. Os antecedentes criminais de Ugo Borghi. A viagem á Italia. A fuga do Casino de Poços de Caldas. O condominio do Banco Continental. A verificação de que para recuperar ao menos parte do que foi pago por ordem de Getulio Vargas, o Banco do Brasil terá de obter de Ugo Borghi cerca de 2 milhões e 500 mil quilos de algodão do tipo 5, que é a quanto correspondem 250 milhões de cruzeiros. Onde está esse algodão? — pergunto no apontamento que tomei para hoje.

De toda parte do país chegam-me comovedoras demonstrações de interesse popular pela campanha de esclarecimento contra Ugo Borghi. Escandalo? Que se há de fazer senão escandalo, quando escandalizado está o Brasil? Escandalo era Yeddo Fiuza, o rato. Escandalo é Ugo Borghi, a lagarta rosada, o Curuquerê do algodão. As personagens da fabula getuliana juntam-se, conspiram, infeccionam este triste país, este povo estarrecido e inerme. Todos sabem que Borghi, que só podia tomar 150 mil cruzeiros, recebeu 250 milhões. Todos sabem que o "marmiteiro" Ugo Borghi é um magnata do roubo facilitado por Getulio Vargas. Todos sabem que esse dinheiro financiou a conspiração contra a Republica. Todos sabem que Ugo Borghi — infamia das infamias — fez-se eleger deputado por São Paulo. O povo de São Paulo vai ser vingado. Sim, os palhaços tocam fogo no circo onde o prestidigitador Getulio empalma votos e o engole-fogo Borghi devora espadas e as devolve convertidas na lama de seus sofismas, de sua basófia, do impudor com que ele se atira contra uma Nação inteira.

De São Paulo chegam-nos depoimentos. Do Copacabana Palace Hotel, onde ele reside. De Poços de Caldas, onde ele deu o "golpe" das fichas. De Campinas. De toda parte. Onde quer que esteja esse homem há alguem que hoje o vigia. "O preço da liberdade é a eterna vigilancia". Ugo Borghi não tripudiou em vão. Não caluniou á-tôa. Não ficou no ar o veneno que ele instilou nas consciencias. Os homens de boa fé que ele iludiu. Os proprios homens sem alma que ele comprou. E nós, os vencidos, ainda temos força para esmagar o queremismo na pessoa de Ugo Borghi. Para restaurar o crédito nacional na denuncia contra Ugo Borghi. Para defender os verdadeiros interesses dos pequenos produtores necessitados de financiamento. O horror de cada cidadão que vê a calunia apossar-se de todo um povo e se exibir, vitoriosa, como um exemplo aos moços. A receita para o triunfo, deu-a Borghi: quereis vencer? Roubai! Quereis ser respeitado? Sêde temido. Quereis ser poderoso? Lançai-vos sobre o povo. Essa aglomeração de seres informes está á vossa disposição. Caluniai, organizai-vos racionalmente para anunciar a Grande Mentira. Aí está a chave do sucesso. Vêde o vosso exemplo: Ugo Borghi, o triunfador!

De audacia em audacia, de crime para crime, golpe sobre golpe, mentira sobre mentira, construiu-se a lenda do prestigio e do poder de Ugo Borghi o deputado por São Paulo, o lider amado de Getulio Vargas, o arbitro da situação, o ilustre, o magnifico, o "marmiteiro numero um"!...

O NOSSO DOMINGO, LEITOR

Mas deixo de lado os apontamentos de hoje. De como Borghi pagava as gorgetas do Comitê Pró-Getulio Vargas, no edificio São Borja. De como ele encheu um cheque de 20.000 cruzeiros para comprar o direito de falar no comicio queremista no Largo da Carioca. De como ele dizia: "Qualquer um, menos o Eduardo e o Dutra!" De como ele se jactou de ter obtido o apoio de Getulio a Dutra levando ao ditador um apelo desesperado do ex-ministro Souza Costa.

Fica tudo de lado, por hoje.

(Conclue na 7.a Pagina)

INGER NORDENTORF, deputada pelo Partido Comunista á Camara da Dinamarca, escandalizou ha pouco seus pares e o pais anunciando que, apesar de solteira e dos seus 42 anos, vai ser mãe e não pretende casar-se com o pai da criança. E, a julgar pela expressão fisionomica, ainda está muito contente. (Foto ACME — DC, via aerea)

Rompimento da França com Franco

O Governo Espanhol Reage á Decisão da Constituinte Francesa

MADRID, 19 (U.P.) — O Conselho de Ministros, presidido pelo generalissimo Franco determinou a linha de conduta do governo para o caso da decisão adotada pela Assembléia Constituinte francesa de rompimento de relações vir a ser posta em pratica.

O gabinete foi convocado ontem á noite, reunindo-se na residencia oficial de Franco.

Os observadores acreditam que a França sozinha não romperá relações e que somente o fará em combinação com a Grã Bretanha e os Estados Unidos.

Os matutinos espanhois criticam hoje, energicamente a atitude da assembléia constituinte francesa e advertem que o governo sabe o que tem a fazer se os conhecimentos passarem dos limites em que se encontram.

Aplauso da UDN à Nossa Campanha

O nosso companheiro Carlos l erda recebeu de S. Paulo o seginte telegrama:

"Carlos Lacerda — DIARIO CARIOCA — Rio — Envia União Democratica Nacional de São Paulo ao grande jornalista, que tantos e tão assinalados serviços vem prestando, corajosamente, á causa nacional, expressão seu mais vivo aplauso. — Valdemar Ferreira, presidente".

Na Praia do Flamengo, 2

Almoçaram Com o Sr. J. C. de Macedo Soares o Presidente Linhares, o Ministro Sampaio Doria e os Srs. Lino Moreira e Benedito Montenegro

Na praia do Flamengo n. 2, residencia carioca do interventor J. C. de Macedo Soares, almoçou ontem o presidente José Linhares. Acompanhando o presidente da Republica, participaram tambem do almoço intimo com o interventor federal de S. Paulo, o professor Sampaio Doria, após ter reassumido as funções de ministro da Justiça, o sr. Lino Moreira, secretario da Presidencia, e o sr. Benedito Montenegro, notavel cirurgião paulista e que foi um dos nomes apontados para o Ministerio da Educação, no governo do general Dutra.

Durante o almoço, foram trocadas impressões sobre a situação geral do país, tanto de ordem politica como do ponto de vista administrativo. Cada uma daquelas altas figuras da politica nacional teve oportunidade de expender suas opiniões sobre variados problemas que vieram á baila nas conversações, que decorreram em ambiente de grande cordialidade.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro: — AV. RIO BRANCO. 114 6.º
DIRETORES
Dr José Maria Whitaker
Dr Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr J. C. de Macedo Soares

VILA-MAR DE SAQUAREMA
CIDADE DE TURISMO
PROPRIEDADE DE "URBANIZAÇÃO SAQUAREMA LTDA."
A fim de atender ao crescente desenvolvimento de vendas de terrenos, temos o prazer de participar a ampliação de nossas instalações que foram transferidas para
RUA MEX'CO, 148 — Loja: Exposição e Vendas — Sobre-loja: Escritorios e Superintendencia
ARCAMPO — SOCIEDADE COMERCIAL E IMOBILIARIA ARCAMPO LTDA.

A Maior Greve da História Americana

Boletim do Mundo

O libelo contra o fascismo argentino lançado por Spruille Braden, ontem, em Nova York transparece a determinação do governo norte-americano de não encarar com complacencia os remanescentes do totalitarismo que se revigoram no Hemisferio.

As palavras de Braden devem ecoar no Congresso das Nações como reforço das ideias que se insuflam em favor da ação coletiva e unilateral em defesa da democracia e dos direitos do homem.

Uma nação fascista é uma ameaça latente á segurança da comunidade.

Seria funesto permanecer contemplativo enquanto medram os regimes da violencia e da barbarie.

* * *

O delegado sovietico na ONU, Gromyko em seu discurso, proferiu as seguintes palavras com referencia á instalação do Conselho de Segurança: "A delegação russa expressa a esperança de que as atividades do Conselho serão frutiferas, visando realizar os objetivos da Organização".

Em vista do que não se pode deixar de expressar a esperança de que sejam logrados esses objetivos nos casos da Rumania, Bulgaria, Turquia e do Irã, que ontem mesmo apresentou a sua reclamação oficial.

E já que "o sistema de fidei-comissos visa acelerar a independencia dos povos em tais condições", certamente será da a ordem de retorno ás forças de ocupação recem-enviadas para o arquipelago das Kurilas, entregando-o á supervisão do Conselho de Curadoria da Assembléia, em obediencia aos principios que sua nação subscreveu.

* * *

O chefe da delegação uruguaia em sua alocução na Assembléia das Nações Unidas, salientou o arrojado "desafio" que seu pais lançou á Alemanha, com referencia ao caso do Graf-Spee.

Muito poucos, se alguem se lembrar de um precedente, foram aqueles que tiveram o desassombro de desafiar a devastadora maquina de guerra germanica que levou em rapida derrocada o legendario exercito francês.

O Uruguai, para fazê-lo, devia ter se fiado no seu "poderio belico" para arrostar as consequencias.

E' admiravel o espirito democratico de nosso bom vizinho invejavel a sua organização administrativa e social, e gloriosas as suas contribuições para a cooperação no Continente e o entendimento universal.

Eis porque não se deve levar a mal as alucinações oratorias de um patriota arrebatado.

Esse "desafio" foi mero artificio da retorica.

AJAX

CUBA OPÕE-SE AO VÉTO DAS GRANDES POTENCIAS

Será a Violação do Principio da Democracia — Declara o Delegado Blank

LONDRES, 19 (U. P.) — O delegado cubano, sr. Guillermo de Blanck, falando hoje na Assembléia das Nações Unidas, reafirmou a firme oposição de Cuba á capacidade de veto das grandes potencias.

O sr. de Blanck falou na audiencia do chefe da delegação cubana, que havia lançado uma campanha contra o veto, em São Francisco. O representante cubano explicou que a sua oposição não era baseada na desconfiança, mas na crença de que o veto representava uma violação do principio fundamental da democracia. De Blanck garantiu ainda aos Estados latino-americanos que os mesmos não poderiam contar com Cuba como membro do Conselho de Segurança, a fim de apoiar os seus interesses.

De Blanck começou por comparar a atual devastação da Europa com o saque de Roma pelos alaricos em 410 da era cristã e acrescentou:

"Naqueles dias, a Europa nem mesmo podia presumir a possibilidade de uma "U. N. R. R. A". Não há duvida de que as Nações Unidas enfrentam problemas mais graves e dificeis do que os que foram deixados pelos escombros da primeira guerra mundial. Não obstante, aproveitamos bastante com a experiencia. Evitamos muitos erros do passado e hoje não temos tantos problemas internacionais. Em consequencia da lei de emprestimo e arrendamento, com relação á qual nunca poderemos manifestar a necessaria gratidão ao falecido presidente Roosevelt, estamos agora livres do fardo que tanto contribuiu para arruinar as finanças internacionais após a primeira guerra mundial".

"Felizmente começamos a planejar a paz antes que a guerra estivesse ganha".

Em seguida, o sr. Blanck aludiu á conferencia de Hot Springs e á organização agricola de Bretton Woods e do Conselho Economico e Social. Todos esses acordos concluidos pelas Nações Unidas e todas as instituições criadas formam parte de um plano geral bem elaborado. Menos de cinco meses após a terminação das hostilidades, as Nações Unidas já haviam definido perfeitamente a sua politica economica e estão movimentando a maioria das entidades criadas para executa-la. Disse que os problemas economicos eram "avassalantes" e as perturbações politicas "numerosas", acrescentando que as mesmas seriam consideradas de diversos modos. Por exemplo, o Reino Unido está dando o grande exemplo na conciliação com a sua atitude reta ao decidir submeter á corte internacional de justiça a sua questão pendente com a Guatemala, em torno de Belize.

Em outro trecho de seu discurso, o sr. De Blanck disse:

"Considerando agora outro aspecto de nossa tarefa, devo dizer que os francos debates levados á efeito em São Francisco, quando a Carta foi adotada, muito ajudaram a ampliar consideravelmente as propostas de Dumbarton Oaks, instilando-lhes um espirito muito mais amplo e humano. A Carta constituiu um grande passo naquele sentido, embora ainda restem muitas imperfeições. Juntamente com as outras nações, a minha travou combate para suprimir tais imperfeições. Poderei lembrar-vos aqui ser firme atitude de meus pais se opor ao veto, não por desconfiança, mas porque acreditamos que o veto constitui uma violação contra o fundamental principio da democracia".

"Cuba está pronta a manter, como sempre o esteve, em todos os tempos, duas caracteristicas, isto é, a da igualdade de soberania de todas as nações e de liberdade de palavra. Cuba deve agradecer á Assembléia por ter sido eleita para o Conselho Economico e Social e como esta instituição foi formada devendo levar em conta, tanto quanto possivel, os principios de distribuição geografica, é um prazer para o meu pais manifestar ás nações latino-americanas, em necessidade futura de nosso apoio, que o delegado cubano será o seu delegado e que seus interesses serão defendidos, em todos os tempos, tão firmemente quanto os seus proprios interesses".

Focalizando a Liga das Nações, De Blanck observou que o antigo organismo de cooperação mundial havia fracassado "por falta de bons pilotos" e que "eu pertenço á geração de diplomatas que viveu á sua sombra e, por minha parte, sua luz brilhará sempre como um sonho não-realizado".

Setecentos e Cinquenta Mil Operarios de Siderurgia Deixam Amanhã o Trabalho

NOVA YORK 19 (U. P.) — As usinas siderurgicas de todo o pais começaram hoje a esfriar os seus altos fornos, em preparação para a maior greve da historia americana, na qual tomarão parte setecentos e cinquenta mil trabalhadores.

A paralização do trabalho nessa industria basica foi tida como certa, quando o presidente do Congresso das Organizações Industriais (CIO), Philip Muray declarou que não havia outra alternativa, senão a proclamação da greve ás doze horas e um minuto de segunda-feira.

Na tumultuosa cena da reconversão industrial americana, os trabalhadores da "Pittsburgh PA" é da "Pittsburg Calif" foram os primeiros a abandonar as suas atividades 50 horas antes do limite para a parede.

A segunda esperança de solução da disputa na industria do aço dissipou-se quando chegou ao fim num impasse, a conferencia realizada entre lideres operarios e patronais, sob o patrocinio do governo.

Por outro lado, não se anunciou qualquer tentativa de negociação na greve de duzentos mil trabalhadores filiados ao C. I. O. contra a General Eletric, a Westinghouse e a General Motors.

O Panamá Levanta Restrições ás viagens a Turistas e Estudantes

WASHINGTON (S I H.) — A Republica do Panamá é o quarto pais americano a abandonar a exigencia da apresentação de passaportes, para cidadãos norte-americanos, viajando como turistas.

O governo panamenho anunciou que turistas e estudantes não mais necessitarão apresentar passaportes ou visos, para visitar o Panamá. A declaração acrescenta que dos turistas e dos estudantes será exigido, apenas um "cartão de turismo" o qual será fornecido no ato da aquisição de passagem para o Panamá. Os referidos "cartões de turismo" serão válidos por noventa dias e poderão ser renovados, pelo menos uma vez.

Os cidadãos norte-americanos não mais precisam apresentar passaporte para obter cartões de turismo, para viagens á Guatemala, o mesmo acontecendo em relação á Terra Nova, Bermuda, Bahamas, Cuba e México No Canadá não se exigem passaportes de cidadãos norte-americanos, embora provas de cidadania, tais como certidão de idade, devem ser apresentadas.

O Departamento de Estado norte - americano abandonou recentemente a exigencia de apresentação de passaporte válido para os cidadãos norte-americanos viajando entre os EEUU e qualquer pais ou território das Americas — Norte Centro e Sul — ou ilhas adjacentes.

Contra a Efetivação de Interinos o Presidente da Republica

Interpelado sobre se teria sido apresentado á presidencia Republica um projeto de decreto de efetivação dos interinos declarou o presidente José Linhares que não tinha conhecimento de nenhum processo nesse sentido, nem lhe aporia sua assinatura, de vez que julga inoportuna a lembrança de pedido dessa natureza.

O MUNDO

Braden Acusa a Argentina de Praticar o Fascismo

"Seria Suicidio Pactuar Com o Nacional-Socialismo Dentro Deste Hemisferio" — Declara o Sub-Secretario Norte-Americano"

TEXTO DO DISCURSO DE SPRUILLE BRADEN

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O secretario de Estado adjunto, sr. Spruille Braden, pronunciou hoje no University Club o seguinte discurso:

"E' para mim um grande privilegio, pelo qual estou sumamente agradecido, dirigir-me a este grupo, que representa tanto do que a vida desta cidade tem de mais distinto. E' tambem um prazer estar entre tantos velhos e bons amigos meus.

Quero falar-vos, com toda a franqueza que permitem as circunstancias, do problema que me ocupa principalmente nestes dias. Refiro-me á continuação no periodo de após guerra, já seja aberta ou ocultamente, da ideologia e dos metodos identificados com o que chamamos nacional-socialismo.

Nosso futuro — o futuro de todos nós, do mundo e da civilização — depende de que tenhamos á inteligencia e determinação necessarias para fazer frente a este problema e ataca-lo de forma eficaz. O fato principal que desejo expor-vos é que a consecussão da vitoria militar completa sobre as forças armadas do Eixo não eliminou por si só a ideologia sinistra que representavam e que seus associados, satelites e sucessores, continuam representando.

AINDA PODEREMOS PERDER A GUERRA

Ainda restam á hidra algumas cabeças e lhe nascerão outras se agora, no momento da vitoria militar, deixarmos que se descuide nossa vigilancia e esquecermos nossos propositos. Ganhamos a maior batalha, porem ainda poderemos perder a guerra. Ainda não alcançamos a paz e não haverá paz para nós fora da vitoria final. E' verdade que muitos dos principais criminosos de guerra do Eixo estão mortos ou em nossas mãos, que foi destruida a grande maquina industrial de guerra que serviu a seus propositos. Porem ainda não está morta a ideologia do nacional-socialismo. Na hora da derrota da Alemanha, na hora da queda do Japão, encontramo-la ainda florescendo em meio a nossa comunidade internacional, pronta para o dia em que, se o permitirmos, possa voltar a ressurgir.

O MUNDO DIVIDIDO EM DUAS PARTES

"Num discurso perante os trabalhadores alemães da fabrica Rheinmetallborsine, a 10 de dezembro 1940, Hitler declarou que o mundo estava dividido em duas partes irreconciliaveis, o mundo democratico e nacional-socialista, e que entre eles a guerra era de morte. A isso acrescentou:

"Admito que um deles deve sucumbir".

Essa afirmação era certa em 1940 e hoje continua sendo certa. Não pode haver meios termos nem reconciliação entre a democracia e o totalitarismo fascista. Num mundo tão pequeno como o nosso, a democracia não deve e não pode passar por alto o totalitarismo fascista onde quer que se apresente, e muito menos entrar em concavos com ele. A nós, pois, que estamos dedicados ao ideal da democracia e o representamos, devemos aceitar o fato de que o fascismo onde quer que se o permita prosperar, é como um revolver que se nos aponta á cabeça.

Há quem diga que não devemos preocupar-nos se um bando armado toma o poder em um país estrangeiro, destroi suas liberdades civis nega os direitos humanos e arregimenta o povo. Baseiam-se para isso no manual de etiqueta diplomatica ou assinalam imperfeições de nossas praticas democraticas ou zombam da idéia de que ha perigo para nós. Essas pessoas desejosas de esquecer a clara e terrivel lição que se deu ao mundo na ultima decada, formam um juizo completamente errones do carater da ideologia nacional-socialista.

O FASCISMO E A PAZ

Não se trata unicamente de que o fascismo e a democracia são irreconciliaveis. O Fascismo e a paz são tambem irreconciliaveis. A massa do povo não acede em entregar suas liberdades a um governo fascista porque ame a escravidão ou porque seja impotente. O grupo fascista, apelando para as baixas paixões e prejuizos de alguns, e aproveitando a confusão intelectual cuidadosamente cultivada nos demais, obtem sua aquiescencia, persuadindo-a de que está ameaçada do estrangeiro ou tentando-a com promessas de riquezas alheias.

"A ameaça da guerra a incitação á guerra e a pratica da guerra formam a pauta da ação pela qual se perpetua um governo fascista. Não é uma coincidencia o fato de que sempre que um governo fascista sobe ao poder trata imediatamente de aumentar o poderio militar da nação. Isto é tão certo na América da atualidade, como o foi sempre, segundo o comprovamos nós na Europa. Há uns 18 meses, um dos ditadores de Hitler e Goebbels deste hemisferio expressou a crença de que a "guerra é um fenomeno social inevitavel" e que em sua preparação devem intervir "todos os habitantes, todas as suas energias, todas as suas riquezas, suas industrias e sua produção todos os seus meios de transporte e comunicações pois que as forças armadas são simplesmente um instrumento de combate desse grande todo que é a nação em armas".

A GUERRA DOS GOVERNOS FASCISTAS

Esta inovação da guerra pelos governos fascistas, como escusa para a imposição da tirania em seus paises, foi demonstrada tão abundantemente em nossos tempos que não é necessario citar exemplos.

Podemos, não obstante, recordar certas circunstancias e acontecimentos, que não carecem de ironia, em que isso nos ficou demonstrado em nosso proprio hemisferio e quasi no momento de nossa vitoria militar sobre o Eixo O caso concerne a um governo que, no rigor da verdade, ninguem poderia chamar de outra coisa que não fascista, e tipicamente fascista, a menos que se preferisse crer em suas profissões de fé e passar por alto suas atividades e a natureza toda de sua conduta. Vós não tereis esquecido as muitas vezes que Adolf Hitler apareceu em publico poz a mão sobre o coração e jurou que nenhum homem era mais devotado do que ele á causa da humanidade e da liberdade, nem mais decidido a manter a paz Quando este governo a que me refiro, sob intensa pressão moral da opinião publica de seu proprio país e das demais republicas americanas, realizou finalmente o gesto de declarar guerra as potencias do Eixo, utilizou essa declaração de guerra, apesar do farisaismo da mesma, como desculpa para expedir decretos que restringiram e cercearam ainda mais as liberdade do povo e que foram aplicados com especial rigor na pratica, contra os elementos democraticos que apoiavam mais ativamente os propositos de guerra das Nações Unidas.

Foi detido grande numero de pessoas que se distinguiam por sua dedicação a esses propositos, sem que até esta data se tivesse apresentado acusação alguma contra elas. Uma declaração de guerra, ainda mais, uma declaração de guerra contra o fascismo, proporcionou excusas para deter e frequentemente torturar elementos que, por serem genuinamente anti-fascistas, constituiam uma ameaça implicita para esse governo militar-ditatorial.

SEPULCROS PINTADOS DE BRANCO

Que são estes governos fascistas, com sua pompa e compostura exteriores e sua degradação interior, sinão sepulcros pintados de branco, cheios de ossos de homens mortos e de sujidades de toda especie? Mais que seu poderio fisico, é sua debilidade moral o que os torna perigosos para as demais nações. Quando um pequeno grupo de homens armados impõe a tirania da opressão sobre milhões de seres que intimamente amam a liberdade, o mesmo governo que a estabelece bem pode estar cavando a propria sepultura. Esses homens estão rodeados de forças inextinguiveis que talvez se mantenham latentes por algum tempo, porém que, oportunamente, sem duvida alguma, os dominarão e destruirão.

Esse regime, com todos os seus murros no peito, não é um governo forte, mas um governo miseravelmente debil. E' por pavor ao seu povo que acumula restrições adota contra ele brutalidades cada vez maiores. E' o pavor o que o faz acudir eventualmente ao recurso desesperado de pugnacidade internacional.

"Houve tempo em que os ditadores assinalavam como burla o que consideravam debilidade e impotencia do noso sistema democratico de governo. Porém, quando os Estados Unidos se viram empenhados ativamente na guerra de morte no exterior, seu governo não se sentiu obrigado a impor o estado de sitio no pais, encarcerar os opositores politicos ou proibir criticas publicas. Quando chegou o momento da prova, nosso governo demonstrou sua real força, que está na devoção do povo que representa. E, com seu sistema democratico de governo, os Estados Unidos, apesar do enorme poderio que possuem, não são de forma alguma uma ameaça para nenhuma outra nação da terra.

AMEAÇA PARA A PAZ

Atualmente, um governo fascista, em qualquer parte que existir, é uma ameaça viva para a paz mundial, e, portanto, para a nossa segurança Porém a existencia de um governo fascista ameaça de maneira mais imediata aqueles que são seus vizinhos mais proximos. Nós, as republicas americanas, em virtude de nossas aspirações comuns, segundo as tradições de nossa his

(Conclue na 7.a Pagina)

CONCENTRAÇÃO DOS BANCARIOS PRO-SALARIO PROFISSIONAL

Toma Corpo a Ameaça de Greve — Ultimo Apelo dos Estados — Segunda-Feira Parada

O Sindicato dos Bancarios do Rio dirigiram-se ao chefe de Policia, solicitando-lhe autorização para uma passeata, segunda-feira proxima, quando se concentrariam no Largo da Carioca e se dirigiriam ao Ministério do Trabalho.

BANCO POR BANCO

O desembargador Ribeiro da Costa, porem, não querendo abrir precedentes, cedeu-lhes a intenção, permitindo, no entanto, que os bancarios, por grupos de cada banco, se dirijam ao Ministério do Trabalho, em frente ao qual se concentrarão.

PALAVRA OFICIAL

Segunda-feira, havera, pois, a grande concentração. Sabe-se que há mais de nove mil bancarios nsta capital, dos trinta e cinco mil de todo o pais, que pedirão o pronunciamento do ministro Carneiro de Mendonça, sobre a assinatura do decreto instituindo-lhes o salario profissional.

ULTIMO APELO

Os Sindicatos dos Bancarios do Rio São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Estado do Rio e demais Estados, através seus representantes credenciados, entregaram ontem um memorial ao sindicato patronal, fazendo um ultimo apelo para que reconheça o projeto elaborado pela Comissão Paritaria.

Até o momento, os banqueiros ainda estão irredutiveis. Os acontecimentos, por isso, assumem perspectivas de greve, que, caso venha, se extenderá por todo o país4 Reafirmou-nos o sr. Baeclar do Couto, presidente do Sindicato dos Bancarios do Rio, que os bancarios estao preparados para tudo e que, se os banqueiros persistirem na intransigencia, os bancarios passarão a reivindicar tudo quanto pretendem e que o projeto atual não inclue.

NO TRIBUNAL DE NUREMBERG

NUREMBERG, 19 (De Walter Crontike, correspondente da U P) — O promotor francês Jacques Herog disse hoje que a Alemanha projetara escravizar em batalhões de trabalho todos os homens entre 16 e 60 anos e as mulheres entre 18 e 45 anos nos paises ocupados.

Herog expressou que na reunião do QG de Hitler, em janeiro de 1944, foram estabelecidas as seguintes cotas para conseguir quatro milhões de operarios:

Italia — um milhão e meio; França — um milhão; Belgica — um quarto de milhão e Holanda — um quarto de milhão. As cotas correspondentes á Europa oriental não foram lidas

Acusou o promotor o acusado von Sauckel de ser o principal promotor do programa de operarios escravos. Acrescentou que a aceitação da França que a aceitação da França constituira "um grande progresso", assinalando que os funcionarios franceses que sabotassem as leis de trabalho poderiam ser sentenciados a morte.

Herog terminou dizendo que a invasão lançou por terra os planos de von Saukel no sentido de deportação em massa.

ESTENO-DATILOGRÁFA

Firma Importante procura uma esteno-datilografa em português, com boa pratica e conhecimento da lingua inglesa.

Tambem admite moças que tenham noções de inglês e sejam boas datilografas. Escrever ao numero 24 826, neste jornal mencionando idade, pretensões e referencias.

DAS CINCO PARTES DA TERRA

FUGIRAM DA PRISAO

MENDOZA 19 (U.P.) — Informou-se que doze tripulantes do "Graf Spee" fugiram do campo de concentração no qual se encontravam, acreditando-se que tenham se encaminhado para o Chile. Varias patrulhas de perseguição estão realizando batidas nas montanhas dos Andes, a fim de deter os fugitivos, antes que os mesmos atinjam a fronteira argentina.

SEPARATISMO NA SICILIA

ROMA 19 (U P.) — Mais cinco carabineiros foram mortos e varios outros gravemente feridos na "limpeza" conjugada da policia e do exercito contra "bandidos" e separatistas na Sicilia. Os carabineiros cairam numa emboscada em Montelepre, cujo distrito foi proclamado zona militar ha tres dias.

As autoridades militares disseram que os "bandidos" usam comumente balas ponteagudas contra as tropas.

DE LOS RIOS NA FRANÇA

PARIS, 19 (U. P.) — Fontes Fidedignas informaram hoje que o governo francês concedeu permissão a Fernando de los Rios, ministro do Exterior do governo espanhol no exilio para residir na França. Ao mesmo tempo o Quai d'Orsay anunciou que a Comissão de Assuntos Exteriores da Assembléia Constituinte julgará o "momento oportuno" para estender a mesma autorização ao presidente José Giral.

SUICIDIOS EM DACHAU

FRANKFURT, 19 (U.P.) — Anunciou-se que dez russos se suicidaram, por enforcamento e secionamento da garganta, no campo de concentração de Dachau, após os americanos terem tido que utilizar gases lacrimogeneos a fim de conduzir duzentos e setenta e um russos para os trens que os deviam levar de volta para a União Sovietica. Esses cidadãos russos que em parte eram deslocados e em parte homens que foram forçados a combater na Wehrmacht, não desejavam abandonar a zona norte-americana. Vinte outros cidadãos russos foram hospitalizados em consequencia de protestos em massa por eles realizado.

D. JUAN EM PORTUGAL

LISBOA, 19 (U.P.) — Uma fonte bem informada declarou hoje que o principe Don Juan solicitara ás autoridades norte-americanas o emprego de um aparelho "Skymaster" a fim de transportá-lo juntamente com a esposa e quatro filhos, de Roma diretamente para a capital portuguesa. Segundo se informa, o principe deseja eliminar as escalas em Londres e França a fim de evitar as especulações em torno dos boatos de que ele teria sido detido para conferenciar a respeito da restauração monarquica com as autoridades francesas e inglesas. O secretario particular do principe, sr. Ramon Padilha é esperado em Lisboa, no domingo ou na segunda-feira, a fim de ultimar os dispositivos para a visita de Don Juan a Portugal. O principe é esperado na proxima semana.

ESPATIFOU-SE NO MAR

NOVA YORK 19 (U. P.) — O "Red Dog", aparelho da marinha, controlado pelo radio "possivelmente terá se espatifado no mar", segundo informou hoje o Departamento da Marinha. O "Red Dog" era um pequeno aparelho, de asas baixas, que estava sendo usado pela marinha para experiencias eletronicas e que escapou ao controle de dois outros aparelhos, ontem, enquanto voava sobre Cabo de Maio. O aparelho escondia-se e tornava a aparecer entre as nuvens. Aos dois aparelhos que o controlavam e pouco depois desapareceu completamente. Ambos os aparelhos consumiram toda sua munição numa tentativa de destrui-lo.

MORREU ERWIN MCLUNG

FILADELFIA, 19 (U.P.) — Acaba de falecer o dr. Clarence Erwin McLung, de setenta e cinco anos de idade, e internacionalmente conhecido pelos seus estudos sobre cromosomas.

FALECEU UM PINTOR CHILENO

PARIS, 19 (U P.) — A legação chilena informou que o pintor chileno Fossa Calderon faleceu ontem em sua residencia desta capital, sendo vitimado por uma anemia perniciosa. Fossa Calderon continuou pintando até o momento de sua morte, dizendo que não se sentia doente e sim apenas fatigado.

A INVASÃO DA NORMANDIA

NUREMBERG, 19 (U.P.) — O tribunal de crimes de guerra desta cidade ouviu hoje a acusação de que a invasão aliada da Normandia destruiu o plano nazista destinado a conduzir mais quatro milhões de homens dos paises ocupados do ocidente da Europa para a Alemanha, como trabalhadores escravos. O promotor francês sr Jacques Herzog, declarou então que um milhão de trabalhadores haviam sido assinalados para serem retirados da França. Com efeito, o governo de Vichy havia aceitado as exigencias germanicas e procurara a todo o transe conseguir os trabalhadores e decretou a pena de morte para os funcionarios franceses que sabotassem os dispositivos impostos pelos nazistas.

AS CARNES NOS ESTADOS UNIDOS

KANSAS CITY 19 (U. P.) — Os operarios das industrias de acondicionamento de carne, filiado a "C. I. O." retiraram as "estacas" da isolamento da entrada dos estabelecimentos Swift. Os cordões de isolamento dos grevistas foram retirados temporariamente, em virtude de uma ordem restritiva emitida pelo tribunal distrital.

DE GAULLE FALARA' AMANHA

PARIS, 19 (U. P.) — O general De Gaulle irá fazer um discurso radiofonico a toda a nação, na segunda-feira, dia vinte e um de janeiro. Acredita-se que falará da atual situação economica na França e provavelmente tambem com relação aos abastecimentos alimentares.

CRUZ VERMELHA AMERICANA

LONDRES, 19 (U. P.) — A Cruz Vermelha americana encerrará amanhã as atividades do clube de negros "Duchess" que serviu aos soldados de côr dos Estados Unidos durante dois anos. O [illegible] Calvin, de Nova York, cantou [illegible] a "Lord's Prayer", durante a visita que foi feita ao clube pela [illegible] Eleanor Roosevelt, Peter [illegible] de Washington, e o diretor do clube

PAZ! COM SPALT
UM PRODUTO DE CONFIANÇA
CONTRA DORES, GRIPES E RESFRIADOS

CORRESPONDENTE — INGLÊS

Grande Casa Comercial admite correspondente em inglês que tenha redação propria, ativo e com boa experiencia.

Remuneração a combinar. Escrever ao n. 24.826, neste jornal mencionando idade, pretensões e referencias.

Sousa Campos, Ministro da Educação, Viaja Para o Rio

APROVADO O PLANO TELEGRÁFICO NACIONAL

Onda Portadora Na Rêde Básica dos Condutores — Novos Traçados de Linhas — Execução Por Etapas de Imediata Utilização do Publico

O Departamento dos Correios e Telegrafos acaba de elaborar o Plano Telegrafico Nacional que obteve a aprovação do Governo Federal.

Esse plano contém novos traçados das linhas que constituem a rede basica de condutores e dos circuitos radiotelegraficos; especificações gerais de ordem técnica que devem ser atendidas na construção das linhas da rede basica; especificações de ordem técnica da aparelhagem que deve ser empregada para o serviço telegrafico por fio e da aparelhagem destinada ao serviço telegrafico por via radi Na rede basica de condutores deverá ser aplicado o moderno sistema telegrafico de onda portadora.

O Plano Telegrafico Nacional será realizado por etapas sucessivas, segundo a ordem de prioridade determinada em consequencia das solicitações do trafego, de modo que a realização de cada etapa por si só acarrete alivio imediato e melhoramento definitivo ao serviço atual.

Para custear a sua execução foi instituido um Fundo Especial, constituido inicialmente de saldos das dotações verificadas no Plano de Obras de Equipamentos dos recursos que serão consignados neste ultimo Plano para aquele fim.

De futuro, quando o publico estiver colhendo os beneficios de parte do Plano já realizado, será então cobrada modica taxa adicional que incidirá sobre os despachos telegraficos com o fim de garantir a integral execução do Plano.

A fim de não afastar o pessoal do Departamento dos Correios e Telegrafos dos trabalhos de rotina relativos á conservação das linhas atuais, foi prevista a criação de uma Comissão que se denominará Comissão Executiva do Plano Telegrafico Nacional, que exercerá suas atividades sob a direção daquele Departamento.

COMPLETADO O MINISTERIO

S. PAULO, 19 (Do correspondente, pelo telefone) — Pelo noturno de hoje, seguiu para o Rio o sr. Ernesto de Souza Campos, ilustre professor da Escola de Medicina da Universidade de S. Paulo. O professor Souza Campos, que, além de medico, é tambem engenheiro e conhecido especialista em assuntos de educação e ensino, deverá ser o futuro ministro da Educação, no governo do general Dutra.

O MINISTERIO

Confirmam-se, com este despacho do nosso correspondente, todas as informações divulgadas em primeira mão, pelo DIARIO CARIOCA, relativas ao Ministerio do general Eurico Dutra. Assim, podemos hoje reproduzir, com absoluta segurança, a lista completa dos nomes que integrarão o governo que presidirá os destinos do país a partir do dia 31 deste mês:

Ministro da Justiça — Carlos Luz.

Ministro da Fazenda — Gastão Vidigal.

Ministro do Exterior — João Neves da Fontoura.

Ministro da Guerra — General Gois Monteiro.

Ministro da Marinha — Almirante Dodsworth Martins.

Ministro da Aeronautica — Brigadeiro Armando Trompowski.

Ministro da Educação — Professor Ernesto Souza Campos.

Ministro da Agricultura — Neto Campelo Jr.

Ministro da Viação — Coronel Edmundo Macedo Soares.

Ministro do Trabalho — Otacilio Negrão de Lima.

Chefe de Policia — José Pereira Lira.

Prefeito do Distrito Federal — Hildebrando de Araujo Gois.

Novo Diretor Para o D. N. I.

O presidente da Republica assinou decretos exonerando do cargo de diretor de Divisão do DNI os srs. Gastão Cruls e Prudente de Morais Neto e nomeando diretor de Divisão do mesmo Departamento o sr. João Caetano Austregesilo de Ataide.

A posse do jornalista João Caetano Austregesilo de Ataide ficou marcada para amanhã, ás 16 horas, no gabinete do diretor geral.

Dr. José Carlos G. C.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Av. Beira Mar 262, 8.º — Esplanada — das 13 ás 17 — Telefone: 42 7907

O PAÍS

As Delegações Estrangeiras na Posse de Dutra

INFORMAÇÕES OFICIAIS SOBRE O ASSUNTO

Comunica a Agencia Nacional:

São as seguintes as missões especiais, até agora conhecidas, á posse do general Eurico Dutra, na presidencia da Republica:

Estados Unidos da América — Sr. Fiorelo La Guardia, ex-prefeito de Nova York — embaixador especial; sr. Adolph Berle Jr., embaixador no Rio de Janeiro — delegado; major general Robert Walsh, adido militar; contra almirante Marshall R. Gree, membro; sr. Philip O. Chalmers, chefe da Divisão de Assuntos Brasileiros no Departamento de Estado — secretário da Missão e sr. Warren Lee Pearson.

México — Dr. Pablo Campos Ortiz, oficial maior do Ministerio do Exterior — embaixador especial; dr. Rafael Fuentes — ministro plenipotenciario, chefe do Cerimonial do Ministerio das Relações Exteriores — membro; sr. Henrique Uthoff, secretário da Embaixada do México no Rio de Janeiro — secretario da Missão e tenente coronel Arturo Dávila Caballero, adido militar no Peru — membro.

Republica Dominicana — Dr. Ortega Frier — reitor da Universidade de Trujillo — embaixador especial; dr Arturo Despradel, embaixador no Rio de Janeiro — membro; dr Carlos Sanchez y Sanchez, ministro em Montevideu — membro; general Fernando Sanchez; tenente coronel Garcia Trujillo, major Salvador Cobian Parra e sr. Miguel A. Olavarrieta, secretário da Missão Especial.

Panamá — Sr. Ofilio Hazera, ministro no Rio de Janeiro — embaixador especial; sr. Pedro Dias, diretor do Protocolo — conselheiro da Embaixada Especial; sr. Roque Javier Laurenza — secretario da Embaixada especial.

Colombia — Sr. Eduardo Fernandez Botero, presidente do Senado — embaixador especial; dr. Alfonso Araujo, embaixador no Rio de Janeiro — membro; dr. Silvio Villegas, vice-president da Camara dos Representantes — membro e general German Ocampo, diretor geral do Exército — membro.

Chile — Sr. Raul Morales, embaixador no Rio de Janeiro — embaixador especial; general Oscar Escudero, embaixador no Paraguai — membro; sr. Higino Gonzalez, ministro plenipotenciaro — membro; sr. Higino Gonzalez, ministro pelipotenciario — membro; sr. Alejandro Bertrand, conselheiro da embaixada especial; sr. Horacio Miranda, conselheiro da Embaixada Especial; coronel Aristides Vasquez, adido Militar á Embaixada Especial; capitão de Fragata Jorge Araos, adido naval á Embaixada Especial; comandante de esquadrilha Manoel Sotomayor, adido de Aeronautica á Embaixada Especial e sr. Olegario Russi, secretario de Embaixada, secretario da Embaixada Especial.

Portugal — Sr. Pedro Teotonio Pereira, embaixador no Rio de Janeiro — embaixador especial; sr. Carlos Pedro Pinto Ferreira, primeiro secretario da Embaixada no Rio de Janeiro — membro; sr. José Luiz Aecher, consul geral de Portugal — membro; capitão-tenente Santiago da Silva Ponce, comandante do navio-escola "Sagres"; sr. João de Sainte Marie de Morais, segundo secretario; primeiro tenente Antonio Garcia Braga, imediato do navio-escola "Sagres" e sr Martim Machado de Faria e Maia Junior, terceiro secretario.

Uruguai — Dr. José Serrato ex-presidente da Republica e ex-ministro das Relações Exteriores — embaixador especial, ministro Luiz Guillot; senhora Maria Helena Serrato de Betancourt e dr. German Posso.

Canadá — General Mac Naughton — embaixador especial e sr. Jean Désy, embaixador no Rio de Janeiro, membro.

Turquia — Sr. Savki Alhan ministro no Canadá — embaixador especial e sr. Nereddin Vergin, diretor geral do Departamento Politico do Ministerio das Relações Exteriores — membro.

Cuba — Sr. Miguel Suarez Fernandes, presidente do Senado — embaixador especial; sr. Gabriel Landa, embaixador no Rio de Janeiro — membro; sr. Vidal Morales, embaixador — membro; coronel Aristides Sosa Quesada — ex-ministro da Guerra e chefe da Auditoria do Exercito — membro e sr. Eugenio Taquechel secretario da Embaxiada no Rio de Janeiro — secretario da Embaixada Especial.

Italia — Sr. Mario Augusto Martini, embaixador no Rio de Janeiro — embaixador especial.

Grecia — Sr. Christo Diamantopoulos, ministro no Rio de Janeiro — embaixador especial.

França — General François d'Astier de la Vigerie — embaixador no Rio de Janeiro — embaixador especial; general Carpentier, chefe do Gabinete do general De Gaulle — membro; sr. Georges Duhamel, membro da Academia Francesa — membro; sr. Burin de Rosier, ajudante de ordens e sr. Michel Debray.

Paraguai — General Vicente Machuca — embaxiador especial; general Juan Bautista Ayala, embaixador no Rio de Janeiro — membro; sr. Pedro de Felice, ministro plenipotenciario — membro; capitão de corveta Nestor Martinez Fretes, consul geral no Rio de Janeiro — conselheiro da Embaixada especial; sr. Angel Urbieta Glose secretario da Embaixada no Rio de Janeiro — secretario da Embaixada Especial; coronel Julian Espinoza — adido á Embaixada Especial; coronel Raul Fernandez Decamilli — adido á Embaixada Especial e major Ramon Benjarano — ajudante de ordens.

Letonia — Sr. Villis Tomsons, ministro no Rio de Janeiro — chefe da Delegação.

Finlandia — Sr. Eino Wallkangas, ministro no Rio de Janeiro — Chefe da Delegação; e conselheiro Rafael Seppala — Membro.

Egito — Sr. Waguih Restum Bey ministro no Rio de Janeiro—Embaixador Especial e sr Ibrahim Amin Ghali, terceiro secretario á Legação no Rio de Janeiro — Secretario da Embaixada Especial.

Equador — Sr. Luiz Antonio Penaherrera, embaixador no Rio de Janeiro — Embaixador Especial e sr. Rafael Alvarado — Conselheiro da Embaixada Especial.

El Salvador — Sr. Carlos Mejia Osorio, consul geral em São Paulo, chefe da Delegação.

Argentina. — General Don Juan Pistarino, vice-presidente da Republica; embaixador extraordinario plenipotenciario, acreditado no Brasil, general de divisão Don Nicolás C. Accame; embaixador extraordinario e plenipotenciario sr. Rodolfo Garcia Arias; general de brigada Don Moisés Rodrigo; contra-almirante Don Manuel A. Pita; brigadeiro Don Claudio Mejia; comandante do cruzador "La Argentina" capitão de navio Don Ramon L. Chretien; tenente-coronel Américo Felix Perrota; tenente-coronel Don Hector Américo Raviolo Audisio; capitão de corveta Don Frederico G. Gotling; capitão José Maria Frogone, diretor geral de Culto do Ministerio de Relações Exteriores; Don Artur M. Mane, primeiro secretario sr. Alberto M. Ceballos, tenente de fragata Don Silvio Cassinelli primeiro tenente Don Alberto Ballestrini, o sr. Pedro Zamora. A Missão Especial viajará no cruzador "La Argentina".

Boletim do País

É o caso de sair gritando "hosanna" e "aleluia" pelas ruas. O decreto-lei do governo, que fez questão de assina-lo por seu presidente e por todos os seus ministros, autoriza todos os jubilos. Tres oficiais generais, — um do Exercito, um da Marinha e um da Aeronautica, para apurar (apurar mesmo!) todas as bandalheiras de Ugo Borghi, que escarnecia da Nação com sua impunidade.

Três oficiais generais significam muito mais que uma simples comissão bancaria: é uma comissão nacional. A diferença é imensa: não se limitará a rebuscar arquivos de documentos formais e aparentes do cadastro bancario; fará uma investigação nacional, com documentos extraidos da Nação, com a opinião publica como plenario. Não é o julgamento de um trapaceiro: é o julgamento da trapaça instalada como norma de ação, como norma de governo, como norma de politica. Borghi é muito mais do que ele mesmo: é o Estado Novo, é 15 anos de ditadura e escarneo á opinião, é Getulio Vargas. E' Getulio Vargas que o fez possivel e cuja vitoria eleitoral, cujo regresso á vida da Nação, ele, por seu turno fez possivel.

No julgamento de Borghi cabem todas as testemunhas, inclusive Getulio. Cabem todos os recursos, inclusive Getulio. Sobretudo Getulio. O povo confia nas suas classes armadas, que jamais lhe faltaram. Exemplo: 29 de outubro.

* * *

Aliás a "consideranda" do Decreto-lei fala do movimento de 29 de outubro, filiando claramente a tarefa das classes armadas hoje á iniciada naquele dia. E' a hora de completa-la, o decreto só falta dize-lo. Porque 29 de outubro se fizera porque Getulio tornara possivel Borghi. Agora, ha fenomeno mais grave: Borghi tornou Getulio novamente possivel, tornou Getulio uma ameaça presente, Borghi anulou o 29 de outubro.

* * *

O Decreto fala tambem em "orgãos de publicidade respeitaveis" que denunciaram o escandalo nacional. E, pois, uma vitoria desta imprensa. Uma vitoria em grande parte nossa. E' muito mais, porem: é uma vitoria do Brasil.

BRASILIENSE

Varios Atos do Prefeito

Em decretos de ontem, o prefeito resolveu isentar o Clube de Engenharia do pagamento do imposto de transmissão inter-vivos e laudemio relativos á aquisição do predio sito á rua Sete de Setembro 82, destinado á construção de sua nova sede; desapropriar com carater urgente, a faixa de terreno compreendida pelas ladeira da Gloria e ruas do Russel e Almirante Baltazar, necessarias á urbanização daqueles logradouros; declarar logradouro publico da cidade, com a denominação de rua Capitão Machado, o trecho situado no prolongamento deste logradouro, a partir da rua Marangá, em Jacarepaguá.

Congresso Pan-Americano de Estatistica Ainda Este Ano

Será Feito o Censo do Continente em 1950—Ampliadas as Oportunidades Para Estagio de Estatisticos Em Washington—As Resoluções da I.I.A.

Durante os dias 7 a 11 do corrente, a Diretoria do Instituto Interamericano de Estatistica, reunida nesta capital, discutiu todos os temas previstos nos trabalhos preparativos para aperfeiçoamento e coordenação das estatisticas oficiais do Continente.

CENSO DO CONTINENTE EM 1950

Entre as decisões adotadas, consta a planificação do censo do Continente em 1950, sendo assentado o preparo de mapas municipais como tarefa preliminar. O Instituto organizará, ainda, uma comissão interamericana, com membros indicados pelo governo dos paises americanos.

ANUARIO INTERAMERICANO DE ESTATISTICA

Foi aprovado tambem, a confecção do "Anuario Interamericano de Estatistica", sendo discutido o seu plano e tomado providencias para apressar a publicação do primeiro numero.

SETORES DE ESTATISTICA NAS REPARTIÇÕES

Uma recomendação de carater formal foi expressa no sentido de que as nações envidem esforços para desenvolver seus serviços de estatistica criando, nas repartições especializadas, um setor especial para o fornecimento de informações ás organizações internacionais além de outros.

CONGRESSO PANAMERICANO EM 46 OU 47

Duas resoluções aprovadas referem-se a uma larga cooperação no campo internacional, bem como á articulação de providencias, de modo que o I. A. S. I., seja de direito a "clearing house" da estatistica americana. Ficou prevista uma reunião de estatisticos, possivelmente com o caracter de um congresso panamericano entre novembro deste ano e julho de 1947.

ESTAGIO DE ESTATISTICOS

Outras resoluções foram aprovadas, visando melhorar a padronização e ensino da estatistica, bem como convidar as associações de estatisticos dos paises americanos para filiação ao Instituto. O Instituto vai, tambem ampliar o corpo tecnico, em atividade na Secretaria Geral em Washington bem como as oportunidades para estagio de estatisticos dos paises americanos.

A METRO GOLDWYN-MAYER EDITARÁ FILMES EM 16 MILIMETROS

Há já algum tempo, pela palavra do sr. Arthur M. Loew, presidente do Departamento Internacional da Metro Goldwyn-Mayer, soube-se que essa produtora iniciaria dentro em breve a distribuição e a exibição de filmes em 16 milimetros, com uma grande parte dessa operação destinada à difusão de filmes de finalidade educativa.

Utilizados com grande proveito durante a última guerra, os filmes de 16 milimetros evitam muitos trabalhos e dificuldades dos filmes comuns, os de 35 milimetros — e serão exibidos através do uso de aparelhos projetores ambulantes, conhecidos como "Metromobiles".

Arthur M. Loew faz questão de assegurar aos exibidores brasileiros que os filmes em 16 milimetros não suplantarão nem mesmo competirão com os cinemas dos centros e de cidades que usem filmes de 35 milimetros. Frisa, então, que os filmes de 16 milimetros são destinados para exibições em areas isoladas, desprovidas de cinemas. Assim, o que os filmes de 16 milimetros farão será aumentar o interesse de enorme massa de público pelas coisas de cinema.

Os "Metromobiles", aparelhos semelhantes aos que se tornaram tão conhecidos nos acampamentos militares durante a guerra, proporcionarão a presença das "estrelas" e das mais belas produções Metro-Goldwyn-Mayer a milhares de pessoas que vivem em comunidades isoladas ou cidades demasiado pequenas para poderem sustentar um cinema.

Além dos filmes de enredo, para divertimento, produzidos pela Metro-Goldwyn-Mayer, a conhecida produtora oferecerá grande número de educativos, para exibição em grupos escolares e acedemias.

Os filmes educativos têm sido apresentados com grande sucesso nos ambientes escolares da maior parte do mundo. Os filmes de treino, usados pelos exércitos das Nações Unidas durante a guerra, provaram quão mais rápida e eficientemente um problema dificil é apreendido pelos estudantes quando mostrados graficamente na téla.

A Metro Goldwyn-Mayer cooperará de forma ampla com as autoridades do Ministério da Educação. Os filmes educativos atingem campos de estudo de geografia, quimica, fisica e outras matérias escolares, sendo uteis tanto para a instrução de adultos, como de crianças.

Mr Loew fez questão de que os encarregados dos serviços do problema de filmes em 16 milimetros fossem naturais dos paises em que a Metro-Goldwyn-Mayer levará a efeito o programa dentro em breve. Assim, no Brasil foi escolhido para o mesmo o sr. Anibal Maya, brasileiro, formado em Direito e ex-diretor-assistente da Divisão de Educação da Coordenação de Negócios Inter-Americanos no Brasil, que partiu ha dias por conta da Metro, para um estagio de dois meses nos Estados Unidos, onde tomará conhecimento de todos os pormenores referentes à distribuição e à apresentação de filmes em 16 milimetros. Ao seu regresso, então, terão inicio os trabalhos do novo programa da Metro-Goldwyn-Mayer, agindo o sr. Anibal Maya, sob a supervisão direta do sr. Selim Habib, diretor geral da Metro Goldwyn-Mayer no território brasileiro.

Oficial de Gabinete do Presidente Eurico Dutra

Sr. Jorge Avelino

O general Eurico Dutra convidou para exercer as funções de oficial do seu gabinete o sr. Jorge Avelino.

O futuro auxiliar da Presidencia da Republica, jovem de grande valor moral e intelectual, é filho do nosso companheiro senador Georgino Avelino, tendo servido como pracinha na FEB, onde se bateu denodadamente nos campos de batalha da Europa, conquistando honrosamente sua promoção para cabo.

Regressou o Sr. Stuart Rice

Regressou aos EE. UU., o sr. Stuart A. Rice, diretor assistente do Bureau do Orçamento daquele país, que veio ao Brasil a fim de tomar parte na reunião da Comissão Executiva do Instituto Interamericano de Estatistica, da qual é vice-presidente. Ante ontem o sr. Stuart A. Rice apresentou suas despedidas ao Presidente da Republica, ao ministro das Relações Exteriores e ao prefeito da capital.

Agora na Sua Construção definitiva:

VIENA: ONDE NASCEU A VALSA
com Leonidas Autuori na figura de Johan Strauss, Mirna Bolena, na voz da valsa, Lourdinha, no primeiro passo de valsa.

VENEZA: A PRIMEIRA CANÇÃO DE AMOR
com Wilson de Andrade, no gondoleiro

HAVANA: NASCEU UMA CONGA...
a dança alucinante de Madeleine Rosay e Vladimir Irman.

SEVILHA: TARDE DE TOUROS
com a genial CARMEN AMAYA e o seu conjunto gitano.

BROADWAY: LEMBRANÇA DE ZIEGFELD
com Margareth Lanthos, Vladimir Irman, Dick Farney e Bob Stewart.

EXITO TOTAL DO CORPO DE BAILE DA URCA!

URCA

RESERVA DE MESAS-FONES: 26-5550 E 26-5558

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA — Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim secretario; e B. Guimarães gerente

PRAÇA TIRADENTES, 17 - Telefones: Gerencia: 22-0028 e 23-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 23-1559; Gerencia: 22-8035; Publicidade: 23-3018. Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,40; aos domingos Cr$ 0,50. Por via aérea Cr$ 0,60; Assinaturas: anual Cr$ 90,000; semestral Cr$ 50,00.

SUCURSAIS: — São Paulo rua Xavier de Toledo 84 1º and tel 4-0806. Belo Horizonte rua da Bahia 919 tel 2-0705. Curitiba rua Tamandaré Lima 220

ANO XIX — 20—1—1946 — N. 5.393

A nossa opinião

Colaboração e Não Colaboracionismo

ABREM-SE perspectivas, dizem as folhas, de um leal entendimento entre as representações do PSD e da UDN no parlamento, para o assentamento das bases da futura Constituição da República. Na reunião havida em casa de um dos próceres pessedistas, à qual compareceram diversos próceres do partido majoritário, parece ter ficado decidido que se estabelecesse contacto com os líderes de outras correntes, de modo a permitir que a constitucionalização se faça o mais ràpidamente possível e resulte uma síntese das tendências mais ponderáveis da opinião política.

Está claro que outro caminho não restaria ao PSD, para assegurar à Constituinte e ao futuro govêrno o normal desempenho de sua tarefa, senão tomar a iniciativa de solicitar a cooperação de outros partidos políticos. O resultado das eleições não propiciou ao general Eurico Dutra uma sólida maioria no parlamento. Numa assembléia dividida e sub-dividida como a que se abrirá daqui a uns dias, somente a colaboração de outras bancadas poderá dar ao PSD a possibilidade de garantir a seu chefe a normalização, em curto prazo, da vida política nacional.

* * *

E' a primeira vez, no Brasil, que isso acontece. Em circunstâncias semelhantes, os governos contaram sempre com a maioria parlamentar absoluta. Situação inteiramente nova é a existência de um parlamento heterogêneo, com representações que vão dos extremistas da esquerda aos ultra-conservadores, além de grupos pouco expressivos frutos talvez da confusão e do acaso, mas que podem perturbar grandemente a marcha dos trabalhos constituintes. E' evidente que tal panorama criará problemas muito sérios para o govêrno que se inaugura.

Qual o dever das oposições ante tal conjuntura? Permanecer no terreno da hostilidade sistemática ao govêrno ou colaborar sistemàticamente com êste?

Nem uma coisa nem outra. Está claro que as oposições não podem recusar ao govêrno a cooperação que êste lhes pede, objetivando dar com brevidade uma nova Constituição ao país. Pràticamente, não seria isso fugir ao cumprimento do mandato que lhes conferiu o eleitorado, no qual estava explícito o dever de ajudar a elaboração da nova Carta Política? Por outro lado, considerada a composição do parlamento, a recusa das oposições democráticas seria um grave êrro político, de imprevisíveis consequências para o país e para elas próprias.

Também não podem as correntes democráticas encerrar a campanha cívica que iniciaram, a pretexto de que se impõe a frente única para elaborar-se a Constituição. Sua posição deve ser de perpétua vigilância dos atos da maioria e do Poder Executivo. Posição essencialmente crítica, e não de vassalagem ou conformismo. Seu lema, diante das circunstâncias presentes, deve ser: COLABORAÇÃO MAS NÃO COLABORACIONISMO.

* * *

Não cremos, aliás, que outro seja o pensamento dos líderes das correntes democráticas na Constituinte. Entre os eleitos dos partidos oposicionistas há homens de grande inteligência e patriotismo, aos quais caberá, sem dúvida, em boa parte, a liderança espiritual e jurídica dos trabalhos constituintes. Com decência e espírito público, poderão dar um remate feliz à batalha pela democracia no Brasil, na qual as eleições recentes, afinal de contas, não representaram senão um simples episódio.

OS IMOVEIS DA PREFEITURA

A PREFEITURA do Distrito Federal tem um patrimonio em predios e terrenos avaliado, ha já bastante tempo, em 400 milhões de cruzeiros. E' bem provavel que essa cifra se eleve hoje a mais de 600 milhões.

Enquanto isso sucede a mesma Prefeitura, sem instalações proprias, tem a maioria das suas repartições espalhada pela cidade, em prédios improprios e pagando elevados alugueis.

O atual secretario das Finanças, sr. Armando Vidal sugeriu que fosse feita uma verificação dos imoveis realmente uteis á Prefeitura e, a seguir, postos á venda os excedentes, cujo valor, elevando-se a centenas de milhões de cruzeiros, permitiria a construção do edificio da Prefeitura com todos os requisitos necessarios a uma instalação apropriada e condigna. E ainda haveria saldo bastante que poderia ser aplicado em varios serviços, como hospitais, escolas, obras de urbanismo, etc.

Será realmente uma pena se tão pratica iniciativa não for levada avante pela administração futura.

REGIME PENITENCIARIO

UM dos problemas mais serios que temos de enfrentar, para lhe dar uma solução humana e compativel com os foros de um pais que se diz civilizado, como o nosso, é o que se refere ao regime penitenciario vigente no Brasil.

Os presidios brasileiros, por esse pais afora, talvez não difiram muito dos sinistros campos de concentração gestapianos e alguns, até, os ultrapassem. Dirão os diretores dessas penitenciarias que a culpa não é deles e, sim, dos governos que não tratam do assunto. Dando razão a esses diretores, não se deve, entretanto, tirar a dose de responsabilidade que lhes cabe, pois o seu dever é clamar sempre e sempre por uma transformação radical nos processos até hoje usados.

Os detentos, sejam quais forem as suas culpas, sejam quais forem os atos que pratiquem dentro dos presidios, devem ser tratados como homens e não como feras. O rigor do castigo, muitas vezes merecido, não exclui das obrigações da autoridade, a de ser digna da especie a que pertence.

Quando o governo faz uma reforma da Justiça, para melhorar situações dos seus funcionarios, torna-se indispensavel uma reforma complementar: a do sistema penitenciario. Uma comissão de criminalistas, com a missão de visitar os estabelecimentos de detenção no territorio nacional poderia colher, além de exemplos espantosos da brutalidade com que são tratados os presos, muitos elementos indispensaveis a um trabalho de radical transformação em todos eles.

Mauricio de Medeiros

Soluções Desastrosas

Exclusividade do DC

Tendo agido com firmeza na questão da greve dos taxis, o Serviço do Transito, ao dominá-la, tomou algumas resoluções que virão manter a confusão no problema dos preços de serviço livre e agravarão a falta de transporte nas horas de maior afluencia de publico.

Quando, ha tempos, esse Serviço de Transito permitiu um aumento de 50% sobre a antiga tarifa era evidente que tomava uma resolução provisoria, devida á guerra. Nessas condições, não foi exigida a modificação dos relogios taximetros. Ao terminar qualquer percurso, tinha o freguês de fazer os seus calculos, que se terminavam sempre em proveito do motorista, pois que jamais se levava em linha de conta o quebrado...

Depois, quase ás vesperas da liberação da gasolina, sob multiplos pretextos mais ou menos fantasistas, foi autorizado novo aumento — este em carater definitivo, correspondendo a 100% da primitiva tabela. Mas como era definitivo, foi dado aos motoristas o prazo de 30 dias para adaptarem os respectivos relogios, que passariam a ter a cor vermelha.

Voltando agora, com completa razão, á tabela anterior, isto é, aos 50% de acrescimo á primitiva tabela, na qual estavam outrora regulados os relogios, pergunta-se: — que pretende a Policia? Fazer dessa tabela uma tarifa definitiva, ou ainda provisoria, até á proxima greve de motoristas?

Os justos motivos em que se fundou a Policia para tomar essa resolução são de ordem definitiva. Logo, por que não determina que os motoristas façam adaptar os seus relogios de acordo com a tal tabela de mais 50%? Para que forçar o publico, no qual figuram não raramente estrangeiros e provincianos, a estar fazendo calculos, ou a discutir com os motoristas, visto como o relogio marca uma quantia e a soma devida é outra?

Do mesmo modo que em menos de uma semana quase todos os taxis se adaptaram á voraz tarifa dos 100%, em pouco tempo se fazia a adaptação á tarifa dos mais 50%. E' uma simples questão de pintura dos algarismos que aparecem com a mesma rodagem. Determinando a volta ao regime dos calculos e percentagens, é a propria Policia que anima os motoristas a novas exigencias, porque é ela propria que empresta um carater temporario a uma tarifa que tudo indica ser definitiva.

Essa confusão no sistema de preços deve cessar e é de crer que o Serviço de Transito a faça cessar.

Quanto á parcelação do preço dos lotações o erro é ainda mais grave. O que se deveria ter feito era diminuir esses preços.

Por que os motoristas preferem trabalhar com lotações a trabalhar pelo relogio? Porque, mesmo com a ultima tarifa voraz, o lotação dava mais lucro. Pelo relogio vermelho da ultima tabela agora revogada, um taxi vinha do Centro ao Posto 6 por 25 cruzeiros. Para o mesmo percurso um lotação com 8 passageiros fazia 40.

Dirá a Policia que vai fazer retirar banquinhos incomodos e reduzir a lotação dos pequenos carros. Eu tambem pensava que essa medida fosse necessaria e assim continuo a crer, em tempos normais. Mas, amigos meus que são obrigados a usar lotações me ponderam que o que ha no Rio é falta de carros, falta de lugar. A eles, quando cansados, retornam ao lar, até um lugar no estribo ou sentado na capota lhes serviria. O que querem é ser transportados, de qualquer modo. Por isso mesmo foi que se consentiu nos 8 paraquedistas para os ônibus — e não ha nada mais incomodo do que viajar como paraquedista. Logo, a medida de reduzir a lotação dos taxis dificulta ainda mais o angustioso problema da falta de meios de transporte. Os taxis deverão continuar a transportar tantos passageiros quantos seja possivel. Mas se eles continuam a poder fazer 40 cruzeiros pelo mesmo percurso que pelo relogio, agora com a tarifa anterior, só lhes assegura 21 cruzeiros, aproximadamente, é certo que, mais do que nunca, eles vão continuar a só querer fazer lotação.

Responderá a Policia que com a parcelação do preço de lotação essa renda da viagem total será menor. Mas a parcelação é um erro. E' até contraria ao que já se tem permitido, na criação dos ônibus expressos e nos chamados preços diretos, nas horas de maior afluencia de publico a transportar.

Com lotações a preços parcelados, o avanço em cada lotação que aparecer no centro para voltar para os bairros vai ser infernal, porque gente que esperaria tranquilamente o ônibus ou o bonde, por não desejar sobrecarregar seu orçamento com o preço de uma lotação, correrá para este desde que, para uma viagem mais rapida, vai pagar quase o mesmo que no ônibus. Os moradores dos bairros longinquos não encontrarão mais lugar, com os novos concorrentes.

Por tudo isso se vê que teria sido muito melhor e menos complicado deixar os lotações cobrarem a viagem integral mesmo que o passageiro ficasse em meio do caminho, desde que o preço integral, no conjunto da lotação de cada carro, só desse de vantagem ao motorista uma pequena margem de diferença a maior. Os lotações começaram fazendo o percurso de Copacabana á cidade por 3 cruzeiros. A esse preço, os 8 passageiros não dariam ao motorista mais do que uns 3 a 4 cruzeiros de vantagem sobre o preço do relogio, com a tabela atualmente em vigor. Isso é que corrigiria as coisas.

J. BLANOT

Ajuda Imediata à Europa

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

PARIS, janeiro — Os problemas dos trabalhadores escravos para a Alemanha foi abordado em Nuremberg pelo promotor assistente Jacques Bernard Herzog, que pronunciou um impressionante libelo em nome da França. Acentuou o promotor francês em sua peça acusatoria, que constituiu uma das sessões mais memoraveis do julgamento dos criminosos de guerra, que os alemães não visavam só fornecer braços á produção industrial, mas tambem o "desejo consciente de enfraquecer o potencial humano nos paises conquistados". Foi, com efeito, este o principal objetivo da Alemanha, claramente preconizado pelos teoricos mais idoneos do nacional-socialismo alemão. A teoria nazista teve sobretudo na França a sua realização mais friamente deliberada. Tratava-se do inimigo tradicional que na guerra de 14 fornecera aos aliados o seu exército de terra. E, sobretudo, de uma comunidade humana que, pela sua formação, interpretava os melhores aspectos culturais da civilização ocidental contra a qual se desencadeavam os "barbaros do norte". Era portanto, mister traduzir á mais minima expressão o seu potencial humano, tendo sobretudo em vista as eventualidades do futuro. E deve-se reconhecer que, sob certo ponto de vista, os nacional-socialistas da Alemanha atingiram o seu objetivo. Toda uma geração francesa, e aquela que seria capaz de manter o indice da natalidade do país, foi deliberadamente sacrificada nos campos de concentração, nas levas de escravos enviadas para o trabalho compulsorio na Alemanha e num processo de subalimentação posto friamente em pratica durante os anos de ocupação. Mais do que as ruinas da guerra, as devastações do campo, o saque organizado de to-

(Conclue na 7a pag.)

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A. — DESCONTA A 6-7-8 e 9 °/°

Joaquim de SALES

Antonio Carlos

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

O dr. Artur Bernardes, sendo seu lider na Camara o sr. A. Carlos, teve oportunidades varias para aquilatar os meritos do grande estadista mineiro. Associou-se, por essa forma, ao sentimento de todos os mineiros, sem distinção de partidos politicos ou preferencias partidarias. Aliás os homens publicos do Brasil não tinham, a respeito dos merecimentos e dotes de A. Carlos duas opiniões divergentes. Era um grande nome nacional.

Ao escolher A. Carlos para a presidencia de Minas, Artur Bernardes veio portanto, ao encontro das elites montanhesas que saudaram o advento do pupilo do Patriarca como o melhor sinal dos tempos.

O novo candidato não era um politico popular no tipo, por exemplo, de Melo Viana, e não havia inspirado a seus conterraneos essa mistica de Bernardes que até hoje subsiste em Minas, mesmo depois do fracasso do ultimo pleito no qual o antigo presidente da Republica demonstrou o seu prestigio, reunindo em torno de seu nome cerca de 400 000 eleitores, que não eram "ex-officio" isto é, eleitores de fancaria, na sua maior parte estrangeiros ou analfabetos. Nas eleições futuras, com o indispensavel expurgo de centenas de milhares de intrusos dessa ordem verificar-se-á que o dr. Artur Bernardes ainda é no Estado o seu mais qualificado chefe politico, com o qual deverão contar as forças da fraude e da compressão.

* * *

A. Carlos não preteriu ninguem, e não houve, na ilustre provincia, quem não se alegrasse com a indicação de um nome, simbolo de tradições gloriosas que o eminente mineiro soube honrar e enriquecer.

— Eu não sou popular em Minas, disse-me ele na ocasião.

— É o que você pensa e o tempo o dirá...

No dia da posse eu me achava presente em Belo Horizonte. Na noite de 7 de setembro de 1926, além das cerimonias ... do dia houve um baile ... nos salões do Automovel Clube que funcionava então num palacete da praça da Liberdade em frente ao Palacio do Governo. Encontrava-me no topo da escada, encostado a uma janela, ao penetrar na escadaria o novo chefe do Executivo mineiro. A. Carlos passou entre duas filas de lindas moças vestidas de branco que lhe atiravam pétalas de rosas, enquanto o resto da assistencia queimava as mãos de tanto lhe baterem palmas. Ao chegar ao ultimo degrau veio a mim e disse-me sorrindo:

— Eu não sabia que era tão popular em Minas...

— Isso é o começo... Depois terá provas ainda maiores de como vive dentro do coração de Minas... Não se envaideçu, contudo: 95%, por ser presidente; 5% por suas virtudes pessoais...

E como a comissão das homenagens o viesse convidar a entrar no salão das dansas, A. Carlos pediu-lhe que o deixasse ficar mais alguns instantes aquecendo-se ao calor da minha amizade, pois sentia frio naquela noite... Mas eu me incorporei á comissão para que não demorasse mais o inicio das contradansas de que lhe competia dar o primeiro e bom exemplo.

No salão os aplausos e vivas estrugiram e A. Carlos me piscava o olho, como para reafirmar a sua popularidade. Estava ele consagrado na estima simpatia e confiança do povo mineiro e as demonstrações dos templos associaram-se, com o mesmo fervor, aos transportes populares das ruas.

* * *

E passaram-se os meses e mesmo dois anos, quando o sr. A. Carlos começou a agitar o problema da sucessão contra a opinião do sr. Getulio Vargas então presidente do R. G. do Sul, que, em carta de 10 de maio de 1929 fazia as mais asperas e indisfarcadas alusões aos propositos do sr. A. Carlos. Malandrice do politiqueiro fronteiriço que preferia o apoio do presidente da Republica aos protestos de amor do chefe mineiro...

"Nenhuma alteração houve, escreve Getulio a Washington, Tenho permanecido fechado a qualquer manifestação sobre sucessão presidencial, pelo desejo de não contribuir para perturbar o ambiente, para deixar á livre iniciativa de v. excia as demarches sobre o assunto, quando julgar oportuno e para evitar as intrusões dos mestres de obra feita, fazedores de candidatos ou pretendidos precursores que queiram jogar com o nome e prestigio do Rio Grande, inculcando-se mais tarde ao premio das recompensas pessoais."

— "Penso que deve, de preferencia, (o problema da sucessão) ser encaminhado diretamente, entre nós... quando v. excia. entender. Por mim não julgo que se deva apressar."

— "E PODE V. EXCIA. FICAR TRANQUILO QUE O PARTIDO REPUBLICANO DO RIO GRANDE LHE NÃO FALTARA COM O SEU APOIO, NO MOMENTO PRECISO."

Transcrevo esses trechos apenas para lembrar ao general Dutra que nunca se lambera com cartas amorosas como esta, por parte do dr. Getulio; e, se alguma lhe escreveu o modestissimo "marmiteiro", espere pelo troco, numa outra carta no estilo em que escreveu ao mesmo dr. Washington, em 11 de julho de 1929, isto é, DOIS MESES E UM DIA, em sentido diametralmente oposto á de 10 de maio do mesmo ano!...

Antes, porém, dessas datas e desses acontecimentos, quando ainda A. Carlos não havia rompido com o presidente da Republica, recebi uma ordem sua para ir a Belo Horizonte. E fui. Da estação segui diretamente para o Palacio da Liberdade.

— Meu caro Joaquim Sales chamei você para o incumbir de uma missão importante junto ao Washington. Você é amigo pessoal dele e assim terão os dois maiores facilidades de entendimento.

Pelo espaço de quase 3 horas fez-me um relato de suas apreensões, caso o presidente continuasse fechado sem querer colocar perante o mundo politico a questão da sucessão. Minas e São Paulo disse-me A. Carlos, sempre combinaram com bastante antecedencia a escolha do sucessor dos presidentes. Quando Minas se encontra no poder toma a iniciativa de procurar o presidente de S. Paulo para assentarem ambos o nome preferido de comum acordo. Quando chega a agitação politica, já os dois fizeram a sua escolha, lançam o nome e quem se atreverá a se opor a ele?...

— "Eu, acrescentou A. Carlos, duas vezes fui incumbido pelo Venceslau e pelo Bernardes de levar aos presidentes de São Paulo, nomes paulistas, os de Rodrigues Alves e W. Luis. São Paulo, agora na presidencia, deveria fazer o mesmo com Minas combinando os dois Estados em um nome, que pode perfeitamente ser o de Julio Prestes ou outro qualquer, de cujo lançamento previamente combinado, eu mesmo me encarregaria, se assim aprouvesse ao Washington. O essencial é que a escolha seja feita previamente entre S. Paulo e Minas. É uma satisfação que devo aos marechais do P. R. M., o Bernardes, o Julio Bueno, o Venceslau, o Melo Viana. Se o Washington persistir em não abrir a boca, serei talvez forçado, em homenagem aos meus marechais, a orientar-me no sentido de um outro nome que não seja o Julio, não no sentido desse Getulinho que é um... "tiririca", mas no do Estacio Coimbra, por exemplo. Voce não acha o Estacio um grande nome?

— Sem a menor duvida, concordei.

* * *

O resumo da conversa foi mais ou menos este. Ao regressar ao Rio transmiti ao doutor Washington o recado de A. Carlos e a este a resposta do presidente, o qual, em sintese fazia ver áquele amigo que, como tal e como presidente de Minas, seria o primeiro a ser ouvido, assim se apresentasse o momento azado.

Depois de tudo degringolou. Em junho de 1930 por motivo de molestia grave em pessoa de minha familia, parti para a Europa. No dia 3 de outubro rebentou a revolução. Getulio venceu. Foi para o Catete. E começou a era fatidida das maiores desgraças para o Brasil. Todos os amigos de Getulio, que o ajudaram na aventura bem sucedida foram por ele traidos, presos, desterrados, exilados ou curtiram longamente no carcere pelo crime de o terem servido.

Em Paris fiz ver ao grande varão de Plutarco que, se tivesse acedido ao desejo de A. Carlos teria talvez evitado a hedionda calamidade getuliana no Brasil. E o dr. Washington declarou-me que, apenas deixei o Catete, mandou chamar imediatamente o seu ministro, meu querido amigo Viana do Castelo, o qual, posto a par do assunto, lhe disse que certamente teria havido equivoco de minha parte, pois ele era o ministro de Minas no governo e a ele e não a outrem, o sr. A. Carlos teria confiado tão importante incumbencia. Ponderei então ao dr. Washington que não seria eu tão imbecil que me inculcasse mensageiro do presidente de Minas só pelo prazer de ser desmascarado pelo proprio A. Carlos. Se ele me houvesse confiado a impressão de Viana, não me custaria pedir a A. Carlos a confirmação de tudo quanto me disse por escrito.

Verifica-se, pois, que de muito pouco dependeu ter-se evitado ao Brasil a vergonha de uma "bagunça" que durou apenas o pequeno espaço de 15 anos...

O' marmiteiros!... O' comedores. O' sacripantas!...

A opinião dos leitores

As cartas dirigidas a esta seção são condensadas

O sr. Joaquim Pereira Tomaz, funcionario da Administração do Porto e proprietario da casa em que reside, á Estrada do Sapê, 707, em Rocha Miranda, dirige á Prefeitura, por nosso nosso intermédio, um apelo no sentido de se desafogar de impostos o pequeno proprietario, pelo menos na zona suburbana.

Alega o sr. Tomaz que não ha estimulo para construir-se casa, citando como exemplo a sua. Custou Cr$ 60.000,00. Esse capital, a 6 por cento, em um banco, lhe daria rendimento de Cr$ 300.00 liquidos, por mês, sem impostos nem taxas. Empregado na residencia, para aluguel, com um valor locativo arbitrado em Cr$ 300,00, paga . . . Cr$ 376,00 de imposto predial mais a carteira de proprietario, Cr$ 115,00 de pena dagua, consertos e outras despesas, que colocam o rendimento em condições de inferioridade. Além disso a rua não possui calçamento, nem esgoto, nem policiamento, nem transporte facilitando o acesso, nem ao menos lixeiros para retirar o lixo. Não pretendendo defender o interesse particular do queixoso, atendemos a que o exemplo citado é ilustrativo.

MOSQUITOS EM NITEROI

O sr. José Maximo Lobo residente em Niteroi, á rua Dr. Martins Torres, 352, pede providencias ás autoridades sanitarias da capital fluminense, contra os mosquitos que invadem as residencias proximas a uma lagoa, em Piratininga. Quando chove, a lagoa enche, a agua fica estagnada e surgem as ondas de mosquitos.

UM DETENTO.
LIXO! LIXO!

O dr. Luiz de Orleans Paranaense reclama contra o lixo da cidade. Pede á Prefeitura mandar varrer e lavar as ruas durante a noite, a exemplo do que se fazia anos atrás, serviço esse que, de certo modo, correspondia aos requisitos de higiene da cidade.

Atualmente os lixeiros nem sempre recolhem diariamente o lixo nas latas colocadas á porta dos domicilios e é dessa anomalia que os moradores se vêem na triste contingencia de despejar toda a sorte de detritos na via publica, causando um grande desassossego, pelo receio de um surto epidemico venha a agravar a desoladora situação que se atravessa.

FRÊVO

Sr. Redator:

Aproximam-se as festas carnavalescas e vejo que, este ano, como vem acontecendo nos anos anteriores, persiste a mania de transplantação da musica e da dança que fazem o Carnaval de Pernambuco, para as ruas e salões do Rio de Janeiro. O fracasso dos anos anteriores, em lugar de desanimar os sonhadores de um "frêvo" e um "passo" carioca, então animando tais promotores da transplantação, embora nenhum progresso haja feito nesse sentido. O carioca continua a não saber fazer o "passo" pernambucano nem compreender o "frêvo". E assim continuará porque não se pode transplantar uma coisa coletiva como é o Carnaval de Pernambuco para o Rio, se não vier o proprio povo do nordeste. Trazer um disco ou mesmo uma orquestra em nada adianta, a não ser para ridicularizar o "frêvo" e achincalhar o "passo". Dar uma simples idéia do que é o Carnaval de Pernambuco é que não conseguirão nunca.

Sr. Redator: Faça um veemente apelo aos que estão promovendo a introdução dos aspectos caracteristicos do Carnaval pernambucano no ambiente carioca para que não prossigam. Organizem, antes, caravanas de turistas que vão a Pernambuco ver a coisa como é. Só assim terão a exata idéia de tudo. Com os agradecimentos de Olama Fernando Licarião".

Aí está a opinião de um leitor. O DIARIO CARIOCA, em tópicos, tem se batido pela vinda de orquestras pernambucanas, trazendo consigo a musica e a dança do Carnaval do nordeste. E continuamos a pensar desse modo, apesar do sr. Fernando Licarião julgar o contrário. A nossa opinião também não nos priva de divulgar a do nosso leitor.

Exposição de Livros Franceses Em Petropolis

Inaugurou-se em Petropolis no salão da Biblioteca Municipal uma Exposição de Livros Franceses, organizada por iniciativa da Associação de Cultura Franco Brasileira em colaboração com a Prefeitura daquela cidade e sob o patrocinio do adido cultural da França, sr. Raymond Warnier.

A exposição consta de revistas e livros sobre literatura, ciencias, artes, modas editados na França depois da libertação, destinando-se esse conjunto a aproximar o publico petropolitano das produções mais recentes do pensamento francês e das realizações da industria editorial francesa.

A inauguração teve lugar no decorrer de uma cerimonia a que compareceram além de pessoas de destaque na sociedade e nas letras de Petropolis, o sr. Raymond Warnier, a senhorinha Nadia de [illegible], diretora da Associação de Cultura Franco-Brasileira, e o prefeito da cidade. A exposição foi imediatamente franqueada ao publico, registando-se viva curiosidade em torno dos livros expostos.

Querem construir a Sua Casa os Estudantes do Ceará

O presidente da Republica recebeu ontem, em audiência no palacio do Catete, uma comissão de estudantes do Ceará que representando o Centro Estudantil Cearense, fizeram a entrega de um memorial àquela autoridade. Nesse documento a classe estudantil daquele Estado solicita da Presidencia da Republica um auxilio de 420 mil cruzeiros a fim de concluir a sua Casa do Estudante Pobre. Acompanha à solicitação, o historico de todas as campanhas que, há 14 anos vem realizando a mocidade da Terra da Luz para dar um lar aos colegas menos afortunados. O presidente prometeu estudar o caso e dar-lhe uma solução.

Cauções — Depositos — Hipotecas | *Cobranças — Descontos — Administração*

BANCO UNIÃO MERCANTIL S. A.

RIO DE JANEIRO

MATRIZ — RUA BUENOS AIRES, 17

End. Tel. Unibank - C. Postal 3552

FILIAL EM NITEROI

RUA CORONEL GOMES MACHADO, 67

AGENCIAS URBANAS: No Rio — em S. Cristovão R. S. L. Gonzaga, 41 B. — No Barreto (Niteroi) Rua Dr. March, 29

AGENCIAS NOS ESTADOS: Estado do Rio — Friburgo — Paraiba do Sul — Minas Gerais — Caxambu

Departamentos no Estado do Rio

AVELAR — GOVERNADOR PORTELA — PATI DO ALFERES — PROFESSOR MIGUEL PEREIRA — TRAJANO DE MORAIS — TRES RIOS

Correspondentes em todas as Praças

SÃO TRÊS OS QUADRIGEMEOS

Anteriormente, Já Dera Luz a Dois Gemeos — Maria Fatima Morreu

Seguiram ontem, por avião da Panair, as estufas especiais encomendadas para as gemeas de Belem

BELEM, 18 (P. P.) — As quatro gemeas nascidas nesta capital ainda não foram batizadas.

Seus nomes, porem, ja foram escolhidos pelas freiras que servem no hospital onde se verificou o seu nascimento.

As quatro gemeas terão os nomes de Maria Belem, Maria Nazareth, Maria Fatima e Maria Galiléa e pesam, respectivamente, 1.900, 1.200, 1.600 e 1.300 gramas.

ANTES, DOIS GEMEOS

Nasceram na Maternidade da Ordem Terceira, nesta capital, quatro gemeas, filhas do sr. Nery de Souza, servente do Posto de Higiene Infantil Pro-Natale, e sua esposa, d. Felipa. Estão casados há dez anos.

O primeiro parto da sra. Felipa de Souza foi, tambem, de dois gemeos.

São pauperrimos, e o povo, sabendo disso, tem-lhes enviado muitos presentes.

ASSISTENCIA SOCIAL

BELEM, 18 (A. N.) — A atenção publica permanece ainda voltada para o caso das quatro gemeas nascidas na maternidade do Hospital da Ordem Terceira de São Francisco.

As visitas às recem-nascidas, que vão passando bem, aumentam dia a dia. A medida que a noticia vai se espalhando pela cidade e interior do Estado.

O interventor federal, representado pelo seu chefe de gabinete visitou, ontem, as quatro gemeas, determinando que ficasse a cargo do Estado toda a assistencia que as mesmas necessitarem.

Oportunamente, o Governo instituirá uma pensão para auxilio e manutenção das crianças.

FALECEU UMA

BELEM, 18 (Asapress) — Faleceu uma das quadrigemeas, a Maria de Fatima, cujos funerais, realizados hoje, foram custeados pelo governo do Estado.

As tres sobreviventes estão sendo objeto de dedicados cuidados dos seus medicos assistentes, achando-se as mesmas sob a tenda de oxigenio, cuja capacidade de quatro litros de gás por minuto, considerada insuficiente, estando sendo aguardada a incumbadoura encomendada no Rio pelo medico dr. Ataualpa Fernandez.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, VIAÇÃO E EDUCAÇÃO

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Promovendo, por antiguidade, Angelo Miracia, maquinista maritimo, da classe 4 para a 7, e João Climaco, maquinista maritimo, da classe 3 para a 4.

Promovendo, por merecimento, Luiz da Silva Coelho, maquinista maritimo, da classe 7 para a 10.

Nomeando: Argeu Dorneles da Silveira, guarda-civil, classe D; Nestor de Oliveira Barbosa, Pompilio Bafera e Rubem Vieira de Resende, peritos criminais, padrão M; e Jos de Melo e Silva, juiz substituto, da 1ª Seção Judiciaria do Territorio de Ponta Porã, padrão M.

Concedendo naturalização a Felipe Canuzzo, natural da Italia e a Khalil Saad, natural do Libano.

Comutando, de 12 para 8 anos a pena do sentenciado Simão Gomes de Quevedo.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando Ilda Rodrigues Canteno, bibliotecario auxiliar, classe E e Everardo Augusto Pereira Guilhon, oficial administrativo, classe H.

NA PASTA DO TRABALHO

Nomeando Arnaldo Henrique da Silveira Feijó — Antonio Schmidt Mendes — Bernard Gross — Francisco Mendes de Oliveira Castro — Heraldo de Souza Matos — José Gomes de Faria — Paulo Acioli de Sá — Rubens Descarte de Garcia Paulo e Silvio Frois de Abreu, para exercerem, em comissão, os cargos de diretores de Divisão, padrão O, do Instituto Nacional de Tecnologia e Julio de Melo Garcia, em comissão, chefe do Serviço de Administração, padrão M, do mesmo Instituto.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Promovendo, por antiguidade, Otaviano de Souza Greenhalg, escriturario da classe E para a F; Jacome Muti Verde, pratico de engenharia, da classe H para a I; e Caetano Marques Cavalcante, praticos de engenharia da classe F para a G.

Promovendo, por merecimento, Alvaro Firmino de Araujo, escriturario, da classe E para a F.

Nomeando Heitor Pinto, para representante do Ministério da Agricultura, no Conselho Rodoviario; Jorge Leal Burlamaqui, engenheiro, classe N, para representante da Federação Brasileira de Engenheiros, no Conselho Rodoviario; Jorge Felipe Kafuri, para representante da Escola Nacional de Engenharia no Conselho Rodoviario; e o major Rodrigo Otavio Jordão Ramos, para representante do Estado Maior do Exército no Conselho Rodoviario; Flavio Vieira, engenheiro, classe M, em comissão, diretor de Divisão, padrão P, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; Vinicius Cesar Silva de Berredo, engenheiro, classe L, em comissão, diretor de Divisão, padrão O, do Departamento Nacional de Obras contra a Seca; Armando Ribeiro Gonçalves, em comissão, chefe do Serviço de Estudos, padrão O, do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas; Antonio Carlos Estevão de Oliveira, em comissão, chefe do Serviço de Psicultura, padrão O, do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca, Francisco Saboya Albuquerque, em comissão, chefe de Distrito, padrão O, do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca; José Guimarães Duque, em comissão, chefe do Serviço Agro-Industrial, padrão P, do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca; e Reinaldo Soares da Silva Lima, em comissão, chefe de Distrito, padrão O, do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca.

NA PASTA DA AERONAUTICA

Nomeando Antonio Santos Morais e Nesio Castilho de Carvalho, interinamente, oficiais administrativos, classe H.

Promovendo, por merecimento, Antonio Elisio Cesario Silveira, pratico de engenharia, da classe H para a I.

Promovendo, "post-mortem", o capitão medico da Aeronautica, o 1º tenente Jorge Alberto Lacerda: a primeiro tenente aviador o 2º tenente aviador Rafael de Freitas; e a segundo tenente o aspirante a oficial, mecanico de radio, Alberto Góis.

Reformando o soldado de 1ª classe Luiz Eleutério de Morais Rego.

Transferindo para a Reserva Remunerada no posto de 2º tenente, os primeiros sargentos: Antonio Bezerra da Silva — Artur Bezerra Soares Guerra — Adamor Alvaro Gonçalves Praense — Davi da Silva Correia — Dulcidio Alves Barbosa — Leovigildo Lameira — Severo Moreira e Umbelino Gomes da Costa.

Nomeando o major aviador Manuel Borges Neves Filho para servir na comissão Aeronautica Brasileira, nos Estados Unidos da America do Norte.

A coisa começa na missa e termina no Tesouro...

O espoliador da Organização Lage arma o bote! — De queremista a dutrista!

Comentando a ação do sr. Pedro Brando, denunciada amplamente pela imprensa, sob a responsabilidade do sr. Cesario de Melo, vimos de nos ocupar por diversas vezes com o ex-superintendente da Organização Lage. O homem poderoso, afora uma historia contada sobre a sua intervenção na compra espetacular da famosa Draga "Espirito Santo", associado na realização de um Banco com o dileto irmão do ex-ditador; enfim, o sr. Pedro Brando, lider dos manipuladores das forças ocultas voltou ao cartaz.

A' PROCURA DE UM GANCHO

Atualmente sem "marmita" esse milionario de costeletas de tourreiro falso amigo dos trabalhadores, começou a correr... á cata de um emprego. Ora, todo mundo deve trabalhar. Uns trabalham para não morrer de fome outros, é o caso do sr. Pedro Brando, trabalham paar conseguir uma cavação rendosa.

O protegido das decantadas forças invisiveis, depois de um longo e proveitoso treino, tornou-se emérito bajulador dos medalhões de todas as épocas. Não foi, pois surpresa o que os vespertinos noticiaram.

CONTRA O GENERAL DUTRA

Maneiroso o Brando terrivel engendrou um golpe astucioso, á Hugo Borghi, p'ra cima do candidato eleito: imiscuiu-se entre as pessoas que gozam das simpatias do ex-ministro da Guerra e preparou o bote! O sr. Eurico Dutra, na confusão em que se encontra para escolher os seus auxiliares imediatos, não atentou aos proprios calcanharres: é ai que está o sr. Pedro Brando. O homem não quer mais nada. Apenas deseja voltar para a superintendencia da Organização Lage...

Autentico "amigo da onça", o sr. Pedro Brando quer decretar antecipadamente a falencia do Governo Dutra. De fato se o golpe der certo, ninguem acreditará na boa fé presumivel do sr. Eurico Dutra.

A Organização Lage é uma propriedade particular vitima da ganancia dos Pedro Brando, como Hugo Borghi aventureiros do mundo dos negocios.

Eis porque, não desejamos que o Brasil continue delapidado e portanto chamamos a atenção do sr. Eurico Dutra para os perigos decorrentes de nomeações para o seu futuro governo de pessoas como o sr. Pedro Brando.

Até hoje o sr. Cesario de Melo espera o pronunciamento do falso amigo do industrial Henrique Lage. Foi acusdo publicamente foi acusado como o vem sendo o interventor do algodão e não contestou tais acusações. Um homem nestas condições serissimas, é um inimigo perigosissimo para o governo que nas condiçoes seriasimas como são as que qualquer governo terá de arcar, se comprometerá, infalivelmente assumindo a responsabilidade de recolocar á frente de una organização um alto funcionario que como aconteceu ao sr. Pedro Brando foi demitido de funções sob alvitrante clamor publico.

VAI HAVER MISSA...

Não sabemos qual a religião que professa o sr. Pedro Brando. Aquilatamos de sua adoração pelo Bezerro de Ouro, por isso estranhamos o que nos dá noticia um dos diarios de ontem. Referimo-nos que figure entre outras pessoas, o nome do inimigo do sr. Dutra entre aqueles que vão mandar rezar missa votiva no outeiro da Golria, dando graças pela vitoria do candidato pessedista. De fato o sr. Pedro Brando começa na Igreja e acaba invadindo o tesouro e ai é que não haverá santo que se salve...

Transcrito de "Resistencia" de 18-1-46.

Era o DIP

FORTALEZA, 19 (Asapress) — O interventor assinou ato extinguindo o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda e criando em sua substituição o Serviço de Cultura, Divulgação e Diversões Populares. A sua direção, foi entregue ao professor Matos Pereira.

A Situação do Pessoal da C. E. P.

O gabinete do ministro da Agricultura distribuiu uma nota á imprensa, respondendo a um topico divulgado por um jornal paulista, em torno do aproveitamento do pessoal da extinta Comissão Executiva da Pesca.

A nota esclarece que o decreto que extinguiu aquela Comissão previu a situação do funcionalismo, tendo retornado aos seus antigos cargos, os auxiliares que tinham função publica. A situação das outras pessoas, em pequeno numero, que não são funcionarios publicos, está sendo estudada convenientemente, com o proposito de poupar danos e perdas onde for possivel.

LIVROS NOVOS

"NOÇÕES DE DIREITO CRIMINAL" do Prof. Roberto Lyra.

Acaba de aparecer o segundo volume do compendio "Noções de Direito Criminal", de autoria do prof. Roberto Lyra, catedratico da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e membro das comissões elaboradoras dos novos estatutos penais.

Trata-se de obra didatica, de interesse gerol, contendo, alem da visão social dos problimas, a matéria d provas, exames e concursos, através de sinteses metódicas e claras.

Apresenta a atualidade dos pontos, sob todos os aspectos teoricos e praticos, nacionais e estrangeiros.

Assim, a ciencia do crime e da pena fica ao alcance de quemquer que, para o estudo, o ensino, a aplicação ou para a cultura geral e civica, precisa conhecer o que há de essencial sobre a legislação, a doutrina e a jurisprudencia criminais.

O Quinto Aniversario do Ministerio da Aeronautica

Transcorre, hoje, o 5º aniversario de criação do Ministerio da Aeronautica. Embora o pequeno lapso de tempo que decorre de sua fundação, a pasta da Aeronautica já prestou os mais relevantes serviços ao Brasil, inclusive o da participação dos seus quadros na guerra em que a Patria se envolveu para defender o pavilhão nacional ultrajado. A FAB cumpriu uma missão que surpreendeu até os nossos proprios aliados, como a mais jovem força aerea que tomou parte no conflito.

A data, portanto, é de jubilo para a nação que se solidariza com todos aqueles que, no Ministerio da Aeronautica, tudo têm feito para o maior engrandecimento do Brasil.

1001 OPORTUNIDADES

para aqueles que conhecem Inglês Francês Espanhol ou qualquer outro idioma.

Na vida prática e no mundo dos negócios surgem diariamente mil e uma oportunidades para quem conhecer idiomas. Comece, pois, hoje mesmo a aprender línguas pelo método LINGUAPHONE — um aprendizado rápido, seguro e fascinante!

Aprenda idiomas em casa

LINGUAPHONE

Prezados senhores: Estou interessado em aprender o idioma ... Peço informações e detalhes sôbre o método LINGUAPHONE.

Nome — Profissão — Endereço — Localidade

Envie êste cupão hoje mesmo, ou procure-nos para uma demonstração.

Rua Rodrigo Silva, 39 - 8º - RIO

BANCO MOREIRA SALLES S. A.

Matriz: POÇOS DE CALDAS

Sucursal no Rio de Janeiro — Rua da Alfândega, 19 | Sucursal em São Paulo — Rua 15 de Novembro, 212 | Sucursal em Santos — Rua do Comércio, 93

DEPARTAMENTOS:

Alfenas, Andradas, Araraquara, Araras, Botelhos, Bragança, Paulista, Cabo Verde, Caconde, Cambuí, Campestre, Casa Branca, Campinas, Cássia, Gimirim, Itatiba, Jundiaí Machado, Mococa, Mogi-Mirim, Monte Sião, Ouro Fino, Paraguaçú, Paraisópolis, Parreiras, Piracicaba, Santa Rita de Caldas, São José do Rio Pardo, Socorro, Tambaú, Tietê

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945

ATIVO

	Cr$	Cr$
I — Disponivel — Caixa		
Depositado no Banco do Brasil S. A.	67.622 077,50	
No Banco do Brasil S. A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	17.073 567,40	
Em moeda corrente e depositado em outros Bancos	33 787 647,60	118.483 292,50
II — Realizável		
Acionistas — Capital a realizar		14.939.700,00
Letras descontadas	233 467 655.50	
Empréstimos em c/c	138 695 268.50	
Empréstimos hipotecários	598 862 20	
Correspondentes no interior	2 863 640 20	375.620 426.40
III — Imobilizado		
Imóveis, títulos, móveis, utensílios e instalações		8.942 717,30
IV — Contas de compensação		
Letras e efeitos a receber	74 167 874,90	
Ações em caução	600 000,00	
Valores caucionados	252 753 877.90	
Valores depositados	49 616 322,20	
Hipotecas	2 068 862.20	379 206 937 20
V — Diversos		
Sucursais e agências		319.040 505,60
Juros do exercício seguinte		2 528,60
		1.216.286 197,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
I — Não exigivel		
Capital		60 000.000,00
Fundo de reserva legal		2 000.000,00
Fundo de previsão		2 500 000.00
Lucros e perdas		325.893,90
II — Exigivel		
Depósitos:		
A vista com juros	247 807 149,90	
Em c/c sem juros	17 087 919 40	
A prazo fixo e com aviso prévio	179 379.268,70	444.274.338.00
Correspondentes no interior		3 917 965,40
Percentagem da Diretoria		306 980,00
Dividendos		2.250.515,00
III — Contas de compensação		
Credores por titulos em cobrança	74 167 874,90	
Caução da Diretoria	600 000,00	
Titulos em caução e em depósito	302 370 200.10	
Valores hipotecários	2 068 862,20	379.206.937 20
IV — Diversos		
Sucursais e agencias		317 536 828.90
Descontos do exercício seguinte		3 966 739,20
		1.216 286 197,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945

DÉBITO

		Cr$
Despesas gerais		
Honorários da Diretoria; ordenados; material de escritório; estampilhas; porte; publicidade; donativos; alugueres, etc.		4.797.960.10
Inst. Aposent. e Pensões dos Bancários		
Contribuição do Banco durante o exercício		158.742,00
Impostos		
Saldo desta conta		426.888 60
Juros e comissões		
Creditados a terceiros		11.646.472,40
Amortizações do ativo		
Móveis e utensílios — Depreciação nesta conta	137 737.00	
Gastos de instalação — Idem	137 077,60	274.814.60
Perdas diversas		
Transferências por débitos duvidosos		297.121.20
Fundo de reserva legal		
Importância que se transfere		268.741,00
Fundo de previsão		
Importância que se transfere		500.000,00
Dividendos		
Pelo 7.º dividendo à razão de 10 % ao ano		2.250.515,00
Percentagem da Diretoria		
Importância que se credita de acôrdo com os nossos estatutos		306 980,00
Saldo que passa para o exercício seguinte		325 893 90
		21.254.128,80

CRÉDITO

	Cr$
Lucros e perdas	
Saldo do exercício anterior	783.542.90
Saldo das operações deste exercício, compreendendo: Juros a débito de terceiros; diversos; alugueres; comissões; descontos deduzidos os que pertencem ao exercício seguinte	20 470 585,90
	21 254 128,80

Poços de Caldas, 5 de Janeiro de 1946 — **João Moreira Salles**, Presidente — **Eduardo da Silva Ramos**, Vice-Presidente — Deixa de assinar, por estar ausente do país o Diretor Superintendente, sr. dr. Walther Moreira Salles — Pedro di Perna, Diretor de Agências — **Julio de Souza Avellar**, Diretor — **Lauro Salazar Regueira**, Diretor — **José Martins Sobrinho**, Contador Reg 30.917.

até 1,30 da madrugada — LIVROS, DISCOS, PRESENTES, PERFUMES, QUADROS, ARTES e CURIOSIDADES — VICTOR CINELANDIA

"VISITE O NOSSO NOVO E COMPLETO DEPARTAMENTO DE PERFUMARIA"

PARA COMBATER O CALOR

CHÁ MINEIRO

Marca Registrada sob o n. 8.4555, em 1912 e aprovado pelo D. N. S. Publica sob o n. 1.621, em 1923

Este chá tão conhecido e usado é indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, bem assim nas doenças da pele e por ser muito diurético é de ótimo efeito nas doenças dos rins.

E' UM DOS PRODUTOS DA FLORA MEDICINAL

J. Monteiro da Silva & Cia

Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS — NÃO ACEITEM IMITAÇÕES

ESCORPION GANHOU A ULTIMA PROVA DA SABATINA DE ONTEM

O carioca, amante das corridas, está tão habituado, no fim da semana, a comparecer á Gavea, em cujo bairro o Jockey Club Brasileiro plantou o seu hipodromo, que nem mesmo um programa fraco, como o da sabatina de ontem o afugenta de lá.

Alcançou, pois, um êxito singular a vesperal realizada ontem pela nossa sociedade de corridas, naquele longinquo recanto da nossa cidade.

E' bem verdade que existia uma "ficada" do já hoje famoso Betting Duplo e todas as vezes que isso acontece, crescem a animação e o interesse do publico carreirista em torno ás sabatinas.

Essas carreiras, justamente as tres ultimas dos programas, foram ganhas respectivamente pelos animais: Faninha, Fincapé e Escorpion.

1.ª CARREIRA

30 Animais nacionais de seis anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$.... 50.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso 50 cavalos e eguas 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 12.000,00; Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00.

OLMAN, mas., alazão, 7 anos, R. G. do Sul, Oldeman e Olle, do sr. Alcindo Vasconcelos, 51 quilos L. Regoni 1.º
Fasanelo, 56 quilos, J. Mesquita 2.º
Paredro, 56 quilos, L. Mezatos 3.º
Cerrito, 48 quilos, O. Reichel 0
Gurupé, 58 quilos, J. O. Silva.

Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: Cr$ 24,00 em 1º; dupla (24) Cr$ 35,50; placés Olman Cr$ 11,00, Fasanelo Cr$ 12,00.

Tempo: 105".

Total das apostas: Cr$ ...... 127.210,00.

Criador: Oscar Tavares.
Tratador: W. Ferreira.

2.ª CARREIRA

31 Animais nacionais de cinco anos, sem mais de uma vitoria no país — 1.400 metros — Premios: Cr$ 15.000,00; Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

DIPLOMATA, mas., zaino, 5 anos, R. G. do Sul, Kosmos e Gleba, do sr. Serafim Gomes Alves, 56 quilos, O. Pereira 1.º
Crisolia, 54 quilos, P. Coelho 2.º
Ermitão, 56 quilos, J. Mesquita 3.º
Nhá Dona, 52 quilos O. Reichel 0
Altair, 54 quilos E. Machado 0

Ganho por meio corpo do 2.º ao 3.º dois corpos.

Rateios: Cr$ 21,00 em 1.º, dupla (14) Cr$ 23,00; placés Diplomata Cr$ 24,50, Crisolia Cr$ 22,00.

Tempo: 92" 1/5.

Total das apostas: Cr$ ...... 126.400,00.

Criador: Antonio Soares.
Tratador: José Rio Novo.

3.ª CARREIRA

32 — Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.200 metros — Premios: Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00 (Destinado a aprendizes).

MAPITA fem., alazão, 5 anos, Uruguai, Yahoo e Lucida, do Stud São Lourenço, 51 quilos, A. Ribas 1º
Day, 45 ks., R. Ansino Filho. 2º
Misterio, 50 ks., Greme Jr. .. 3º
San Michel, 45 ks., P. Tavares 0
La Guia 53 ks., João Santos. 0
Marajá 55 ks., L. Coelho ... 0

Ganho por quatro corpos do 2º ao 3º meio corpo.

Rateios: Cr$ 17,00 em 1º; dupla (12) Cr$ 40,00; placés: Mapita Cr$ 12,00; Day Cr$ 23,00.

Tempo: " (record).

Total das apostas: .. .. .. Cr$ 101.380,00.

Importador: J. Rangel Pinto.
Tratador: Miguel Gil.

4.ª CARREIRA

33 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: .... Cr$ 15.000,00; Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

FANINHA, fem., tordilho, 4 anos, São Paulo, Funny e Arana, do sr. Renato Meira Lima, 54 quilos J. Portilho. 1º
Fantasia, 54 ks., I. Souza .. 2º
Malemba, 51 ks., Reduzino Fº 3º
Moscatel, 56 ks., P. Simões. 0
Uruengo, 56 ks., R. Benitez .. 0
Fanfula, 50 ks., J. Maia 0
Concurso 49 ks. N. Mota 0
Elfa 54 ks. O. Pereira 0
Fab. 54 ks., J. Mesquita 0
Guerrilheiro, 56 ks. J. Martins 0
Frota 54 ks., S. Batista 0
Quitandinha, 54 ks., E. Machado 0
Emilia, 53 ks., J. Araujo 0
Juruaia, 54 ks., V. Andrade. 0
Hipona, 51 ks., O. Reichel .. 0

Não correu Piazote.

Ganho por cinco corpos do 2º ao 3º meio corpo.

Rateios: Cr$ 55,00 em 1º; dupla (24) Cr$ 53,00; placés: Faninha .. Cr$ 16,00; Fantasia Cr$ 20,00; Malemba Cr$ 15,50.

Tempo: 96"1/5.

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 219.880,00.

Criador: L. Paula Machado.
Tratador: João Emilio Souza.

5.ª CARREIRA

34 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 15.000,00; .. .. .. Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

FINCAPE', masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Trinidad e Relinga, do sr. Osvaldo Aranha, 56 ks., O. Ullôa 1º
Manopla, 54 ks., L. Rigoni .. 2º
Very Good, 53 ks., J. Araujo 3º
Don Pedro II, 56 ks., S. Batista 0
Fragata, 54 ks., W. Cunha .. 0
Merengo, 56 ks., R. Freitas . 0
Catavento 56 ks., D. Ferreira 0

Venceu Manopla, porém foi desclassificada.

Não correu Informada.

Ganho por meio corpo do 2º ao 3º três corpos.

Rateios: Cr$ 14,00 em 1º; dupla (34) Cr$ 20,00; placés: Fincapé Cr$ 11,00; Manopla .. .... Cr$ 16,00.

Tempo: 95"2/5.

Total das apostas: — .. .... Cr$ 248.060,00.

Criador: L. Paula Machado.
Tratador: Levy Ferreira.

6.ª CARREIRA

35 — Animais nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de .. .. .. Cr$ 90.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalos e eguas 48 com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: .... Cr$ 16.000,00; Cr$ 3.200,00 e Cr$ 1.600,00.

ESCORPION masc., Castanho 5 anos, R. G. Sul, Origan e Sete em Porta do sr. Arcangelo Bonaldi 54 quilos, L. Rigoni 1º
Sagres 58 ks., O. Ullôa 2º
Aratuca 50 ks., J. Mesquita .. 3º
Tarobá 52 ks., E. Coutinho .. 0
Ensaio 54 ks., A. Barbosa .. 0
El Bolero 50 ks., Omario Reichel 0
Aratanha, 50 ks., J. Maia .. 0

Não correram Cacique e Canéla.

Ganho por meia cabeça do 2º ao 3º dois corpos.

Rateios: Cr$ 48,00 em 1º; dupla (12) Cr$ 38,00 placés: Escorpion Cr$ 40,00; Sagres, 23,00.

Tempo: 95"2/5.

Total das apostas: .. .. Cr$ 223.860,00.

Criador: C. A. Peixoto.
Tratador: V. Ferreira.

Total geral das apostas: .. .... Cr$ 1.136.740,00.

Total geral dos Concursos: .... Cr$ 624.675,00.

Pista de areia: leve.

VARIAS

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

17 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 2.684,00.

BOLO DUPLO

2 ganhadores com 16 pontos — Rateio: Cr$ 17.172,00.

BETTING JOCKEY CLUB

25 ganhadores — Rateio: . Cr$ 484,00.

BETTING ITAMARATI'

238 ganhadores — Rateio: Cr$ 203,00.

BETTING DUPLO

127 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.330,00.

QUATRO FORFAITS

O Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o termino da sabatina de ontem havia recebido as declarações de forfait para a reunião de hoje dos seguintes animais: Avaí, Diogo, Nada Mais, Toulon.

Sexagenaria Atropelada e Morta

A sra. Erminia Destro, de 75 anos, viuva, residente á rua Jacinto 19, ao atravessar ao rua Amaro Cavalcanti, ontem na estação de Todos os Santos, foi colhida por um automovel, sofrendo fratura exposta do braço esquerdo, fratura do cranio e escoriações generalizadas.

Transportada para o Hospital Getulio Vargas, veio a falecer na mesa de operações. A policia do local tomou conhecimento do fato, tendo o motorista causador do desastre se evadido.

Os Estaleiros Americanos Constroem Navios Para o Brasil

Intensos trabalhos nos arsenais — O volume das Construções — Conforto

NOVA YORK (S. I. H.) — A construção e entrega já contratada, de inumeros navios mercantes, em 1946, tornam o ano novo o mais movimentado de toda a historia da construção de navios em tempos de paz, segundo declarações formuladas pelo sr J. Lewis Luckenbach, presidente do Bureau Americano de Navegação.

O sr Luckenbach revelou que o referido Bureau conta com uma lista de 62 navios, com mais de 2.000 toneladas de capacidade, cada um. Esses navios serão construidos além de treze outros, que ficarão prontos no ano em curso, como parte do programa de construção naval de emergencia a guerra do Governo. O Bureau Americano de Navegação é a sociedade de classificação técnica, para as principais construções navais do pais.

A lista do Bureau não inclue a construção proposta de onze navios de passageiros e carga, planejada pela Comissão Maritima em uma reunião realizada em novembro, na sociedade dos Arquitetos Navais, nem tampouco a de quatro navios de carga para os quais foi aberta a concorrencia na semana passada.

Os sessenta e dois navios contratados paar empresas particulares totalizarão 475.715 toneladas brutas e 533.200 H. P. de máquinas propulsoras. Entre eles encontram-se dezessete navios mistos, de carga e passageiros, 13 navios de carga, dotados de amplo sistema de refrigeração, dois navios tanque e 26 outros navios de carga.

O contrato de construção dos navios de carga e passageiro estabelece a entrega de nove navios com acomodações para 52 passageiros cada um para a Grace Line; três com acomodações para 120 passageiros cada, para Mississipi Shipping Co.; três, já em construção com acomodações para 50 passageiros cada para a Alcoa Line, e dois grandes navios de passageiros para a American President Lines.

Os estaleiros americanos tambem completarão, este ano, para a Holanda e para o Brasil, 24 navios de carga, num total de 164.400 toneladas brutas.

A Deportação de Estrangeiros Inimigos nos Estados Unidos

O governo estudará cada caso, e permitirá a defesa — Prosseguem as investigações

WASHINGTON (S. I. H.) — O governo norte-americano solicitou recentemente a 12 republicas latino-americanas que enviaram para os EE. UU. cerca de 1.000 estrangeiros de paises inimigos, por motivos de segurança, durante a guerra europeia, que emitissem o seu parecer sobre o processo a ser adotado para a sua deportação.

O Departamento de Estado, com efeito, solicitou a cada republica para decidir sobre se desejava o retorno de todos esses estrangeiros a fim de resolver sobre o seu destino, ou se preferia que os EE. UU. decidissem quais os estrangeiros que devem ser deportados do continente por serem elementos perigosos.

O memorando norte-americano acentuou que o governo dos EE. UU. "deseja adotar uma politica que seja uniformemente aplicavel" no que respeita a solução desta questão, e, portanto, deseja a opinião dos paises interessados.

Durante os dois ultimos meses, o Departamento de Estado, de acordo com a resolução de Chapultepec sobre a deportação dos cidadãos estrangeiros perigosos, vem estudando meticulosamente os casos individuais, a fim de verificar quais os elementos que podem ser postos em liberdade e quais os que devem ser afastados deste hemisfério.

"Com respeito á expulsão de individuos considerados perigosos", o memorando informou que o "Departamento de Estado tenciona iniciar a repatriação em principios deste ano, mas somente depois de (1) proporcionar uma oportunidade de defesa em cada caso, e de (2) consultar a republica americana de onde procedeu cada estrangeiro.

Três das republicas americanas, embora assegurando seu inteiro apoio á resolução da Conferencia de Chapultepec, informaram ao Departamento de Estado que desejam o retorno dos estrangeiros que enviaram para os EE. UU., de vez que somente a elas cabe resolver sobre a sua deportação

De resto, os EE. UU. estão dispostos a adotar qualquer metodo de ação que os outros nove paises interessados desejarem. Entretanto, estão prosseguindo as investigações relacionadas com varios casos, exceção feita para os estrangeiros procedentes das três republicas que solicitaram o seu retorno.

Inspeção Federal Para os Ginasios Municipais

O professor Leitão da Cunha, ministro da Educação e Saude, concedeu inspeção preliminar nos ginasios Benjhmim Constant, em Santa Cruz, e Rio Branco, em Madureira recentemente criados pela Prefeitura do Distrito Federal. Para isso já foram designados os inspetores pela Diretoria do Ensino Secundario. Com esse ato, o professor Leitão da Cunha, dispensou pequenas formalidades, favorecendo a administração municipal atender a numerosa população desses bairros.

O professor Raja Gabaglia determinou ao Departamento Tecnico Profissional que providenciasse a abertura das inscrições aos exames de admissão á primeira série ginasial.

A Exibição do Filme Português "Fatima Terra da Fé"

Sabado proximo, no auditorio do Ministerio da Educação, onde está instalada a Exposição das Artes Portuguesas, realizar-se-á a "Noite do Cinema Português", com a exibição pela primeira vez, no Rio de Janeiro, do filme luso de grande metragem "Fatima Terra da Fé" em sessões ás 19 e 21 horas.

Os convites para a exibição podem ser solicitados na secretaria da Exposição, no Ministerio da Educação, a partir de terça-feira proxima.

CONVIDADOS OS CADETES QUE VISITARÃO A ITALIA

Seguirão No Duque de Caxias — Homenagem Que Será Prestada Aos Mortos de Pistoia

O comandante da Escola de Aeronautica, acaba de escalar os 40 cadetes aviadores e intendentes para a viagem que, a convite da Marinha de Guerra, farão á Italia, a bordo do navio transporte "Duque de Caxias".

Os cadetes seguirão sob as ordens do major aviador Jacinto Pinto de Moura, comandante do Corpo de Cadetes da Escola dos Afonsos, fazendo parte do pessoal, tambem o primeiro tenente aviador, Moacir Del Tedesco, que serve naquele estabelecimento militar.

Na Italia, os cadetes visitarão os campos de batalha, onde os aviadores e os pracinhas brasileiros combateram os soldados do eixo, prestando, nessa ocasião, uma homenagem aos mortso de Pistoia.

Os cadetes escalados foram os seguintes:

Aviadores: — Gotardo Maia — Alipio Correia de Castilho — Eliton Pontes de Vasconcelos — Maximiano de Aquino Ramalho — Gilson Castagnino da Mota — Roberto Teixeira de Vasconcelos — José de Faria Pereira Sobrinho — José Alexandrino Nogueira — Claudio Moreira de Sá — Manuel Procopio Rodrigues Vale Filho — Marcelo Prado — Almerindo Sancho — Nelson Alves Santiago — Flavio Edmundo Gomes de Oliveira — Eduardo Bruno Barbosa — Aécio Lemes de Souza — Carlos Leão de Souza Bandeira — Landulfo Alves de Almeida Filho — Ari Pinto Lima — Antonio da Mota Pais Junior — Pompeu Marques Peres — Luiz de Gonzaga Lopes — Vandir Binato Nogueira — João Tiburcio Albano Neto — Valdir Coelho Padilha — Lucio André Tannembaum — Aristides Augusto Alvarez Mascarenhas — Roberto Ferreira Maldos — Helio Marincek — Milton Lobo da Veiga — Carlos Felipe Ache D'Assunção — Thales Moura Trindade — Carlos Lutke Filho — Luiz Mestrinho Guasque e Roberto Malheiros; intendentes — Jorge Tupinaci Cavalcante — Amauri Benigno Machado — Antenor Monteiro Bentim Filho — Edmundo Pereira Ferreira e Aguinaldo Peixoto Souto.

Tenente-coronel Virgilio de Azevedo

Julieta Dezerto de Azevedo, Laurenio de Azevedo, senhora e filhas (ausentes), Aroldo Silveira, senhora e filha, Clycio de Azevedo, senhora e filha, Arnaldo de Azevedo e senhora, Maria Amalia de Azevedo Barros Corrêa, filha e neta, e demais parentes, agradecem a todos que enviaram telegramas, cartões, flores e coroas e que acompanharam o enterro de seu bonissimo e saudoso esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio VIRGILIO DE AZEVEDO e ao mesmo tempo convidam para a missa do 7.º dia que será celebrada amanhã, segunda feira, dia 21, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de São Lourenço, em Niterói. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

ULTIMAS ESPORTIVAS

Procedente do Peru, via Corumbá, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, retornou, ontem, parte da delegação enviada pelo Botafogo a fim de disputar jogos em Lima, tendo efetuado quatro partidas, das quais os nossos patricios ganharam uma, perderam duas e empataram outra. Os que chegaram foram o dr. João Tovar, presidente da representação, o técnico Italo Fratezzi e os jogadores Zarcy Morse de Morais, Luiz Pereira, Osvaldo Pinho de Castro, Waldir do Espirito Santo, Antonio Rodrigues Laranjeiras, Luiz Paulo Neves Tovar, Francisco Cid Esteves e Osvaldo Alfredo Silva.

Os demais componentes deverão voltar, segunda-feira e os enviados do vice-campeão carioca foram recebidos, no aeródromon?uFGFGF F F F GG roporto Santos Dumont, pelo dr. Ademar Bebiano, presidente e demais dirigentes do Botafogo

CHANG

HOJE — Vesperal ás 15 hs. NOVO PROGRAMA A' noite sessões ás 20 e 22 horas

"PARAISO ORIENTAL ENCANTADO"

Mais uma notavel apresentação de CHANG !!!

Deslumbramento nos quadros: "CARNAVAL NO RIO" e "TOURADA EM SEVILHA"

TEATRO JOÃO CAETANO

CASA BANCARIA COMERCIAL BRASILEIRA, S. A.

RUA DA QUITANDA N.º 126 — RIO DE JANEIRO

Carta Patente n.º 2.399, de 3 de junho de 1941

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945

ATIVO

		Cr$
Titulos Descontados		6.174.490,20
Empréstimo em conta corrente		2.762.842,50
Letras a receber		99.043,10
Valores depositados		351.400,00
Ações em caução		30.000,00
Despesas de instalação		17.700,00
Obrigações de Guerra		16.901,50
Móveis e utensilios		4.600,00
Devedores por Titulos em Caução		1.779.004,50
Banco Ribeiro Junqueira S. A. "Depósito para aumento do capital"		600.000,00
Caixa:		
No Banco do Brasil S. A.	152.859,10	
Na Superintendência da Moeda e do Crédito	387.000,00	
Em Caixa e em outros Bancos	1.040.683,30	1.580.542,40
		13.416.524,20

PASSIVO

		Cr$
Capital		2.000.000,00
Fundo de reserva legal		30.500,00
Fundo de reserva		27.500,00
Fundo para aumento do Capital		600.000,00
Depósitos em conta corrente juros	6.096.014,30	
Depósitos em conta corrente pré-aviso	1.550.036,60	
Depósito a prazo fixo	519.820,00	8.165.870,90
Credores por Titulos em cobrança		99.043,10
Credores Titulos em Caução e Depósito		351.400,00
Titulos em Caução		1.779.004,50
Caução da Diretoria		30.000,00
Titulos redescontados		240.036,50
Dividendos		40.900,00
Gratificações a distribuir		5.331,00
Lucros e Perdas		46.888,20
		13.416.524,20

Rio de Janeiro 9 de Janeiro de 1946 — HUGO DUTRA HAMANN, Diretor-Presidente — PAULO TELLES BITTENCOURT, Diretor-Gerente — HERMANN DUTRA HAMANN, Diretor-Tesoureiro — DINARTE SILVEIRA — Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

	Cr$
Despesas gerais: Saldo desta conta	121.728,70
Alugueis: Saldo desta conta	10.469,00
Despesas de instalação: Amortização desta conta	1.900,00
Móveis e utensilios: Amortização nesta conta	500,00
Fundo de reserva legal Creditado a esta conta	3.000,00
Fundo de reserva: Creditado a esta conta	2.500,00
Gratificações a distribuir: Para gratificação aos funcionários	5.381,00
Dividendos: Nono dividendo a distribuir	40.000,00
	185.478,70

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Juros reentrados nesta conta, transferidos do semestre anterior	47.909,30	
Saldo das operações deste semestre compreendendo juros, descontos e comissões diversas	184.457,60	
	232.366,90	
Menos:		
Juros pertencentes ao semestre seguinte	46.888,20	
		185.478,70

Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1946 — HUGO DUTRA HAMANN, Diretor-Presidente — PAULO TELLES BITTENCOURT, Diretor Gerente — HERMANN DUTRA HAMANN, Diretor-Tesoureiro — DINARTE SILVEIRA, Contador.

REPUBLICA · HOJE NO PALCO ÀS 16 — 19 E 22 HORAS · O Globo da Morte · EM NUMERO DE GRANDE ATRAÇÃO COM OS ARROJADOS GLOBISTAS PRATA E BENI · BILL-BOOM, O HOMEM ORQUESTRA · THE JEFF O SOSIA DO IRMÃO MARX · PRATA — EM NUMEROS INEDITOS DE CICLO-MALABARISMO E VARIAS ATRAÇÕES · NA TELA A PARTIR DAS 14 HORAS · E O AMOR NASCEU · REPORTAGENS CINEDIA N. 27 · 2ª FEIRA NO PALCO ÀS 21 HORAS NOVOS NUMEROS · NA TELA GUNGA DIN · IMP. ATÉ 10 ANOS · COMPL. NACIONAL · PREÇO UNICO CR$ 3,00

O MUNDO

(Conclusão da 2.ª Pagina)

toria e pela nossa proximidade geografica, nos estabelecemos como uma comunidade de nações. Quando dentro dessa comunidade de nações ha um governo fascista, o perigo e o mal têm um sentido que nós, as republicas americanas, não podemos deixar de ter em conta. Esse mal ameaça a todos nós.

Não obstante, algumas asseverações que tenho ouvido em sentido contrario, no livro de etiquetas nada ha que nos obrigue a abraçar os inimigos de nossa forma de vida. Etiqueta é o que praticamos com nossos amigos, com aqueles que respeitamos. Nem tão pouco podemos manter, pois que não nos incumbe, a persistencia de uma ideologia que somente pode conseguir sua realização na guerra. Num mundo tão independente quanto o nosso, certamente não poderiamos, ainda que o quizessemos, fazer caso omisso de uma nação que sofre um governo fascista.

AINDA SERVEM AO FASCISMO

"Mil circunstancias diarias, economicas ou politicas, nos impulsionam a associar-nos com ela. Que devemos fazer, então? Afetaremos uma amizade que não sentimos, que serviria para animar e apoiar seu governo na negação de tudo o que nos é querido? Ou seremos sinceros para nós mesmos e com o mundo? Dá-nos a resposta o sacrificio feito por milhões de norte-americanos que abandonaram as comodidades de seu lar e toda a consideração da segurança pessoal para lutar no exterior contra as forças do fascismo. Este país não seria fiel ás suas esperanças de paz, ás suas tradições e principios, nem a seus cidadãos mortos nos campos de batalha se não apontasse com dedo acusador os governos que ainda servem á ideologia do nacional-socialismo, empregando seus metodos contra seu proprio povo e eventualmente — embora somente por contagio deliberado — contra seus vizinhos. Acusação não é intervenção. E' o que uma nação deve em tais circunstancias á sua propria integridade e á sua propria segurança.

AMARGA EXPERIENCIA

A unica alternativa é afundar-se na passividade que tanto nos custou em passado recente. Quantos estadistas das duas ultimas decadas se se lhes desse outra oportunidade, voltariam a manter-se a um lado e observar de braços cruzados o nascimento e a extensão do nacional-socialismo, desde seus primordios em uma cervejaria de Munich até converter-se no inferno de chamas que envolveu todo o mundo? Quantos voltariam a fazer as concessões da era do apaziguamento, na esperança de assim comprar a paz? Ante aquela experiencia, não se pode pensar em repetição da pusilanimidade e da cega complacencia em que incorreram uma vez. Esta questão apresenta, porém, um outro aspecto mais. Quando lhes convem, os expoentes da ideologia nazista não vacilam em elogiar, dos labios para fora de forma pouco engenhosa, o regime democratico.

ACUSAÇÕES A ARGENTINA

"Ha menos de um ano o representante de uma republica americana expressou oficialmente, durante uma reunião da Junta Executiva da União Pan Americana que seu governo estava decidido a preservar "os principios democraticos que constituem a aspiração comum das nações deste continente." Porém, que se pode pensar desse governo, quando mantém um estado de sit. sob o qual se negam os direitos democraticos basicos ao povo que pretende representar; sob o qual os assaltantes organizados podem agredir gente pacifica nas ruas, inclusive mulheres e crianças, por suas crenças politicas ou por sua raça, enquanto a policia olha de braços cruzados ou prende, não os atacantes mas as suas vitimas; sob o qual póde fazer caso omisso das garantias constitucionais s... o poder contra o povo qualquer fraude que desejar?

Uma forma em que o nacional-socialismo elegia dos labios para fora a democracia é a sua simulada preocupação pelas massas trabalhadores buscando seu apoio, para ruina posterior delas, com pão, e diversões e organizando-as em sindicatos controlados pelo governo, que não são mais que simples instrumentos de escravidão. Como o expressou o "New York Times" em editorial terça feira ultima, "Quem serve a um ditador breve se converte em seu escravo".

Quando digo que o nacionalismo ás vezes elogia dos labios para fóra a democracia, utilizando seus sistemas e ainda realizando eleições aparentemente livres, faço-o baseando-me no que manifesta o proprio nacional-socialismo. Na conferencia sobre a "Natureza e forma do Nacional-socialismo", pronunciada em 1934, "herr doutor Goebbels" disse: "— Declaramos abertamente que fizemos uso de meios democraticos sómente para conquistar o poder e que, depois de atingi-lo, negaremos implacavelmente a nossos adversarios todos os meios que eles nos concederam, quando nós eramos oposição."

A DOUTRINA GOEBBELS

"Já em 1928, o mesmo Goebbels havia escrito em seu diario "Der Angriff": "Entramos no armazem da democracia para abastecermo-nos de suas proprias armas. Se a democracia é tão estupida para nos fornecer entrada gratis e salario por este trabalho de sapa, essa é uma questão que lhe diz respeito." Minha conclusão é simples e passo a apresentá-la, sem rebuços: Situações economicas e politicas não podem ser contidas nem em suas causas nem em seus efeitos pelos limites dos mapas. Eramos e somos contrarios á ideologia a que se prestaram os povos da Alemanha e do Japão. Não podiamos tratar, não podiamos ligar-nos com essa ideologia. Continuamos opondo-nos hoje a essa ideologia como o faziamos no recente periodo de hostilidades.

A BOA VISINHANÇA

Nossa politica para com as republicas americanas continua sendo com tanta devoção como sempre, a da boa vizinhança. Baseia-se no respeito mutuo das nações que se respeitam a si mesmas. Porém, seria uma perversa absurda pretender que isso nos obrigasse a respeitar o fascismo, sob qualquer de seus disfarces, em qualquer momento e em qualquer parte. Estamos decididos a não permitir que, por complacencia nossa, surja um novo broto do fascismo neste hemisferio.

Permiti-lo seria uma insensatez talvez um suicidio. Pactuar agora com o fascismo, e dentro dos confins deste hemisferio, equivaleria a abandonar o campo antes de ganhar a batalha. Nossa segurança e a de nossos vizinhos requer que todos lutemos até assegurar nosso respeito por nós mesmos e o respeito dos demais. A finalidade a que aspiramos exige que estejamos certos de completar a vitoria, que apagará deste mundo todo o vestigio que restar da ideologia nacional-socialista. Até então, não estaremos em segurança".

O "AFFAIRE" UGO BORGHI EM SÃO PAULO

Um Editorial de "O Estado de São Paulo"

O principal editorial de "O Estado de S. Paulo", na sua edição de 18 do corrente, examina o "affaire" Borghi em termos que data venia, aqui transcrevemos:

"A corrupção, as facilidades de credito nos estabelecimentos oficiais e a delapidação dos dinheiros publicos, em beneficio de amigos e servidores, costumam ser os males mais inocentes das ditaduras. Não ha uma só que lhes tenha escapado. A que foi destruida, no Brasil, em 29 de outubro, talvez se diferençasse das outras, apenas pelos excessos a que levou esses males.

"Sabia-se que não tinham sido grandes os seus escrupulos na aplicação dos dinheiros publicos e na direção dos estabelecimentos de crédito, intimamente ligados ao governo ou a ele diretamente subordinados. Excede, porem, a tudo que se imaginava o que está vindo a tume a proposito das franquias de crédito de que desfrutava, no Banco do Brasil, um especulador destemido que, para chegar rapidamente ás culminancias da opulencia se fez o e da permanencia do ditador, e da permanencia do ditador, indefinidamente, no posto supremo da republica.

Um dos mais jovens e mais intrepidos jornalistas brasileiros começou a publicar, nas colunas dos nossos prezados colegas do DIARIO CARIOCA, a narração minuciosa e fartamente documentada do que foram as relações desse homem de negocios com o Banco do Brasil, durante a ditadura. Importancias avultadissimas levantava ele, mediante simples recados verbais do ministro da Fazenda, para alargar as suas especulações no mercado do algodão desviando para esse fim verbas que haviam sido destinadas á proteção do produtor e do comercio honesto. Todas a praxas bancarias eram alteradas para atender ás necessidades de numerario desse mimoso da ditadura. Para ele não havia limites de credito nem formalidades para a sua concessão.

Só num regime de absoluta irresponsabilidade poderia criar-se e manter-se uma situação dessas. É natural que um jogador de bolsa, sem outra preocupação que a de ganhar dinheiro, aproveitando-se da fraqueza moral e da força politica dos seus amigos da ditadura, se utilizasse por essa forma dos recurso, de um instituto de credito sob a dependencia do governo. É isso do seu oficio. Não é natural, porém, que membros do governo se prestassem ás manobras desse jogador e lhe franqueassem, sem qualquer especie de cautela, os cofres dos bancos ligados á administração publica.

Isto é que espanta. Isto é que condena irremediavelmente a ditadura. Isto é que mostra como a ditadura fez baixar, no Brasil, o senso da responsabilidade, o respeito ao decoro dos cargos publicos e o amor á propria dignidade.

Razão tinhamos, portanto quando exigiamos, em nome da moralidade publica, como desagravo á nação, um inquerito rigoroso das atividades ocultas do governo e dos seus satelites no terreno financeiro.

Acusações gravissimas sobre casos de advocacia administrativa correm, aqui e no Rio, e, provavelmente, em outros lugares do Brasil, que demandam, tambem, esclarecimento imediato e completo. Uma vez que enveredou pelo caminho da investigação honesta da verdade, está o governo na obrigação de apurar tambem esses casos. A apuração deve estender-se aos Estados. A devastação moral, que a ditadura realizou no país, apanhou todas as circunscrições administrativas. Não se limitou á União. Alastrou-se aos Estados e talvez mesmo aos municipios.

Sem esse trabalho preliminar de apuração de responsabilidades, o futuro governo não poderá levar a cabo nenhuma obra saneadora na politica e na administração do país, nem terá autoridade para exigir dos contribuintes novos sacrificios sob a forma de impostos e taxas.

Não se detenha o governo a meio caminho. Dê de ombros ás ameaças com que os interessados procuram intimidá-lo e termine o seu mandato, corajosamente, como deverá tê-lo encetado, pondo a nú o que a corrupção da ditadura fez á sombra de uma censura, que não permitiu a menor divulgação dos seus atos indecorosos, e sob a proteção de um tribunal aproveitado exclusivamente para punir, no terreno politico, os homens de bem que não se conformavam com o estado de escravidão a que a ditadura levou o país, e com as imoralidades a que, para perpetuação do seu dominio, ela vivia a praticar.

Repetimos: não vai nesta exigencia nenhum sentimento de odio ou de vingança contra o ditador e seus auxiliares. O mal que nos fizeram já lá foi. O que nos move é o desejo patriotico de ver punido, ao menos moralmente, o regime que nos degradou e confundidos na praça publica, os homens que ele exalçou e a quem, da noite para o dia, transformou em grandes forças economicas e financeiras e em prestigiosos chefes da politica nacional. O que reclamamos é, tão só, a demonstração, publica e solene, eloquente e irrespondivel, de que a ditadura foi a corrupção.

Sabemos todos que, realmente, ela foi isto. Mas, ainda não tivemos uma palavra oficial que viesse robustecer essa convicção. Que venha logo essa palavra — e que venha franca, firme, positiva, concludente.

Anulação das Eleições no Sindicato dos Comérciarios

Será Pedida Em Assembléia Geral — Em Discussão o Caso dos 200 Mil Cruzeiros

Os comerciarios dissidentes reuniram-se ontem á rua da Constituição 71, para dar conhecimento á classe do resultado de suas conversações com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, realizadas ante-ontem.

ASSEMBLEIA PARA DISCORDAR

Os fatos cuja comunicação foi feita á classe são decorrentes das imputações feitas ao sr. Cupertino de Gusmão sobre o desvio de duzentos mil cruzeiros do sindicato de classe, mediante documento endossado por dois amigos do referido cavalheiro, quando este reassumiu a presidencia do orgão classista.

IMPUGNADA A DIRETORIA

Será tambem discutida na assembléia já requerida pelos comerciarios dissidentes, a legalidade e a legitimidade da diretoria eleita a 29 de outubro de 1945, propugnando os seus promotores pela anulação da eleição.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Será tambem exigida a prestação de conta dos discutidos duzentos mil cruzeiros, procurando-se esclarecer definitivamente o episodio em que foi envolvido o nome do sr. Cupertino de Gusmão.

VERDADE, VITORIA E HONRA

(Conclusão da 1.ª Pagina)

Porque vencemos a primeira etapa. E' justo que você, leitor tenha um domingo contente livre que estará de tanta miseria, de tanto crime. Tambem nós, os jornalistas de escandado, teremos hoje um domingo para descansar. Vamos levar as nossas crianças á praia, vamos ao cinema, vamos visitar os amigos e falar, por exemplo, de poesia ou de musica. Vamos ser felizes. Vamos estar contentes de ser brasileiros e de viver nesta época, precisamente nesta epoca. E bem merecemos, você leitor, e nós todos. Ganhamos a primeira batalha na campanha da vigilancia. Não traimos. Não esquecemos.

Como poderiamos esquecer? O Borghi balança-se no seu charuto, roda no seu Packard improvizado, compra algodão até domingo, — mas já se apaga o charuto, já fura o pneu do seu carro, já não pode dormir sobre os louros da calunia.

Ganhamos, meu amigo. O presidente da Republica, quaisquer que tenham sido as suas vacilações e os seus erros, portou-se como todos queriamos. Conduziu-se como um cidadão digno da estima dos seus patricios. Só este ato basta para honrar o seu governo. E as forças armadas? Ainda vivem os homens da Força Expedicionaria Brasileira. Quanto a você, leitor, cidadão traido e humilhado, está novamente de pé, recupera a consciencia e a dignidade. Já não ha só Borghi no seu caminho. Ha tambem tudo o que é puro numa Nação, tudo que representa o preço do sacrificio e da renuncia, da solidariedade e da luta de cada dia.

Está constituida a Comissão Nacional de Inquerito para devassar o "affaire" Borghi. Os ministros militares designarão seus membros. Confiemos nessa escolha. Peçamos que lhes sejam dadas autoridade e autonomia. Que ouçam publicamente os envolvidos, os prejudicados e os beneficiados, os escondidos e os escancarados. Se o general Marshall, vencedor da guerra pode comparecer ao Congresso para depôr perante a Comissão de Inquerito do escandalo de Pearl Harbor, Getulio Vargas poderá comparecer, sem desdouro, perante a Comissão Nacional de Inquerito para dizer porque — POR QUE? — Hugo Borghi recebeu 250 milhões do seu Governo.

E Borghi já não será o simbolo de uma época, mas o fim — o grotesco, enervante, desajeitado fim de uma era de crimes e de escandalos.

IMUNIDADES...

Mas esse homem é deputado por São Paulo. Poderá alegar imunidades. Eis o primeiro problema que a Comissão tem de enfrentar. Ajudemos a Comissão, perguntando: pode a Camara receber em seu seio um caluniador monstruoso, um chantagista, um negocista desmascarado, alvo de um inquerito sem precedentes em nossa historia?

Adie-se a posse de Ugo Borghi na sua cadeira mal conquistada até a conclusão do inquérito. Vejam-se as cédulas que ele mandou imprimir: tinham em cima o seu nome minusculo e em baixo, em grandes letras, o nome de Getulio. O eleitor pensava estar votando em Getulio mas a lei mandava contar o voto para o primeiro colocado na cédula. E Borghi assim se fez deputado.

Não comecemos a nossa Constituinte, que tanto trabalho nos deu conquistar e arrancar á ditadura, com a presença de um criminoso a desmoralizá-la, a corrompê-la e ultrajá-la.

E agora, ao domingo em paz Vamos buscar, na serenidade da consciencia, forças para continuar a luta incessante. Façamos de cada palavra um escudo, de cada prova uma arma. Esmaguemos a lagarta, para redimir a nossa época desgraçada e entrarmos, em paz com a nossa consciencia, na éra democratica.

A PEDRA DO ESCANDALO

Nunca me arrependerei de ter sido, no caso de Fiuza e no caso de Borghi, um jornalista do escandalo. Sempre que a justiça tiver sido ofendida, a verdade renegada, o direito e o interesse do meu país e da minha gente esmagados, aí estarei com escandalo, com a invectiva porque este é o dramático dever da minha profissão. Sou um profissional do escandalo porque sou jornalista no país dos escandalos impunes.

Por isto mesmo, fiel a esse principio, não me posso solidarizar com o fechamento das radios de Borghi. As radios devem ser restituidas ao Ministerio da Viação, pois Borghi as retém ilegalmente. Mas, fechadas, não.

Não queremos emudecer Borghi. Queremos primeiro desmascará-lo, exibi-lo tal como ele é diante do povo. O imundo Borghi. O canalha Borghi.

Devolvido ao povo o dinheiro que Borghi lhe arrebatou, restaurado o crédito que Borghi abalou, restabelecidas as verdades sagradas que Borghi profanou então sim, réu de um crime contra a Democracia e contra a Economia Popular, Borghi não deverá ter estações de radio, nem bancos, nem arapucas, nem batotas. O que realmente importa não são os gritos de Borghi. São os crimes de Borghi.

Estes, ele precisa pagar. E aí está, nomeada, a Comissão que vai apurá-los. Homens de bem e de respeito vão agora ouvir depoimentos, examinar documentos, reconstituir fatos. Em resumo, desagravar a Nação.

Inclinamo-nos diante desses homens porque eles representam a Justiça do povo, a Verdade e a Honra de uma nação infeliz e ultrajada pelos seus ditadores, pelos seus corruptores, pela furia da calunia e pelo horror da riqueza desvairada.

Nem por um momento pensamos em desacompanhar o inquerito. Ao lado da Comissão Nacional, só temos um desejo: merecer a honra de ajudá-la.

São Paulo e Santos Onibus Eletricos Entre

S. PAULO, 19 (Asapress) — Noticia-se nesta capital que a Westinghouse Eletric International Co. e um particular requereram concessão para o estabelecimento de uma linha regular de onibus eletricos entre esta cidade e Santos.

Aquela companhia pretende, inicialmente, colocar 10 carros possantes e confortaveis circulando dia e noite no transporte de passageiros entre a capital e a cidade praiana.

Para esse fim serão necessarias instalações eletricas adequadas ao longo da via Anchieta, devendo pois a referida empresa americana, entrar em entendimentos com a Light, para que possa utilizar a energia eletrica da Usina de Cubatão.

Depoimento de um corretor

De antigo e conceituado corretor de algodão da Bolsa de São Paulo recebemos ontem uma carta que diz:

"O que está erradissimo com Borghi é o seguinte:

1 — Ele recebeu dinheiro do ministro Souza Costa, via Banco do Brasil. É preciso descobrir em que conta ou verba o ministro mandou debitar esses dinheiros, que certamente não foram devolvidos ao Ministerio ou ao Tesouro.

2 — Ele recebeu, pela Cia. Anilinas, um credito de 250 milhões de cruzeiros para financiar algodão, o que é imoralissimo, pois o financiamento era para os algodoeiros — lavradores, maquinistas, comerciantes e exportadores — maquinistas.

3 — Quando ele recebia esses totais astronomicos de credito, o sr. Gastão Vidigal, emissario do ministro Souza Costa, cortava e limitava o credito de firmas idoneas, algodoeiras, há muitos anos, para 5 milhões de cruzeiros. Aí está a bandalheira. Cortar o credito de quem precisa e dá-lo ao aventureiro anilineiro Borghi.

4 — Com os dinheiros recebidos de Souza Costa, Borghi fez o diabo no mercado do algodão. Comprava como um louco, fazendo posições de milhões de arrobas na Bolsa e na Caixa de Liquidação, perturbando a marcha natural dos negocios e impossibilitando os legitimos negocios de exportação, que são o esteio da nossa economia algodoeira. Por causa de Borghi a Caixa de Liquidação, em fins de outubro e fins de dezembro de 45, viu-se em sérios apuros, e houve certo dia uma greve dos corretores da Bolsa protestando contra a atuação da Caixa de Liquidação, em consequencia das manobras e indecencias de Borghi-Anilina.

5 — Borghi é elemento que nos Estados Unidos seria linchado por muito menos do que ele fez no Brasil. Para dar a grande tacada, ele vendeu a alma a Getulio Vargas. É um elemento nocivo capaz de provocar a confusão e a desordem no país, mediante mentiras e calunias".

PRAZOS PARA RECURSOS NO TRIBUNAL REGIONAL

Expedição dos Diplomas Aos Senadores e Deputados Cariocas — Resultado Oficial das Eleições Em Goiaz — O "Curuquerê - Borghi" Na Opinião Paulista — S. Borja Dá Cartas Politicas

O desembargador Afranio Costa, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito, atendendo as ponderações do delegado do P. S. D., deliberou que o prazo para a interposição de recursos da expedição dos diplomas aos senadores e deputados eleitos pelo Distrito Federal, não se contará do dia da proclamação mas, daquele em que a ata geral, e especialmente os mapas da eleição e mais documentos, sejam postos á disposição dos partidos interessados e candidatos, para exame.

RESULTADOS OFICIAIS DAS ELEIÇÕES EM GOIAZ

GOIANIA, 19 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral de Goiaz, proclamou eleitos os seguintes candidatos a senadores e deputados federais:

Senadores — Pedro Ludovico Teixeira — 45.173; Dario Delio Cardoso — 41.576.

Deputados — PSD — Diogenes Magalhães da Silveira 7.705; João D'Abreu: 7.147; Albatenio C. de Godoi: 5 941; Galeno Paranhos: 5 534; Guilherme Xavier de Almeida 5.324 Suplentes — Vasco Reis Gonçalves: 4.888; Colemar Natal e Silva: 2 330. UDN — Domingos Neto de Velasco: 8 915; Jales Machado de Siqueira: 5.477. Suplentes — Manoel D Barbo de Siqueira: 5 043; Gabriel Campos Guimarães: 3 953; Cesar Cunha Bastos: 3 395; José da Costa Paranhos: 2.839; Alfredo Nasser: 2 230.

Terminada a proclamação feita pelo presidente, solicitaram a palavra os srs. Jales Machado e Galeno Paranhos, presentes á cerimonia a fim de se congratularem com o Tribunal pela maneira como se houve no desempenho de suas altas funções, pugnando pela correção dos trabalhos eleitorais na Região e colocando-se acima de qualquer sentimento de ordem partidaria no sentido de elevar bem alto o nome da Justiça Eleitoral em nosso Estado.

REPERCUTE EM S. PAULO O ESCANDALO "BORGHI"

S. PAULO, 19 (P. P.) — Um matutino visitou os circulos politicos locais, a fim de colhêr, nos mesmos, impressões sobre o caso Hugo Borghi. No fim, chegou a esta conclusão:

"Todos comentam o caso Hugo Borghi — Banco do Brasil. Particularmente porém, ninguem deseja comprometer-se com o temivel lider trabalhista".

"Muitos deles — acrescenta adiante o jornal — ligados aos partidos que antes formavam a oposição, dizem que o governo tem sido um rigoroso com Hugo Borghi e que deveria prendê-lo e processá-lo. Com ele deviam ser chamados prestar contas todos aqueles altos funcionarios que pactuaram na efetivação dos negocios excusos hoje denunciados á opinião publica. Frisam sempre, no entanto, que essa opinião é dada tendo em vista a apuração do que, de fato, foram os crimes praticados".

REUNIÃO POLITICA EM S. BORJA

URUGUAIANA, 19 (Asapress) — Colhi a informação de que será realizada, amanhã em Santos Reis, uma importante conferencia da bancada gaucha do PSD, com o sr. Getulio Vargas. Irão ter ali, viajando em avião especial da Varig, varios deputados, inclusive os srs. Ernesto Dornelles, José Diogo Brochado da Rocha, Adroaldo Mesquita Costa, Eloy Rocha. Desta cidade, tambem em avião especial, seguirá amanhã para S. Borja o deputado Bayard Lucas de Lima, que tomará parte na reunião.

CANDIDATO DO PTB AO GOVERNO DE S. PAULO

S. PAULO, 19 (P.P.) — O PTB resolveu apresentar candidato á presidente do Estado. O escolhido, segundo um vespertino foi o sr. Bertho Condé, lider trabalhista, tendo os iniciadores do movimento dirigido um telegrama ao sr. Getulio Vargas, pedindo seu apoio para o mesmo.

VIAGENS DE POLITICOS

GOIANIA, 19 Asapress) — O ex-interventor Pedro Ludovico, eleito Senador pelo PSD de Goiás, seguirá para o Rio no proximo dia 25.

Linhares Decreta: . . .

(Conclusão da 1.ª Pagina)

sário ao bom andamento dos seus trabalhos.

§ 3.º — A Comissão de inquerito fará as sindicancias que lhe parecerem uteis, e praticará os demais atos indispensaveis á apuração das transações acima aludidas.

Art 3º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario

Rio de Janeiro em 19 de janeiro de 1946 125º da Independencia e 58.º da Republica.

(aa) — José Linhares, A. Sampaio Doria, J. Pires do Rio, Gen Canrobert P. da Costa, Brig. Armando Trompowsky, almirante Dodsworth Martins, Raul Leitão da Cunha, Mauricio Joppert da Silva Theodureto de Camargo, R. Carneiro de Mendonça, P. Leão Velloso".

AJUDA IMEDIATA Á EUROPA

(Conclusão da 4ª pag.)

das as suas riquezas produtivas, foi sem duvida, a mais tragica herança que o nazismo hitlerista legou á França a dizimação dos efetivos de sua juventude.

E o problema ainda está em pé e para solucioná-lo não chegam todas as energias do país prodigiosamente mobilizadas para a obra ingente da reconstrução. A França, isto é, o coração da Europa, atravessa uma crise terrivel de sub-alimentação, cujas consequencias se farão sentir, se o remedio não chegar a tempo, em todo o Velho Continente, e, portanto, tambem no Continente americano, pois que está mais que verificado, á luz das mais cruas realidades que qualquer intento de uma nova politica isolacionista seria a sobrevivencia de um anacronismo de consequencias fatais não apenas para a Europa.

E' por isso talvez que, considerando o problema em toda a sua gravidade, o Premio Nobel deste ano, a poetisa Gabriela Mistral, acaba de declarar aqui: "Não podemos assistir friamente ao definhamento das populações da Europa, sobretudo da França".

E concluiu dirigindo-se aos franceses:

"Meu país e toda a America Latina estão prontos a ajudar-vos". (S. F. I.)

TRANSPORTE DE CARGAS POR VIA AÉREA

O Plano de algumas aerovias norte-americanas— As vendas das mercadorias

NOVA YORK (S.I.H.) — O transporte aereo de mercadorias está provando ser tão rendoso quanto o transporte de passageiros e correio nos EE. UU. Promissoras perspectivas se abrem á sua frente. Hoje em dia os agentes das aerovias já podem demonstrar aos fretadores que a economia de tempo é muito superior e mais recompensadora que a reduzida economia que fazem ao utilizar outros meios de transporte.

Por exemplo, os compradores californianos das "ultimas novidades" de Nova York poderão ter á sua disposição um serviço noturno rapido que lhes evitará muita despesa. Assim, os sapatos femininos de "qualidade" que se vendem a cerca de 15 dolares o par no varejo e que são encomendados em quantidades nunca inferiores a 54 pares, um par do mesmo modelo para cada tamanho, são vendidos á razão de quatro quintos de cada encomenda nas duas primeiras semanas de plena estação. As sobras têm que ser vendidas com drastica redução, o que não é facil de evitar porque os varejistas compram sempre em excedente devido á dificuldade de transportes. O mesmo sucede com mercadorias similares.

Ora, as entregas rapidas reduzirão os investimentos do comprador na California em inventario excedente ele pode rapidamente substituir o estoque quando este se acabar; de um modo geral, poderá controlar os estoques e eliminar assim as vendas do "fim-de-estação", a preços baixos.

A oportunidade de venda de qualquer mercadoria não mais será assunto de predições com uma semana de antecedencia, mas poderá ser avaliada diariamente.

Segundo opinião de funcionarios das aerovias, estas facilidades cativarão muitos comerciantes, que foram oferecidas a 20 cents. por tonelada-milha havendo então possibilidades de se fazerem transportes no valor de 5 milhões de dolares anuais. A 15 cents por ton.-milha o volume de transporte aumentará, sendo calculado por alto em 9 milhões de dolares.

Muito em breve todas empresas aeroviarias terão seu serviço regular de transporte de carga.

Acrescentam as autoridades aeroviarias que á medida que se for desenvolvendo normalmente, o transporte de mercadorias poderá contribuir com saldos 10 a 20 vezes superiores aos 9 milhões de dolares a que contam atualmente os transportes aero-expressos. Os mais otimistas prevêem que as receitas obtidas no transporte de cargas igualarão as receitas com passageiros, dentro de cinco anos.

Há, porém, algumas dificuldades de pouca monta a resolver e com este fim algumas empresas voam atualmente serviços experimentais cuja contribuição a este ramo de transporte é inestimavel.

Mas foi a guerra sobretudo que mais eficientemente contribuiu para o sucesso do transporte aereo de mercadorias, desenvolvendo a velocidade dos aviões e carregando pelos ares toneladas e toneladas de carga cujo montante, de outro modo, nem nos anos mais proximos seria transportado pelos serviços aereos comerciais.

Pesquisas bem orientadas levaram ao desenho de aparelhos adaptados ao transporte economico de carga. Tres das maiores fabricas de aviões — Douglas, Lockheed e Consolidatee Vultee — pelo menos, trabalharam arduamente na preparação do primeiro modelo de avião cargueiro e aparelho a aparecer no mercado. A Fairchild já tem em construção um avião militar especial de carga e a Curtiss-Wright dispõe de um outro adaptavel a cargueiro.

Na atualidade os aviões cargueiros em vôo não passam de quarenta. Mas daqui a cinco anos calcula-se que o seu numero ande á volta de 400 ou 600, o que representa um esplendido mercado para a industria aeronautica da paz.

O desenvolvimento desta modalidade de transporte dependerá principalmente das tarifas que as empresas aeroviarias puderem estabelecer. Presentemente a tarifa de aero-expresso está em 70 cents por ton.-milha, embora em condições especiais algumas firmas desçam a 30 cents. A meta a atingir dentro dos proximos cinco anos será de 15 cents.

Apoio da UDN de São Paulo ao Presidente Linhares

A União Democratica Nacional, seção de São Paulo, enviou ao presidente da Republica o seguinte telegrama:

"A Comissão Executiva da U. D. N., de S. Paulo, reunida hoje, deliberou unanimemente manifestar a v. excia seu integral aplauso no caso inominavel, escandalo, do assalto aos dinheiros da Nação por aventureiros sem escrupulos a serviço da ditadura depósta. Esse e outros identicos fatos notoriamente sabidos mas abafados pelo governo extinto devem ser esclarecidos para que se punam os que conjuraram contra a dignidade da Nação, espoliando-a.

Está em jogo, sobretudo a honra do país enxovalhado, mas ansioso pela desafronta de seus nobres sentimentos de dignidade. Preste v. excia ao Brasil o grande serviço de haver iniciado e prosseguido no processo apurador das responsabilidades de quantos lhe denegriram o renome, sejam eles quais forem.

Reitera a comissão executiva a v. excia. as homenagens de seu maior respeito e alta consideração. (a) — Valdemar Ferreira, presidente."

EDIÇÃO DE HOJE
24 PÁGINAS

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
50 Centavos

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE JANEIRO DE 1946 — N. 5.393

VAI SER ALARGADA A AVENIDA ATLANTICA

Aprovado o Projeto Pelo Prefeito

O prefeito assinou decreto aprovando o projeto de alargamento da Avenida Atlantica, em Copacabana.

Anteriormente o sr. Henrique Dodsworth já tentara obter n'a maior area para a avenida Atlantica, tendo o sr. Edison Passos, então secretario da Viação, instalado entre os postos 5 e 6, algumas estacas. Diante do fracasso da experiencia que durante um ano enfeiou aquele trecho da avenida Atlantica foram os trabalhos abandonados.

A CIDADE

BATALHADORES DA GRANDEZA CARIOCA

Relembradas as Figuras Que Marcaram Época Na Historia da Cidade

Exmo. sr. prefeito, ministro, Filadelfo de Azevedo, exmos. senhores secretarios diretores e chefes de serviço, senhores funcionarios e meus caros operarios.

Na ante-vespera do dia 20 de janeiro, todos os anos, o mesmo pensamento e a mesma fé nos convoca e nos reune em redor da sagrada imagem do Padroeiro da Cidade, São Sebastião, que, com tanto carinho e piedade aqui entronizastes, naquela memoravel tarde de 2º de abril de 1944, perpetuando uma tradição que vem de longe, e que bem exprime o culto e o amor dos filhos desta "heroica e leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Com esta expressiva solenidade celebramos, nesta Casa a gloria do grande soldado protetor da Cidade, e a fundação desta. Duas datas tão caras ao coração do povo carioca:

20 DE JANEIRO DE 1567, data da memoravel batalha contra os invasores.

E 1º DE MARÇO DE 1565 data da fundação da cidade.

Festa da cidade, portanto. O carioca relembra nestes lia as gloriosas paginas de sua historia. Ele fez a independencia com Gonçalves Ledo. O carioca fez o Fico, a Abdicação, a Abolição e a Republica. E não tenhamos duvidas, o Carioca, protegido pelo seu celeste Padroeiro São Sebastião, saberá, na hora presente, engrandecer sua terra privilegiada e trabalhar denodadamente pela prosperidade da grande Patria Brasileira.

Entre a multidão de brasileiros ilustres, mui oportunamente recordamos alguns nomes de nativos da cidade do Rio de Janeiro. Gurgel do Amaral Paranaguá; Itauna. Bom Retiro; Lazario; Pedro II; Quintino; Rio Branco; Olavo Bilac. Machado de Assis, Evaristo da Veiga; Paulo de Frontin; Morais e Silva; Frei Montalverne; Paulo Brito; Justiniano da Rocha; Francisco Otaviano. Vieira Fazenda; Carlos de Laet; Valentim Magalhães; Gonzaga Duque; Mario Pederneira; Mario Alencar. Lima Barreto; João do Rio José Mauricio e Francisco Manuel, o autor do Hino Nacional.

Surge tambem espontaneo na lembrança o primeiro Governador Estacio de Sá do qual escreveu Anchieta: "Estacio falecera com grande sinais de virtudes, que em toda aquela conquista tinha mostrado e no ato de se abrir a sua sepultura e de se transladarem seus ossos, experimentou um servo de Deus da Companhia de Jesus, que saira deles um cheiro suave como sinal de que gozava sua alma da felicidade da gloria". Os restos mortais do primeiro governador da Cidade repousam na nossa igreja de São Sebastião Recordamos tambem o primeiro presidente da Camara, Francisco Pessoa de Barros; o primeiro prefeito: Barata Ribeiro (1892) e nos ultimos interventores já na eternidade: Bergamini e Pedro Ernesto. Deste ultimo não esqueceremos a satisfação com que presidiu mais de uma vez esta solenidade.

Nossos olhares contemplam porem com particular piedade a imagem de São Sebastião porque nós admiramos nele a santidade cristã que é sabedoria, pureza e heroismo na caridade Admiramos e honramos em São Sebastião o glorioso martir cristão, na plenitude da sua grandeza feita de mansidão e de fortaleza Admiramos um dos mais gloriosos santos da Igreja de Deus que com seus exemplos e sua proteção ilumina a nossa vida cristã, ensinando-nos, pela fé, a praticar a justiça e a caridade e a conseguir as divinas promessas.

Ha 381 anos que a cidade do Rio de Janeiro fundada pelo heroico capitão Estacio de Sá invoca como seu celeste protetor a São Sebastião, que nunca a desamparou.

Nesta Casa, coração da Cidade, onde trabalham milhares de cerebros e de braços a serviço da coletividade, abnegados colaboradores do seu progresso que finalmente viram recompensados seus esforços e sacrificios com o justissimo aumento dos vencimentos, invocamos com todo o fervor a proteção de S. Sebastião.

Senhores,

São Sebastião ainda fala palavras de luz ao mundo moderno que contempla e ama sua heroica figura de martir E' necessario porem não se deter na esteril admiração que não aproveita nem para a vida nem para a ação No meio do tumulto dos homens, em procura da paz enquanto o egoismo abafa a caridade e leva os crentes á desconfiança e ao terror da renuncia cristã, os verdadeiros devotos do glorioso heroi, tornar-se-ão apóstolos fervorosos do bem, quando tiverem aurido as puras fontes da sabedoria cristã que é o espirito de Nosso Senhor Jesus Cristo por amor do qual, ele, o glorioso Martir, deu sua vida.

Nós te invocamos, ó glorioso Padroeiro, porque tu podes trazer a paz almejada ao mundo ressequido pelo egoismo, invocamos entre o conflito de idéias e de interesses tua presença benéfica e salutar Enquanto os sistemas filosóficos economicos e sociais, em contraste entre si, caem e sucumbem, eternas ficam as tuas magnificas lições morais teus exemplos que resplandecem como lampadas na vida "Vitae lampada tradunt". Se elas por infelicidade se apagarem não bastará uma legião de sábios para reacendê-las ao passo que teu coração as torna inestinguiveis.

Renova, ó glorioso martir, o milagre com que marcaste a fundação desta cidade quando prodigiosamente afugentaste das aguas ridentes da Guanabara os seus inimigos Renova o milagre, faze ouvir a todos a voz do Evangelho que é o fundamento da paz social O' S Sebastião, protege a cidade do Rio de Janeiro que se escolheu como seu Padroeiro reconduze-nos a Deus, a Jesus Cristo, que é o Caminho, a Verdade e a Vida, a Jesus Cristo que é a salvação da humanidade.

Rio, 18-1-946.

P. Fr. Jacinto de Pelazzolo, O. F. M. Cap.

Boletim da Cidade

O Comitê Democratico do Maracanã realizará festejos em louvor de São Sebastião. Eis uma noticia que as mais competentes pitonizas hesitaram em prognosticas. Contudo, serve para ilustrar processos de fazer politica e devem como tal ser registados pela cronica. Um partido qu não incluiu no seu programa a autonomia do Distrito Federal, assume atitude extremada de defesa extemporanea dessa prerrogativa carioca, tal como se ela estivesse ameaçada por algum duende. Os organismos nascidos por cissiparidade da Cnop aderem agora a São Sebastião, comemorando-lhe o dia, solenemente com a presença anunciada do omniciente chefe comunista. Pode não ser marxismo dialético, essa historia de comunistas celebrando o martirio de São Sebastião Mas, que é de perigosa comicidade, é

—

Duas estações de radio fechadas, evitando programas demagogicos para o povo Em tudo isto há um ensinamento: o de que sempre se deve temer a arma que se usa. Borghi deu á injuria e á calunia um prestigio que ele mesmo superestimou. Outro dito popular: o uso do cachimbo faz a boca torta Como interesse local, apenas a extirpação de um centro de deseducação da massa tão mal servida nesse aspecto, se verificou.

—

Reformas na Avenida Atlantica. E uma historia longa em que entra desde o prefeito Pereira Passos até o sr. Edison Passos, passando pela observação técnica do saudoso Paulo de Frontin. Quando chegará a vez das pobres ruas do suburbio onde a vadiagem de capim assalta o caminho do pobre?

—

A Sociedade Pestalozzi começou a agir. A' sua frente, mme. Helena Antipoff se apresenta Como educadora, essa mulher extraordinaria não precisa de apresentação. Mães de meninos pobres, mães de meninos retardados, mães de meninos aleijados têm obrigação de entregar seus filhos para que ela possa realizar uma obra de maior extensão Não se teimem impressionar pelas primeiras aparencias de que sendo no Leme, a antiga assistente de Claparedi pretenda dar um tom zona sul ao seu trabalho. Nem é preciso contar que o seu trabalho tem o patrocinio do Departamento Nacional da Criança. Lá não é repartição publica.

—

E os médicos da Prefeitura continuam carregando a praga que acompanhou o judiciario Há mesmo uma aposta do ... general Dutra depois ... [illegible]

CARIOCA

Seis Cardeais Assistirão Hoje ao Solene Pontifical Na Catedral Metropolitana

Com a presença dos cardeais Dom José Maria Caro Rodrigues, do Chile Juan Alberto Sevara, do Pará, Dom Antonio Caggiano, da Argentina; Dom Aloisi Masella e Dom Carlos Carmelo, de São Paulo Dom Jaime Barros Camara oficiará, hoje, ás 8 horas, na Catedral Metropolitana o solene pontifical.

PARTIDA PARA ROMA

Partirão no proximo dia 25, a bordo do "Duque de Caxias" os novos cardeais sul-americanos partirá, para Roma acompanhados, ainda de D. Pablo Chere Aguiar, bispo de Rancagua Peru'; mons. José Juan Carli; secretario geral do Arcebispado de Rosario; padre José de Anzizu, secretario particular do cardeal Caggiano; mons. Juan Battista Luquin; auditor da Nunciatura de Montevidéo, mons. Carlos Casanueva, reitor da Universidade Catolica de Santiago; conego dr. Ricardo Maria, padre Albert, Monti Revila, secretario do cardeal Guevara; mons José Garcia Pulgar, vigario apostolico ... de Chile, e Miguel Angel Especho, um diretor geral dos Cultos do Ministerio do Exterior da Argentina e representante do governo desse país.

O TEMPO

TEMPO — Instavel, com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Variaveis, com rajadas frescas.

Maxima, 32,4.

Minima, 23,1.

ACIDENTE

A domestica Inet Macedo Santos, brasileira, preta, com 50 anos de idade, moradora em Duque de Caxias, quando descia ontem, na rua Copacabana, do bonde n. 1.872, linha 13 guiado pelo motorneiro regulamento 9.436, Ademar Miranda Azevedo, residente á rua Jorge Siqueira, 213, foi atirada de encontro ao auto chapa 1-45--19, dirigido pelo seu proprietario Carlos Gião.

A vitima, que recebeu varios ferimentos, foi socorrida no Hospital Miguel Couto. O motorneiro foi detido e apresentado ao comissario de serviço na delegacia do 2.º distrito policial, que mandou autuá-lo em flagrante.

AGRESSÕES

Na pedreira situada na rua Antunes Garcia, o taifeiro Marilio de Almeida, preto, com 22 anos de idade, solteiro, residente á rua 24 de maio, 468, foi agredido a faca por Cezario de tal.

A vitima, depois de socorrida no Posto de Assistencia do Meier, apresentou queixa ao comissario de serviço na delegacia do 19.º distrito policial.

Na subida do morro de Santo Antonio, foi encontrado em estado de choque e apresentando fratura do cranio e do braço esquerdo, contusões e escoriações, um homem de côr preta com 35 anos de idade, o qual foi recolhido pela ambulancia do Posto Central de Assistencia e internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissario Olavo, de serviço na delegacia do 6.º distrito policial, que conseguiu apurar que o ferido chama-se Aristides de tal, egresso da Casa de Detenção

Tratamento de Tuberculose Infantil no Hospital São Sebastião

Foi inaugurado ontem, no Pavilhão Henrique Dodsworth, do Hospital São Sebastião, construido pelo sr. Mario de Oliveira e doado á Prefeitura, uma clinica para tratamento de crianças tuberculosas. Estiveram presentes á cerimonia inaugural o atual e ex-prefeitos do Distrito Federal.

O Papa Ataca a União Sovietica

VATICANO, 19 (U P.) — O Papa Pio XII atacou hoje abertamente a União Sovietica num longo apelo exarado numa enciclica dirigida ás nações aliadas, no sentido de assegurar a promessa de que todos os povos teriam liberdade de escolher sua propria religião. O Papa acusou a União Sovietica de perseguir os catolicos rutenios "de uma forma drastica" em toda a Ucrania oriental A enciclica papal dizia: "O que impele o nosso coração paternal é sobretudo o fato de que quando a guerra ainda estava crepitando, todas as nações do mundo, através de seus representantes prometeram dentre outras coisas que jamais atacariam qualquer religião. Isto levou-nos á crença de que a Igreja Catolica teria plena liberdade para exercer sua fé em todo o mundo"

O Pontifice atacou ainda os russos por forçarem os rutenios a abandonar o catolicismo pelo culto ortodoxo.

O Centro dos Inquilinos Protesta

FORTALEZA 19 (Asapress) — Em torno da propalada revogação do decreto que proibiu aumento dos aluguéis de casa, o Centro dos Inquilinos, fundado para defesa dos interesses dos que possuem casa, telegrafou ao presidente da Republica apelando para que repila com "o maior vigor a inoportuna, injusta e descabida iniciativa dos proprietarios, que ameaçam um dos maiores beneficios já prestados á coletividade".

O CRIME

AMANHÃ SERÁ REVELADO O NOME DO AUTOR DO CRIME DE BONSUCESSO

A Policia Continua as Pesquisas — Sabe-se Que Manoel, Tambem, Atirou Sobre os Contendores

Continuam preocupando a atenção do publico os recentes acontecimentos de Bonsucesso onde, em virtude de inocentes brincadeiras de crianças, foi assassinado o comerciario Geraldo de Freitas Assis. A imprensa já se ocupou, largamente do fato, noticiando-o em todos os seus detalhes. A policia do 20º Distrito não conseguiu, ainda, elucidar convenientemente, o crime, persistindo a duvida de quem disparara a arma que vitimou aquele comerciario.

O crime ocorreu quinta-feira passada, á noite, sendo acusado, primeiramente, como autor do assassinato, o 2º sargento Miguel Fernandes de Souza, do Regimento da Escola de Artilharia de Deodoro. Tambem o investigador Manoel Firmo de Morais é acusado da morte de Geraldo de Freitas Assis, continuando as investigações policiais para o completo elucidamento.

Realmente, o investigador Manoel Firmo de Morais, durante a cena sangrenta, disparou sua arma. Segundo suas proprias declarações, o tiro partiu para o alto, com a finalidade de intimidar os presentes e, assim, ser mais facil restabelecer a calma. Acrescentou que tem absoluta certeza de que o projetil não atingiu a pessoa alguma.

Entretanto, pelo andamento das diligencias, sabe-se que o investigador acusado era velho desafeto do sargento Miguel Fernandes de Souza e sobre este é que disparara o revolver. Errou o alvo, porem, segundo as afirmações de outra testemunha, que depôs na policia Marta Fernandes de Souza, aliás esposa daquele militar, sendo assim, autor, embora que involuntario, da morte de Geraldo.

O delegado Alberto Poitier Junior, a quem estão afetas as diligencias, e que vem trabalhando ativamente para elucidar o crime, promete terminar seu trabalho amanhã quando poderá dizer, com certeza, o nome do assassino de Geraldo de Freitas Assis.

Inquerito na Administração do Mercado de Niterói

Pedida Uma Prestação de Contas do Atual Diretor e o Destino das Arrecadações do "Imposto Sobre Volume"

E' estranhavel que o interventor Abel Magalhães não tenha, ainda, determinado a abertura do inquerito para apuração das irregularidades da administração do sr. Atila Gomes de Matos, no Mercado de Niterói.

RÉU CONFESSO

O sr. Atila Gomes de Matos aliás, já esteve envolvido em inqueritos, sob as vistas do coronel Feio, confessando a sua responsabilidade no cambio negro da gasolina. Confiou, é certo, no amparo dos seus protetores, ao tempo instalados nos altos postos da administração Mesmo com a sua confissão, o inquerito foi arquivado.

OUTRAS FALCATRUAS

Mas outras falcatruas estão clamando por energicas providencias do interventor fluminense. Assim, devem ser apuradas devidamente as compras feitas em S. Paulo e Paraná com os creditos abertos pelo Banco do Brasil, das quais o sr. Atila não prestou, até hoje, as devidas contas, sendo, por outro lado, sabido que os preços pagos não correspondiam aos interesses dos consumidores.

IMPOSTO SOBRE VOLUME

O inquerito deve esclarecer tambem, o destino das arrecadações do "imposto sobre volume", criado pelo proprio administrador do Mercado.

Alterados os Padrões de Vencimentos dos Cargos Isolados

O presidente da Republica assinou ontem um decreto alterando os padrões de vencimentos dos cargos isolados de provimento efetivo de professor da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, do Quadro Permanente do Ministério da Educação e Saúde.

No mesmo decreto está determinado que os titulos dos funcionários atingidos serão apostilados pelo diretor do Pessoal do respectivo Ministerio.

Boletim do Crime

UMA briga entre duas crianças vizinhas, noticiam os jornais, originou uma luta entre os respectivos progenitores tendo terminado com a morte de um deles. Este fato que, em ultima analise, é um simples caso de policia, encerra, contudo, um problema sociologico de grande vulto que está exigindo, não só da autoridade policial como da propria administração superior do país, uma providencia energica a respeito.

E' a proteção á criança. Abandonada pelos pais que se mostram incapazes de dirigi-la e desprezada pelo governo, que a não protege realmente, a criança cria-se em um ambiente improprio a uma formação espiritual elevada adquirindo, desde então, contacto com os vicios, com a mendicancia, com a malandragem, com o crime, finalmente.

Habituando-se, desde logo, ao uso de um palavreado improprio e ao emprego de uma linguagem cheia de "giria" e que não condiz com a nossa cultura e fóros de povo civilizado a criança, lançada á rua pela displicencia criminosa dos pais, em pouco tempo se transforma em um produto desta mesma rua. Aprende todos os passos da malandragem, vem a saber em pouco tempo todos os truques dos jogadores profissionais, conhece imediatamente os habitos dos falsos mendigos, passa a frequentar os pontos habituais dos vadios, torna-se valente, brigão, usa arma, fuma, bebe e joga.

Entra, assim, na mocidade com a escola completa do vicio e da degradação moral. Dai para o crime, a distancia é pouca.

— • —

Um estudo analitico da vida pregressa dos criminosos profissionais demonstra que eles tiveram uma infancia abandonada e que foi nela que hauriram os primeiros ensinamentos experimentais que os lançariam, futuramente, na senda do crime.

Os brigões, que provocaram com sua rixa, a morte de um cidadão, estão dando os primeiros passos no caminho errado. Brigam hoje, insultam amanhã, ferem mais tarde, matam depois quando antes não roubam e assaltam. O que se faz hoje em dia não adianta nem convence.

Prender o menor para entregá-lo ao pai que dele não cuida ou remeter ao Juiz de Menores, que não dispõe de meios para recolhe-lo a asilos ou reformatorios e que, por isto é forçado a soltá-lo são providencias inocuas e ineficientes. O que é mister fazer é leva-lo para um ambiente salutar, é anular pelo carinho e pela educação o veneno que ele absorveu na sargeta das ruas, é transforma-lo moralmente de molde que possa ele amanhã ser um cidadão util á sociedade, á familia e ao país. E cada menor retirado da agitação das ruas e da promiscuidade dos morros será mais um golpe desferido contra o crime.

TIMBAUBA

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

e, ainda, que foram os seus agressores os individuos Pedro Alexandrino e Geraldo, vulgo "Cabeção".

Foram iniciadas diligencias a fim de descobrir o paradeiro dos agressores.

ASSALTO

Quando passava na madrugada de ontem pela rua Sassi em São Cristovão, o sr. Pedro Nolasco Gomes, morador em Sampaio Correia, no Estado do Rio, foi assaltado por varios individuos, que lhe despojaram da importancia de Cr$ 550,00.

ATROPELADOS

O consul RUI BARBOSA MIRANDA E SILVA, residente á praia do Flamengo, n. 180, ao tentar atravessar aquela via publica, na manhã de ontem, foi atropelado por um auto-caminhão, que trafegava com excessiva velocidade e que, por isso, conseguiu evadir-se sem que fosse identificado o seu numero

O diplomata que sofreu fratura do malar esquerdo com afundamento, contusões e escoriações, foi recolhido por uma ambulancia e conduzido ao Posto Central de Assistencia de onde, depois de receber os socorros mais urgentes, foi transferido para uma casa de Saude, ficando sob os cuidados do dr Gastão Guimarães.

O comissario de serviço na delegacia do 4.º distrito policial, identificado do ocorrido, esteve no local e tomou providencias a fim de descobrir o numero do caminhão atropelador.

MANOEL BARBOSA com 23 anos de idade, solteiro, residente á av. Automovel Clube, 3.453, quando tentava atravessar ontem a avenida Pedro II, foi atropelado por um automovel de numero não identificado. A vitima que recebeu graves ferimentos, foi conduzida num auto-lotação para o posto central de Assistencia, sendo, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

O comissario de serviço na delegacia do 16.º distrito Policial, registrou o fato.

JOÃO CRISPIM, vendedor ambulante, com 16 anos de idade, residente á rua Andaraí 420, quando transitava pela rua Barão de Mesquita, ao chegar na esquina da rua Amaral, foi atropelado por um onibus de numero não identificado.

A vitimas que recebeu graves ferimentos, foi socorrida no Posto Central de Assistencia e internada no Hospital de Pronto Socorro.

Uma senhora de cor branca, com 60 anos presumiveis, quando tentava atravessar ontem, á tarde, a rua Amaro Cavalcanti, em frente á estação de Todos os Santos foi atropelada por um automovel de numero não identificado.

A vitima que sofreu graves ferimentos e ficou em estado de "schock", depois de receber os primeiros socorros no Posto de Assistencia do Meier, foi removida para o Hospital Getulio Vargas O comissario de serviço na delegacia do 22.º distrito policial registrou o fato.

Desviados os Miudos

COM VISTAS A ADMINISTRAÇÃO DO MATADOURO DE SANTA CRUZ

Tem sido trazidas varias denuncias a esta redação segundo as quais o Matadouro de Santa Cruz, pertencente á municipalidade, não fez a distribuição dos miudos, pelo menos em grande parte, aos vendedores que se encarregam da distribuição ao publico. Segundo as repetidas denuncias, os miudos são doados graciosamente aos funcionarios, em proporções tais que lhes permite estabelecer um verdadeiro cambio negro dessa mercadoria em detrimento do interesse geral. A fiscalização só pode ser feita pelos proprios funcionarios municipais, tendo em vista a exclusividade concedida aos marchantes para penetrar no estabelecimento, principalmente durante a matança.

Registro Definitivo de Professores

EM DISCUSSÃO TAMBEM O CONGRESSO SINDICAL

A fim de estudar varias questões de interesse da classe, tais como o registo definitivo e a participação no Congresso Sindical, o Sindicato dos Professores de Ensino Secundario Primario e Artes do Rio de Janeiro realizará terça-feira proxima, no auditorio da A B I., uma assembléia geral da classe.

DESASTRE

Um onibus da Empresa Continental e outro da Empresa Estrela do Norte, de numeros ignorados, quando apostavam corrida, na manhã de ontem, na avenida Presidente Vargas, chocaram-se em frente do Hospital São Francisco de Assis. Do choque resultou sairem feridos os seguintes passageiros: Conceição Gonçalves, com 19 anos, casada, e sua filha Vilma Gonçalves, com 19 anos, solteira, residentes á rua Salvador Mendonça, 29; Maria de Lourdes Schnstischitz com 32 anos, funcionaria publica, moradora á rua Itapirá n 273, apartamento 301; Rudi Valter Mier, com 23 anos, funcionaria publica, residente á rua Almirante Tamandaré, 57, apartamento 10 e a menina Maria Helena com 7 anos, moradora á travessa dos Araujos, 60.

As vitimas foram socorridas no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida

O comissario de serviço na delegacia do 13.º distrito policial, registrou o fato.

ROUBOS E FURTOS

A casa n. 23 da rua Lopes Ferraz, residencia do sr. Sebastião Lima Rego, foi, na madrugada de ontem visitada pelos ladrões que carregaram joias e varias valvulas para radio.

Aquele senhor ao apresentar queixa ao comissario de serviço na delegacia do 16.º distrito policial, estimou o seu prejuizo em Cr$ 4.000,00.

ROMUALDO TARANTO, residente á rua Chile 27 queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 5.º distrito policial que os ladrões penetraram em sua residencia e furtaram um relogio de ouro para senhora, avaliado em Cr$ 3.000,00.

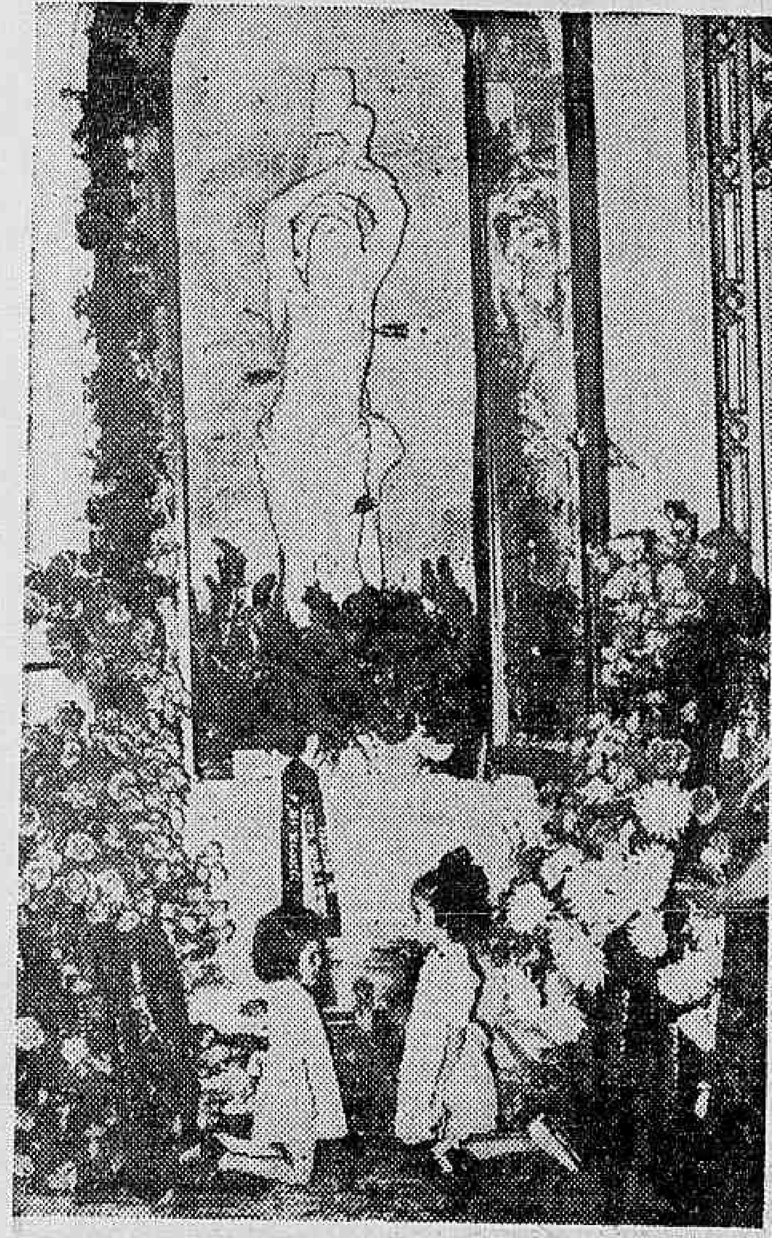
2ª SEÇÃO

Diario Carioca

8 PÁGINAS

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE JANEIRO DE 1946 — N. 5.393

Duas Historias Paralelas: -- a do Rio e a de São Sebastião



A Imagem que Estacio de Sá trouxe é ainda a mesma que a cidade adora hoje. No Convento dos Capuchinhos, as crianças amam o padroeiro com o corpo crivado de setas. Mas não sabem que não foram as setas que o mataram. Sabem, porém, que Getulio Vargas é que acabou com o feriado do santo-capitão.

UMA TERCEIRA HISTORIA: A DOS CAPUCHINHOS — A IMAGEM QUE ESTACIO DE SÁ TROUXE É ATÉ HOJE PADROEIRA DA CIDADE — QUASE SE PERDIAM A IMAGEM E OS RESTOS MORTAIS DE ESTACIO — ENCONTRO DE AMBOS COM OS FRADES — VIDA, MARTIRIO, MORTE, MILAGRES E RELIQUIAS DO SANTO CAPITÃO — NÃO MORREU DAS FLECHAS — OS CAPUCHINHOS NO BRASIL — GETULIO VARGAS VERSUS S. SEBASTIÃO: ESTAVA ATRAPALHANDO O PRESTIGIO DO DITADOR

Reportagem de LUIZ PAULISTANO

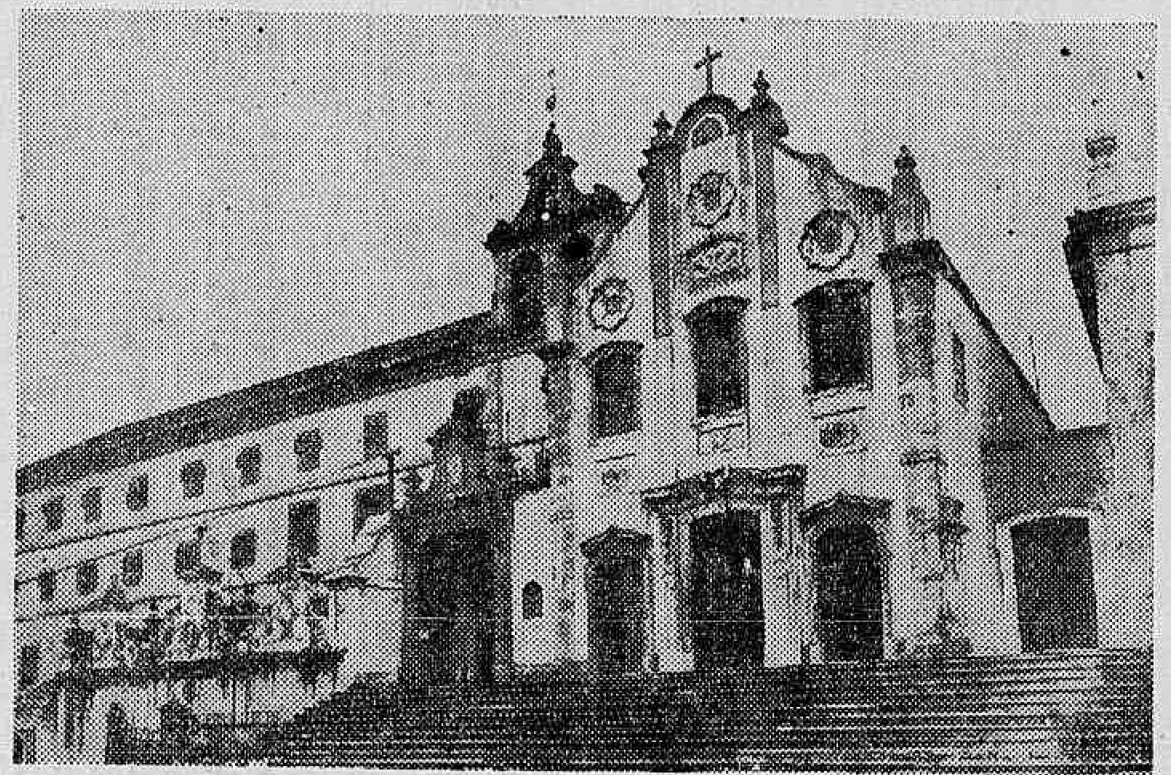
São Sebastião teve o seu periodo municipal até 1938. Martir popular, sofreu com o povo o "capitis de minutio" das comemorações oficiais, na alvorada do Estado Novo. Aconteceu que o sr. Getulio Vargas tinha ido ao sul e a data marcada para o seu sempre triunfal regresso á metropole coincidia justamente com o dia 20 de janeiro, dia do padroeiro da cidade. O prefeito pesou bem as duas popularidades e logo se apercebeu de que o santo suplantava de muito o guia da nacionalidade. Então, para forçar a permanecia de uma consideravel massa de povo nas ruas por onde devia passar o chefe do Governo, suspendeu o feriado, autorizando o trabalho do comercio até ás 16 horas, momento proprio para a recepção. Depois nunca mais se comemorou o 20 de janeiro.

SANTO, OU FUNDAÇÃO

Posteriormente a sabedoria municipal desprestigiou ainda mais o padroeiro, lembrando que 20 de janeiro de 1567 era a data da mudança da cidade do Rio de Janeiro para o morro do Castelo, sendo a fundação, a primeira, no dia 1 de março de 1565. Isto, que sempre se encontrou nos livros de ensino primario, serviu para não se comemorar oficialmente nem mais o santo nem a fundação.

O POVO FAZ

Apesar desses esquecimentos e lembranças, o povo guarda sua devoção pelo martir, adora as semelhanças entre o seu martirio, o de Estacio de Sá e o da população, faz promessas, veste calções vermelhos nos meninos e os leva a concorridissimas procissões, partindo da "igreja dos capuchinhos", como é conhecida a mais bela das igrejas da Capital. São Sebastião e os capuchinhos equilibram sua influencia sobre a massa. Juntos, são irresistiveis.



Depois que perderam o Convento do Castelo, os Capuchinhos andaram de déu em déu até conseguir o atual, na rua Haddock Lobo. Houve tempo em que eles — e portanto São Sebastião — foram hospedes do Convento de Sto. Antonio, outra grande devoção da cidade

A IMAGEM

A imagem que se ostenta na igreja de São Sebastião á rua Haddock Lobo e que o povo acompanha nas procissões, goza de um prestigio excepcional, dado pela força de uma tradição gloriosa. Foi ela trazida para o Rio por Estacio de Sá e colocada no Hospicio do Morro do Castelo, onde se sepultou o corpo do fundador da cidade, cujos restos mortais se teriam perdido, bem como a imagem, não fora o zelo dos frades.

PRIMEIRO CONTACTO

É que em 1659, depois de já conhecerem o norte do Brasil (capuchinhos franceses vieram com o invasor francês Daniel de La Touche, senhor de La Ravardiére, em 1612) e o nordeste aprisionados pelos holandeses de Nassau, em 1642) vieram ter ao Rio de Janeiro, em missão de catequese. O convento do Castelo lhes pareceu bom lugar para a meditação e o sossego de que carecem na sua missão apostólica. Obtiveram-no. O edificio jazia abandonado, em vias de se perder noticia do tumulo de Estacio de Sá. Reconstituiram a igreja, exumaram os restos mortais, zelaram pela imagem do padroeiro da cidade e pelo marco de fundação da cidade.

Aí se iniciam as relações entre os capuchinhos e São Sebastião, origem historica que em geral se ignora.

VIDA ERRANTE

Em 1742 passaram os capuchinhos para o Hospicio N. S. da Oliveira, construido por ordem de D. João V, na rua que depois se chamou dos Barbonos. Hoje, no mesmo edificio tem sede o quartel da Policia Militar e a rua se chama Evaristo da Veiga.

Em 1808, com a vinda da familia real portuguesa tangida pelas hostes de Napoleão, os capuchinhos tiveram de ceder a sua morada aos religiosos do Carmo, passando-se para o outeiro da Gloria, onde permaneceram, se bem que mal acomodados, pelo espaço de 20 anos. A seguir, andaram sem teto, nem pouso certo, mais de uma vez se abrigando na igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, até que em 1832 desapareceu a comunidade.

VOLTA

Em 1840, o Marquês de Olinda restabeleceu a Missão dos Capuchinhos, vindo então os frades italianos que até hoje aqui permanecem. A principio se estabeleceram no Morro do Castelo. Quando, em 1822, foi arrasado o morro, os missionarios se mudaram para o predio onde é hoje a Sucursal dos Correios e Telegrafos da Tijuca. Finalmente, á 15 de agosto de 1931, passaram-se para o seu atual convento, aos fundos da igreja da rua Haddock Lobo.

NOVAMENTE O SANTO

Dois paises disputam a honra de ser a patria de São Sebastião: a Espanha e a Italia. Ele teria nascido em Narbona, na Espanha, ou em Milão. Possivelmente nasceu em Narbona e criou-se em Milão, sendo filho de pai espanhol e mãe milanesa. De santo guerreiro não apresenta sua vida senão o fato de ter seguido a carreira militar, ocupando o lugar de capitão da Guarda Pretoriana sob Carino e Diocleciano, em 284 da era cristã. Morto Carino, Diocleciano lhe confiou o comando de coorte das guardas encarregadas de vigiar em torno do palacio. Com o prestigio de que desfrutava, tomado da crença num só Deus verdadeiro, insurgiu-se contra o politeismo dominante, influindo sempre que lhe era dada

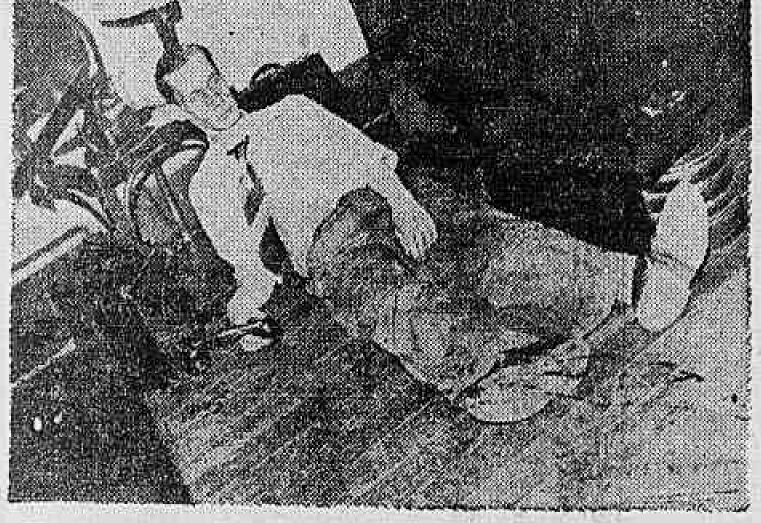
(Conclue na 7ª pag.)

NOÇÕES DE POLICIA TÉCNICA

O Perito de Local é o Alicerce de Toda Investigação Criminal

Pericia do local, — mais importante que interrogatorios, investigações e acareações — Como estudar um local de crime — A fisica, a quimica, a balistica, a microscopia, a mecanica, a medicina lègal, a dactiloscopia, a logica e o desenho do "local".

TIMBAUBA DA SILVA



Um "local" tipico. Quantos elementos que um bom perito deve saber "ver"! Para isto, ele necessita conhecer uma série de ciencias e suas aplicações na policia técnica

DIARIO CARIOCA inicia hoje a publicação em capitulos de um completo tratado de **Policia Técnica** a cargo do professor Epitacio **Timbauba da Silva**, ex-diretor do Gabinete de Pesquisas Cientificas da Policia uma das maiores autoridades contemporaneas no assunto. Mestre da matéria, com as mais honrosas referências das maiores figuras internacionais da criminalistica moderna. **Timbauba da Silva foi contratado para dirigir** a seção "O Crime", desta folha.

Como um suplemento de sua seção diária, publicará aos domingos, em capitulos, os originais deste trabalho inédito, que só depois desta publicação jornalistica será editado em volume. Embora de carater eminentemente técnico, sua apresentação se fará numa linguagem jornalistica de alcance geral, interessando assim os técnicos os amadores e os simples curiosos nestes apaixonantes problemas da investigação criminal, base de todo um gênero popularíssimo de literatura.

De todas as pericias e exames policiais a de local de crime é, ao ver de todos os técnicos em criminalistica, a mais importante de todas e, justamente por isto a de maior responsabilidade. Dela depende, em grande parte, a solução de inumeros casos que as simples investigações ou simples interrogatorios ou acareações não resolvem a contento.

Mas, para que uma pericia em um local de crime seja feita com resultados satisfatorios é mistér que varios fatores sejam encarados estudados e resolvidos á luz da ciencia aplicada. O primeiro destes fatores se refere á escolha do técnico que vai ser incumbido do exame em apreço.

Ele deve ter uma bagagem bem acentuada de conhecimentos humanos, um raciocinio bem desenvolvido e, principalmente uma grande capacidade de assimilação e de compreensão

Um perito de local de crime para desempenhar a contento as suas funções, deve conhecer fisica, quimica, balistica microscopia, mecanica racional, noções de medicina legal, datiloscopia, logica e desenho.

A FISICA DO LOCAL

Deve conhecer fisica para verificar com precisão, as formas dos objetos e corpos encontrados no local e as suas posi-

(Conclue na 7ª pag.)

PROVIMENTO DAS VAGAS DE OFICIAL ADMINISTRATIVO NOS MINISTERIOS

Metade Pelos Escriturarios da Classe Final e Metade Por Concursos — A Proposta do DASP

O presidente da Republica, aceitando a exposição de motivos do DASP, assinou um decreto, ontem, determinando que o provimento, por nomeação dos cargos da clase inicial da carreira de Oficial Administrativo será feito, na metade das vagas, obrigatoriamente, pelos escriturario da classe final e a outra metade pelos candidatos habilitados em concurso na ordem de classificação. O acesso obedecerá ao criterio do merecimento absoluto apurado na forma da legislação vigente. O disposto acima não se aplica aos quadros dos Ministerios enquanto neles existirem escriturarios beneficiados pelo decreto 145, de 1937 A promoção á classe final da carreira de Escriturario obedecerá ao criterio alternado da antiguidade e merecimento.

A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A Exposição de motivos do DASP explica que as carreiras de escriturario e oficial administrativo são encarregados de estudo e informação de processos, pareceres e outros serviços de rotina, muito se aproximando os encargos das duas carreiras ou quase se completando no serviço publico. O DASP, estudando o assunto procurou amparar os interesses dos escriturarios sem prejudicar o ingresso dos novos elementos na vida burocratica. Por isso elaborou o projeto do decreto lei agora

(Conclue na 7ª pag.)

Guerra Aberta Virá Entre os Judeus e os Inglêses

Os judeus lutarão por todos os meios até conseguirem o lar nacional — Têm direito historico, juridico e humanitario sobre a Palestina — O mandato, o anti-semitismo e outras graves acusações feitas pelo presidente da Nova Organização Sionista do Brasil

Processa-se no momento, um grande movimento dos judeus de todo o mundo, a fim de que seja solucionada a questão do Estado Judaico. A Nova Organização Sionista do Brasil, dentro desse objetivo, realizará uma convenção nacional a 22 do corrente em São Paulo, visando, sobretudo, conseguir maior apoio do governo brasileiro á causa e estudar as contribuições mais concretas dos judeus brasileiros ao movimento.

O Estado Judaico é um problema internacional, oferecendo varias facetas e explicações, segundo os interesses das nações implicadas. Umas, como os Estados Unidos, batem-se pela sua criação, enquanto outras como a Inglaterra, a maior interessada, opõem-se a essa solução. O problema, dessa forma, assume aspectos politicos, juridicos e economicos. Sôbre ésseso aspectos é que nos falou o sr. Israel Gust Scolulcov, presidente da Nova Organização Sionista do Brasil, que se diferencia da velha por ser essencialmente ativa.

"Os judeus usam de todos os meios" — declara-nos o sr. Israel Gust

LORD BALFOUR

A Inglaterra, pelo seu ministro do Exterior Lord Balfour, em 1917 — disse, de inicio — manifestou-se favoravel aos judeus, na pessoa de Lord Rotschield, prometendo, em declaração oficial e publica, fazer o possivel para a reconstrução do lar nacional judaico na Palestino.

Precedendo a sua declaração, foram feitas consultas á França, Italia e Russia, que foram favoraveis á criação do Estado Judaico.

SOB MANDATO

Finda a guerra de 1914-1918 — prosseguiu — a Liga das Nações, no desejo de restabelecer a paz mundial e terminar com as perseguições ás minorias raciais, submeteu a Palestina a um mandato internacional, conferido á Inglaterra, precisamente para facilitar a execução da declaração de Lord Balfour. O mandato, no seu preambulo, reconhece especialmente a vinculação historica do povo judaico á Palestina e a necessidade de se reconstruir lá o Estado Judaico.

A Convenção de S. Remo, pelos cinquenta e dois membros da Liga das Nações, entre os quais o Brasil, ratificou o mandato, frisando, por mais de uma vez, a necessidade de reconstrução do Estado Judaico cuja legitimidade, portanto, já era indiscutivel.

OBJETIVO DO MANDATO

A Inglaterra, pelo artigo 2º do mandato, fora incumbida de pôr o país sob condições politicas, administrativas e economicas que permitissem e assegurassem o restabelecimento do lar nacional judaico E pelo artigo 4º reconheceu-se o povo judeu por intermedio de sua organização sionista, como interessada no cumprimento do mandato e, consequentemente, como assessora da administração da Palestina.

CAÇADAS HUMANAS

Nada porem foi cumprido — frisou. — A Inglaterra desrespeitou o mandato em tudo que pôde. Pelo "livro branco" de 1922, limitou a emigração judaica para a Palestina. Hoje, está completamente suspensa e o governo inglês mantem ali poderosas forças, com o fim unico de promover caçadas humanas aos judeus salvos do inferno nazista e que tenham conseguido penetrar sem o beneplacito do consulado inglês.

Varios navios repletos de refugiados, que não encontraram abrigo no mundo, apos navegarem meses e meses pelos oceanos, foram afundados pelos britanicos, nas costas da Palestina. O "Strunna", por exemplo

(Conclue na 7ª pag.)

O CINEMA

"ALMAS EM FLOR"

Eis aí os principais intérpretes de "Almas em Flor", uma comédia diferente. São eles: Gail Russell, Diana Linn, James Brown, Dorothy Gish e Bill Edwards.

Muito embora já tenhamos assistido, uma infinidade de filmes biográficos, o cinema ainda não nos tinha dado uma película como "Almas em Flor", cuja estréia está marcada para a próxima sexta-feira nos cinemas Plaza, Astoria, Ritz, Olinda e Star.

O argumento que é extraído de uma auto-biografia de Cornelia Otis Skinner e Emily Kimbrough é, na realidade, uma autentica comédia dessas que arrancam gargalhadas da primeira a ultima cena.

"INVASÃO ATOMICA"

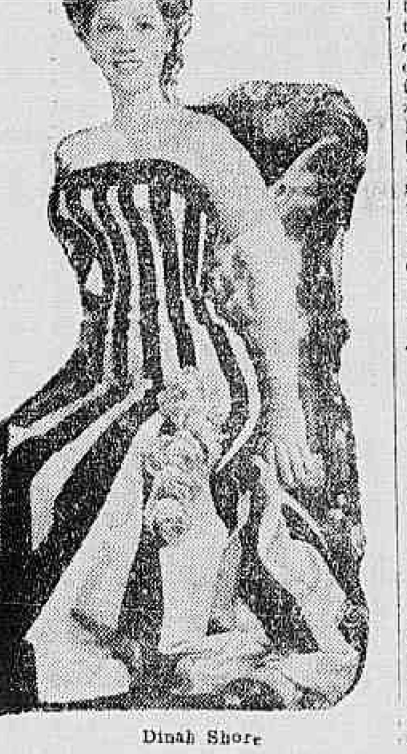
Grande foi o sucesso de "Invasão Atomica" (First yank into Tokyo), esta produção, da RKO Radio, inteligentissima pela confecção, pela idéa e pela emoção que encerra em suas cenas. O publico carioca recebeu com bastante agrado esta realização de Gordon Douglas, que entre parentesis, é o primeiro filme a ser apresentado no Brasil sobre a bomba atomica, e que apresenta um elenco forte e emocionante, o qual desempenho muito sincero de Tom Neal (no papel de Steve Ross, o audaz aviador norte-americano que vai ao Japão em busca da formula para a bomba atomica).

Este filme está sendo exibido nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Star.

"MULHER EXOTICA"

Aproxima-se o lançamento do filme da Warner Bros — "Mulher Exotica" que apresenta Gary Cooper e Ingrid Bergman nos papéis centrais. Gary amando ... Bergman ... isto vale como uma apresentação sensacional.

"A BELA DE YUKON"



Dinah Shore

Ainda sobre "A Bela de Yukon" assim se expressou alguns criticos: "Com esse filme Gypsy Rose Lee faz a sua triunfante volta ao cinema ... e, principalmente num papel que lhe vai como uma luva". Com o auxilio de Dinah Shore, Bob Burns, Randolf Scott, Gypsy Rose Lee, está num filme capaz de a todos agradar, dado o seu entrecho e a tecnica com que foi filmado em technicolor ... gozadissimas cenas.

"A Bela de Yukon" que é um filme da RKO-Radio foi dirigido por William A. Seiter. Será exibido a partir de terça-feira do Parisiense.

"A CASA DA RUA 92"

O realismo perfeito de "A Casa da rua 92" é ainda aumentado pelo fato do filme ser dialogado em português, o que constitue uma novidade das mais interessantes.

O elenco, chefiado por William Eythe, Signe Hasso e Lloyd Nolan é em sua maioria composto de verdadeiros agentes federais que reproduzem ... as aventuras vividas com tanta intensidade na vida real.

Este drama de espionagem e contra-espionagem teve sua estréia mundial no ... de Nova York e imediatamente se consagrou como um êxito sensacional. Muito antes de serem abertas as portas do grande cinema as filas já eram quilometricas. Ao terminar o primeiro dia, o balanço das entradas demonstrou que "A Casa da Rua 92" havia batido todos os records do ...

"CONFLITOS D'ALMA"

Dois amigos. Ambos inteligentes e cultos. Um deles com requintes de premeditação assassina a esposa e fez tudo para que não ficassem vestigios que o levasse à cadeira elétrica. O outro, grande medico psiquiatra, com conhecimentos profundos da alma humana entra em conflito com o criminoso, e procura faze-lo confessar o "crime perfeito". É uma luta titanica. Jogo de inteligencia. Qual dos dois vencerá! Isso, é que nos mostra Humphrey Bogart e Sydney Greenstreet, em "Conflitos d'Alma", filme da Warner Bros, que apresenta ainda no elenco Alexis Smith e Rose Hobart, Grant Mitchel e será lançado quinta-feira, dia 24 nos cinemas Roxy, São Luiz, Vitoria e Carioca.

FRAQUEZA CEREBRAL ? DISPEPSIA NERVOSA FALTA DE MEMORIA ? PERDA DE APETITE ?
NEUROBIOL
O TONICO DO CEREBRO
A' venda em todo o Brasil

Reuniões

— ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACEUTICOS — Realizar-se-á hoje, domingo, ás 12,30 horas, na Casa do Estudante do Brasil, o almoço de confraternização da classe farmaceutica tendo como convidados de honra os ministros da Aeronautica brig. Trompowski e diretor de Saude da Aeronautica, brig. Angelo Godinho dos Santos. A oração festiva será proferida pelo academico Olinto Pilar. A's 21 horas, á avenida Mem de Sá, 197, sob a presidencia do farm. Alvaro Vargas, haverá sessão solene para entrega dos premios do ano nos farmaceuticos C. H. Liberalli, J. H. Helon, A. A. Santana, Gerardo Majella Bijos e Paulo da Mota Lira. O discurso oficial da noite será pronunciado pelo prof. Abel de Oliveira. Aos atos comemorativos do dia do Farmaceutico e data aniversaria da entidade de classe estarão presentes delegados de todos os Estados da Federação.

— SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES — Realizar-se-á depois de amanhã, uma sessão na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, á avenida Rio Branco, 117, 4º andar sala 423 (Edificio do "Jornal do Comercio"), ás 17 horas, sendo franca a entrada. São conferencistas os srs. dr. Marcolino Candeau, major E. G. Wagner e dr. Orlando José da Silva. A sessão será filmada.

MENU DO DIA

Por Saint'Ange

Barquettes de caviar. (1)

* * *

Filets de linguado ou Garoupa à milanesa

* * *

Peru' com trufas.

* * *

Presunto d'York.

* * *

Torta de Damasco

* * *

Gelatina rosea de morangos

* * *

(1) — BARQUETTES DE CAVIAR — Pâté brisée. Deite em uma vasilha 250 grs. de farinha de trigo, 150 grs. de manteiga, e 1 colherzinha de sal, misture tudo e amasse com agua fria cerca de 2 colheres, até ficar com boa consistencia. Não canse a massa; faça uma bola enrole num pano umido, e guarde por 1 hora.

Depois abra, forre com ela forminhas com barquinhas de 6 cm. de comprimento por 1 de largura, leve a assar, cheias de arroz cru sobre papel vegetal. Prontas, deite fora o arroz e o papel e guarde as barquinhas. Na hora de servir bote dentro de cada uma caviar ou anchovas ou salmão ou outro recheio mais em mui pequena quantidade. Arrume num bonito prato de prata ou porcelana. A metade da receita da massa e 1 latinha das menores de caviar da umas 18 a 20 barquettes. Forre o prato com papel rendado.

* * *

AMANHA

ALMOÇO:

Lagosta à parisiense (1)

* * *

Bifes.

* * *

Petits pois á francesa.

* * *

Borrachos assados.

* * *

Molho de champignons.

* * *

Pudim de gemas

* * *

Pessegos com ... nes.

* * *

(1) LOGISTA A' PARISIENSE — Tome uma lagosta grande ou duas menores, amarre numa tabuinha para não enroscar e leve a cozinhar numa panela com 1 copo de agua, outro de vinho branco 1 ramo de cheiro, 1 pedacinho de louro, 4 grãos de pimenta do reino e 1 cebola grande bem picada. Leve a ferver durante meia hora. Retire a lagosta e guarde o caldo que é aproveitado para a geléia. Tire a carne de cauda e do corpo o mais inteiro possivel. Corte em fatias enviezadas grandes e iguais umas 12. Destaque todo o resto da carne da lagosta as mais duras e parta em pedacinhos e as mais moles passe na peneira.

Cozinhe 6 cenouras, 1 couve flor, 1 palmito e parta tudo em pedacinhos. Faça um molho de mayonnaise com 2 gemas cruas azeite aos pouquinhos até endurecer, gotas de limão e lagosta peneirada. Tome 12 fundos de alcachofras (regula 2 latas) escorra e arrume num tabuleiro assim como as 12 fatias de lagosta. Misture os legumes com o molho de mayonnaise reservando uma pequena quantidade e com eles encha os fundos em piramide. Corte trufas em rodelas ou em meias-luas e estrelas, coloque uma em cima de cada uma das 24 peças.

Tome a geléia fria, mas não coagulada, derrame um camada fina sobre cada peça e leve a congelar na geladeira.

Apresentação do prato: — Coloque a concha inteira da lagosta num prato voltada para cima, calce-a. Encha a concavidade com alface partida fininha, deite por cima um pouco de mayonnaise reservada e sobre esta os filetes da lagosta já congelados. Ao redor arrume os fundos de alcachofras intercalados com 12 metades de ovos duros, tambem cobertos com mayonnaise. Se tiver sobejado geléia corte nos pedacinhos e enfeite ao redor.

* * *

JANTAR:

Sopa de batata.

* * *

Arroz com polvo

* * *

Carne assada.

* * *

Macarronete.

* * *

Bananas com nozes.

* * *

Doce de chocolate com biscoitos (2)

* * *

(2) — DOCE DE CHOCOLATE COM BISCOITOS: — Tome 250 gramas de biscoitos palitos. Derreta 3 paus de chocolate com uma colher de agua e junte fora do fogo, 3 gemas 3 colheres de açucar 1 colher de manteiga e bata tudo muito em e adicione 3 claras em neve. Arrume numa forma as camadas dos biscoitos e do creme de chocolate, até terminar. Guarde na geladeira ou lugar fresco. No dia seguinte desenforme.

Faça um molho com 150 gramas de chocolate derretido em 1 chicara de agua. Junte uma colher de açucar, um pouco de baunilha em fava, 3 colheres de leite e 1 de manteiga. Leve tudo a cozinhar em fogo brando, deixe esfriar e sirva ao redor do doce o qual deve ser enfeitado com frutas secas partidas ... de amendoas torradas.

Revlon

apresenta a famosa catedrática em Beleza e Encanto femininos

Melle. Rose Marie Bourdillon

que realizará uma palestra amanhã, dia 21, ás 17 horas, no salão de conferencias da ABI, á rua Araujo Porto Alegre, 71, 9º andar. Mlle. Bourdillon, cujas palestras, em outros paises, têm alcançado grande êxito, promete ao publico carioca uma hora de finura e bom-humor

ENTRADA FRANCA

SABONETE
Dorly
PREÇO POR PREÇO E' O MELHOR
A' venda em todo o Brasil

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 20 — O Sol entra em Aquário, ás 12 horas, 44 minutos. Se tiver que iniciar viagem hoje, faze-o de manhã, e não á tarde.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR

As possibilidades felizes ou não de hoje, e amanhã com horas e numeros razoaveis, são transcritas abaixo, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Dia improprio para iniciar negocios novos e manhã perigosa para intervenções cirurgicas. 10, 11 e 12; 28 29 e 30. (hs. e ns.)

— Ansiedade, desejos insatisfeitos, hipocondria e negocios mal encaminhados. 11, 12 e 19; 65, 75, e 82. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Chance em todos empreendimentos principalmente, os relativos á sociedade. 15 16 e 23; 51, 61 e 77. (hs. e ns.)

— Obstinação, astucia e negocios paralisados. 17, 19 e 24; 71, 81 e 88.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Tibiezas, desgostos e abalos morais 7, 8 e 9; 34 35 e 36. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Sucessos mundanos facilidades com o outro sexo e assuntos vantajosos. 19, 22 e 27; 64, 67 e 66. (hs. e ns.)

— Pequenos prejuizos e desharmonia conjugal. 20 21 e 26; 42, 47 e 66. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Insucessos sentimentais. Evite o sexo oposto, porque os aspectos são contrarios, com brigas e escandalos. 3, 13 e 17; 21, 31 e 71. (hs. e ns.)

— Acontecimentos desagradaveis pela manhã; a tarde e noite serão venturosas. 15 16 e 17; 41, 51 e 61. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Favores do outro sexo e chance em todas as empresas. 2, 11 e 12; 20, 29 e 49. (hs. e ns.)

— Resfriados, gripes e á tarde será de melhores augurios. 16,17 e 22. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Apreensividade, negocios periclitantes, a tarde será mais agradavel. 16, 17 e 20; 70, 79 e 89. (hs. e ns.)

— A manhã será de maus pressagios, a tarde será de melhores augurios. 16 17 e 18; 79, 89 e 99. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Sem grandes realizações. A tarde será agradavel com alvissareiras noticias. 11, 19 e 20; 20, 28 e 47. (hs. e ns.)

— Desilusões com o outro sexo. A tarde e noite serão mais agradaveis. 14 16 e 23; 32, 34 e 41. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Volubilidade mente versatil e vontade de coisas impossiveis. 1 2 e 3; 19, 20 e 21 (hs. e ns.)

— Sucessos em todas as empresas. 4, 5 e 6; 31, 32 e 33. hs. e ns.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Contrariedades domesticas e possibilidades de negocios lucrativos em compras e vendas. 7, 8 e 9; 42, 44 e 45. (hs. e ns.)

— —Perturbações organicas e novas realizações. 10, 11 e 12; 37, 38 e 39. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Dia propicio conquistas sociais e materiais. 13 14 e 15; 40 41 e 51. (hs. e ns.)

— Indecisões pela manhã a tarde será mais agradavel com sucessos sociais. 16, 17 e 18; 61 71 e 81. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Negocios insoluveis, noticias contrarias e acontecimentos desagradaveis. 1, 18 e 19; 53 63 e 73. (hs. e ns.)

— Boas possibilidades para os negocios publicitarios e financeiros. 19 20 e 21; 91, 92 e 93 (hs. e ns.)

REGISTO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Fernandes Barbosa Monteiro; Sebastião Isaias; Candido de Freitas Mourão; Lauro Boa Morte; Paulo Germano Haslocher; Hermano Saiño de Bustamante; Armando Gonzaga; Carlos Moura Fontes; João de Paiva Santos; Nino Morais Gonçalves; Raul Lopes Rodrigues e João Paiva dos Santos, nosso colega de imprensa.

SENHORAS: — Leonor Oliva de Queiroz e Sebastiana dos Santos Morais, funcionaria municipal.

SENHORINHAS: — Leda Torres Barbosa; Léia Barroças de Souza e Sebastiana dos Santos Morais.

MENINAS: — Lucia-Helena, filha do jornalista Oscar Andrade e da sra. Olinda de Andrade e Maria Cristina, filha do sr. José de Almeira Vieira.

Farão anos amanhã:

SENHORES: — Julio de Azurem Furtado e professor José da Trindade Filho.

SENHORAS: — Sofia Tavares de Lira e Angelica de Souza Garcia Noronha.

— Sr. Joaquim das Neves.

— Sra. Maria Gomes dos Santos, esposa do sr. Nuno Gomes dos Santos.

BODAS DE PRATA

O sr. Salvador Munhoz e sra. Castorina Ferreira Munhoz festejam, hoje, suas bodas de prata. Os filhos do casal fazem celebrar, ás 9 horas, na igreja de Santo André, á rua Bela, missa votiva.

DIPLOMATICAS

MINISTRO MILTON CESAR WEGUELIN VIEIRA - A fim de assumir as funções de ministro do Brasil na Grecia partirá, amanhã, para a Europa, a bordo do "Duque de Caxias", o sr. Milton Cesar Weguelin Vieira.

BODAS DE PRATA

O casal Adão Duarte de Oliveira-Noemia Castro Duarte de Oliveira festeja hoje, suas bodas de prata. Os filhos do casal fazem celebrar missa votiva, ás 11,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Rosario e S. Benedito, á rua Uruguaiana.

FESTAS

CLUBE MUNICIPAL — Hoje, será realizada, no Clube Municipal, uma festa de arte das 16 ás 18 horas, na qual tomarão parte as alunas de piano da professora Elza Lacombe Maleval. Das 21 ás 24 horas terá lugar uma soirée dansante, com orquestra. Traje de passeio.

COMEMORAÇÕE

"CORREIO DA NOITE" — Comemora-se, amanhã, o 11º aniversario de fundação do vespertino "Correio da Noite", dirigido com brilhantismo pelo jornalista Mario Magalhães, profissional completo feito na luta diaria de reporter a redator-diretor.

Para comemorar os onze anos de luta, o diretor e os redatores daquele orgão da imprensa carioca farão celebrar missa festiva, as 11 horas, na igreja da Candelaria.

INSTITUTO DOS ARQUITETOS DO BRASIL — Realizar-se-á, no Lido, em Copacabana, no proximo dia 26 do corrente ás 13 horas, um almoço de confraternização da classe e em comemoração ao 25º aniversario da fundação do Instituto dos Arquitetos do Brasil.

FORMATURAS

SR. ANTONIO SANTIAGO LOQUES E SENHORINHA MARIA SANTIAGO LOQUES — Acaba de colar grâu com a turma de contadores de 1945, pela Academia de Comercio do Rio de Janeiro, os jovens Antonio e Maria Santiago Loques.

(Conclue na 3ª pag.)

Casamentos

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da srta. Regina de Paula Afonso, filha do conhecido leiloeiro Antonio de Paula Afonso e sua exma. esposa sra. Carolina Santos de Paula Afonso, com o sr. Carlos Moreira da Silva Sobrinho, diretor da Companhia São Luiz, filho da exma. sra. viuva Albertina Fernandes Moreira. O ato civil será realizado na residencia do pai da noiva á rua Professor Gabizo, 150 e o religioso na Igreja da Candelaria ás 17 horas.

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA

CAPITOLIO (Passatempo) — "Questão de Zoologia" (Variedade) "Geleiras e Lagos do Parque Nacional" (Viagem) "No Momento Exato" (Curiosidade) — "Aconteceu Ontem" (Dr. Osvaldo Cruz e a descoberta da febre amarela) — "A Fronteira Verde" (Desenho technicolor) — E noticias internacionais. A partir de 9,20 da manhã.

CINE SÃO CARLOS — "Os Filhos Mandam" (Filme Argentino) com Penita Serrador.

IMPERIO — "Wilson" com Alexandre Knox.

METRO PASSEIO — "O Vale da Decisão", com Gregory Peck e Greer Garson.

...neta" com William Bendix.

ODEON — "Dois Romeus sem Ju...

PALACIO — "Lloyds de Londres" com Tyrone Power.

PATHE' — "Casa de Bonecas" (Filme Argentino)

PLAZA — "Invasão Atomica" com Tom Neal.

REX — "Os Mosqueteiros do Rei" com Willard Parker.

VITORIA — "A Mascara de Dimitrios" com Zachary Scott.

CENTRO

COLONIAL — "O Seu Milagre de Amor".

D. PEDRO — "O Vagabundo" e "A Mala Misteriosa".

FLORIANO — "Idolo do Publico".

ELDORADO — "O Regresso Daquele Homem".

IDEAL — "Mrs. Parkinston".

IRIS — "O Menino de Stalingrado" e "Melodias Roubadas".

LAPA — "Modelos" e "Nesta Noite ...".

MEM DE SA' — "Hotel Berlim".

METROPOLE — "Sementes de Odio".

PARISIENSE — "Um Amor em cada vida".

POPULAR — "O Homem que Desafiou a Morte" e "Sobra um Cadaver".

PRIMOR — "O Falcão em São Francisco" e "Noivas á Varejo".

REPUBLICA — "Espirito Indomavel". No palco: numeros variados.

S. JOSE' — "Czarina".

CENTENARI — "Alma Russa" e "Justiça á Murros".

COPACABANA

AMERICANO — "Um Farrista do Além" e "Uma Aventura na Martinica".

ASTORIA — "Invasão Atomica" com Tom Neal.

IPANEMA — "Uma Aventura na Martinica".

METRO COPACABANA — "A Fuga de Tarzan" com Johnny Weissmuller.

PIRAJA' — "Czarina".

RITZ — "Invasão Atomica" com Tom Neal.

RIAN — "A Mascara de Dimitrios" com Zachary Scott.

ROXI — "O Corsario Negro".

BAIRROS

SÃO LUIZ — "A Mascara de Dimitrios" com Zachary Scott.

CARIOCA — "Um Sonho em Hollywood" com Jean Leslie.

AMERICA — "A Mascara de Dimitrios" com Zachary Scott.

METRO TIJUCA — "A Minha Vida é Tua" com Lew Ayres e Laraine Day.

OLINDA — "Invasão Atomica" com Tom Neal.

STAR — "Invasão Atomica" com Tom Neal.

HADDOCK LOBO — "A Mulher que não Sabia Amar".

BANDEIRA — "Uma Aventura na Martinica".

EDISON — "A Felicidade vem Depois".

GRAJAU' — "Mrs. Parkinston".

GUANABARA — "A' Noite Sonhamos".

SÃO CRISTOVÃO — "Duas Vezes Lua de Mel" e "Emboscada no Vale".

POLITEAMA — "Duas Vezes Lua de Mel".

VELO — "O Idolo do Publico".

VILA ISABEL — "A Hipocrita".

JOVIAL — "A Hipocrita".

TIJUCA — "O Que Matou por ...".

APOLO — "Um Punhado de Bravos.

AVENIDA — "As Chaves do Reino"

MARACANA — "Perdidos num Harém".

FLUMINENSE — "Oh! Marieta" e "Nick Carter nas Nuvens".

CATUMBI — "O Tesouro de Tarzan" e "Dois Contra o Mundo".

GUARANI — "O Conde de Monte Cristo" e "No Caminho de Burma".

RIO BRANCO — "Primavera" e "A Tentadora".

CENTRAL

CAVALCANTE — "Capitão Blood" e "Explosivo".

INHAUMA — "Entre Loura e Morena" e "Piranin Sertaneja".

TRINDADE — "A Mulher que não Sabia Amar" e "Cruzeiro Romantico".

REAL — "Encontro em Berlim".

TODOS OS SANTOS — "O Caradura" e "Tudo por um Beijo".

MASCOTE — "Guerrilhas" e "Nove Garotas".

MEIER — "As Muralhas de Jericó" e "A Ponte de San Luiz Rei".

ALFA — "Conspiradores" e "Varrendo os Mares".

COLISEU — "De Amor Tambem se Morre".

PARA TODOS — "A Luva Perdida" e "O Charlatão".

BELA FLOR — "Branca Selvagem" e "O Marujo".

QUINTINO — "Hotel Berlim".

PIEDADE — "Musica para Milhões".

MODERNO — "Alma Russa" e "Emboscada no Vale".

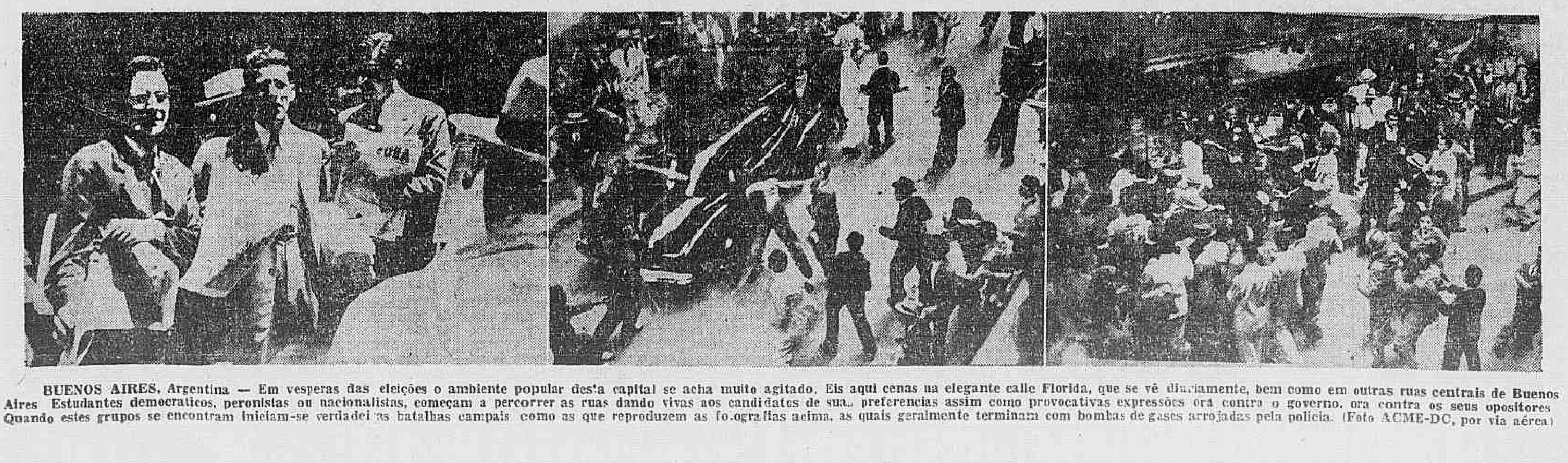
MODELO — "As Chaves do Reino".

MADUREIRA — "Sementes de Odio".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Tradição Artistica".

JARDIM — "Graças á Minha Boa Estrela" e "Odio que Mata".



BUENOS AIRES, Argentina — Em vesperas das eleições o ambiente popular desta capital se acha muito agitado. Eis aqui cenas na elegante calle Florida, que se vê diariamente, bem como em outras ruas centrais de Buenos Aires. Estudantes democraticos, peronistas ou nacionalistas, começam a percorrer as ruas dando vivas aos candidatos de suas preferencias assim como provocativas expressões ora contra o governo, ora contra os seus opositores. Quando estes grupos se encontram iniciam-se verdadeiras batalhas campais como as que reproduzem as fotografias acima, as quais geralmente terminam com bombas de gases arrojadas pela policia. (Foto ACME-DC, por via aérea)

Livros Galantes

Peçam lista das ultimas novidades. C. Postal. 1353-Rio

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Fundada em 1854

Livreiros Edit res

R. Ouvidor 166—Rio de Janeiro

O TEATRO

"RABO DE FOGUETE", NO RECREIO

"Rabo de foguete", a revista de autoria de Luiz Peixoto, Saint-Clair Sena e V. Pinto, continua agradando, no palco do Teatro Recreio.

Diariamente ás 20 e 22 horas, são realizadas as duas sessões noturnas, que esgotam a platéia da grande casa de espetaculos, proporcionando ao numeroso publico, duas horas de gargalhadas. "Vitima da Propaganda", apresentado por Valter D'Avila, tem arrancado dos espectadores vibrante ovação—"Grande Premio Brasil", em que Pedro Dias encarna o "Gaucho", vencedor da mais sensacional corrida... politica nacional, vem produzindo um assombroso sucesso teatral.

A MENTIRA TEATRAL

O povo está interessadissimo em ver "O tio do Napoleão".

VOCÊ SABIA

que o ator Fronzi agrada em cheio no Braz, em São Paulo?

COISAS QUE INCOMODAM

A ornamentação tipo Recreio em plena Cinelandia.

O FILME DE HOJE

IOARAÍ — "Olhos travessos" — Aurea Rios

O CARTAZ DO DIA

GINASTICO — "Crime e Castigo", comédia, ás 16 e 21 horas.

FENIX — "A mulher sem pecado", comédia, ás 16 e 21 horas.

SERRADOR — "O Bobo do Rei", comédia, ás 15, 20 e 22 horas.

GLORIA — "O Tio de Napoleão", comédia, ás 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "A Jornaleira", comédia, ás 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Rabo de foguete", revista, ás 15, 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "Paraizo Oriental Encantado", revista, ás 15, 20 e 22 horas.

O COMENTARIO DA NOITE

— A estréia de quinta-feira, foi uma verdadeira tourada, — informava o Duque ao seu colega, Paulo Orlando.

— Pudera, o Angelo de Freitas se fantasiou de toureiro, — comentou o Bandeira Duarte, que ouvia o dialogo.

Conferências

PROF. OMAR CATUNDA, catedrático da Universidade de São Paulo — No dia 23 do corrente ás 17 horas na A. B. I. O tema será "Sobre a arte e sobre o ensino". Entrada franca.

SOCIAIS

(Conclusão da 2ª pag.)

HOMENAGENS

SR. GEORGE BINNEY — A Camara do Comercio Britanica do Rio de Janeiro prestará, amanhã, uma expressiva homenagem ao sr. George Binney, presentemente em nossa capital. Essa homenagem consistirá num almoço de carater intimo, a realizar-se no Palace Hotel, ás 12 horas e 15 minutos.

Entre as pessoas convidadas encontram-se algumas personalidades de nossos meios diplomaticos.

BATISADOS

Será batizado, hoje, na igreja de São Sebastião, em Bento Ribeiro, o menino Claudemiro, filho do sr. Emilio Marques Morais e da sra. Zenit Machado Morais.

Serão padrinhos o sr. Gentil Marques Morais e sra. Jurandi Morais.

MISSAS

Serão celebradas amanhã:

A's 9 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meier, ás 9 horas, do sr. Manuel Gameiro.

— Na Catedral Metropolitana, ás 9 horas, do sr. Alfredo da Silva.

— Da sra. Pelina de Alencar Acioli.

Exposições

EXPOSIÇAO DE ARTES PORTUGUESAS, no Ministerio da Educação.

ISMAILOVITCH E MARIA MARGARIDA no Hotel Quitandinha.

ELISABETH KOSSOWSKA, no Ministerio da Educação.

JORGE CANOVA (escultura em madeira) no vestibulo do Museu N. de Belas Artes.

Wanda Oiticica no Canadá

A Embaixada do Canadá foi informada de que a cantora brasileira Vanda Oiticica será ouvida em um programa irradiado em ondas curtas pela estação da "Canadian Broadcasting Corporation", hoje, as 21.15, hora do Rio de Janeiro, e no proximo domingo 27, no mesmo horario, em ondas de 25.60 metros ou 11.72 megaciclos. O programa em questão será retransmitido pela estação PRD5, Radio Roquette Pinto.

UM ROMANCE DE LEON TOLSTOI

HISTÓRIA DE UM MÚSICO

CAPITULO IV

— Meu caro William, — disse o ancião balançando a cabeça e fixando o olhar no ramo que tinha na mão, — sua mãe e eu sentamo-nos muitas vezes no meio de moços e moças, grandes e pequenos, pelo Natal, e as flores que adornavam as paredes não tinham o vicio de seus alegres semblantes. Muitos deles partiram, a minha doce companheira partiu tambem para o outro mundo: meu filho Jorge degradou-se muito, muito! Na minha memoria conservo-os vivo como naquele tempo e vejo, graças a Deus, meu filho Jorge na sua infancia feliz. E' uma benção do céu esta minha memoria!

O olhar penetrante que Mr. Redlaw fixara nele por momentos fôra gradualmente baixando até o chão.

— Quando minha posição deixou de ser tão boa como tinha sido em outras épocas, porque houve quem procedesse deslealmente comigo, e que vim para aqui como porteiro, — continuou o velho, — isto há mais de cincoenta anos... Sim há mais de meio século, William!

— Como sempre digo, — replicou o filho.

— Quando vim para esta casa como ia dizendo, foi um grande prazer para eu saber que um dos nossos fundadores, ou para falar com mais exatidão, um dos mais ilustres varões do tempo de Isabel, tinha entre outros legados consignados em seu testamento, deixado uma pequena renda anual que seria aplicada para guarnecer as paredes e as janelas pelo Natal. E era uma boa idéia, meu senhor. Estranhos que eramos nesta casa, afeiçoamo-nos ao retrato do testador, colocado na sala que era antigamente nosso refeitorio, antes dos nossos pobres amos trocarem a sua residencia por um salario anual. Era um homem maduro, barba em ponta, grande cabeça. Por baixo do retrato lê-se uma inscrição em velhos caracteres ingleses: "Senhor! permiti que a minha memoria me não abandone" Vossa senhoria conhece o retrato tão bem como eu.

— Sei que ainda está no mesmo lugar.

— Sim, é o segundo da direita. A esse retrato devo o não ter perdido a memoria, pelo que dou graças; porque percorrendo todos os anos o edificio como agora vou fazer mais uma vez, refresco ao mesmo tempo o meu pobre cerebro. Um ano que passa traz-me á lembrança o que tambem findou; o que o antecedeu, e assim sucessivamente! E o dia do nascimento de Jesus acaba por se me afigurar o do nascimento de todos que amei, que chorei ou que me dram alegria, e que não foram poucos, porque eu tenho oitenta e sete anos

— Risonho e feliz! Lembre-se sempre, — murmurou Redlaw.

A sala começava a escurecer de um modo estranho.

— Como vê, meu senhor, — prosseguiu o velho Felipe com a face corada e os olhos azuis mais brilhantes, depois que começara a falar, — com este já são uma grande quantidade de natais que festejo. Mas onde Tem o passo mais leve que um esta a minha querida Melly? ratinho. Valha-me Deus! A tagarelice é o defeito dos que chegam á minha idade. Tenho ainda metade da casa para enfeitar e havemos de concluir nossa tarefa, a não ser que o frio nos gele, que o vento nos leve ou que as trevas nos traguem!

Milly aproximou-se do velho e segurou-lhe silenciosamente no braço

— Vem, querida filha, — disse Felipe, — se nos demorarmos mais, quando Mr. Redlaw se sentar á mesa, encontrará o jantar mais frio que o inverno. Permita-me vossa senhoria que continue na minha peregrinação através deste velho edificio. Muito boa-noite e mais uma vez, tomo a liberdade de lhe desejar um feliz...

— Ainda não! — interrompeu Redlaw, abancado novamente. — Conceda-me mais um instante, Felipe. O William ia dizer-me o que quer que fosse em honra da sua excelente esposa. Que ia dizer!

— Ia dizer... — disse William Swidger olhando enleiado para a mulher, — vossa senhoria não vê? Mrs. William não tira os olhos de mim.

— Que importancia tem isso?

— Realmente, os olhos dela não foram feitos para meter medo, são tão meigos! Mas não queria, Milly! Tu sabes, trata-se daquela pessoa que vive nas redondezas de Jerusalem Buildings.

De pé junto da mesa e arrumando ao acaso os objetos que sobre ela se achavam, Swidger olhava persuasivamente a Mrs. William, convidando-a a acercar-se do quimico.

— Aquela pessoa que tu sabes, minha querida, — disse William. — Anda, dize tudo! Não é a palavra que te falta, és Shakespeare comparada comigo! Sabes bem a quem me refiro, o estudante...

— O estudante! — repetiu Redlaw levantando a cabeça.

— Sim, é o que quero dizer, meu senhor! — exclamou William. — Vamos, Milly, Mr. Redlaw está ansioso por te ouvir.

— Eu não sabia — disse Milly com franqueza e azedume, — que William tinha falado a tal respeito, aliás, se soubesse, não teria vindo. Tinha-lhe pedido que não dissesse nada. E um moço doente, meu senhor, e muito pobre ao que parece, que não se achou em condições de ir passar o Natal com a familia. Vive em Jerusalem Buildings, ignorado de todos, numa casa muito triste para uma pessoa bem nascida. Eis tudo!

— Por que não me falaram ainda dêle? — perguntou o quimico, levantando-se rapidamente da mesa. — Doente! Depressa, o meu chapéu e a minha capa! Qual é o numero da casa?

— Por favor, senhor, não pense em visitá-lo! — exclamou Milly largando o braço do sogro e colocando-se diante de Mr. Redlaw com as mãos cruzadas contra o peito.

— Como assim? Como deixar de visitá-lo?

— Não, meu senhor, não pode ser, — respondeu Milly com convicção.

— Mas porque?

— O tal moço, — disse William, — jamais confiaria a um homem o segredo da sua situação. Só Mrs. William ouviu suas confidencias. E diferente, depositam grande confiança nela. Um homem não arrancará uma palavra dele, ao passo que uma mulher, principalmente quando ela se chama Mrs. William.

— Há bom senso e delicadeza no que acaba de dizer, — respondeu Mr. Redlaw, metendo a bolsa nas mãos da porteira.

— Oh! meu senhor! De maneira alguma! — exclamou Milly, restituindo-a com presteza. — Isso seria ainda pior Deus me livre!

(continua terça-feira)

OS ESTADOS

AGUAS QUE CURAM QUALQUER DOENÇA DA PELE

Caldas Novas, suas aguas quentes e boas — Invasão de gafanhotos no sul — 750 casas para os funcionarios alagoanos — Os baianos querem a oficialização do carnaval

CALDAS NOVAS — A Estancia Balnearia de Caldas Novas em Goiás, possue a maior reserva hidro-termal do mundo. A seis quilometros da cidade existe a curiosa Lagoa Pirapetinga, formada por um conjunto de fontes, cuja temperatura se eleva a 51 gráus. Essa lagoa oferece um aspécto interessante e, sobretudo original, porque é a unica, no gênero, em toda a América Latina. Como nota pitoresca para quem visita a lagoa Pirapetinga, pode apreciar um velho monjolo, talvez o unico, em todo o globo terrestre, movido com água escaldante.

As águas termais do municipio de Caldas Novas possuem extraordinario valor medicinal, na cura do reumatismo, artritismo, ácido urico, eczema, bem como qualquer outra irritação da pele. Milhares de pessoas foram radicalmente curadas por essas águas como atestado eloquente do seu valor terapeutico. A cidade acha-se rodeada de fontes termais com variadas temperaturas, oscilando entre 27 e 42 gráus, muitas das quais se aproveitaram para o atual balneário em construção, que consta, presentemente, com 10 banheiras higienicamente instaladas, onde os doentes se banham diariamente sob a prescrição médica. Caldas Novas fica a 5 horas de Goiania, e a 4 de Araguari — no Triangulo Mineiro — e é servida por duas linhas de ônibus que transportam os aquáticos de qualquer destino.

O ribeiro que se denomina "Agua Quente", fica também próximo de Caldas Novas e é o mais importante potencial hidro-termal ou rádio-ativo do mundo. Esse ribeirão é constituido por uma dezena de fontes tépidas, que numa limitada distancia o transforma em caudaloso curso dágua. Caldas Novas, sem exagero, está fadada a ser o maior centro de turismo do Brasil Central, no dia que as suas fontes forem aproveitadas e instaladas convenientemente, para maior grandeza economica de Goiás.

COOPERATIVA DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS EM PORTO ALEGRE — A nova Cooperativa dos Funcionários Publicos Estaduais e Municipais destina-se a fornecer artigos e generos de primeira necessidade aos servidores por preços mais accessiveis.

INVASÃO DE GAFANHOTOS — Vindos do Chaco, depois de atravessarem a Argentina, nuvens de gafanhotos vêm invadindo o territorio gaucho, causando grandes estragos nas plantações e pastagens.

A Secretaria de Agricultura destacou vários técnicos para dirigirem os serviços de combate á praga.

VILA RESIDENCIAL — A construção do bairro residencial para o funcionalismo estadual, de acordo com plano do governo será financiada pelo IPASE que tambem se encarregará dos trabalhos de construção. Inicialmente serão edificadas cerca de 750 casas, já se encontrando dividida em lotes a area destinada a essa obra.

A vila acha-se localizada no bairro do Farol, um dos mais aprazíveis da cidade. Ela virá aliviar a crise de habitação na cidade, problema que cada dia se torna mais angustioso, não só devido ao aumento de população como tambem ao diminuto numero de habitações novas construidas nos dois ultimos anos, fato que veio encarecer os alugueis e dar margem a explorações.

AMPLIAÇÃO TELEFONICA — A Companhia Ericsson do Brasil renovou suas diligencias junto ao interventor paraibano no sentido de ser apressada a renovação do seu contrato de concessão para exploração do serviço telefonico e providenciar a extensão das linhas a outras localidades proximas á capital e á cidade de Campina Grande, o maior centro comercial do "hinterland" nordestino.

AÇUDES E BARRAGENS — O Instituto Rio Grandense de Arroz vai desapropriar, por ser de utilidade publica, as zonas de Canupá e Bom Jardim, no municipio de Cachoeira, Arroio do Velhaco e Tapes no municipio de Camaquã e do banhado de Ibabanhaum em São Gabriel, para construção de açudes e barragens.

CROMOGOIANO — O cromo é um dos metais mais esparsos no solo goiano nos lugares onde provêm as rochas magnesianas, onde se acha associado ao ferro e ao titanio que se encontra em abundancia nos municipios de Goiania, Morrinhos, Piracanjuba e Prauna.

Ocupa o dorso e os flancos de toda uma pequena serra a melhor jazida de cromita encontrada até hoje no distrito de Serrania, municipio de Piracanjuba. Calcula-se que dá mais de 200.000 toneladas o minerio existente naquele lugar, que apresenta o teôr máximo de 42% de oxido de cromo, tendo geralmente um ... metalico.

COM SIMPATIA — O interventor baiano recebeu a Comissão de Conselho Deliberativo da Organização dos Prestitos Carnavalescos que lhe foi solicitar a oficialização do carnaval baiano.

O interventor prometeu estudar o assunto com simpatia.

Não se esqueça

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS — Será feito amanhã das 12 ás 17 horas o pagamento das seguintes propostas de emprestimos comuns. Matriculas ns.: 16495 — 15123 — 835 — 23201 — 253 17172 — 1717 — 31282 — 1194 7134 — 46240 — 31278 — 41537

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Inscrições Nas Escolas Técnicas da Prefeitura

Acham-se abertas de 20 e 31 de Janeiro corrente, nas secretarias das Escolas abaixo relacionadas, novas inscrições para o exame de admissão. O exame constará de provas escritas de Português e Aritmética, que se realizarão a partir de 5 de fevereiro.

Internatos: E. T. Orsina da Fonseca (feminino) R. S. Francisco Xavier, 96. E. T. João Alfredo (masculino) Av. 28 de setembro 109; E. T. Visc. de Mauá (masculino) Est. de Marechal Hermes.

Externatos femininos: E. T. Bento Ribeiro — Rua Paraguai, 112 E. T. Paulo de Frontin — Rua Barão de Uba, 399. E. T. Rivadavia Correia — Praça da Republica; E. T. Santa Cruz — Estação do Matadouro.

Externatos masculinos: — E. T. Souza Aguiar — Avenida Gomes Freire, 81 — E. T. Visconde de Cairu — Morro do Vintem — Estação do Meier.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

CONTRATO CELEBRADO COM O GOVERNO DA UNIÃO EM 20 DE JANEIRO DE 1945, EM VIRTUDE DO DECRETO-LEI 6.259 DE 10 DE FEVEREIRO DE 1944

PREMIO MAIOR:

92.ª Extração **Cr$ 1.000.000,00** **Plano J**

Lista da extração de sábado, 19 de Janeiro de 1946

5.328 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café e verde, fundo azul claro e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 19 de Janeiro de 1946

— ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES —

[illegible]

Todos os numeros terminados em 2 têm Cr$ 150,00

O escritorio á Rua Senador Dantas n.º 84, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e as 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

92.ª EXTRAÇÃO — Concessionario: Domingos Demarchi — O Fiscal do Governo: Fernando Gomes Calaza — 92.ª EXTRAÇÃO

A ECONOMIA

As Cotações e o Movimento da Bolsa

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em condições estaveis.

O Banco do Brasil vendia a libra a Cr$ 78,90 1/16 e o dolar a Cr$ 19,50 e comprava a Cr$ 77,77 15/16 e a Cr$ 19,30 respectivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem para as suas cobranças e de outros bancos, cotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Coroa sueca	4,70	
Franco suiço	4,63	
Peso chileno	062	13/16
Peso argentino	4,82	11/16
Peso boliviano	0,46	7/16
Peso uruguaio	11,04	7/8
Escudo	0,79	5/16

MERCADO LIVRE

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

A' vista:

Libra	77,77	15/16
Dolar	19,30	
Escudo	0,78	5/16
Peso argentino	4,72	7/8
Peso uruguaio	10,69	5/16
Franco suiço	4,49	13/16
Coroa sueca	4,60	3/8
Peso chileno	0,59	91/16

MERCADO OFICIAL

Libra	66,49	1/2
Dolar	16,50	
Franco suiço	3,85	9/16
Coroa sueca	3,93	9/16
Peso uruguaio	9,14	3/16
Escudo	0,67	1/8

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Cr$	
Venda:		
Libra	77,33	5/8
Dolar	20,00	
Compra:		
Libra	77,33	5/8
Dolar	19,60	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 22,70 e vendia-o ao de Cr$ 25,25 por grama.

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores não funcionou por falta de numero legal de corretores.

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 37,00.

Esse mercado funcionou ontem, calmo e com nova baixa nas suas cotações.

Os possuidores passaram a cotar o tipo 7, a base de Cr$ 37,00 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas sobre o produto em disponibilidade.

Fechou sem interesse.

COTAÇÃO POR 10 QUILOS

	Cr$
Tipo 3	39,00
Tipo 4	38,50
Tipo 5	38,00
Tipo 6	37,50
Tipo 7	37,00
Tipo 8	36,50

PAUTA MENSAL: E. de Minas — Café comum Cr$ 2,80 idem fino Cr$ 4,10. PAUTA SEMANAL: E. do Rio — Café comum Cr$ 3,00.

Movimento estatistico: — Entradas 8.012 sacas, sendo 2.298 pela Leopoldina, 2.525 pela Central e 3.189 pelo Regulador Espirito Santo.

Embarques 7.125 sacas, sendo 5.625 para os Estados Unidos; 50 por cabotagem e 1.450 para a Europa. Estoque 520.179 sacas.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, calmo, sem preços declarados e negocios regulares.

Movimento estatistico: — Entradas 3.771 sacas de Campos. Saidas 5.992. Estoque.... 12.834 sacas.

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ontem, calmo, sem preços declarados e negocios regulares

Movimento Estatistico: — Entradas nada. Saidas 580. Estoque 26.310 fardos.

Greve Nas Salinas

FORTALEZA, 19 (Asapress) — Estourou uma gréve nas salinas de Camocim. O Secretario da Segurança recebeu telegramas das autoridades daquele municipio, dando conta desse fato e dizendo que a greve ameaça transformar-se num conflito. Várias familias abandonaram a cidade. Desta capital foram enviados reforços policiais e ordens para prisão dos chefes do movimento.

O CARNAVAL

O "Livro de Ouro"

O "Livro de ouro" é uma instituição carnavalesca. É a maneira elegante das agremiações solicitarem auxilios para as despesas com os festejos. Um caderno, geralmente bem apresentado, de bonito aspecto, para que no mesmo sejam recolhidas assinaturas e o respectivo "quantum". Na capa, em caracteres vistosos, grafados por um socio que tenha letra bonita, lê-se: "Livro de Ouro".

* * *

Uma comissão onde, sempre que possivel, entram algumas mocinhas bonitas, "trabalha" com o "Livro de Ouro". Visita, primeiramente, as grandes companhias, os moradores ricos do bairro onde tem séde a agremiação. Depois é feita a circulação interna, entre os socios. As primeiras quantias são sempre mais avultadas, depois vão decrescendo. E, assim, um processo justo, honesto, de se recolher fundos. A ação do "Livro de Ouro" é, pois, benefica para a sociedade e não teria nada a ser censurada, não fôra os "malandragens", as irregularidades.

* * *

O "Livro de Ouro" é, atualmente, com raras exceções, um dos diversos modos de se fazer "chantage" no periodo carnavalesco. Alguns "sabidos" arranjam um livro qualquer, rotulam-no e correm o comercio. Dizem que a quantia assinada será para auxiliar o gremio X. Depois, mais tarde, constata-se que o dinheiro não era para o referido clube. Ficou no bolso, dos "piratas". A Policia já interveio, de há muito, exigindo que os "livros de ouro" sejam rubricados pelas autoridades policiais ... al como um livro de artes... Hoje os "livros de ouro" são severamente controlados. O comissario do distrito policial onde tem séde a agremiação carnavalesca fiscaliza a circulação do "Livro de Ouro". Pede á identidade da comissão que vai "trabalhar" com o referido livro... Verifica, assim, como bom ourives, o "quilate" da turma que vai agir com o "Livro de Ouro"...

Jota Efegê

Varias noticias

PAULO DA PORTELA — O conhecido sambista Paulo da Portela é, agora, diretor de canto da Escola de Samba Lirio do Amor.

GRITO DE CARNAVAL — Realizar-se-á no proximo dia 4 de fevereiro, no teatro Recreio, gentilmente cedido pela Empresa Valter Pinto o grito de Carnaval de 1946, que este ano será feito em monumental festa artistica, patrocinado pela Casa dos Artistas, e que desde já, agradece a adesão de todos os artistas de Teatro, Radio, Circo e Cassinos.

ROUXINOL DE BANGU' — Ao que conseguimos apurar, os diretores do "Rouxinol de Bangu" estão estudando a possibilidade de fazer Carnaval externo, atendendo, desta forma, aos anseios dos seus associados e da população local.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

AVENIDA RIO BRANCO N. 26-A, 9º ANDAR

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar á promover o emprego do processo e maquina para amarração dos cortes de calçados, dotado de aperfeiçoamento privilegiado pela patente de invenção n. 24.231, d. qual é concessionaria a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL.

O CONDUTOR DE BONDE E O CARNAVAL CARIOCA

Marchinhas e sambas nos quais os compositores populares têm glosado os recebedores de passagens

O condutor de bonde vem sendo, há bastante tempo assunto, personagem glozada em muitos sambas e marchinhas carnavalescas. As dificuldades que o humilde servidor da Light enfrenta nos dias da pagodeira quando os bondes rodam cheios, super-lotados, carregan-

"Que eu conheço o condutor,
Quando estou na brincadeira
Não pago o bonde
Nem que seja por favor".

Era uma marchinha bonita, de musica simples, que se retinha no ouvido e que os foliões, trepados no estribo ou sentados nas costas dos bancos,

O condutor, que tem inspirado tantas marchinhas carnavalescas, surpreendido na sua faina diária

do foliões em algazarra, dão motivo aos compositores para canções humoristicas, chistosas quase sempre de estribilho facil de ser aprendido.

Um sem numero de marchinhas já foi feito. Todas elas foram cantadas pela cidade inteira e passaram muitas vezes de um Carnaval para outro a despeito de outras que vão aparecendo, de outras mais recentes. Uma dessas canções, feita há já bastante tempo, por J Cascata e Leonel Azevedo, tinha o seguinte estribilho:

"Não pago o bonde iáiá,
Não pago o bonde, iôiô,
Não pago o bonde

entoavam bem alto, animados, enquanto o condutor, á custo, equilibrando-se, escolhia os niqueis, açachava os tostões dos passageiros, das iáiás e dos iôiôs que não atendiam á sugestão que lhe faziam e pagavam a passagem.

Alvarenga e Ranchinho os dois caipiras que Duque trouxe de São Paulo para apresentar ao Rio quando dirigia a Casa do Cab'oco no Teatro Phoenix e que hoje todo o Rio conhece e o tem aplaudido em nossos casinos e teatros, apresentaram, tambem, mais tarde, uma canção carnavalesca em que o condutor era o mote. A letra engraçada, divertida alem de focalizar o recebedor de passagens passa em revista criticando os nomes das linhas e o preço das viagens. Na composição parece lhe dar caracteristica, entrou como efeito musical o "tim-tim" da campainha o que a tornou interessantissimo. Era, assim, o seu "refrain".

"Seu condutor tim-tim,
Seu condutor, tim-tim,
Para o bonde
Pra saltar o meu amor".

Este ano para o "Carnaval da Vitoria" o mesmo Alvarenga, agora em parceria com Felisberto Martins, tem uma nova sátira ao condutor. É ainda em ritmo de marcha a nova composição carnavalesca que tem o titulo de "Canção do Condutor"...

"Seu condutor
All right!
Você assim
Vai acabar socio da Light.
Seu motorneiro
Toca o bonde, toca o bonde.
O meu amor está esperando (por mim
Se não eu canto a canção do (condutor
que é sempre assim
Um pra Light, um pra Light e dois pra mim.

Duvidamos que o condutor acabe socio da Light como os autores da marchinha preconiram, mesmo fazendo a arrecadação de um para a Companhia e dois para ele. O condutor continuará, temos certo pendurado na balaustre do bonde, utilizando o seu classico "faz favor" como convite ao pagamento da passagem. E, assim, nessa faina diaria, chegará ao outro Carnaval onde, novamente, surgirá nova marchinha ou samba explorando o forte manancial de canções carnavalescas que vem sendo o condutor.

Festas anunciadas

TENENTES DO DIABO — Em sua séde, á rua Maranguape, numero 24, o rubro-negro realizará, hoje, uma "domingueira" dansante, das 15 ás 21 horas, prosseguindo, assim, sua temporada carnavalesca que está obtendo grande sucesso.

ELITE CLUBE — O dia de São Sebastião será comemorado pelo popular Elite Clube, a exemplo dos anos anteriores, com grandes festejos de acordo com o seguinte programa:

A's 10 horas — Será celebrada missa festiva, na capela de São Jorge, da igreja de São Jorge, e São Gonçalo Garcia. Depois da missa será servida uma lauta mesa de doces, chocolate, leite e mingau, na séde do clube. A's 18 horas — Grande passeata em visitação á imagem de São Sebastião no Palácio da Prefeitura. Após a passeata, grande baile de gala.

JARDIM DO MEYER — Os maravilhosos bailes á fantasia do "Jardim do Meyer", têm revolucionado os foliões da zona suburbana. Hoje, novamente, o conhecido gremio recreativo continuará sua série de festas, realizando atraente "domingueira".

Vergalhões de Ferro

LEILÃO JUDICIAL

O leiloeiro **CESAR LEITE** autorizado por alvará do Juizo da 1ª Vara Civel levará a publico leilão, amanhã 21 do corrente, ás 13 horas (1 hora da tarde) em seu armazem á rua de São José, 63, 41.197 quilos de vergalhões de ferro liso redondo de 1/4; 343.285 quilos de vergalhões de ferro liso redondo de 3/8 e 2.315 quilos de amarras. Esta mercadoria acha-se depositada á rua Sá Freire numero 130, onde poderá ser examinada pelos senhores candidatos, das 7 ás 11 horas ou das 12 ás 16,00 horas. Maiores detalhes com o leiloeiro.

PARA O REPERTORIO DO FOLIÃO

HILDA

Samba de Wilson Batista e Haroldo Lobo

Hilda
Ó Hilda
Domingo teve ensaio
E você faltou
Ó Hilda
Cacilda pegou no estan- (darte
Mas coitada fracassou.
Não é veneno meu
Me disse o Claudionor
Que Cacilda é afilhada
do diretor
A proteção no morro
Não fica bem
Todo mundo diz
que o estandarte
É de Hilda e mais nin- (guem.

Exposição Comemorativa da 1.ª Semana da Audição

Elevou-se a mais de 300 o numero de pessoas que compareceram ao Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, para assistir á Exposição Comemorativa da 1.ª Semana Nacional da Audição do Brasil.

No recinto figuraram os seguintes cartazes, que bem refletem as nobres e uteis finalidades da Liga Brasileira Contra a Surdez: 1) — Os surdos e hipoacusicos do Brasil apelam para os otologistas brasileiros: 2) — Os hipoacusicos brasileiros apelam para os poderes competentes (Proprietarios de Cinemas e Teatros, Clero Brasileiro, Prefeitos) no sentido de serem providas com aparelhos acusticos semelhantes aos do Cineac Trianon, pelo menos 10 cadeiras de cada cinema, igreja, teatro, salão de musica e de conferencias das Cidades Brasileiras; 3) — Salve América! Paraiso dos Surdos! 4) — Os surdos e hipoacusicos brasileiros esperam poder contar com o apoio dos Presidentes da Republica dos Estados Unidos do Brasil! 5) — Os surdos e hipoacusicos brasileiros esperam poder contar com o apoio dos Presidentes de todos os Estados do Brasil! 6) — Os surdos e hipoacusicos brasileiros esperam poder contar com o apoio dos Prefeitos das Cidades Brasileiras! 7) — Os surdos e hipoacusicos do Brasil apelam para a Companhia Telefonica Brasileira no sentido de provê-los com amplificadores telefonicos! 8) — Hipoacusicos do Brasil! A surdez geralmente é progressiva! Previne-te enquanto é tempo! 9) — Surdo do Brasil! Ameniza o teu sofrimento aprendendo leitura labial! 10) — Apoie a nossa campanha, mantendo uma atitude favorável aos surdos e hipoacusicos do Brasil! 11) — Salve 6 de dezembro! Dia da Libertação dos Escravos da Surdez! 12) — Surdo do Brasil! Decora os "10 mandamentos" e reduze ao minimo os teus embaraços! 13) — Estarei eu ficando surdo? 14) — Abaixo os "complexos"! Decore os "10 mandamentos"! 15) — Hipoacusico do Brasil! vai hoje ao teu otologista e pede-lhe que "meça" em decibeis o grau de tua perda auditiva! 16) — Da discussão nasce a luz! 17) — Os surdos e hipoacusicos do Brasil serão eternamente gratos á Imprensa Carioca! 18) — A Sociedade Brasileira dos Hipoacusicos apela para os prefeitos das cidades brasileiras no sentido de ser, periodica e coletivamente, examinada a audição das crianças brasileiras, por meio do audiometro 4-A! 19 — Homenagem a Gordon Berry, o otologista americano, hipoacusico, criador dos "9 mandamentos" para os surdos e hipoacusicos! 20) — A Sociedade Brasileira dos Hipoacusicos apela para a gerencia do Cinema Plaza no sentido de voltar ao cartaz o filme "Nunca é tarde", que tão bem reflete o progresso americano no setor da leitura labial! 21) — Surdos e hipoacusicos do Brasil! A união faz a força; Reuni-vos na Sociedade Brasileira dos Hipoacusicos! 22) — Homenagem Postuma a Marcellus Rambo! 23) — Homenagens: The Volta Bureau, American Society for the of Hearing, New York League for the Hard of Hearing, Miami League for the Hard of Hearing, Columbia University, Purdue University, 172 (cento e setenta e duas) Ligas Americanas para os Surdos, Instituto Brasil Estados Unidos, Institute Education, Caixa Economica e Maria Helena Rapp, tradutora dos folhetos apresentados.

Varios Atos do Prefeito

Em decretos de ontem, o prefeito resolveu: fixer limites das ruas Itapemirim da Passagem e Honorio de Lemos, no 4º distrito Botafogo; isentar a Associação N. S. Auxiliadora do Rio de Janeiro, do pagamento do imposto predial incidente sobre o imovel de sua propriedade, á rua Humaitá, 170; revogar o decreto que deu o nome de praça das Musas á antiga praa Guanaré em Jacarepaguá; exonerar, a pedido da função em comissão de chefe do Serviço de Salvamento do Departamento de Assistencia Hospitalar o medico Paulo da Silva Bojunga, e nomear para o cargo, em comissão, de diretor de Estabelecimento do Departamento de Puericultura o medico Alfredo Rodrigues Fragoso; designar o professor de curso secundario Augusto Nogueira Espinola para sem prejuizo de suas funções e vencimentos, fazer um estagio de seis meses no Dominio do Canadá.

Arsene Lupin no Radio

A Nacional lançara, amanhã 21 do corrente, ás 19.15 horas, uma série de sensacional radiofonização do genero policial tendo como herói o conhecidissimo Arsene Lupin, o gatuno elegante, interpretado pelo ator Rodolfo Mayer.

"Arsene Lupin" será irradiado todos os dias, de segunda a sexta-feira.

Arsene Lupin foge aos padrões costumeiros das radiofonizações policiais, pois além de episodios de sensação, possui tambem elevado senso de humor, notas sentimentais e até mesmo um poderoso cunho social.

A ADMINISTRAÇÃO

Condecorado com a Cruz de Guerra da França um oficial da FEB

A CERIMONIA NA EMBAIXADA FRANCESA — NÃO ESTÁ SATISFEITO COM OS SERVIÇOS — NA MARINHA

Durante uma cerimonia que teve lugar na Embaixada da França, o capitão Floriano Moeller, da Diretoria de Engenharia da Guerra, foi condecorado com a Cruz de Guerra Francesa, com Palma, pelo general René Michel, adido militar francês.

O agraciado, que pertenceu á FEB, comandava na Italia a 1ª Cia. do 9º B. E.

Distinguiu-se em muitos combates e, principalmente, durante as operações no Oeste de Milão, que tiveram como resultado a junção das Forças Brasileiras do general Mascarenhas de Morais, com as tropas francesas vindas dos Alpes.

Essa distinção foi conferida ao capitão Moeller pelo general De Gaulle.

O DIRETOR DE INTENDENCIA

O general José Scarcela Portela, diretor geral de Intendencia do Exercito, visitou a Seção Comercial de Material de Intendencia do Rio.

Sobre essa visita declarou que "a parte de alfaiataria deixa muito a desejar, porque não existe organização de oficina para realização do trabalho completo, internamente.

As confecções são feitas aos pedações, em grande escala fóra da Seção.

São frequentes os consertos pelos buteiros, o que prova a imperfeição dos trabalhos. O chefe da Seção, no elevado desejo que manifesta de melhorar a situação geral do referido orgão, deve providenciar sobre a remodelação dos serviços da alfaiataria de estabelecimentos comerciais civis especializados". Encerrando sua observação, assim conclue: — "As minhas impressões sobre a escrita darei depois que fôr encerrado e apresentado o balanço anual. Noutra visita espero obter informações mais rapidas e mais completas".

VAI INSPECIONAR O DIRETOR DE RECRUTAMENTO

O coronel Danton Teixeira, diretor de Recrutamento, segue, hoje, em viagem de inspeção ás 15ª 16ª, e 8ª C. R., nos Estados do Paraná, Santa Catarina e a cidade de Porto Alegre.

Em consequencia, passou a responder pelo expediente daquela repartição o major Jurandir Palma Cabral.

COLABORAÇÃO DESINTERESSADA E EFICIENTE DO S. S. EXERCITO

O general dr. Florencio de Abreu, diretor de Saude do Exercito, recebeu um telegrama do diretor do Departamento de Assistencia Hospitalar da P. D. F., no qual esta autoridade agradece "a sua valiosa cooperação ao Departamento de Assistencia Hospitalar, sobremodo util no momento que atravessamos onde a situação dos transportes de muito se beneficiou da colaboração desinteressada e eficiente do Serviço de Saude do Exercito".

CREDITO ABERTO PARA ATENDER A' MELHORIA DO CARVÃO NACIONAL

O presidente da Republica assinou decreto-lei abrindo ao Ministerio da Agricultura o credito esecial de .... Cr$ 1.025.000,00, para atender ás despesas com o prosseguimento dos trabalhos de aumento e melhoria do carvão nacioanl a cargo do Departamento Nacional da Produção Mineral.

ABERTO CREDITO PARA REALIZAÇAO DO CONGRESSO PAN-AMERICANO DE MEDICINA

O presidente da Republica assinou decreto-lei abrindo ao Ministerio da Educação o credito especial de .... Cr$ 1.500.000,00, para pagamento de auxilio á Academia Nacional de Medicina, para realização, no corrente ano desta Capital, do Congresso Pan-Americano de Medicina.

SERA' APARELHADO O SANATORIO PARA TUBERCULOSOS EM FORTALEZA

O presidente da Republica assinou decreto abrindo ao Ministerio da Educação o credito de Cr$ 135.000,00 para aparelhamento do Sanatorio para Tuberculosos, em Fortaleza, Capital do Estado do Ceará.

MAJORADAS AS PENSÕES DOS BENEFICIARIOS DOS SERVIDORES PUBLICOS

O presidente da Republica assinou ontem um decreto lei, majorando as pensões em vigor devidas aos beneficiarios dos servidores federais falecidos até 31 de dezembro de 1945, na mesma base estabelecida para o aumento concedido aos pensionistas da União. Esse aumento vigorará a partir de 1.º de janeiro de 1946.

CONSIDERADOS EXTRANUMERARIOS MENSALISTAS

O presidente da Republica assinou ontem decreto-lei considerando extranumerarios mensalistas os servidores admitidos pelo Coordenador da Mobilização Economica e transferidos para o Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio e para o Conselho Federal de Comercio Exterior, desde que apresentem documentos provando nacionalidade brasileira e prova de quitação com o serviço militar.

INICIO DA INSTRUÇÃO NOS TIROS DE GUERRA DA 1ª ZONA

Atendendo ás ponderações da Diretoria de Recrutamento e tendo em vista sanar dificuldades decorrentes das modificações introduzidas nos atuais Tiros de Guerra, como seja mudança de direção e instalação dos mesmos, convocação da classe de 1925, seguida de inspeção de saude, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, resolveu adiar o inicio da instrução no corrente ano, nos Tiros de Guerra da primeira zona (1ª, 2ª, 6ª, 7ª, 8ª e 10ª Regiões), de 1º de janeiro para 15 de fevereiro, bem como o funcionamento com 20 matriculados no minimo, ao invés de 50, conforme estabelece o paragrafo unico do artigo 5º do Regulamento dos Tiros de Guerra.

CHEGOU O NOVO COMANDANTE DA 1ª R. M.

O general Salvador Cesar Obino, recentemente nomeado comandante da 1ª R. M. e 1ª D. I., chegou, ontem, pela manhã, a esta capital, procedente de Porto Alegre, onde exercia identica função na 3ª R. M. Por ocasião de seu desembarque, que teve lugar na estação D. Pedro, viam-se numerosas autoridades, que o foram receber, entre elas os generais Alcio Souto, chefe do gabinete militar do novo governo e Falconieri da Cunha, comandante interino da 1ª R. M.

O general Obino apresentar-se-á, amanhã, cedo, ao ministro Canrobert Pereira da Costa, com quem acordará dia e hora de sua posse.

COMISSAO FISCALIZADORA NO COLEGIO MILITAR

Foram designados os professores capitães, Augusto Cesar de Brito Pereira e Carlos Sudá de Andrade, para a Comissão Fiscalizadora de Exame ás Escolas Preparatorias.

VISITA A ESCOLA MILITAR

A convite do comandante, general Souza Dantas, o diretor geral de Intendencia do Exercito, general José Scarcela Portela, acompanhado do tenente-coronel Mario Gomes, adjunto do gabinete do ministro, visitará hoje a Escola Militar, sediada em Rezende, regressando amanhã, a esta cidade.

TURMA DE ASPIRANTES DE 1920

A Turma de Aspirantes da Escola Militar de 1920, festejou, ante-ontem, o 25º aniversario de formatura, levando a efeito varias solenidades civica-religiosas.

Dentre estas cerimonias destacou-se o almoço que teve lugar na Fabrica Nacional de Motores e que congregou a maioria de aspirantes daquela turma. Fizeram-se ouvir varios oradores, entre eles o aspirante, hoje, brigadeiro do Ar, Antonio Guedes Muniz.

DUAS VITIMAS DO SR. YEDO FIUZA

Apelam Para o Presidente Linhares

A administração do sr. Yeddo Fiuza no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, além das grandes e espantosas falcatruas que DIARIO CARIOCA já expôs documentadamente, caracterizou-se, tambem, pela falta de realização de seus compromissos deixando, até hoje, insoluveis, pagamentos e processos de contas com grave prejuizo para os interessados.

Ainda ontem estiveram em nossa redação os srs. Hortencio Teixeira e Alexandre Sartorio, os quais nos vieram pedir intercedessemos junto ao presidente Linhares para que tenha fim a dolorosa peregrinação que vem sendo por eles feita nas diversas dependencias do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Os referidos senhores querem, apenas, conseguir que lhes seja pago o que o D.N.E.R. lhes deve por serviços prestados como empreiteiros quando se procedia á abertura da estrada de rodagem de S. Leopoldo a Passo Socorro, no Rio Grande do Sul.

Os respectivos processos, de ns. 26.538-44 e 16.527-45, vêm se arrastando por diversas secções há mais de um ano, conforme nos provaram com o respectivo cartão do protocolo, onde estão anotados á sua já bem longa trajetoria.

Certo, o presidente Linhares e o ministro Mauricio Joppert ignoram essa grave irregularidade que a administração do celeberrimo "candidato civil" fez chegar ao seu governo, demonstrando o quanto ela foi nefasta e arrazoando, consequentemente, todas as acusações que aqui lhe foram feitas.

O presidente Linhares, entretanto, há de procurar solucionar essa grave questão fazendo com que os respectivos processos prossigam a sua marcha e cheguem, rapidamente, á conclusão, atendendo ao que por nosso intermedio lhes pedem os prejudicados.

DOIS NOVOS LIVROS DE PLINIO SALGADO

"O CONCEITO CRISTAO DA DEMOCRACIA"

e

"O REI DOS REIS"

Em sua mensagem de Natal de 1945, SS. Pio XII disse:

"O liberalismo sem igreja, ou contra ela, produziu o totalitarismo. Qual foi, após mais de um século, o resultado de todo esse esforço sem igreja e muitas vezes contra ela? — Surgiram as organizações compulsórias, a brutalidade, o barbarismo, a destruição e a ruina, como o mundo nunca vira." (Palavras de S.S. o Papa Pio XII, na Mensagem de Natal de 1945).

PLINIO SALGADO EM SEU NOVO LIVRO, "O CONCEITO CRISTAO DA DEMOCRACIA", ASSIM SE EXPRIME:

"Ou a democracia se proclama abertamente espiritualista e cristã, e, nesse caso, pode outorgar todas as liberdades aos cidadãos, menos a de se utilizar destas liberdades para implantar regimes que contrariem aqueles seus principios fundamentais, e nem por isso deixará de ser democracia; ou então se declara agnóstica e, nesse caso, terá de permitir a propaganda de todas as idéias e o exercicio de todas as atividades tendentes ás transformações politicas de todas as naturezas e feitios." (Plinio Salgado — "O Conceito Cristão da Democracia").

"Os dois regimes, atualmente conhecidos como anti-democraticos ou totalitarios, utilizaram-se da democracia para se implantarem".

"Só os loucos e os perversos poderão aceitar uma democracia que não sabe para onde vai, nem o que quer..."

"Só os em quem se apagou a luz da razão proclamam idoneidade e justiça em ordens politicas onde a verdade e o erro gozam da mesma cidadania..."

(Plinio Salgado — "O Conceito Cristão da Democracia").

LEIAM

"O CONCEITO CRISTAO DA DEMOCRACIA" E "O REI DOS REIS" EM TODAS AS LIVRARIAS

GIBA E MALVADO PODEM CONQUISTAR ESTA TARDE O SEU PRIMEIRO TRIUNFO NA GAVEA

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,10 HORAS — Cr$ 20.000,00

	Animais, montarias e pesos		Atuações anteriores
1—1	ITAU' — C. Pereira	55 — Cot. 22	1-46 3º (6) C. Pereira 1.2 AP. 79" Greeland, Gusa ½-V
2—2	CENTELHA II — J. Mesquita	55 — Cot. 33	1-46 4º (8) R. Freitas 1.2 AP. 79" Greeland, Gusa ½-V 12-45 2º (6) A. Brito 1.2 AP. 79"1|5 Iluminura, Guariuba 3-3 11-45 10º (11) E. Batista 1.0 GL. 60"1|5 Guadalajara, Seafire 6-¾
3	(3 IMPLUVIA — A. Rosa	55 — Cot. 35	ESTREANTE
	(4 ITAPANE' — P. Simões	55 — Cot. 50	12-45 U. (6) A. C. Ribas 1.2 AP. 77"3|5 Mangerona, Ganga 5-3 10-45 7º (9) A. C. Ribas 1.2 AL. 78"4|5 Iba, Garrida 1-0 8-45 7º (3) E. Silva 1.0 GL. 61"2|5 Cayena, Bem Lembrada F-F
4	(5 GIBA — D. Ferreira	55 — Cot. 23	ESTREANTE
	(6 MADEIRA DO ORIENTE — R. Benitez	55 — Cot. 50	7-45 U. (8) L. Benitez 1.2 AP. 79"4|5 Marambaia, Graziela 1-1

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,40 HORAS — Cr$ 20.000,00

	Animais, montarias e pesos		Atuações anteriores
1—1	MALVADO — R. Freitas	55 — Cot. 22	12-45 2º (8) R. Freitas 1.5 AP. 98"2|5 Tibagy II, Turuna ½ 5 12-45 2º (5) R. Freitas 1.4 AP. 91" Segredo, Itan II 3 ½ 5-45 U. (10) G. Cunha 1.4 GL. 93" Royal Kiss, Gigo 2-3
2	(2 ANTAR II — C. Pereira	53 — Cot. 40	12-45 U. (5) J. Araujo 1.4 AP. 91" Segredo, Malvado 3-½ 12-45 U. (6) J. Araujo 1.2 AP. 78"1|5 Itaimbé, Infiel 5-3 11-45 U. (11) J. Martins 1.4 AP. 90"1|5 Coty, Segredo 1-3
	(3 INDI — E. Silva	55 — Cot. 35	1-46 U. (5) A. C. Ribas 1.2 AP. 79"2|5 Ingá, Icos V-0
3	(4 SERESTEIRO — L. Rigoni	55 — Cot. 40	1-46 3º (5) L. Rigoni 1.5 AL. 92" Turuna Seafire 3-4 1-46 4º (8) A. C. Ribas 1.2 AP. 78"2|5 Gladiadora, Obeijo 2-V 10-45 6º (10) L. Rigoni 1.0 GL. 62"2|5 Peter Pan, Guayassu' ½-¾
	(5 AVAHY — Não corre	55	12-45 7º (8) A. C. Ribas 1.2 AP. 77"1|5 Cerro Grande, Segredo 4-0 11-45 6º (11) A. C. Ribas 1.4 AP. 90"1|5 Coty, Segredo 1-3 10-45 U. (9) J. Portilho 1.4 AL. 90"1|5 Cerro Claro, Cruzeiro II 1-2
4	(6 ITAMONTE — J. Portilho	55 — Cot. 23	10-45 4º (6) A. Barbosa 1.2 AL. 78" Guinéo, Cruzeiro 2-1
	(7 COQUETEL — J. Martins	55 — Cot. 40	1-46 U. (5) E. Silva 1.5 AL. 98" Turuná, Seafire 3-4 1-46 3º (5) E. Silva 1.2 AP. 79"2|5 Ingá, Idos V-0 11-45 10º (11) O. Reichel 1.4 AP. 90"1|5 Coty, Segredo 1-3

3º PAREO — 1.200 METROS — A'S 15,10 HORAS — Cr$ 15.000,00

	Animais, montarias e pesos		Atuações anteriores
1—1	BOMBARDEIO — A. Barbosa	56 — Cot. 25	12-45 2º (11) A. Barbosa 1.5 AP. 98"4|5 Cananéa, Meeting ½-2 11-45 7º (12) D. Ferreira 1.4 90"1|5 Espeto, Negramina 1-2 11-45 2º (9) O. Ulhôa 1.6 GL. 99"4|5 Acacia, Cannanéa 2 ½
2	(2 MISS ROYAL — E. Castillo	54 — Cot. 50	12-45 2º (8) E. Castillo 1.2 AP. 77" Esquadra Meeting 3-0 12-45 6º (11) E. Castillo 1.5 AP. 98"4|5 Cananéa, Bombardeio ½-1 11-45 5º (10) A. Barbosa 1.2 AP. 76"1|5 Eclusa, Glauco 3 ¾
	(3 AMOSTRA — J. P. Silva	54 — Cot. 50	9-45 1º (6) W. Lima 1.2 GL. 74"1|5 Saltarela, Boleiro 0-1 8-45 2º (11) O. Serra 1.0 GL. 60"4|5 Acacia: Iséa ½-P 8-45 2º (10) W. Lima 1.5 AL. 98"1|5 Namouna, Véga 3-4
3	(4 NEGRAMINA — E. Coutinho	54 — Cot. 25	1-46 6º (8) E. Coutinho 1.6 AL. 104" Ey Bolero, Meeting P-0 12-45 2º (7) R. Silva 1.2 AP. 77" Riolil Eclusa 1 ½ 12-45 5º (8) R. Silva 1.2 AP. 77" Esquadra, Miss Royal 8-0
	(5 DONATARIA — Omario Reichel	54 — Cot. 60	12-45 6º (8) L. Rigoni 1.2 AP. 77" Esquadra, Miss Royal 3-0 11-45 7º (10) A. Rocha 1.2 AP. 76"1|5 Eclusa, Glauco 3 ¾ 10-45 5º (6) L. Fontes 1.2 GL. 74" Que Lindo, Negramina 4 ½
4	(6 PRESUMIDO — J. Araujo	56 — Cot. 35	1-46 1º (9) A. Aleixo 1.2 AL. 76"3|5 Serpente Negra, Saltarela 3-2 10-45 1º (5) O. Coutinho 1.0 GL. 61"3|5 Evohé Telegrama 4-½ 6-45 11º (12) O. Coutinho 1.2 AP. 79"4|5 Acacia, Sargão 1-2
	(7 DIOGO — Não corre	56	1-46 4º (8) J. Portilho 1.6 AL. 104" El Bolero, Meeting P-0 12-45 1º (13) G. Costa 1.2 AP. 78"2|5 Boleiro, Clarim 1-½ 12-45 4º (9) G. Costa 1.4 GL. 86"4|5 Flicka, Clarim 3-4

4º PAREO — 1.400 METROS — A'S 16,45 HORAS — Cr$ 16.000,00

	Animais, montarias e pesos		Atuações anteriores
1	(1 BEIRÃO — E. Silva	54 — Cot. 35	1-46 1º (7) N. Linhares 1.6 AL. 103"4|5 Coral, Dorica 1-¾ 1-46 2º (8) A. Ribas 1.2 AP. 78" Tentugal Dorica 2-1 12-45 1º (6) N. Linhares 1.6 AP. 105"2|5 Coral, Carrito 4-4
	(2 XINGADOR — E. Coutinho	56 — Cot. 40	8-45 14º (16) E. Coutinho 1.6 AL. 104" Mossoroina, Cyria ¾-P 7-45 U. (10) E. Coutinho 1.5 GL. 93"4|5 Nada Mais, Fanfa E-2 7-45 1º (6) C. Pereira 1.5 AL. 98" Robusto, Ciclone 3-0
2	(3 TANGO — J. Portilho	56 — Cot. 27	1-46 4º (7) A. Rosa 1.6 AL. 103"4|5 Beirão, Coral 1 ¾ 12-45 2º (16) L. Rigoni 1.[illegible] AP. 77" B. Chocolate, Coral 4-3 12-45 2º (8) J. Martins 1.[illegible] GL. 74"1|5 Relincho, B. Chocolate V-2
	(4 NADA MAIS — Não corre	56	12-45 7º (16) O. Fernandes 1.2 AP. 77" B. Chocolate, Tango 4-3 11-45 U. (6) G. Costa 1.6 GL. 99"[illegible]|5 Alberdi, Curaçipe ½ 1 11-45 8º (12) G. Costa 1.4 AP. 90"4|5 Branubio, Mascarado 2-1
3	(5 CORAL — L. Souza	50 — Cot. 35	1-46 2º (7) O. Reichel 1.6 AL. 103"4|5 Beirão, Dorica 1 ¾ 1-46 4º (8) P. Fernandes 1.2 AP. 78" Tentugal, Beirão 2-1 12-45 6º (8) J. Mesquita 1.6 AP. 104"2|5 Escorpion, Cacique 1-F
	(6 FULMINAR — J. Ferreira	55 — Cot. 60	1-46 5º (7) O. Reichel 1.6 AL. 103"4|5 Beirão, Coral 1 ¾ 12-45 11º (16) J. Araujo 1.2 AP. 77" B. Chocolate, Tango 4-3 12-45 2º (10) J. Araujo 1.6 AP. 105"2|5 Branubio, Cantar 1-F
	(7 BRANUBIO — L. Meszaros	58 — Cot. 50	1-46 U. (8) J. Martins 1.2 AP. 78" Tentugal, Beirão 2-1 12-45 1º (10) J. Martins 1.6 AP. 105"2|5 Fulminar, Cantar 3-1 11-45 3º (11) J. Martins 1.8 GU. 114"2|5 B. Chocolate, Urumac ½-1
4	(8 ANCITO — E. Steyka	50 — Cot. 60	1-46 1º (12) E. Steyka 1.4 AL. 91" Fassanelo, Fiára 3 ¾ 12-45 5º (10) J. Araujo 1.2 AP. 78"4|5 Coral, Solito 2-1 11-45 6º (9) J. Araujo 1.4 AL. 91"3|5 Gurupá, Mickey P-2
	(9 ITAMARACA' — R. Freitas Fº	48 — Cot. 70	12-45 U. (8) J. Maia 1.6 AP. 104"2|5 Escorpion, Cacique 1-F 12-45 9º (16) J. Maia 1.2 AP. 77" Balão Chocolate, Tango 4-3 12-45 8º (10) J. Maia 1.6 AP. 105"2|5 Branubio, Fulminar 3-1

5º PAREO — 1.200 METROS — A'S 16,20 HORAS — Cr$ [illegible].000,00 "Betting"

	Animais, montarias e pesos		Atuações anteriores
1	(1 FLA FLU — E. Castillo	56 — Cot. 22	9-45 3º (9) E. Castillo 1.0 GL. 59"4|5 Fil d'Or, Estrelero 2½-¾ 8-45 4º (9) E. Castillo 1.2 AL. 76" Heleno, Estrelero 3-1 7-45 2º (6) E. Castillo 1.4 AP. 90"[illegible]|5 Diagonal, Fil d'Or 1-4
	(" FORASTEIRO — J. Martins	56 — Cot. 22	12-45 3º (10) E. Castillo 1.2 AP. 75"2|5 Gualicha, Foguete ½-3 11-45 8º (12) E. Castillo 1.2 GU. 73"2|5 Malaio, Fine Champagne 3-1 10-45 4º (10) L. Leighton 1.4 GL. 84"3|5 Hyperbole, Marrocos 5-1
2	(2 INA — J. Mesquita	54 — Cot. 40	6-45 5º (6) J. Mesquita 1.2 GL. 72" Heleno Fil d'Or 0-3 5-45 6º (12) J. Mesquita 1.2 GL. 72" Heleno Fil d'Or C-3 5-45 6º (12) J. Mesquita 1.6 GL. 97"3|5 Grey Lady, Finisterra P-3
	(3 BATAN — P. Simões	56 — Cot. 40	4-45 6º (8) J. Mesquita 1.6 GL. 95"1|5 Fontaine, Grey Lady 2-5 11-45 7º (9) L. Rigoni 1.4 AP. 88"4|5 Infante, Expoente 2-3 10-45 7º (3) L. Souza 1.6 GL. 99"3|5 Orphão, Floreira ½-3
3	(4 FOGUETE — W. Andrade	56 — Cot. 27	8-45 1º (5) L. Souza 1.8 AL. 117" Unico, Bozó 3-5 12-45 3º (5) N. Linhares 1.2 AP. 76" Gualicha, Flossy P-4 12-45 2º (10) D. Ferreira 1.2 AP. 75"2|5 Gualicha, Forasteiro ½-3
	(5 RUBI — L. Rigoni	56 — Cot. 60	12-45 7º (13) D. Ferreira 1.6 AP. 104" Moema, F. Champagne ½-½ 11-45 7º (12) L. Rigoni 1.2 GU. 73"2|5 Malaio, F. Champagne 3-1 11-45 U. (9) João Santos 1.4 AP. 88"4|5 Infante, Expoente 2-3
	(6 DABUL — P. Coelho	56 — Cot. 60	10-45 8º (9) L. Rigoni 1.2 GL. 72"2|5 Flossy, Malaio 2-2 1-46 2º (5) P. Coelho 1.8 AP. 119"2|5 Tally-Ho, Três Pontas 1 ½ 12-45 U. (13) S. Camara 1.6 AP. 104" Moema, F. Champagne ½-½
4	(7 ITINERARIO — D. Ferreira	56 — Cot. 50	1-46 1º (6) N. Linhares 1.2 AL. 76"1|5 Minueta, Cajubi 2-1 1-46 2º (5) D. Ferreira 1.4 AP. 91"3|5 Bozó, Matraca ¾ 3 12-45 2º (10) D. Ferreira 1.8 AP. 199" Don Pedro II, Neonna P-½
	(8 ADMITIDO — João Coutinho	56 — Cot. 40	12-45 5º (13) J. Coutinho 1.6 AP. 104" Moema F. Champagne ½-½ 11-45 6º (7) S. Camara 1.5 AP. 95"1|5 Tally Frisson P-3 10-45 6º (8) J. Mesquita 1.6 GL. 99"3|5 Orphão, Floreira ½-3

Não se pode ocultar a fraqueza do programa organizado pela Comissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro, para a sua reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro.

Sem uma prova classica, o que é natural na temporada de verão, o carreirista esperava, pelo menos, que no conjunto fosse incluido um handicap, que, reservado sempre aos animais mais categorizados, faz supôr um prelio mais propicio a um final emocionante.

Mas, como o carreirista é incorrigivel, é bem possivel que o lindo recanto da Gavea apanhe a sua numerosa e habitual concorrencia e a vesperal alcance pleno exito social e financeiro.

Os nossos comentarios sobre as sete provas de hoje são os seguintes:

Betting Simples

1 — Fla Flu
6 — Sirigy
7 — Tobruk

1.ª CARREIRA

Quando a potranca Giba ia estrear em nossas pistas, cuspiu ao solo o seu piloto e disparou.

A filha de Trinidad era, então, depositaria de fundadas esperanças dos seus responsaveis, como ainda continua a ser.

Essa nacional é geitosa e é bem possivel que faça auspiciosamente o seu verdadeiro debute.

Itan é a sua real adversaria. Ao estrear em nossas pistas, a filha de Bambu' correu apreciavelmente pois conseguiu escoltar as Greeland e Gusa.

Deve, pois, formar a dupla com a nossa eleita.

Betting Duplo

1 — Fla Flu — 1 — Forasteiro
6 — Sirigy — 7 — Garuá
7 — Tobruk — 7 — Lady Beauty

2ª CARREIRA

As duas ultimas atuações do potro Malvado, na temporada passada, foram tão boas que não temos duvida em indicá-lo aos nossos leitores, nesta nova oportunidade.

O filho do Morador conseguiu dois segundos lugares, respectivamente, para Segredo e Tibagi II.

Entretanto, ele deve temer a presença de Itamonte. Esse filho de Sea Bequest ao estrear em nossas pistas, era olhado como o mais provavel ganhador, e embora não tenha conseguido ganhar, não correu de todo mal.

Seresteiro deve tambem atuar com brilho.

6º PAREO — 1.400 METROS — A'S 16,45 HORAS — Cr$ 15.000,00 "Betting"

	Animais, montarias e pesos		Atuações anteriores
1	(1 CAIMÃO — R. Freitas	58 — Cot. 40	12-45 1º (8) R. Freitas 1.4 AP. 89"2|5 Sirigy, Glacial ½-5 12-45 3º (8) J. Araujo 1.2 AP. 76" Chantel Corsario 3-3 12-45 6º (10) J. Araujo 1.6 AP. 102"2|5 Sirigy, Chantel 3-4
	(2 GLACIAL — Não corre	50	12-45 3º (8) O. Ulhôa 1.4 AP. 89"2|5 Caimão Sirigy ½-5 12-45 4º (8) J. Martins 1.2 AP. 76" Chantel, Corsario 3-3 11-45 2º (7) O. Ulhôa 1.2 GU. 73" Caimão, Dengo 1½ 3
2	(3 CHANTEL — W. Andrade	52 — Cot. 30	12-45 1º (8) W. Andrade 1.2 AP. 76" Corsario, Caimão 3-3 12-45 2º (10) W. Andrade 1.6 AP. 102"2|5 Sirigy, Buridan 3-4 11-45 2º (7) W. Andrade 1.6 AP. 102"3|5 Casablanca, Conselho 1-2
	(4 CAXTON — R. Benitez	54 — Cot. 70	12-45 5º (8) A. Roza 1.4 AP. 89"2|5 Caimão, Sirigy ½-5 12-45 8º (10) O. Fernandes 1.6 AP. 102"2|5 Sirigy, Chantel 3-4 11-45 U. (7) O. Reichel 1.2 GU. 73" Caimão, Glacial ½
	(5 CONSELHO — O. Serra	50 — Cot. 70	12-45 5º (10) O. Serra 1.6 AP. 102"2|5 Sirigy, Chantel 3-4 11-45 3º (7) O. Serra 1.6 AP. 102"3|5 Casablanca, Chantel 1-2 10-45 6º (9) L. Rigoni 1.8 AU. 117"2|5 Ellipse, Chilique 2-2
3	(6 SIRIGY — D. Ferreira	52 — Cot. 27	12-45 2º (8) D. Ferreira 1.4 AP. 89"2|5 Caimão Glacial ½-5 12-45 1º (10) S. Camara 1.6 AP. 102"2|5 Chantel, Buridan 3-4 11-45 1º (7) D. Ferreira 1.5 AP. 96"2|5 Garuá, Tango 2-3
	(7 GARUA' — J. Maia	48 — Cot. 60	1-45 2º (5) A. Rosa 1.4 AL. 89"2|5 Sagres Aratanha 2-P 12-45 4º (8) A. Rosa 1.6 AP. 104"2|5 Escorpion, Cacique 1-F 12-45 7º (8) A. Rosa 1.2 AP. 76" Chantel, Corsario 3-3
	(8 MINUANO — W. Cunha	50 — Cot. 80	10-45 7º (9) R. Silva 1.8 AU. 117"2|5 Ellipse, Chilique 2-2 9-45 4º (7) R. Silva 1.6 AL. 103"1|5 Casablanca Fanfa 3-4 6-45 U. (15) E. Coutinho 1.4 GL. 86" Royal Master, Marujo 0-3
	(9 TENTUGAL — J. Mesquita	50 — Cot. 50	1-46 1º (8) J. Mesquita 1.2 AP. 78" Beirão Dorica 2-1 6-45 1º (9) R. Freitas 1.2 AP. 79"4|5 Marujo, Tango P-4 6-45 5º (15) J. Mesquita 1.4 GL. 86" Royal Master, Marujo 0-3
4	(10 CADES — A. Barbosa	52 — Cot. 70	12-45 U. (8) L. Coelho 1.4 AP. 89"2|5 Caimão, Sirigy ½-5 11-45 U. (10) A. Barbosa 1.4 GL. 85"2|5 Valente, Glacial 2-5 10-44 U. (11) W. Lima 1.5 GL. 93" Hechizo, Trovão 3-½
	(11 TOULON — J. Portilho	56 — Cot. 35	11-45 5º (10) J. Portilho 1.4 GL. 85"2|5 Valente, Glacial 2-5 10-45 3º (7) J. Portilho 1.2 GL. 73" Valente, Fanfa 2-3 8-45 3º (7) R. Freitas 1.5 GL. 91" Gladiador, Tupan ¾-1

7º PAREO — 1.600 METROS — A'S 17,30 HORAS — Cr$ 15.000,00 "Betting"

	Animais, montarias e pesos		Atuações anteriores
1	(1 SOCRATES — J. Mesquita	56 — Cot. 35	1-46 5º (6) J. Mesquita 1.4 AL. 88"2|5 Estileto, Lady Beauty 1-1 11-45 5º (7) J. Mesquita 1.4 GL. 84"4|5 Rusticana, Latente C-¾ 10-45 4º (11) J. Mesquita 1.5 AL. 93"4|5 Taquemão, Diagonal 3-P
	(2 PEPET — O. Macedo	48 — Cot. 80	12-45 10º (12) O. Macedo 1.6 AP. 101"4|5 Prima Dona Gardel 3-P 11-45 1º (9) O. Macedo 1.8 AL. 115"4|5 Tam Tam, Sorpressiva V-3 11-45 5º (10) A. Rocha 1.8 AP. 117"4|5 Sofrenado, Day ¾-2
2	(3 TENORIO — C. Pereira	56 — Cot. 40	1-46 7º (9) C. Pereira 1.5 AP. 95"3|5 Trovão, Salmon E-½ 12-45 U. (7) O. Serra 1.4 AP. 88"2|5 Gardel, Hechizo 2-¾ 8-45 10º (11) A. Tucillo 2.0 GL. 122"3|5 Darbolito, Dark Price ½-3
	(4 ALACHITE — W. Cunha	49 — Cot. 35	12-45 7º (12) G. Greme Jr. 1.2 AP. 75"3|5 Eil-al, Lady Beauty 5-1 12-45 2º (9) G. Greme Jr. 1.4 AP. 89"2|5 Bolsón, Metodico 2-1 12-45 5º (8) G. Greme Jr. 1.5 GL. 91"2|5 Yaguarazo, Cuéra 4-2
3	(5 PAPAGAY — O. Reichel	52 — Cot. 50	1-46 1º (8) J. Mesquita 1.5 AL. 95"2|5 Day, Sorpressiva V-2 1-46 8º (9) O. Macedo 1.5 AP. 95"2|5 Gardel, Hechizo 2-¾ 12-45 U. (7) J. Martins 1.2 AP. 75"4|5 Metodico, Corydon 1-1
	(6 CON JUEGO — A. Rosa	53 — Cot. 60	1-46 6º (9) A. Rosa 1.5 AP. 95"2|5 Gardel, Hechizo 2-¾ 12-45 4º (12) A. Rosa 1.6 AP. 101"4|5 Prima Dona, Gardel 3-P 12-45 1º (6) A. Rosa 1.2 AP. 76"2|5 Tobruk, Goytacaz 0-3
4	(7 LADY BEAUTY — J. Martins	50 — Cot. 20	1-46 2º (6) O. Ulhôa 1.4 AL. 88"2|5 Estileto, Hechizo 1-1 12-45 4º (6) J. Mesquita 1.8 GP. 115"4|5 Farrista, Dona ½-4 12-45 2º (12) D. Ferreira 1.2 AP. 75"2|5 Eil-al, Glycinia 5-1
	(" TOBRUK — D. Ferreira	53 — Cot. 20	1-45 1º (5) D. Ferreira 1.4 AL. 90"2|5 Chachim, Blanca 2-4 12-45 1º (4) J. Mesquita 1.4 AP. 90"3|5 Ladyship, Blanca 1-4 12-45 2º (6) D. Ferreira 1.2 AP. 76"2|5 Con Juego, Goytacaz C-3

3.ª CARREIRA

Se a egua Negramina tivesse uma direção mais eficiente, ha uma semana teria sido, talvez, a ganhadora da prova em que tomou parte.

A filha de Tapajós é a força absoluta da terceira carreira e, assim, deve ganhar.

Entretanto, o cavalo Presumido, que acaba de consignar um facil triunfo na turma imediata, é tambem um forte concorrente.

Bombardeio é a terceira força.

4.ª CARREIRA

Nesta mesma turma, o cavalo Beirão acaba de se impôr com alguma desenvoltura.

Sobrecarregado agora em tres quilos, não é esse fato um obstaculo á conquista de novo triunfo, e, desse modo, elegemo-lo ainda o nosso favorito.

Coral, que o secundou ha uma semana, deve ainda fazer o mesmo nesta nova oportunidade.

Tango, cujo estado é bom, deve melhorar a sua atuação de ha uma semana.

5.ª CARREIRA

A parelha Fla-Flu-Forasteiro vai reaparecer este ano em nossas pistas com as honras de favorita da quinta carreira.

Cada um desses animais ostenta bom estado e qualquer um pode vencer, não sendo mesmo impossivel uma dupla da "casa".

Escolhemos mesmo Fla-Flu para a ponta, com o Forasteiro na escolta.

Dos demais, só nos agrada o Foguete, que é um excelente azar.

6ª CARREIRA

Obrigando o Caimão a dar tudo para derrotá-lo por meio corpo, o cavalo Sirigi correu uma enormidade na ultima reunião do ano passado.

O filho de Serinhaem reaparece em bom estado e em previsão normal deve ganhar.

Garuá, que acaba de secundar o Sagres; Tentugal, cuja ultima vitoria foi bonita e o mesmo Caimão, que derrotou o Sirigi, em seu ultimo compromisso — são os mais sérios inimigos do pernambucano.

7.ª CARREIRA

A parelha Tobruk-Lady Beauty parece dominar o campo da ultima prova desta tarde.

O potro platino acaba de conquistar facil triunfo sobre Chachim e a egua vem de secundar o Estileto.

Qualquer um deles pode vencer, não sendo mesmo impossivel uma dupla dobradinha.

Papagai, todavia, é um sério adversario da parelha.

* * *

VARIAS

NÃO PODEM ATUAR

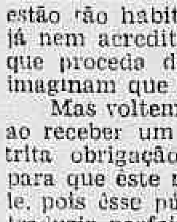
Os aprendizes Adão Coelho Ribas, Luiz Coelho e Nestor Linhares e os joqueis Severino Tavares Camara, Valdir Lima e Artur Araujo estão impedidos de intervir na reunião desta tarde, em virtude de se encontrarem suspensos pela Comissão de Corridas.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 14,10 horas.

AVISO À COMISSÃO

INAH DE MORAIS



Num domingo destes, não ha muito tempo, em chegando ao prado, alguém veio me dizer que a Comissão de Corridas havia sido avisada de que "o cavalo X tinha melhorado muito". O aviso veio naturalmente, para prevenir qualquer surpresa por parte da Comissão pois o tal cavalo vinha de varias performances más, e, sem o aviso, podia dar muito na vista, se ganhasse. Assim ficava avisado, não havia nada a estranhar. E de fato, êsse dia, o cavalo X contra tôda a expectativa, (do público, é claro, pois a Comissão já sabia) ganhou de galope e rateou uma poulezinha de apenas quarenta e poucos cruzeiros!

E na verdade, êsse tal cavalo X, como depois apurei com a maior segurança, não vinha mesmo, disputando. Uma pessoa de certa responsabilidade, lá da cocheira dêle, procurou um amigo meu para lhe dizer: "Jogue no X. Êle não disputou da última vez "e hoje vai pro páu".

E essa história de "vai pro páu", "não vai pro páu" é a coisa mais natural do mundo para êles, não tem a menor gravidade nem importância, não significa roubo nem nada. Quanta gente tem chegado para mim e perguntado com a maior naturalidade: "D. Inah, a senhora hoje vai, com o Lord? Pode-se jogar uma poulezinha nele?" Coitado! Êles estão tão habituados a serem roubados por êsse sistema que já nem acreditam que possa haver no turfe algum "idiota" que proceda de outra maneira que não seja essa. E nem imaginam que com semelhante pergunta estão os ofendendo.

Mas voltemos ao "aviso à Comissão". Sou de opinião que, ao receber um aviso desses, a Comissão estava na mais estrita obrigação de transmiti-lo imediatamente ao público, para que êste não fosse na onda e pudesse aproveitar a poule, pois êsse público turfista, que não é nada trouxa, saberia traduzir perfeitamente o tal aviso:

Em português turfista: O cavalo X melhorou muito.

Em português claro: Não temos disputado com o cavalo X mas "hoje vamos pro páu". E estamos todos "deitados" nele até o "pescoço", (para algum leitor não turfista que possa não saber: "deitado" num cavalo quer dizer que jogaram nele até a camisa).

Para atrapalhar um pouco essa escrita, a Comissão devia exigir que os tais avisos fossem dados logo depois do apronto de quinta e sexta-feira e publicá-los imediatamente porque os que usam desses golpes fazem tudo bem escondidinho para que ninguém mais possa jogar no cavalo senão êles e depois de tudo pronto, quer dizer, o cavalo bem "preparado" e o jogo deles todo feito, para prevenir qualquer desclassificação ou suspensão (pois essa Comissão não anda nada sopa! E faz ela muito bem!) na última hora, quando já ninguém mais pode jogar nos book-makers êles largam o "aviso salvador" pra cima da Comissão!

Ora, se o aviso tiver que ser dado com antecedência e for publicado, todo o mundo que quiser pode aproveitar. Dirão: mas se for assim, êles deixarão de avisar e pronto. Responderei: mas, se deixarem de avisar, serão punidos, e pronto.

DR. CLOVIS DE ALMEIDA

IMPOTENCIA: CURA CIRURGICA DA ESTERILIDADE MASCULINA (Operação de LICHTENSTERN)

NOTA: Consulta com hora marcada. Fone: 25-0802

SACO DE SÃO FRANCISCO

Estrada da Cachoeira

VILA CASTELO

Lotes e sitios por preços sem iguais — Desde Cr$ 9 000,00 — Entrada de 20 % e 60 prestações mensais pela tabela Price, que serão pagas ao Banco de Operações Gerais.

Aproveitem uma oportunidade que será vertiginosa em local privilegiado pela propria natureza entre o mar e a floresta e com agua potavel de facil captação.

RUA 1.º DE MARÇO 33-1.º — Das 10 ás 5

O TURFE

PRIVATIVA DOS SOCIOS

PEDRO DANTAS

No Hipódromo da Gávea existe uma tribuna chamada "dos sócios". Chamada, apenas. Na realidade, por muito tempo o livre acesso a essa tribuna foi, no máximo, uma questão de preço. Pagando, na entrada mesma, um preço mais elevado, qualquer um adquiria aquelas medalhas de papelão que lhe conferia o título extravagante de sócio de um dia. A matéria prima, aliás, foi bem escolhida: a medalha era do "sócio" adventício e o papelão era do Jockey Club.

A principio, ainda havia certo recato na venda desses títulos de sócio "sui generis". O candidato era apresentado por um sócio, pessoalmente ou por escrito. Havia um livro de registo dos nomes, tanto dos sócios adventícios como dos que assumiam a responsabilidade de convidá-los. Os pedidos eram feitos com antecedência, à Tesouraria, na cidade. De modo que o que se fazia era facultar aos sócios o direito de levar convidados às corridas, como pode levar convidados à séde para almoçar.

Com a prática, porém, a figura desse sócio intermediário e responsavel foi se esfumando até desaparecer de todo, deixando frente a frente a sociedade e as pessoas estranhas dispostas a pagar na bilheteria, como se fosse um teatro, a senha que transpunha a fiscalização do porteiro, desaparecida para evitar distinções.

Como se não bastasse essa verdadeira quitanda das medalhas, o Jockey Club, em periodo de transigência e facilidade, distribuiu ainda convites a fartar. Convites para a tribuna "privativa dos sócios" onde os sócios passaram a ser os únicos que sofriam vexames (como o das borboletas fechadas, o dos telefones e outros) e constrangimentos que é preferivel silenciar. A tal ponto chegaram essas coisas, que, para defender-lhes o direito ao cafèzinho do 1.º andar, foi preciso afixar várias tabuletas com o aviso "reservado aos sócios" ou outro correspondente. Como se tôda a tribuna não fosse dos sócios e a êles reservada.

O dr. João Borges Filho que, auxiliado por excelentes companheiros de diretoria está iniciando apenas uma grande obra de administração, já se preocupa com o problema, que será submetido à diretoria e, por certo, resolvido convenientemente.

PENICILINA

COPACABANA - IPANEMA - LEBLON

DR. MARIO DE CAMPOS — Aplica com ou sem internação — Clinica Médica — Doenças de Senhoras

Consultorio Av. Ataulfo de Paiva, 1004

Ap. 204 — Residencia Av. Ataulfo de Paiva, 1004 Ap. 201

TEL. 47-2266

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Giba — Itau' — Centelha II
Malvado — Itamonte — Seresteiro
Negramina — Presumido — Bombardeio
Bairão — Coral — Tango
Fla-Flu — Forasteiro — Foguete
Sirigy — Garuá — Tentugal
Tobruk — Lady Beauty — —Papagay

Duas Historias Paralelas: — a do Rio e a de São Sebastião

(Conclusão da 1ª pag.)

oportunidade para fortalecer o sentimento cristão nos que vacilavam entre a morte e a humilhação de sacrificar aos deuses da mitologia romana.

MILAGRES

Entre as conversões, as primeiras e mais valiosas, foram talvez as do prefeito Agrestio Cromacio, do notario Nicostrato, de sua esposa Zoé e do carcereiro Claudio. Dessa maneira, São Sebastião teve o dominio de uma parte importante da administração, conseguindo libertar e converter um grande numero de pessoas. E sua atividade se pronunciou de tal forma eficiente que Diocleciano, apesar do prestigio do seu comandante de guardas, condenou-o à morte, a flechadas.

OUTRO ENGANO

Contudo, ao contrario do que boa parte dos crentes supõe, São Sebastião não morreu das setas que se cravaram no seu corpo. Irene, viuva do martir São Castulo, ao vir prestar-lhe as homenagens funebres, encontrou-o vivo. Tinham sido displicentes os arqueiros. Cuidado pela mulher que o retirou do patibulo, São Sebastião sobreviveu, indo colocar-se novamente na escadaria do templo de Heliogabalo, no monte Palatino, proximo ao palacio imperial.

A MORTE

Diocleciano, impressionado pelo reaparecimento do santo mandou conduzi-lo ao hipodromo do palacio, onde foi morto a bastonadas. A' noite seu corpo foi lançado em uma cloaca, suspenso por um gancho.

PARA AS CATACUMBAS

Diz-se então que o santo apareceu à bemaventurada Lucina anunciado-lhe o lugar onde encontraria seu corpo. Santa Lucina retirou-o do esgoto e o sepultou, passando 30 dias junto do tumulo. Diz então o padre Henry, autor de uma "Vida de São Sebastião" que "em recompensa dos bons oficios de Santa Lucina, S. Sebastião tornou a aparecer-lhe para exortá-la a que moderasse as suas austeridades, tomando um pouco de vinho, conforme o conselho do Apóstolo e limitando-se a um jejum quotidiano". Alguns anos depois, Santa Lucina transformou sua casa em um templo sagrado, tendo deixado toda a sua fortuna para ser empregada em socorro dos fieis.

SOB O MARMORE

Sendo papa, Honorio III encerrou o corpo de São Sebastião num tumulo de mármore que formava um altar. Consta que aí ainda existe, em parte, porque a adoração das suas reliquias fez com que se espalhassem pelo mundo todo, parte de suas cinzas, de suas vestes e até uma seta dos que lhe foram atiradas.

RELIQUIAS

Parte de um braço foi para a igreja paroquial de Spirano a cabeça existe na igreja de S. Pedro, no Vaticano outro braço e uma seta na igreja de Santa Maria, um osso do ombro na de São Martinho, todas em Roma. As cidades de Capua, Milão e Brindisi receberam varias reliquias.

Os Papas Adriano I, Leão III e Pascoal I tentaram transferir o corpo de São Sebastião para Roma, porém, foram obstados por prodigios verificados. O corpo se recusava ao traslado, apesar do que um abade transportou preciosas reliquias para a Abadia de São Medardo de Soissons, na França. Um pouco de pó e parte dos panos em que se envolveu seu corpo foram para a abadia de Mulieu, em Alverne. Em 1564 os huguenotes (protestantes franceses) dispersaram as reliquias do santo. Em 1578, no entanto, foram elas recolhidas e autenticadas.

ONDE EXISTEM RELIQUIAS

O culto de São Sebastião, portanto, não é grande apenas no Rio de Janeiro. Para se ter uma idéia de sua universalidade, basta observar a disputa de reliquias em todo o mundo. Prezam-se de possui-las, além das igrejas de Roma, as cidades de Pavia, Milão, Capua, Brindisi, Soissons, Paris, Tolosa, Sens, Troyes, Bruxelas, Antuerpia, Tornay, Treveri, Eberberg, Monaco, Brunswick, Wessel, Colonia, Coblenta, Praga, Magdeburgo, Sevilha, Malaga, Compostela, Lisbôa e Braga. Italia, França, Alemanha, Tchecoslovaquia, Espanha e Portugal, São portanto, paises onde se venera extremamente o padroeiro do Rio de Janeiro.

OS FRADES

Os capuchinhos, que entre nós têm a guarda da imagem de S. Sebastião, são franciscanos menores. O apelido de Capuchinhos lhes foi dado pelas crianças da cidade de Camerino, observando o capuz que faz parte do seu hábito. Desde que aqui aportaram, sua vida tem sido de trabalho devotado pelo progresso do Brasil. Na cateque, sua obra é vasta. Pelo menos duas cidades, uma no Estado do Rio a de São Fidelis e outra em Minas, a de Itambacuri, cuja história Frei Jacinto de Pelazzolo contou em excelente livro, tiveram sua origem nos aldeamentos de indios dirigidos pelos capuchinhos. Um capuchinho, frei Serafim de Gorizia, construiu estradas em Minas, uma das quais serviu de base para o traçado atual da Minas-Bahia.

NA GUERRA E NA PAZ

Na guerra, como na paz, serviram e servem ao Brasil. Participaram da guerra do Paraguai com tanto zelo que o Duque de Caxias, patrono do Exército referindo-se a um frade, costumava dizer:

—Tirem-me tudo, menos frei Fidelis.

No entanto, São Sebastião não tem posto no exército, como Santo Antonio, que foi promovido de cabo a major. Mas, possuem ambos igual patente na consagração popular.

FESTAS DE HOJE

A imagem de São Sebastião estará hoje exposta para receber a veneração e o ósculo dos fiéis, na igreja dos capuchinhos. Haverá missa às 6, 7, 8 e 9 horas. Missa solene, cantada e com acompanhamento de grande orquestra. As 17 horas sairá a triunfal procissão, na qual tomarão parte a Ordem Terceira de São Francisco, a Liga de São Sebastião, o Apostolado da Oração as Filhas de Maria e outras associações.

ITINERARIO

A procisssão percorrerá o seguinte itinerario: Haddock Lobo, Alberto Siqueira, Dr. Satamini, Afonso Pena e Haddock Lobo, de volta. Ao recolher-se, a procissão, haverá sermão e benção do SS. Sacramento. A parte oral estará a cargo da "Schola Cantorum S. Sebastião", dirigida pelo Revmo frei Domingos Roccaro de Modica.

O PERITO DE LOCAL É O ALICERCE DE TODA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

(Conclusão da 1a pag.)

ções em relação ao espaço, antes e depois do fato delituoso; para saber interpretar os fenomenos óticos e acusticos que tenham tido relação, direta ou indiretamente, com o delito ou o criminoso; para tirar ilações das manifestações eletricas que por ventura tenham intervido casualmente ou não no desenrolar dos acontecimentos em estudo; para poder aquilatar da ação dos fenomenos calorificos ou meteorologicos que tenham influenciado no caso em apreço; para conhecer as diversas formas de energia, as leis fundamentais da dinamica, da barometria, da estatica e finalmente aplicá-las quando necessario, ao local em estudo e tirar daí as conclusões que a ciencia apontar.

A QUIMICA DO LOCAL

Tem necessidade de conhecer quimica para saber a composição e a constituição dos corpos que forem encontrados, seja em poder da vitima, seja no terreno; para poder avaliar do estado de pureza ou do gráu de toxidez das substancias comumente usadas pelo vitimado; para poder identificar os liquidos que se achem nos copos, chicaras, calices, garrafas, etc., que forem colhidos no local; para saber reconhecer, classificar e anotar as manchas, as nodoas, os detritos, os residuos, os liquidos ou matérias secretadas que forem arrecadados em poder da vitima ou forem achados no local onde o fato se passou; para poder examinar as poeiras e as lamas existentes nas roupas, chapéus e calçados do assassinado ou deixados no local pelos sapatos do criminoso.

A BALISTICA E O LOCAL

Necessita conhecer balistica, a fim de que, verificando a posição do projetil do corpo do vitimado ou nas paredes e moveis, possa determinar a sua trajetoria; para, conhecida a sua trajetoria, a profundidade de sua penetração no alvo, sua carga de projeção e a sua resistencia metalica, concretizar o ponto de onde foi ele arremessado e qual o tipo de arma empregada para tal finalidade; para, no caso de terem sido usadas bombas, granadas, maquinas infernais ou quaisquer outros explosivos, determinar a qualidade, especie e carga dos mesmos, tendo em vista são somente os efeitos produzidos pela onda explosiva; para, conhecidos os diferentes tipos de polvora e seus efeitos balisticos, calcular a distancia do tiro a queima roupa, analisando as encrustações deixadas nas roupas nas mãos ou na pele da vitima.

A MICROSCOPIA E O LOCAL

Precisa conhecer microscopia a fim de que lhe seja possivel, "in loco", identificar o sangue, o mucus, as fezes, as expectorações; para poder, analisando os pêlos encontrados sobre a vitima ou nos objetos com os quais o crime foi cometido, determinar a que região pertencem e identificar a respectiva origem humana, para poder, examinando as marcas de unhas deixadas sobre a pele da vitima, dos objetos, das paredes e dos moveis, marcas estas invisiveis a olho nu, verificar seus tamanhos, formas anormalidades e daí tirar conclusões sobre o estado social do criminoso e até mesmo de sua profissão e raça; para pesquisar e identificar os fios encontrados presos às vestes da vitima e, verificando se os mesmos são de algodão, linho, seda natural ou artificial, juta, ramia, lã, caroá ou tecido misto, especificar a especie de roupa que o criminoso vestia, sua côr, seu estado de conservação.

A MECANICA E O LOCAL

Precisa de conhecer mecanica racional para poder calcular os movimentos da vitima e do criminoso em relação ao ambito em que os mesmos se efetuaram; para saber interpretar o sentido da marcha e dos passos de uns e de outros; para calculadas as distancias que medearem entre esses passos e aplicada as mesmas ao terreno levantado topograficamente, localizar os personagens que tenham tomado parte na cena.

A MEDICINA LEGAL E O LOCAL

Necessita ter noções de medicina legal, a fim de que, tendo em vista a posição da vitima, os caracteres que a mesma apresentar exteriormente; poder desde logo, verificar si se trata de uma morte natural ou não, para poder, pela inspeção visual e superficial do corpo, verificar e anotar a raça, a côr, a idade aparente, a condição social e até mesmo a profissão do vitimado; para saber aquilatar da importancia da pericia médico-legal e não prejudica-la, posteriormente, com intervenções indébitas, com átos que sejam capazes de destruir ou alterar os elementos reputados indispensáveis pelo médico-legista.

A DACTILOSCOPIA E O LOCAL

Precisa conhecer dactiloscopia, para saber colher as impressões papilares da vitima afim de identifica-la; para poder captar as impressões digitais deixadas pelo criminoso nos objetos; para distinguir as impressões colhidas, repara-las e aproveita-las conforme as necessidades do momento; para recolher as impressões palmares e plantares e, com estas fazer o levantamento da altura, raça, e tipo do criminoso.

A LOGICA, O DESENHO E O LOCAL

É preciso conhecer logica, porque ela é a ciencia do raciocinio, e quem treina a inteligencia na dedução e na reflexão, é quem aprimora o cerebro nas artimanhas dos sofismas e no perigo dos silogismos falsos.

Necessita conhecer desenho, a fim de poder levar a efeito o levantamento topografico do local, com todas as minuncias, de forma que os objetos, o corpo da vitima e os acessorios, tenham sua situação determinada no "croquis" que, quando bem elaborado, vale mais que o melhor dos relatorios ou das discrições.

O PERITO E O ALICERCE

Pelo exposto, verifica-se como é grande a bagagem de conhecimentos que um perito de local de crime deve possuir para poder, á contento, desenvolver sua atividade profissional. Entre nós, entretanto aqui não se pensa, nem se faz. Ao contrario do que se passa na América do Norte, onde o perito de local de crime é um técnico de profundos conhecimentos, aqui nem siquer se exige que ele seja um simples pesquisador de impressões papilares.

O cargo de perito de local de crime só pode ser desempenhado, com resultado apreciavel, por pessoa que possua os conhecimentos técnicos necessários e que lhe permitam apreender, com facilidade, as situações que se apresentarem em um local qualquer. Sem conhecimentos cientificos basicos, sem treinamento técnico inicial, não é possivel, a quem quer que seja, assimilar, e pôr em execução, os conhecimentos de policia cientifica.

O perito é o alicerce de toda a investigação criminal.

GUERRA ABERTA VIRÁ ENTRE OS JUDEUS E OS INGLESES

(Conclusão da 1a pag.)

afundado no principio desta ultima guerra teve mortos todos os seus 700 passageiros.

A Palestina é hoje o unico lugar do mundo onde ainda vigoram leis raciais contra os judeus. A imigração, que ali é livre para todos os povos, é proibida aos judeus. É-lhes vedada a compra de 90 por cento dos terrenos palestinenses e quando, por ventura, conseguem comprá-los, as compras não são reconhecidas pela administração britanica, todas, até hoje, anti-semitas confessas.

TODOS OS JUDEUS DO MUNDO CABEM NA PALESTINA

A Palestina pode ter a população do Condado de Wells, na Inglaterra — oito milhões de habitantes — ou a da Sicilia — doze milhões mas tem apenas um milhão de arabes e um pouco menos de judeus — acentuou em seguida. — Mais um milhão de arabes e alguns milhões de judeus ainda caberiam, pois, na Palestina, em boas condições de vida. O professor Laudermilch conselheiro do governo norte-americano para os assuntos de colonização demonstrou, em documentos oficiais e publicos a possibilidade da Palestina absorver varios milhões de habitantes. Atualmente, dos dezoito milhões de judeus, restam doze.

QUESTAO ARABE

Arabes e judeus vivem em paz na Palestina. Não existe a tal chamada questão arabe-judaica, — desmentiu — que é uma ficção criada pelo governo inglês para manter na Palestina o regime de intranquilidade e justificar assim as suas intervenções armadas e não cumprir as obrigações que assumiu com o povo judeu. Arabes e judeus vivem em boa paz, pois muito lucraram aqueles com a imigração judaica. Foi levantada a sua cultura, condição social e o padrão de vida.

DUAS FAMILIAS

A Inglaterra tem, na Palestina, interesses economicos de que não quer abrir mão. São os grandes oleodutos que vêm do Iraque. Ela precisa intrigar os *efendes* para justificar a impossibilidade da Palestina administrar-se por si mesma. Ela está provocando uma competição entre o oleo arabe e o sangue judeu.

Os *efendes*, senhores feudais da Palestina — explicou — constituem-se em duas familias — Hussin e Nacharchib — que, pelos seus seis descendentes principais são os donos da Palestina. A Inglaterra, aproveitando-se da rivalidade entre essas duas familias, por meio de oferecimentos que provocam ciumes e intrigas, procura criar um ambiente de intranquilidade, dando-lhe a versão de desunião entre os arabes e judeus.

Jamais pretendeu o sionismo expulsar os arabes da Palestina, que está convicto de que nenhuma desinteligencia haverá no futuro Estado Judaico, de judeus e arabes, ambos povos semitas, se não houver interferencia de potencias estrangeiras.

PROSSEGUE O ANTI-SEMITISMO EUROPEU

O novo movimento sionista quer chamar a atenção dos povos democraticos e da atual assembléia da O. N. U. para a necessidade premente de uma solução imediata para o problema judaico — declarou. — Precisamos salvar, imediatamente, os poucos milhões de judeus que se salvaram do massacre europeu e não têm para onde ir. São cerca de dois milhões de homens, mulheres e crianças, sem lares, alimentos e roupas, na extrema miseria.

O anti-semitismo prossegue na Europa Central, onde os alemães despojaram os judeus de todos os seus lares e terras, entregando-os aos nacionais, sejam eles alemães, poloneses, rumenos ou hungaros, que, já se tendo habituado à nova vida, que ajudaram a construir com o seu trabalho não quererão devolve-los aos antigos proprietarios judeus. Alem disso, o anti-semitismo ainda é uma realidade.

Há, pois, impossibilidade dos judeus retornarem aos antigos lares. O lugar que lhes convem é a Palestina, a que têm direito historico, juridico e humanitario. A Inglaterra não deve continuar com a sua arbitrariedade. Basta dizer que os judeus não têm um representante na assembléia da O. N. U., apenas dá sua contribuição à causa aliada, ao passo que a Liberia, que deu apenas um unico soldado nesta guerra, tem ali o seu representante.

CONTRIBUIÇAO DOS JUDEUS

A contribuição dos judeus à causa democratica — enumerou — ascende a um milhão e quinhentos mil soldados entre os combatentes dos diversos povos, além dos quarenta mil que formaram a brigada judaica do VIII Exército de Montgomery e os seis milhões de judeus sacrificados pelos alemães.

A mobilização econômica e industrial da Palestina foi o sustentaculo do Egito, na campanha africana. Só com as armas e equipamento construidas pelos judeus, em fábricas judias da Palestina, foi possivel a vitória sobre os alemães, nos amargos momentos de agruras.

Enquanto isso, o grão mufti, protegido dos inglêses, era hospede oficial do governo alemão conspirando com os arabes contra os inglêses.

LUTARAO AGORA

As portas da Palestina deverão ser abertas imediatamente aos judeus que para lá queiram ou necessitam ir — declarou após — No dia em que for criado o Estado Judaico, cessará para sempre o até hoje eterno problema judeu e as consequentes manifestações anti-semitas, pois os perseguidos encontrariam um lar na Palestina.

Para conseguir isso, os judeus usarão de todos os meios. Fóra da Palestina, apelaremos para a consciência do mundo, pelos nossos direitos. Procuraremos levar á Palestina os judeus que necessitam, por todo e qualquer meio pacifico ou violento contra todos os obstaculos. Nenhuma organização sionista é responsavel pelos movimentos terroristas na Palestina, que compreendemos como atitudes de jovens judeus ante o desespero consequente á deshumana conduta dos inglêses.

Achamos bem provavel que os movimentos terroristas aumentem em força e numero, em vista da continua caçada dos inglêses aos infelizes donos de sua terra. Os judeus da Palestina — concluiu o sr. Israel Greess — estão dispostos a acabar por suas proprias mãos com esse jogo de gato e rato dos inglêses, se falhar o nosso apelo amistoso, para que seja criado o Estado Judaico.

Provimento das Vagas de Oficial Administrativo Nos Ministerios

(Conclusão da 1a pag.)

assinado pelo presidente da Republica, assegurando aos escriturarios o acesso á classe inicial da carreira de Oficial Administrativo, com direito á metade das vagas existentes. Desse modo foi atendido, ainda, o artigo 156 da Constituição, onde diz que "a primeira investidura aos cargos da carreira far-se-á mediante concurso", uma vez que os escriturarios já se encontram, de fato investidos, legalmente, em cargos de carreira. Atende-se, ainda, o criterio de merecimento absoluto, (selecionando, entre os escriturarios aqueles que devem ter ingresso na carreira superior.

O Brasil Comparecerá ao Sul-Americano de Atletismo

Será Realizado Em Santiago do Chile

MARCADAS AS DATAS DAS ELIMINATORIAS — PORTO ALEGRE, SÃO PAULO E RIO

O Conselho Técnico de Atletismo da Confederação Brasileira de Desportos resolveu propor definitivamente á diretoria da entidade, a inscrição do Brasil no campeonato sul-americano extraordinario de atletismo, a ser realizado em Santiago do Chile, em fins de maroç e principios de abril vindouros. A unica duvida em torno da nossa presença no certame da capital chilena foi afastada com o recebimento, ontem, de uma comunicação da Federação Atletica do Chile, informando que se encarregará do custeio das despesas de trinta e cinco atletas por delegação.

Resolvida a proposta da inscrição da C.B.D. no campeonato sul-americano, o Conselho Técnico passou a elaborar um plano de preparaçoã dos atletas bras'leiros. Assim é que o Conselho determinou ás entidades metropolitanas, paulista e gaucha a realização de um treino em conjunto no dia 27 do corrente, treino esse que deverá ser precedido de uma preleção sobre a importancia da tarefa que nos aguarda em Santiago, já que são amplas as possibilidades do atletismo brasileiro. Nos dias 23 e 24 de fevererio serão realizadas eliminatorias em Porto Alegre, Distrito Federal e São Paulo, e a 30 e 31 de março terão lugar as eliminatorias finais, em São Paulo.

O Conselho Técnico organizou uma relação de noventa e um atletas, para os preparativos da organização da equipe brasileira.

Essa relação foi baseada nos resultados recebidos pela C. B D. em 1945, porém o C.T. recomendou ás tres entidades qde permitam a participação, nas eliminatorias, de elementos cujas possibilidades autorizem a expectativa de tempos superiores.

Participaram da reunião de ontem os srs. Hello Dias Pereira, rapitão Fritz Manso e João Correia da Costa.

A EQUIPE DA BOLIVIA que sofreu, fre nte aos brasileiros, sua primeira derrota no campeonato sul-americano que se dspu ta em Buenos Aires. O escore de 3 x 0, não diz o que foi o dominio da represen tação nacional, onde Zizinho foi figura de projeção, sendo cognominado pela critica de "Professor da Pelota".

Matriculas Abertas na Esc. Cecy Dodsworth

Acham-se abertas, até 5 de março proximo, na séde da Escola Técnica de Assistencia Social Cecy Dodsworth, á Avenida Presidente Franklin Roosevelt, 115 — 1º andar, as matriculas dos cursos de Assistencia Social: Educadoras Familiares, Visitadoras Sociais, Puericultoras e Nutricionistas, sendo quarenta (40) o numero de vagas para cada curso. A Secretaria da Escola

Diario Carioca
esporte
Ano XIX | Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1946

Reunião do Conselho Deliberativo do Boqueirão do Passeio

Reuniu-se no dia 16, o Conselho Deliberativo do C. R. Boqueirão do Passeio a fim de discutir e votar o relaorio da Diretoria do exercicio de 1945. Com elevado numero de Conselheiros como ha muito não se reunia o Conselho do veterano clube "garrafa" e num ambiente de grande cordialidade, foram tomadas as seguintes resoluções:

a) aprovar, por unanimidade, o relatorio da Diretoria referente ao exercicio de 1945.

b) — conceder, por aclamação, os titulos de Socios Benemeritos aos srs. Edmundo Fortes e Mario Batista da Silva Pereira.

c) — convocar o Conselho Deliberativo para o dia 22, terça-feira proxima em 1ª e 2a convocações a fim de ser discutida e aprovada a redação final dos novos Estatutos. Não havendo numero legal para essas reuniões, a 3ª e ultima reunião será realizada no dia 28 do corrente, com qualquer numero.

PONTOS DE VISTA

A MELHOR RESPOSTA

BUENOS AIRES, janeiro. — De Montevideu a Buenos Rires a distancia é relativamente curta. No entanto, como as coisas se modificaram para os brasileiros.

Na capital do Uruguai desde nossa chegada, sentimos um sentimento de respeito pela pujança do nosso futebol, sentimento esse que nem mesmo a primeira derrota e posteriormente o fiasco do segundo encontro puderam dissipar inteiramente.

Nas ruas, nas casas comerciais, em toda parte em que iamos, eramos festejados, bem tratados.

Em Buenos Aires não encontramos mais esse ambiente Muito pelo contrario. O meio que nos rodeia é pesado, é hostil.

Já estão explicadas as causas dessa hostilidade. Aquelas duas derrotas de São Januario criaram para os brasileiros na Argentina um mau estar evidente.

Basta que entremos numa loja ou num café para que sintamos nitidamente que não somos bem vistos. E se muitas vezes não nos tratam com maios descortesia é apenas porque temem ao Brasil.

Julgamos de inicio que este ambiente iria clarear um pouco depois da estréia da seleção brasileira. Isso porque ouviramos partidas do publico, varias notas de agrado aos nossos jogadores.

No entanto tal não se deu. O ambiente continua o mesmo, exatamente igual. E todos nós sentimos que devemos andar com redobrada cautela para que não haja nenhum malentendido que dê motivo a atrapalhações.

Os argentinos apresentaram-se como franco favoritos desse certame. E desta forma temos que ouvir os ditos que não são mais indiretas e sim muito claras diretas, dizendo que provavelmente teremos o segundo posto, se conseguirmos escapar do Chile.

Fazemos pouco do nosso futebol, isso é evidente. Mas tudo isso não passa de uma valvula de escape para aquela dor de cabeça que ainda deve estar sentindo de 6 x 2 e do 3 x 1 de São Januario.

Vamos ouvindo e guardando. Porque a unica forma de transformarmos esse ambiente hostil, é compenetrarmo-nos de que aqui viemos para uma função delicada e para a qual dividiremos todos os nossos esforços, qual seja levar para o Brasil o titulo de campeões sul-americanos.

E se porventura conseguirmos o nosso intento, será a melhor resposta a todas as provocações a todos os ditos diretos ou indiretos que ouvimos pelas ruas. Será a unica resposta que nos convirá.

PAULO MEDEIROS

Somente o River Plate Tem Quatro Rinks de Basket, Sendo Dois Cobertos

E nós ? — Praças Desportivas da Argentina e do Brasil

Em nota enviada de Buenos Aires, o nosso companheiro Paulo de Medeiros diz em uma das suas interessantes crônicas assinadas que, positivamente não mais visitará clubes da capital argentina, a fim de não passar pelo dissabor de constatar a enorme diferença entre as praças desportivas da Argentina e do Brasil.
ras com cifras de certo vulto.

Diz o nosso enviado especial que se sentiu vexame ao ver a magnificencia dos clubes argentinos, atestando mesmo a flagrante superioridade dos estadios de Buenos Aires sôbre os nossos. Ali tudo é suntuoso e extraordinário observando-se que quer o Boca, como o River, o Ginasio, o Huracan ou o Racing impõem-se a qualquer dos nossos "pobres" clubes brasileiros pela superior quantidade e qualidade de suas dependências sociais-desportivas, bem melhores que o melhor que temos.

Para um adepto do basketball brasileiro, ou melhor do basket carioca, então a comparação entre Buenos Aires e Rio é de entristecer.

Enquanto que a F. M. B. interdida, por julgar em condições precarias a quadra de basket do Vasco da Gama, clube que se vangloria de ser o que apresenta a praça de esportes mais ampla e perfeita da Metropole, ficamos sabendo por uma nota da colaboradora Florita Costa de o "Jornal dos Sports" que o River Plate tem em seu estadio nada menos que quatro quadras, sendo duas cobertas.

Para nós, que não contamos com um "rink" de bola ao cesto em condições de acolher comodamente uma assistência mais numerosa, é inglorio e triste o saber-se que sómente um clube de Buenos Aires tem mais do que nós em todo o Rio de Janeiro.

Quatro Clubes Disputarão o Torneio Extraordinario de BasketBall

SÃO ELES: JACAREPAGUA'. MUNICIPAL. IMPERIAL E MAXWELL

Visando incrementar a pratica do basket-ball entre clubes que não disputam campeonatos oficiais, a F. M. B vem de organizar um Torneio Extraordinario destinado aos clubes filiados especiais.

Inscreveram-se somente quatro gremios: Imperial, Maxwell, Clube Municipal e Jacarepaguá. Sendo a seguinte a tabela elaborada:

1ª RODADA: — Clube Municipal x Jacarepaguá T. C. Imperial Bascket Clube x Esporte Clube Maxwel.

2ª RODADA: — Esporte Clube Maxwell x Clube Municipal. Jacarepaguá T. C. x Imperial Bascket Clube.

3ª RODADA: — Clube Municipal x Imperial Bascket Clube. Esporte Clube Maxwell x Jacarepaguá T. C.

CONVOCAÇAO DA ASSEMBLEIA GERAL

São convidados os representantes dos culbes filiados a F. M. B. para se reunirem no proximo dia 29, ás 20,30 horas na sede da entidade a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — julgamento das contas e do relatorio de 1945;

b) — eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1946;

c) — interesses gerais.

MOTORISTA

Procura-se com pratica e conhecimentos das zonas da cidade para fazer entregas em caminhão.

Apresentar-se á rua das Marrecas, 20, ao sr. Braga trazendo carteira profissional.

OS BRASILEIROS VISITAM O CAMPO DO BOCA JUNIORS — (De Paulo Medeiros, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Acompanhados do sr. Ciro Aranha, chefe da delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol, os nossos jogadores visitaram o campo do Boca Juniors. Após percorrerem as suas instalações, que muito boa impressão lhes causou, os brasileiros foram alvos de significativas homenagens por parte dos diretores do clube portenho. A foto acima mostra um flagrante da visita.

Homenageado o Presidente do Botafogo F. R.

O sr. Ademar Bebiano, presidente do Botafogo de Futebol e Regatas, foi homenageado, ontem á tarde pelos seus consocios. Numerosos membros da familia alvi negra, demonstrando seu reconhecimento pela administração Bebiano, durante o bienio 1944-1945, e bem assim a satisfação pela sua re-eleição para o proximo bienio, ofereceram-lhe, ontem um almoço, no Restaurante do Aeroporto.

VISADOS OS JOGADORES BRASILEIROS COM PROPOSTAS TENTADORAS

Segue Para Buenos Aires Mais Um Emissario Paulista — O Palmeiras Quer Zizinho

Não só os clubes argentinos desejam os cracks que formam a seleção brasileira de football como tambem os gremios bandeirantes.

Varios dos ases que integram a equipe nacional tem sido visados por emissarios, notando-se que até o momento nada de concreto se verificou. Heleno, Zizinho, Ademir, Ari, Jaime e até Chico tem sido abordados surgindo de momento a momento propostas tentado Para fazer pareo com os argentinos na tentativa de conquista de jogadores, clubes bandeirantes tem enviado para Buenos Aires representantes seus, como aconteceu com o São Paulo F. C. qu mandou Joréca praa "ver se era possivel" com Ademir. Outro clube paulista tomou a iniciativa de enviar um representante á capital argentina. Trata-se do sr. Odilio Cechini, diretor de football do Palmeiras que, logo chegado a Buenos Aires, procurará Zizinho disposto a conquistar este grande crack do Flamengo. De acordo com noticias procedentes de S. Paulo, Odilio Cechini oferecerá a Zizinho duzentos mil cruzeiros de luvas, adiantando a noticia que o desportista bandeirante "tem autorização para resolver com o citado jogador todo o assunto; ficando os entendimentos com o Flamengo para depois de obtido o "sim" do Zizinho.

Resta saber se Zizinho está disposto a jogar em S. Paulo...

TAÇA "JOSÉ LINHARES"

A prova hipica de hoje na pista da Gavea

Sob os auspicios da Federação Hipica Metropolitana será realizado hoje na pista da Gávea um concurso extra de hipismo em homenagem ao presidente José Linhares.

Este certame que vinha sendo objeto da atração dos dirigentes e adeptos do hipismo metropolitano mereceu a aprovação do chefe da Nação que estará presente a séde da Sociedade Hipica Brasileira.

A prova, sob todos os aspectos é interessante, sendo as seguintes as suas caracteristicas: altura, classe "omnia", com obstáculos de 1,30 metros de alinscrições restritas a cinco cavaleiros e respectivas montadas para cada entidade ou unidade filiada. Assim a prova que terá inicio às 17 horas constituirá autêntica parada de parelhas selecionadas.

Anunciar é aumentar os negocios

Seleção de Valores Para o Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação

AS ELIMINATORIAS DE HOJE NO FLUMINENSE

Hoje ás 10 horas da manhã na piscina do Fluminense, serão realizadas as primeiras eliminatórias para a escalação da equipe carioca que disputará o Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação a ter lugar em Porto Alegre no mês vindouro.

Apesar de se tratar apenas de simples eliminatórias, são esperados alguns resultados de vulto, principalmente nas provas de aspirantes 100 e 400 metros, nado livre nas quais o nadador Aram Boghossien do Tijuca, deverá quebrar os seus próprios recordes de 1'03"6 e 6'19"6.

Tudo faz crer que será dado a presenciar provas de sensação, notando-se que intervirão nesta competição figuras das mais expressivas da aquatica infanto-juvenil da metropole.

Exigencias de Comissões Tratadas na Liga de Comercio

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro atendendo a apelos de associados, vai examinar as questões que têm surgido com o desembarque de mercadorias de cabotagem, em face da exigencia de Comissões que competem aos despachantes-aduaneiras.

Renganeschi Estaria Inclinado a Ingressar no Botafogo

Tim Estaria Sendo o Elemento de Ligação Entre o Back Argentino e o Seu Proprio Clube

Renganeschi marcou uma época nos anais do futebol carioca. Foi ele, quando no Fluminense, um dos mais destacados valores do "soccer" metropolitano.

Aborrecendo-se no Fluminense, buscou melhores ares em São Paulo, no tricolor bandeirante, que pagou ao Fluminense uma importancia bastante elevada pela conquista do back argentino.

Mas Renga, não foi feliz em São Paulo.

Machucou-se, passou longo tempo fora de jogo.

Quando reconquistou sua forma pouco poude aparecer.

Agora vamos nos preparar para entrar na temporada de 1946.

Renganeschi não deseja continuar em São Paulo. Deseja reingressar no futebol metropolitano, onde fez amigos e conquistou fans.

Segundo informações de pessoas chegadas á diretoria do Botafogo, o magnifico back argentino está interessado em ficar em General Severiano e ao que parece Tim seria o intermédiario.

As condições não são ainda conhecidas. Mas é sabido o gráu de relações existente entre o Glorioso e o tricolor bandeirante.

Dificil a realização do amistoso Vasco x Rosario Central

Os dirigentes do Vasco da Gama estudavam a possibilidade da realização um amistoso, na noite de sabado, com o Rosario Central, que se encontra, neste momento em Belo Horizonte, onde enfrentará hoje, o Atletico Mineiro. Posteriormente, a reportagem foi informada da antecipação do referido jogo para a noite de quarta-feira, 23, me virtude do embarque inadiavel dos rosarinos para o seu país, na quinta-feira.

A nossa reportagem apurou, entretanto, ser considerada muito dificil, senão absolutamente impossivel, a efetivação do jogo em questão. E' que os mentores cruzmaltinos, considerando-se achar-se o gramado em reconstrução e, mesmo, não estar em forma a equipe, estariam inclinados a não aceitar a proposta do Rosario Central.

A delegação do gremio argentino chegará amanhã á noite a esta capital.

Exame de admissão na Escola Técnica Visconde de Cairú

A partir de amanhã, até o dia 31 das 12 ás 17 horas estarão abertas as inscrições, em 2a época, para os exames vestibulares ao 1º ano desta Escola, situada no Morro do Vintem, no Meier. Ha ainda, 60 vagas. O ensino é inteiramente gratuito, das 8 ás 17 horas, tornecendo o estabelecimento alimentação gratis, isto é, almoço e merenda. A Escola, além de ministrar o ensino de cultura geral, em nivel secundario ministra os seguintes cursos tecnicos: Aparelhos eletricos e telecomunicação, Fundição — Serralheria.

Pelo telefone 29-3889 serão prestadas todas as informações aos interessados, das 12 ás 16 horas. Os candidatos reprovados em 1ª Epoca não se poderão inscrever.

3ª SEÇÃO

Diario Carioca

8 PÁGINAS

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE JANEIRO DE 1946 — N. 5.393

CINEMA

CONDIÇÕES DA ARTE CINEMATÓGRAFICA

Manuel Bandeira

Os poetas se queixam, mas no fundo eles são uns felizardos no que diz respeito ao condicionamento da criação artistica. Basta-lhes uma folha de papel e um lapis para criar o seu poema. E mesmo que isso lhe seja negado, podem ainda recorrer a uma forma fixa e breve — soneto, rondó, balada — facil de reter na memoria. Foi o que fez Jean Cassou, que, prisioneiro dos alemães, compôs num campo de concentração os seus trinta e três admiraveis sonetos, depois publicados sob o pseudonimo Jean Noir nas "Éditions de Minuit".

No polo oposto ao do poeta está o diretor cinematografico. Não há arte mais tiranicamente "condicionada" que a do cinema. Arte popular por excelencia e reclamando capitais imensos, nasce limitada por um sem conto de elementos estranhos á pura intenção estética. Arte que não pode ser lançada individualmente, o seu veiculo é uma estrutura comercial que, para não falir, deve sujeitar-se o mais estritamente possivel ao gosto do grande publico. Nessas injunções, o diretor cinematografico é comparavel ao dansarino amarrado de pés e mãos a quem dissessemos: Agora danse! E o milagre é que alguns dançam mesmo e genialmente, como esse incomparavel Charles Chaplin.

A respeito do problema da criação artistica no cinema escreveu Francisco Ayala uma "Nueva Indagación de las Condiciones del Arte Cinematografico" no numero 119 da revista argentina "Sur". Recomendo-a a todos os amadores do cinema-arte. É magistral, como tudo que sai da pena desse autentico homem de letras, até agora quase inteiramente absorvido pelo magisterio e pela sociologia. Ayala, autor dessa obra prima que é o conto "El Hechizado", foi nosso hospede durante ano e pico. Quando ele se foi embora, repeti melancolicamente o meu "Rondó dos cavalinhos", introduzindo-lhe uma variante:

Francisco Ayala partindo,
E tanta gente ficando...

Começa Ayala constatando a impossibilidade, em nossa sociedade atual, de uma elaboração artistica livre dos fins comerciais das empresas. Concorda que a tensão entre os dois fatores antagonicos — arte e comercio — pode resolver-se em formulas de universal eficacia. No caso, por exemplo, de o artista criador possuir recursos para se converter em empresario de suas proprias produções; mas empresas desse tipo só têm viabilidade quando se trata de uma arte profunda e genial: o genio vence todas as resistencias.

Quais são as condições impostas ao artista pela estrutura da empresa industrial? Ayala enumera as seguintes: ampla inteligibilidade (nada de "pedra no caminho"), problemas de experiencia comum, com formas de vida comuns — concepções, sentimentos, linguagem, costumes, etc., mas com a introdução cautelosa de elementos que superem a vulgaridade quotidiana, fornecendo assim ao grosso publico a ilusão compensatoria de tudo aquilo de que ele se sente frustrado na vida; nessa Pasárgada de imagens o feio-timido conquista a beldade inacessivel, o chefe de familia exemplar estrangulará o companheiro de repartição que o preteriu nas ultimas promoções, o coletor de Santa Quiteria de Rio Abaixo jogará no cassino de Monte-Carlo, eu terei amores com duas ou três nativas de uma ilha perdida no Pacifico... A trama do filme comercial exige o par amoroso com todas as caracteristicas da beleza fisica convencional. O par pode sofrer o diabo e é bom que sofra, para o catarsis das lágrimas (há gente que só chora no cinema), contanto que depois venha o indispensavel "happy end", o desenlace feliz. E é ainda preciso que a obra nunca se ponha em contradição com as valorações dominante na sociedade.

Há, é verdade, um tipo independente de produção — o dos organismos oficiais. Aqui o fim de lucro é eliminado, mas surge outra limitação — a da intenção politica, e um fantasma assustador — a burocracia.

CONTO

O MADEIREIRO

Aluizio Azevedo

— Sua ama está em casa, rapariga?

— Está sim, senhor. Tenha a bondade de dizer quem é.

— Diga-lhe que é a pessoa que ela espera para jantar.

— Ah! Pode subir... Minha ama vem já.

Entrei e reconheci a saleta onde eu dantes fôra recebido tantas vezes pela viuvinha do general.

Quanta recordação! Vira-a uma noite no Clube de Regatas; apresentou-ma um jornalista então em moda; dançamos e conversamos muito. Ao despedir-nos, ela, com um sorriso prometedor, disse-me que costumava receber ás terças-feiras os amigos em sua casa e que eu lhe aparecesse.

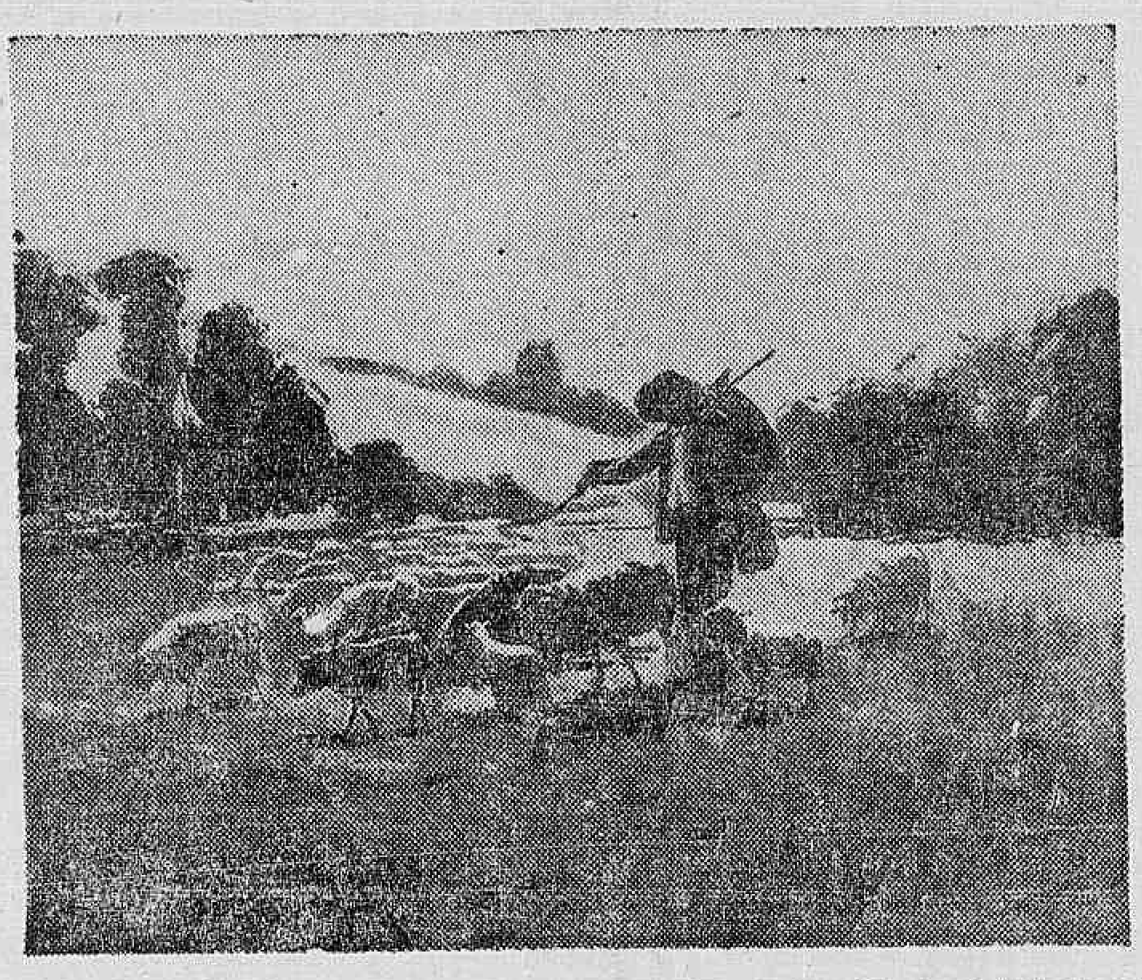
Fui, e um mês depois éramos mais do que amigos, éramos amantes.

Adoravel criatura! simples, inteligente e meiga. No entanto, o meu amor por ela fôra sempre um tanto frouxo e preguiçoso. Aceitava e desfrutava a sua ternura como quem aceita um obséquio de cortesia. Teria eu por ventura o direito de recusá-la?

Mas, assim como nasceram, acabaram os nossos amores; uma ocasião cheguei tarde de mais á entrevista; de outra vez lá não fui; depois esperei-a e ela não se apresentou; até que um dia, quando dei por mim, reparei que já não era seu amante.

Seis meses já lá iam depois disto, e eis que uma bela ma-

(Conclue na 6ª pag.)



"Regresso ao redil", oleo de Dias Sanches, um dos quadros da Exposição das Artes Portuguesas, ora aberta no Ministerio da Educação

ARTES

A Insurreição Surrealista

Antonio Bento

Degas não pintava somente as suas bailarinas. Gostava também de fazer sonetos, que lhe custavam muitissimo trabalho. Conversando certa vez com Mallarmé queixou-se das dificuldades que encontrava em dar forma aos seus sonetos. Queria saber a causa dos embaraços e das perplexidades em que ficava, diante da folha de papel em branco, esperando compor os dois quartetos e depois os tercetos, tudo terminando com uma bonita chave de ouro.

— Sinto tantas dificuldades — dizia o pintor. E, no entanto, sempre tenho muitas idéias.

— Ai é que está o seu engano — respondeu Mallarmé. E como o pintor estranhasse a observação, o poeta deu-lhe uma resposta de mestre:

— Meu caro Degas — não se faz um poema com idéias e sim com vocabulos.

A questão é controvertida em estetica, reduzindo-se em ultima analise á velha disputa sobre forma e conteudo.

O surrealismo não fez mais do que ampliar e sistematizar a formula de Mallarmé. O hermetismo do poeta simbolista já anunciava a linguagem cifrada dos poetas surrealistas, que escrevem os seus versos de acordo com as teorias e receitas de André Breton.

Não ha duvida que o metodo de criação surrealista aplica-se satisfatoriamente á poesia moderna, sobretudo no que diz respeito a verso livre. Embora este tenha também as suas regras ao contrario do que pensam alguns de nosss poetas modernistas a verdade é que se torna o melhor meio de transmissão e fixação das mensagens que brotam do subconsciente.

Já o mesmo não se verifica com o romance, que exige uma composição mais demorada e mesmo uma elaboração de outra natureza. Não creio na possibilidade duma novela surrealista, nas presentes condições do mercado literario mundial. Poucos leitores seriam capazes de interessar-se por um romance concluido de acordo com os principios dessa escola. Seria de repetir-se o caso de Stendhal, que se contentava em ter apenas uma centena de leitores, os quais, seja dito de passagem — são hoje milhões.

***

Na pintura, o campo do surrealismo não tem se dilatado, como previam os seus teoricos. Ao contrario, vemos que os mais representativos de seus artistas se limitam a repetir ou a fazer variações em torno dos mesmos temas não logrando criar um novo meio de expressão, uma linguagem plastica nova. É o que acontece com Tanguy, que se repete muito, embora possua um estilo proprio inconfundivel. Dali também não se pode renovar nem abre um caminho ficando no plano da insurreição ou da anarquia permanente.

O surrealismo destruiu uma ordem estabelecida, devendo, portanto, construir um mundo novo. Na pintura, isso não se verificou até agora. Nem ha por enquanto sinais de que o fenomeno ocorra nos próximos anos. Ao contrario, o que se verifica é que o surrealismo participa do mesmo drama em que se encontra a pintura abstrata, que termina sendo a propria negação dialetica da pintura — arte plastica, o que vale dizer, arte material e objetiva por excelencia.

Ora, a verdade é que sem construção não existe grande arte. Do cáos surrealista ou do cáos da arte abstrata não saiu até agora um mundo organizado. Estará ainda em nebulosa o universo surrealista? É esse o problema estetico que a sua escola tem deixado sem resposta. Incontestavelmente, foi um protesto necessario contra a razão, contra uma civilização capaz de cometer crimes como as duas grandes guerras deste seculo. Mas ficou no plano da rebelião, bombardeando permanentemente a ordem plastica estabelecida através dos séculos. Esse bombardeio terminará mais hoje mais amanhã. Teremos então o reverso da medalha e iremos vêr o que farão os construtores da pintura surrealista. Todos os sortilegios e toda a poesia que vemos na pintura são o resultado de muito trabalho. Resultam mais do calculo do que da inspiração, conforme acentuou André Lhote. Porque a inspiração — como nos diz o autor do "Tratado da Paisagem", é uma coisa insignificante, logo superada e liquidada ante a estorção do esforço que deve ser realizado pelo artista, a fim de que sejam satisfeitas tôdas as exigencias do oficio.

É possivel que Mallarmé tenha razão na resposta que deu a Degas. A poesia não existe no espaço senão no tempo. Vive sobretudo pela musica das palavras, ao contrário das artes plasticas, que vivendo da côr e da forma por isso mesmo só subsistem pela ordem e pela construção material.

POESIA

ESCRAVO EM BABILONIA

Augusto Frederico Sshmidt

Escravo em Babilonia espero a morte.
Não me importam os céus tristes e escuros
Nem claridades, nem azues felizes,
Se espero a morte, scravo em Babilonia

Escravo em Babilonia, não me importan
Cantos, que de Sião os ventos trazem
Com as inaudiveis vozes da lembrança,
Se espero a morte, em Babilonia, escravo.

Não me importam amores e esperanças
Se escravo sou e a morte aspiro
Em Babilonia, onde me esqueço

Do que fui, das auroras e dos sonhos
E da enganosa e pérfida doçura
Que neste exilio me precipitou.

TEATRO

"A MULHER SEM PECADO"

Roberto Brandão

Se esta temporada dos "Comediantes" visasse dar uma informação da arte do sr. Nelson Rodrigues, claro que deveria ter começado por esta peça que está sendo representada agora. Em tudo, menos na temporada, "A Mulher sem Pecado" é anterior a "Vestido de Noiva": no tempo e na criação artistica. "Vestido de Noiva" é obra definitiva, criação acabada, perfeita obra-prima. "A Mulher sem Pecado" é inicio, experiencia, inexperiencia de um autor em gestação; claro que dum grande autor, dum autor que chegaria a uma culminancia rara no teatro mundial.

Esta culminancia seria "Vestido de Noiva". "A Mulher sem Pecado" foi a ascenção para "Vestido de Noiva". Foi a experiencia para "Vestido de Noiva". Foi a inexperiencia para si mesma. Não atingiu áquele equilibrio, áquela pureza de recorte cenico, em que nada sobra e nada falta, que é a marca de "Vestido de Noiva" a marca da obra realizada. Neste ponto, "A Mulher sem Pecado" é uma obra irrealizada. Falta uma serie de coisa, sobra outro tanto. Sobra mais do que falta. Há muito corte a fazer, corte que pode e deve ainda ser feito. Sobretudo no segundo ato, praticamente um prolongamento muito pouco util e necessario do primeiro, nada lhe acrescentando em esclarecimento ou emoção, — oferecendo, além disso, oportunidade para os momentos mais infelizes da direção e representação.

Entretanto há em "A Mulher sem Pecado" substancia teatral da melhor qualidade, e a propria construção literaria apresenta uma altitude jamais atingida em nosso teatro, uma altitude que antecipa a de "Vestido de Noiva".

Os maiores males do espetaculo (no plano artistico, pois creio que no comercial a coisa seja um êxito consideravel) residem na direção. Positivamente o sr. Zygmunt Turkow, — o homem que dirigiu o espetaculo, que o construiu cenicamente —, não está á altura do teatro do sr. Nelson Rodrigues, não o compreende e não lhe pode encontrar as soluções cenicas. A peça possui alguns defeitos e grandes qualidades. Ao contrario de destacar estas e apagar aqueles, o sr. Aurkow explorou justamente os defeitos, ampliou-os, deu-lhes uma extensão, um realce, de forma a torná-los quase que os pontos culminantes da "sua" construção cenica da peça. Por outro lado, ocultou as qualidades, disfarçou-as, quando não as eliminou por completo — como na aparição de Lidia aos dez anos, com o vestidinho curto, as perninhas de fora, atravessando a cena de vez em quando debaixo de um foco de luz, quase um raio de luz apenas, caindo vertical sobre a visão que é uma brisa lirica a percorrer, de tempo em tempo, o aspero cenario batido dos grandes ventos de tempestade e loucura que são a atmosfera, o clima de toda a peça.

É o que falta ao sr. Turkow: sentido lirico, sentido poetico. Mais ainda: imaginação. A peça possui dois planos distintos: o real, de todos os personagens, e o da imaginação doente da personagem central. O primeiro imperativo de um diretor á altura do original seria a harmonização dos dois planos, um toque de realidade muito nitido num, um toque de delirio muito veemente no outro e, sobre tudo isto, uma realidade total que fosse a fusão de ambos, fusão onde o "sobrenatural" pairasse como um halo sobre o "natural".

O que o sr. Turkow fez no entanto foi dar um sentido de terra-a-terra ao sobrenatural, uma equiparação com natural, tão grande que muitas vezes (sobretudo naquela prolongada e chã permanencia da aparição da "Primeira Mulher" em cena durante quase todo o segundo ato) o efeito geral é quase arrastar ambos, natural e sobrenatural, para o grotesco.

Outra coisa que a ação perniciosa do sr. Turkow estragou artisticamente na obra do sr. Nelson Rodrigues foi o cenario.

(Conclui na 6.ª pág.)

MEMÓRIAS

DE MEMÓRIA ALHEIA

Pedro Dantas

Ao recordar, para o DIARIO CARIOCA, estes fatos que venho narrando, flagrantes da inserção de um momento da História no pequeno dominio dos destinos individuais, ocorre-me a lembrança de outros sucessos, ligados ao mesmo momento, não diretamente vividos pelo narrador, mas do seu conhecimento, através do relato de quem os viveu. São fatos que importa fixar para a curiosidade de alguns. Eis porque decido recorrer hoje a estas notas de memoria alheia. No que acaso forem menos completas, ou menos exatas, espero tenham, pelo menos a virtude de provocar a complementação e ás retificações que conferem...

* * *

Ás primeiras horas do dia 24 de outubro, o deputado Edmundo da Luz Pinto foi acordado por um telefonema de seu coestaduano e amigo, o dr. Luiz Galloti. Sublevara-se o Exército, na capital da Republica. O Exército e a Marinha. O objetivo era depor o governo, para evitar o prosseguimento da guerra civil. Edmundo da Luz Pinto, lider de sua bancada — a de Santa Catarina — que se informasse e tomasse as suas providencias.

O admiravel "causeur" e orador representante da ultima geração formada sob a influencia predominant dos grandes céticos do século passado, que estenderam sua ação intelectual até á primeira grande guerra, não podia conceber exatamente a realidade dos fatos em toda sua extensão. Contudo, seu primeiro pensamento foi para Vitor Konder, seu fraternal amigo, ministro da Viação.

Vitor Konder não estava em casa. Então, Edmundo da Luz Pinto vestiu-se a partiu para o Ministerio. Quando lá chegou era a hora do inicio do expediente. Mas quem disse que ia haver expediente, naquele 24 de outubro? O ambiente era de desordem. Pelas salas e corredores formavam-se grupos de serventes e continuos. Esses servidores, de ordinario tão serviçais e solicitos para com o deputado "barriga verde" que gozava de entrada franca a qualquer momento, no gabinete do ministro, não se dignaram dirigir-lhe a palavra. Viram-no entrar, e circular pelo edificio com indiferença, sem o menor gesto de consideração. Foi assim que Edmundo da Luz Pinto sentiu, compreendeu, "realizou" a idéia da revolução.

Tomou a iniciativa de dirigir-se aos continuos, perguntando pelo ministro. Responderam-lhe com pouco caso: não estava, nem sabiam onde estivesse. O lider resolveu usar, pela ultima vez, de suas prerrogativas naquela casa: entrou para o gabinete e comunicou-se com o Guanabara pelo telefone oficial. Realmente, Vitor Konder estava no Palacio e o pôs ao corrente da situação. Expôs a inutilidade de tentar chegar até lá. Aconselhava o amigo a que se abrigasse em lugar seguro.

Cá fora, já se sabia que fôra preso o senador Azeredo. Edmundo da Luz Pinto achou de bom alvitre a palavra de Vitor Konder. Como tivesse saido de casa pouco prevenido de dinheiro, mandou ao seu antigo empregado que lhe trouxesse o restante e avisou que estaria ausente alguns dias. Não tinha escolhido ainda o rumo a seguir. Para refletir calmamente e tomar uma decisão, o deputado entrou num restaurante e sentou-se para almoçar.

Tinha apenas começado a comer quando um conhecido, cuja fisionomia naquele instante Edmundo da Luz Pinto jamais poderá esquecer, precipitou-se para ele, olhos esbugalhados:

— Edmundo! Você aqui!

— Estou almoçando, meu caro. Almoça comigo?

— Mas, Edmundo, pelo amor de Deus! Você está maluco, Edmundo!

— Por que vim almoçar? Meu velho, não há outra coisa a fazer...

— Você está maluco! Fuja imediatamente! Não há um minuto a perder! Estão matando deputados, na Brahma!

Foi assim que Edmundo da Luz Pinto preferiu ficar sem almoço, pagando a refeição que não fez.

* * *

Não tardaria muito que começasse a formação do ministerio espontaneo, de algumas horas de vida, ou alguns minutos. Os cidadãos dirigiam-se ás repartições da sua preferencia e encontrando-as acéfalas e abandonadas, assumiam-lhes a direção. Varios atos foram praticados nesse regime e por esse processo. Houve até solenidades de posse com amigos presentes, fotografia e flores. Houve nomeações para gabinetes ministeriais. No da Justiça, a coisa terminou com a intervenção ponderada de Rodrigo M. F. de Andrade, que advertiu aos amigos ali instalados:

— É melhor vocês irem embora, antes que sejam enxotados por um continuo.

No Itamarati o poeta Ronald de Carvalho depois de conseguir entrar no Palacio, não sem sacrificio, assumira a responsabilidade das Relações Exteriores e passara a comunicar-se com as potencias estrangeiras.

Em toda parte era identica a situação, quando o ex-delegado auxiliar prof. Cumplido de Santana chegou á Policia Central, onde os chefes sucediam-se rapidamente. Sua chegada foi um triunfo. Era o homem experimentado e indispensavel. Incontinenti, nomearam-no 1.º delegado auxiliar, apresentaram-no aos outros delegados e solicitaram-lhe entrasse em exercicio sem demora. Seus serviços seriam preciosos naquele momento de confusão.

O dr. Cumplido de Santana, com sua experiencia do cargo, era, realmente, o homem ideal para a situação. Começou imediatamente a expedir ordens de serviço, a organizar, a tomar medidas de importancia e de urgencia. Nisso aparece um interessado, a pedir certa providencia.

— Isso não é comigo, é com o 3.º auxiliar. Vou mandar levá-lo ao delegado de lá. Prontidão! Leve aqui o cavalheiro á presença do delegado Fulano...

— Ele não é mais delegado, doutor.

— Como! Pois se me foi apresentado há poucos minutos!

— É, doutor, ele estava na 3.ª, mas veio outra ordem e acaba de ser recolhido ao xadrez, sim senhor.

O dr. Cumplido de Santana ia de surpresa em surpresa. Mais tarde entrou um cidadão com uma carabina.

— Pronto doutor. Apreendi o automovel do doutor F..., do Andaraí. Está lá fóra.

— Mas... apreendeu por que? Com ordem de quem? Quem é o dr. F., do Andaraí?

— O senhor não sabe, doutor? Ele é prestista! (Prestista, naquele tempo, era partidario do dr. Julio Prestes).

— Mas ele fez alguma coisa que justifique essa diligencia?

— Não sei, não senhor. Mas ele é prestista!

— E isso é motivo para se apreender o automovel do homem? Antes de mais nada: que é o senhor?

— Um patriota!

— Olhe aqui, meu amigo, o senhor vai imediatamente devolver esse automovel ao dono, compreendeu? Vou mandar acompanhá-lo para que o senhor leve de novo o carro ao lugar de onde o tirou. E deixe ver aqui essa espingarda, moço!

DRAMAS E PROBLEMAS DO MUNDO

O SOLDADO NORTE-AMERICANO NA EUROPA CONVALESCENTE

William P. Matthews

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIARIO CARIOCA no Distrito Federal)

Paris, Janeiro.

O Jadschloss estava localizado no seio da floresta. Fôra outrora um alojamento de caça dos milionários alemães, mas é agora um clube dos oficiais do décimo terceiro regimento de Infantaria do Exército norte-americano, luxuosamente mobilado. Os veteranos da famosa Terceira Divisão receberam-nos alegremente no bar do clube. Uma orquestra tocava: "O' que bela manhã!" Então o chefe do clube, um jovem tenente que me lembrava Robert Sherwood, presenteou-me com um exemplar de "O soldado com cara de Cachorro", canção da terceira divisão. Um pianista tocou-a e cantamos todos juntos. Havia cognac e champagne em abundancia, a casa era impressionante e confortavel, havia risos e saudades. Era dificil pensar que aqueles homens haviam lutado na Bélgica alguns meses antes, que poucos meses antes a guerra ainda grassava naquela área, que a cidade próxima de Kassel jazia em ruinas.

O tenente que se assemelhava a Sherwood pediu-me que o acompanhasse. Quando subimos a escada, voltou-se e disse-me: "Vou mostrar-lhe quão longe pode um homem estar de uma casamata, neste exército". Entramos num enorme e luxuosamente mobilado apartamento. O tenente foi até uma mesinha perto da janela francêsa, abriu-lhe a gaveta e tirou uma garrafa de whisky: "Nunca vivi assim antes da guerra", disse-me êle. "Que acha você?

"O'timo", disse eu.

"Nos Estados Unidos", disse êle, "eu era caixeiro. Não sei o que farei quando deixar o exército, mas tenho certeza de que não mais poderei viver como antes". Mostrou-me fotografias de sua bela espôsa e de seu filhinho de seis anos de idade, que êle não via há dois anos. "Gosto de sentar-me aqui altas horas da noite", disse ainda, "e escrever-lhes cartas". Apontou para o apartamento e acrescentou: "E' facil conseguir uma coisa destas. Basta a gente ter um lugar no exército dos Estados Unidos".

O exército não vive todo com tanta elegancia como êste tenente ou como o jovem oficial de Brooklyn que antes de escolher um apartamento, percorre os três melhores hotéis de Paris. Vi acampamentos ao ar livre onde viviam de quinze a vinte mil homens, comendo couve mal cozida. Alguns soldados encaram isso filosoficamente. Um acampamento proximo a Marburg, um cabo disse-me: "Tudo é relativo. Acampamentos de barracas de madeira são um luxo quando comparados a tocas de raposa". Muitos com as desigualdades existentes na vida militar. Ficam especialmente ressentidos ante o fato de que em certas regiões da Alemagha, suas condições de vida são piores do que as dos prisioneiros alemães e dos chefes nazistas que estão sendo julgados e, enquanto corre o julgamento, permanecem em suas confortaveis residências.

Nosso exército, do mesmo modo que nossa população civil, tem as suas graduações de renda, de conforto, de educação, mas, qualquer que seja seu nivel, um soldado norte-americano é na Europa um personagem privilegiado. Está sentado no cume do mundo. E' o soldado mais bem equipado que existe. E acaba de contribuir para o esmagamento daquele que foi o mais poderoso exército do mundo. No panorama de um continente devastado pela guerra e pelo fascismo, cujos povos em sua maior parte estão subnutridos miseraveis, sem trabalho, o soldado norte-americano destaca-se pela sua mocidade, pelo seu bom aspecto, pela sua robusta saude, pela sua energia, pelo seu bom humor, pela sua imensa generosidade. E' o homem mais bem vestido da Europa. E' o mais rico. Um maço de cigarros, uma barrinha de chocolate, um sabonete, constituem preciosidade que nem mesmo o mercado negro pode proporcionar aos seus clientes. Muitos oficiais vivem em hoteis de primeira classe requisitados dos franceses ou em palacetes tomados aos industriais e aos "gauleiters" alemães. Possuem apartamentos e clubes que fariam inveja a muitos milionarios norte-americanos. Em toda a parte ouvimos europeus perguntarem a soldados norte-americanos: "Como se habituarão vocês aos rigores da vida civil?" O europeu tem a psicologia da escassês. O soldado norte-americano tem a psicologia da abundancia. E tem a maior confiança em que viverá eternamente naquela abundancia.

Apesar de todas essas vantagens, o soldado ou oficial norte-americano está ansioso por regressar ao seu lar. E isso constitui outra de suas caracteristicas na Europa de hoje. Em toda a parte, encontramos muito soldados que não querem regressar ao lar. Um dos poucos que invariavelmente querem regressar á patria, é o norte-americano. Esta é a sua necessidade mais urgente. Resume as suas alegrias e as suas esperanças.

Nota-se isso no momento em que se chega a Paris. Já possuimos nossas recordações sentimentais da cidade e, á medida que o "jeep" vai percorrendo as ruas, não ficamos desapontado. Está toda ela ali, a maravilhosa capital que encantou muitas gerações. Mas Henri, o nosso chofer, que possui uma boa folha de serviços na guerra, adverte-nos: "Espero que tenha trazido bastante sabonete e toalhas. Não encontrará nada disso em Paris". Deparamos, depois, com uma grande massa que se concentrava na Etoile para celebrar o quinto aniversario do movimento de resistencia, e Henri comenta: "O povo vai fazer mais um comicio. Não há nada que o povo tanto goste como um comicio. O comicio preenche a falta de alimentos".

A gente fica surpreendido quando ouve pela primeira vez esta critica. Depois, chega-se ao ponto de ficar surpreendido ao ouvir um soldado norte-americano dizer uma palavra em elogio aos franceses. Com poucas exceções, o soldado norte-americano está perdido em Paris. Durante alguns dias foi a grande aventura, aquilo com que êle sonhava na sua toca de raposa. Foi ao Louvre, a Notre Dame, ao Bois; olhou as inscrições no Arco do Triunfo; perambulou pela margem esquerda do Sena; visitou Gertrudes Stein e Picasso. Encontrou garotas na Pigalle. Ganhou dinheiro vendendo relogios e cameras aos franceses; comprou vidros de perfumes Schiaparelli para levar de presente á esposa ou á namorada. Foi as Folies Bergéres. Embriagou-se no Lido. Mas isso não se aguenta por muito tempo. Chega o dia em que Joe deixa de assoviar depois que as garotas passam e fica irritado quando lhe pedem dinheiro para dormirem com ele. Cansa de pagar dois dolares por um calice de cognac inferior, especialmente sabendo que os franceses conseguem o mesmo cognac por 20 francos. Detesta ser lesado. Irrita-se. A depressão que se segue ao terrivel periodo de combate é enorme e nem mesmo Paris consegue impedir tal depressão. Vi soldados caminhando sozinhos pelas ruas, altas horas da noite ou em grupos abraçados cantando canções escolares ou ainda encostados ás dezenas no Place de la Concorde, fumando em silencio, olhando para o céu e pensando no lar.

O escape para esta nostalgia e a critica aos franceses. As mulheres não são belas. Os homens são grosseiros e preguiçosos. Não trabalham, não estão reconstruindo o país. Qualquer incidente é exagerado. E os franceses, por sua vez, queixam-se de que os nossos soldados são turbulentos embriagam-se nas ruas, não fazem distinção entre uma especie e outra de mulher.

O soldado conhece principalmente a mulher da rua e a caixeirinha das lojas. Raramente vê a verdadeira vida francesa, que está no lar. Acha que os franceses já não lhes são mais gratos, como no dia maravilhoso da libertação quando os beijavam e os abraçavam.

Assaduras Brotoejas Frieiras Suores fétido
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO

Japercia Sociedade Anonima Atacadista de Relogios Suiços

RELATORIO

Senhores Acionistas :

1. Apresentamo-vo o relatorio anual das nossas atividades, relativas ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1945.
2. Do resultado financeiro que o acompanha verifica-se que não poderiamos desejar compensação melhor em face dos obstáculos que a guerra então ainda oferecia compensação que, aliás, excedeu de muito a obtida no exercicio anterior.
3. Graças ao auxilio e interesse dos nossos fornecedores foi-nos possivel manter ininterrupto o nosso movimento de importação e vendas, para estas ultimas contribuindo a acentuada preferencia que nos tem sido dispensada pelos nossos clientes cuja pontualidade e compreensão de todos os problemas que juntos resolvemos facilitou sobremodo as nossas tarefas.
4. A viagem realizada pelo nosso diretor-presidente á Suiça, onde se demorou cerca de três meses, influiu tambem não pouco para que pudessemos satisfazer os justos reclamos da nossa freguesia que vinha suportando as restrições consequentes do conflito mundial.
5. As estatisticas por nós organizadas demonstram que efetuamos vendas cada vez mais crescentes em todo o territorio nacional, correspondendo a nossa clientela, dessa maneira, aos esforços empregados em atendê-la sempre melhor.
6. Dentre tais esforços figura a criação de uma filial na capital do Estado de São Paulo, cujo inicio de atividades se conta de janeiro de 1946 o que salientamos com jubilo, uma vez que nos possibilita servir com eficiencia maior a nossa freguesia, objetivo que visamos em primeiro lugar.
7. E' de assinalar, finalmente, a maneira cativante por que sempre obtivemos o concurso dos Bancos do Brasil e Italo-Belga, cuja prestimosidade de publico reconhecemos e agradecemos.
8. Congratulamo-nos, por tudo isso tanto com a nossa estimada freguesia, como com os nossos fornecedores e Bancos com que temos operado, certos de que o futuro nos reservará em continuidade relações as mais proveitosas.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1946.

JACQUES PERRET
Diretor-Presidente.

MAURICIO DE SOUZA
Diretor-Gerente.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Em Caixa	27 612,60	
Em Bancos	136 876,40	164.489,00
REALIZAVEL		
Duplicatas a Receber	2.636 310,00	
Mercadorias	2.483 950 00	
Titulos de Renda	85 990,00	
Contas Correntes	967 862,50	
Depositos	55 050,00	6.229.162,50
IMOBILIZADO		
Moveis e Instalações		265.232,00
DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	100 000,00	
Bancos C/Cobranças	1 683 166,20	1.783 166,20
Total		8 442.049 70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.300 000,00	
Reservas Legais	200 065,10	
Fundo p/Aum. Capital	2 600 000,00	4.100.065,10
EXIGIVEL		
Bancos C/Correntes	1.113 969,80	
Obrigações a Pagar	879 590,50	
Contas Correntes	149 712,50	
Gratificações	285 545,60	
2.º Dividendo	130.000,00	2.558.818,40
DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	100 000,00	
Efeitos á Cobrança	1.683.166,20	1.783 166,20
Total		8 442 049,70

JACQUES PERRET — Diretor-Presidente
MAURICIO DE SOUZA — Diretor-Gerente
ADHERBAL GOMES FERREIRA — Contador — Reg. sob o n. 39.478

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945

DEBITO

	Cr$
Juros, Descontos e Desp. de Cobranças	323 688,10
Impostos	406 947,90
Despesas Gerais	3.684 275,00
Amortizações	24 809 C0
Gratificações	285 545.60
Reservas Legais	151 316.40
Fundo Para Aumento de Capital	2 400 000 00
2.º Dividendo	130 000 00
	7.406 582,00

CREDITO

	Cr$
Mercadorias	7.406.582,00
	7 406 582,00

JACQUES PERRET — Diretor-Presidente
MAURICIO DE SOUZA — Diretor-Gerente
ADHERBAL GOMES FERREIRA — Contador — Reg. sob o n. 39.478

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de JAPERCIA SOCIEDADE ANONIMA ATACADISTA DE RELOGIOS SUIÇOS, depois de examinarem minuciosamente os livros escrituração e balanço e contas, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1945 bem como o relatorio apresentado pela Diretoria, e tudo encontrando na mais perfeita ordem, opinam e propõem aos srs. Acionistas sejam aprovadas as contas e atos da Diretoria, referentes ao mencionado exercicio.

Rio de Janeiro 5 de janeiro de 1946.

HERVÉ GUINCHARD
JOAQUIM FERREIRA CAMPOS — Suplente em exercicio no impedimento do sr. Waldemar Cabizuca
HANS ALBERT SCHARPF

A INGLATERRA E O PROGRAMA DE NACIONALIZAÇÃO DOS TRABALHISTAS

Edward P. Denison

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIARIO CARIOCA no Distrito Federal)

LONDRES, janeiro — O acontecimento economico mais notavel destas ultimas semanas, na Inglaterra, foi a divulgação do programa de nacionalização do governo trabalhista, para o atual periodo parlamentar. Na fala do trono, na abertura do Parlamento, foi feita uma referencia especifica ao controle das inversões e á nacionalização do Banco da Inglaterra e das minas de carvão. Mas, então, o governo esboçava sua politica imediata para a primeira sessão de sua vida parlamentar. Posteriormente anunciou sua decisão de nacionalizar a aviação civil e as telecomunicações.

A declaração em apreço revelou as intenções do governo para o que espera será uma vida parlamentar de duração normal. Entre as outras industrias destinadas á nacionalização, figuram as da eletricidade, gás, transportes internos e instalações portuarias. A industria do ferro e do aço não foi mencionada no programa de nacionalização, e a navegação ficou especificamente excluida do programa.

A nacionalização das usinas elétricas e de gás, junto com o projeto da nacionalização das minas de carvão, já bastante adiantado, representa o plano combinado para a coordenação das industrias do combustivel e da energia elétrica. Essa coordenação já foi prevista na fala do trono.

Da mesma maneira, a nova proposta sôbre os transportes internos relaciona-se com o plano geral para trazer os serviços do transporte que o governo considera essenciais para o bem estar economico da nação, sob o controle e propriedade publica. Esta declaração relaciona-se, tambem, com propostas anteriores sobre a aviação civil e as telecomunicações.

A respeito dos transportes internos, serão solicitados os poderes necessarios para transformar em propriedade publica as ferrovias, os canais e os serviços rodoviarios a longa distancia. No que se refere aos transportes de passageiros por rodovia, considera-se essencial que as empresas das municipalidades e as companhias privadas coordenem suas atividades com o plano nacional. O governo britanico estudará se isso pode ser realizado de melhor maneira pela nacionalização ou pela criação dos organismos regionais responsaveis por seu financiamento. Na segunda alternativa serão tomadas medidas para o exercicio da autoridade nacional sobre o funcionamento dos organismos regionais.

As empresas portuarias serão submetidas a um plano nacional tendo sido feitas referencias á questão de se incluir certas atividades anexas, as quais dizem respeito ao funcionamento da navegação e da pilotagem.

Assim, as propostas sobre o transporte são muito amplas. O unico campo deixado livre á empresa privada é, segundo parece, o transporte rodoviario a curta distancia e as operações de transporte por conta propria das grandes firmas.

No caso do ferro e do aço, o governo adiou a decisão. A industria foi convidada pelo governo a apresentar um relatorio sôbre as melhorias requeridas para estabelece-la sobre bases de funcionamento eficiente. O governo decidiu esperar êsse relatorio antes de adotar uma decisão final sôbre a organização futura da industria do ferro e do aço.

A divulgação desse programa a longo prazo implica o perigo de que, enquanto não se realiza a nacionalização, se produzam indecisões e paralizações nas industrias afetadas. O governo já previu esta dificuldade e estipulou que no intervalo transcorrido até a apresentação do Parlamento dos planos esbocados acima, e de sua realização, deevm proseguir todos os melhoramentos nas industrias interessadas. Fornece assim a garantia de que as empresas progressistas não serão prejudicadas. Mas tem o aspecto negativo de que implica uma medida em que a empresa tenha sido subvencionada até o momento da transferencia. Alem do mais, o governo tomará precauções em sua legislação para proteger a autoridade adquirente contra as transações realizadas no intervalo, quer por contrato, quer por outra maneira, e que possam prejudicar a autoridade.

O governo alega que os aspectos recolhidos no programa de nacionalizações foram decididos pela nação nas ultimas eleições. A oposição, naturalmente, combate essa alegação e nega que o governo tenha recebido um mandato para socializar nessa escala, e já apresentou uma moção para discutir o assunto. As criticas da oposição tomarão a forma de um combate ao suposto mandato de socialização e insistirão em que a consideravel legislação necessaria absorverá as atividades parlamentares e administrativas do governo, com prejuizo para os problemas imediatos da reconstrução dos danos causados pela guerra.

OS REPRESENTANTES IANQUES NO EXTERIOR

Charles S. Forbes

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIARIO CARIOCA no Distrito Federal)

Para um pais como os Estados Unidos, que é tão bem dotado de expoentes nas artes e na ciencia, e que conta seu serviço com uma aprimorada organização industrial orientada por habeis homens de negocios, é patente a sua infelicidade, a sua falta de sorte no que diz respeito aos representantes diplomaticos. Constituem eles um acidental grupo de cavalheiros, sem duvida inteligentes, mas cuja escolha se deve ás suas relações politicas ou prestigio social simples senhores, tal como se diz espirituosamente, que se ajustam ao "calibre do Departamento de Estado". Ninguem dispõe de estatisticas para avaliar os danos que essas distintas pessoas têm causado ao prestigio, ao poder, á segurança e ao bem estar da America mas por certo que são imensos. Correspondentes estrangeiros, de maneira unanime, experimentam um sentimento desanimador produzido pela observação constante do modo de agir desses diplomatas, e seus frequentes ataques ao Departamento de Estado e aos seus homens se originam do desespero de se verem como testemunhas de seus custosos erros.

Murphy, Grew, Gausse, Hayes, Biddle e Bullitt — para mencionar apenas alguns fracassos mais notaveis — contribuiram grandemente para as atribulações que nos têm oprimido nestes anos recentes; sem falar nos erros ainda mais catastróficos de diplomatas como Rockefeller e Stettinius. Para contrabalançar tanto malefício, fraca consolação são o Embaixador Wynant e mais alguns raros de sua especie; contudo, estes empregam o melhor de seus esforços numa orientação onde, pelo menos, o erro não é flagrante.

A deploravel atitude de Hurley na China é o mais recente exemplo da calamitosa inépcia com que está sendo conduzida a nossa politica estrangeira. Hurley, muito antes de ocupar um cargo de tamanha responsabilidade como embaixador dos Estados Unidos, já era um fracasso total. Jamais entendeu os problemas da China e nem mesmo se interessou por eles — exceto quando se tratava de satisfazer aos seus objetivos. Varias explicações existem para a politica de Hurley na China e em todas elas sobressai uma coisa em comum: essa politica não foi traçada para aumentar o prestigio dos Estados Unidos na Asia, nem foi destinada a contribuir para a unidade da China. Querendo-se adotar um ponto de vista deveras piedoso e tolerante, dir-se-á que Mr Hurley foi apenas um representante incompetente e teimoso.

Tendo poderes na China que lhe permitiam demitir qualquer pessoa que o descontentasse, a começar pelo general Stilwell, grita agora Hurley que os comunistas e os imperialistas do Departamento de Estado prejudicaram de todos os modos a sua politica e que são portanto, responsaveis pela desastrosa confusão que ele deixou atrás de si. Sem desejar participar da já excessivamente prolongada controversia, é obvio que Hurley resolveu adotar essa atitude espetacular por duas razões: para se antecipar a uma possivel investigação de seus atos na China e para, valendo-se da fraqueza do governo, que não o afastou há mais tempo do cargo, angariar prestigio politico com a questão.

A conduta de Hurley reduziu a zero o prestigio já baixo de nossos representantes no exterior e está a exigir de maneira inevitavel uma revisão em nosso quadro diplomatico. O que os Estados Unidos não podem tolerar por mais tempo é a remessa continua, para o estrangeiro de cavalheiros incompetentes, ainda que bem intencionados. Se estamos dispostos a fazer jogos arriscados com a politica, façamo-los pelo menos dentro de casa, onde os erros podem ser retificados, e não no ultramar, onde os erros poderão implicar na morte de nossa juventude em combate, para serem redimidos.

Sob a presidencia de Roosevelt, o problema não era tão urgente, porquanto o extinto estadista mantinha estreito contacto com os seus diplomatas. Truman e Byrnes, entretanto, mostram-se inclinados a deixar que os seus agentes desenvolvam politica propria no exterior, o que resulta numa situação intoleravel. Assim é que numa parte do mundo, estamos de mãos dadas com os fascistas, enquanto que em outra apoiamos revoluções de esquerdistas tudo para completa confusão de nossos aliados, que em vão observam os atos dos Estados Unidos no exterior na esperança de descobrirem uma orientação politica.

Investiguemos, sim, as acusações de Mr. Hurley, mas não fiquemos aí. Desagradavel e embaraçoso como, sem duvida, será lavar a nossa roupa suja em publico, marchemos com disposição para essa deploravel tarefa inclusive esclarecendo a atuação de Hurley na China. Se o preço de uma representação solida e coerente no exterior é expor as nossas mazelas e fazermos ridiculo aos olhos do mundo, paguemos esse sacrificio, ainda que sofra a nossa dignidade, porque seremos bastante recompensados com a possibilidade de começar de novo tendo como ponto de partida uma posição sem mácula.

Olhe a vida com bons olhos...
Colírio
MOURA BRASIL

COLCHÃO
Tropical
AO ALCANCE DE TODOS
VENTILADO
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENDAS
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTACIO DE SÁ
FONE: 48-46-76

PANORAMA ECONÔMICO

O PAUPERISMO NACIONAL ATRAVÉS DOS TEMPOS

Humberto Bastos

Façamos uma leitura das "falas" do trono. Não lembremos D. João VI, transbordante de entusiasmo por vezes artificial pela "edade do ouro" no Brasil. Citemos antes Pedro II. E nessas "falas" vamos surpreender aquela voz macia de filosofo, aquela serenidade de um homem sem infancia e que desde os primeiros anos foi envolvido pelos problemas do Estado e pelas responsabilidades de um trono. Educado para governar, em contacto cotidiano com a cultura, com os mestres, com as linguas (vivas e mortas) o imperador ficou marcado por um ceticismo suave, ceticismo que o fazia pairar sobre os acontecimentos como a cortiça sobre a agua... Nesta fase em que governou o Brasil já podiamos tirar três lições fundamentais: 1) a obcessão do problema puramente financeiro; 2) politica fiscal sem nenhuma finalidade econômica; 3) continuação do nosso capitalismo comercial devedor.

Essas falhas não passavam despercebidas ao imperador e aos seus conselheiros. E naquele tom suave, naquele ritmo macio de conversa intima quase falando aos ouvidos dos congressistas que faziam questão de salientar uma influencia britanica nos trajes, na linguagem, nas atitudes, naquele tom suave — dizia eu — o imperador se dirigia aos seus suditos: "A Industria Nacional em todos os seus diversos ramos ocupa a minha especial atenção, e reclama igualmente a vossa." Ou então, mais suave ainda: "Recomendo-vos a criação de um Banco solidamente constituido, que dê atividade e expansão ás operações do comercio e industria." E quase se dismilinguindo: "A carestia dos generos alimenticios continua a oprimir os menos favorecidos da fortuna, e reclama de vossa ilustração, medidas que obviem o seu desenvolvimento já promovendo maior produção, já corrigidindo os abusos do monopolio."

Deixemos o imperio (para mim nem imperio nem emporio) e façamos um passeio pela primeira Republica. Vamos precisamente encontrar Rui Barbosa a repetir Alves Branco, seu colega do segundo imperio. Dizia Alves Branco que: "nenhuma nação deveria fundar excluivamente todas as suas esperanças na lavoura, na produção da materia bruta, nos mercados estrangeiras..." (Como este pensamento se aplica bem ao sr. Pires do Rio!) O Rui Barbosa, republicano 100%, achava que deveriamos com "uma proteção lenta e aplicada com criterio em cada caso é estudada em seus efeitos, ir preparando a industria nacional para poder, em época mais ou menos proxima, produzir de modo a equilibrar a balança da permuta comercial." E declarava com a mesma franqueza de Alves Branco que precisavamos de passar de país meramente "consumidor" a país "produtor". Essas declarações de boa vontade não evitaram que sobre a nossa industria engatinhando fosse lançada uma tributação especial, recaindo nos lucros das empresas, incindindo-se "com dois e três impostos um mesmo objeto de tributação", como informa José Maria dos Santos em sua "Politica Geral do Brasil".

Por aí continuamos. Nesse roteiro singular, caminhava o Brasil para o mais angustiante grau de pauperismo. E em pleno 1946, depois de dois imperios e varias republicas, um lider das classes produtoras, homem simples e idealista, o sr. João Daudt d'Oliveira, declara que a "pobreza, o baixo padrão de vida, a quéda de vitalidade do nosso povo, agravados pelas consequencias da guerra, atingiram a um grau sem precedentes." A experiencia de 4 seculos de colonia e semi-colonia já nos indica algumas providencias mais amplas á luz dos ensinamentos modernos, sem os ranços do liberalismo classico. Indica, em resumo, o sr. João Daudt d'Oliveira como um dos interpretes das classes produtoras (que conta com outros lideres como Roberto Simonsen, Euvaldo Lodi e Iris Meinberg) um Ministerio de Economia, planejamento economico, uma orientação tarifaria racional, um sistema organizado de exportação, capitais estrangeiros, educação tecnica, paz social.

Da voz suave e filosofica de Pedro II, sugerindo, aconselhando, aconselhando, aconselhando, á palavra viva e nervosa do sr. João Daudt, ha quase um seculo. Mas os problemas são os mesmos. As necessidades são as mesmas. As apreensões são as mesmas. O Brasil marcha para baixo e não para o alto. Valeria a pena escrever-se um outro livrinho com este titulo: "Por que não me ufano do meu país"...

Sempre ha, porém, uma esperança. Pedro II na sua época não contava com as classes economicas organizadas. Hoje elas estão muito unidas e com um programa definido, claro e objetivo. Por que não se aproveita esse programa? E' uma experiencia planificada, diferente das outras experiencias levadas a efeito anarquicamente. Caberá agora ao Congresso receber com mais atenção as "falas" dos novos administradores e contribuir de modo compreensivo e inteligente para a prosperidade do nosso país.

Já é tempo.

200 MIL SACAS DE CACAU PARA OS ESTADOS UNIDOS

O Instituto de Cacáu, do Estado da Bahia, confirmou a venda de 200 mil sacas do principal produto da economia agricola baiana efetuada entre o nosso país e os Estados Unidos.

A vultosa operação, que se realizou especialmente em virtude de não haver espaço suficiente para armazenar a mercadoria, sujeita a deterioração, obtéve os preços máximos de 5 dolares por arrôba, em Salvador, e de 8,27 em Ilhéus, devendo a sua entrega ser feita dentro de três meses.

Quanto às negociações entaboladas para a compra de mais 300 mil sacas que ainda restam ao Brasil, provenientes da presente safra, esclarece o Instituto que não assumiu nenhum compromisso a respeito, sendo de esperar que os preços atuais permaneçam os mesmos com tendencia a melhorar. O Instituto não fez qualquer oferta a mercados estrangeiros do produto sob o seu controle e a sua fiscalização.

Além das 200 mil sacas já referidas, seguiu para a Noruega, com destino a Copenhague, o vapor "Nyhorn", carregando 8.300 sacas de cacáu.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

No período compreendido entre janeiro e setembro de 1945, as nossas importações de mercadorias atingiram o valor de Cr$ 6.449.857.000,00, ou sejam Cr$ 885.776.000,00 a mais sôbre igual número de meses de 1944.

Por classes de produtos importados, as nossas compras no Exterior totalizaram as seguintes importâncias:

Em Cr$ 1.000,00

	1944	1945
Matérias primas	1.735 784	1.808.251
Gêneros alimentícios .	1.135 129	1.741 638
Manufaturas	2.682 290	2.853.428
Animais vivos	10.878	46.540

Os produtos manufaturados mantiveram predominancia quase absoluta sôbre o total dos outros produtos, embora aquêle que mais pesasse nas importações do país fosse o trigo em grão, secundado pela gasolina.

As principais mercadorias importadas no periodo supra mencionado de 1945 foram:

PRODUTOS	Cr$
Máquinas, aparelhos	623.948.000,00
Farinha de trigo	193.259.000,00
Carvão de pedra	174.895.000,00
Celulose	133.934.000,00
Bebidas	130.415.000,00
Vagões	121.283.000,00
Folhas de Flandres	115.563.000,00
Óleos lubrificantes	112.309.000,00
Automóveis	111.291.000,00
Trilhos e cremalheiras	108 964.000,00
Óleos combustiveis	106 068.000,00
Cimento	104.711.000,00

OSCILAÇÕES NA CAPACIDADE AQUISITIVA NO APÓS-GUERRA

Donald Tyerman

Copyright B. N. S. — Especial para DIARIO CARIOCA

Observa-se, na Grã-Bretanha, grande interesse pelos ultimos acontecimentos da frente trabalhista dos Estados Unidos. Foi amplamente noticiada a resolução de Truman de apoiar um aumento "substancial" mas limitado dos salarios, sem um aumento correspondente dos preços; e está sendo muito comentado o projeto de reunir os representantes dos empregados e dos empregadores para debater esse e outros problemas importantes do após guerra.

Esse interesse e essa atenção são devidos, naturalmente, á existencia dos mesmos problemas da Grã-Bretanha, conquanto de fórma um tanto modificada. E' verdade que, pela politica de subvenções, o custo da vida foi detido com maior êxito e durante um periodo mais longo que nos Estados Unidos; esse fato diminuiu as oscilações da capacidade aquisitiva. Mas, por outro lado, as mercadorias á venda são muito mais escassas na Grã-Bretanha do que nos Estados Unidos. O perigo inflacionista do "excesso" da capacidade aquisitiva é relativamente grande, devido a essa prolongada escassez.

Potencialmente, contudo, a pressão no sentido de salarios mais elevados para compensar a quéda dos rendimentos, provocada pelo desaparecimento das condições criadas pela guerra parece destinada a ser tão acentuada na Grã-Bretanha como nos Estados Unidos; e em ambos os paises, essa questão, com a ameaça da inflação e a consequente quéda dos salarios reais, constitue o problema primordial e critico.

A gréve dos trabalhadores portuarios da Grã Bretanha, que terminou há pouco, tendo durado quarenta dias, teve muitas e variadas causas. Entre essas incluem-se divergencias internas no sindicato acerca da politica dos lideres sindicais; essas divergencias mostram a tendencia de se fazerem sentir depois de um periodo de guerra, durante o qual foi notavel a colaboração patriotica entre os lideres sindicais, os empregadores e o governo. Há tambem causas que são peculiares á organização e metodos dos trabalhos portuarios e ao bem estar e reivindicações dos trabalhadores daquela especialidade. Mas a causa principal, que provocou o dissidio, foi a questão do pagamento — a quéda dos rendimentos depois da vitória e o natural desejo de uma elevação de salarios para compensá-la.

Este é o ponto nevralgico da situação trabalhista no periodo imediato de após guerra nos paises onde os livres entendimentos coletivos se processaram numa prolongada planificação de regulamentos baixados pelo Estado e de despesas publicas de dimensões criadas pela guerra. Ainda mais, a politica de salarios não póde ser separada da questão fundamental do combate ao desemprego. Se, pela cooperação entre a politica publica e a iniciativa privada, o desemprego seja reduzido ao minimo, que acontecerá á luta pelos salarios?

Sabemos que esses não são assuntos para simples teorias. Temos, aqui, dois problemas praticos. O primeiro se refere á recondução dos operarios para os trabalhos da paz. Os operarios que deixam as forças armadas e as fabricas de material belico são necessarios, em sua maior parte, ás industrias de exportação e ás industrias civis indispensaveis, como fiação e tecelagem, industria carbonifera, construção civil, etc. Mas, como era inevitavel e é justo, desapareceu praticamente a direção da mão de obra pelo Estado. Os salarios e as condições de trabalho nas atuais industrias de prioridade são, em geral, relativamente baixos, sem duvida mais baixos que nas fabricas de munições e maquinas, especialmente se fizermos a comparação com os rendimentos do tempo de guerra.

Conseguirão os entendimentos coletivos, de carater seccional, de industria para industria e profissão para profissão, induzir os homens adequados, em numeros adequados, a exercer funções adequadas? Poderão os pedidos de aumento de salario em determinados setores ser dirigidos com êxito, sem provocar um movimento generalisado, que acarrete o aumento dos preços, do mesmo modo que dos salarios? Se isso acontecer, poderá continuar a estabilisação do custo de vida, como o Chanceler do Erario e o governo acham possivel?

O segundo problema pratico refere-se ao perigo da inflação, se bem que não imediato, quando a escassez de artigos e de recursos já não dominar o cenario. O atual governo britanico está empenhado, como o governo que o antecedeu, em manter um nivel de emprego "alto e estavel". Poderá esse governo assegurar a ampla utilização de todos os recursos sem a elevação de todos os preços? Na ausencia de uma ampla politica de salarios, aceita por todos, não provocará essa tendencia inflacionista?

Essas são as incertezas que preocupam muitos circulos britanicos, que insistem pelo estabelecimento de uma politica comum de salarios e de preços, por parte do governo, com a aquiescencia dos empregadores e dos sindicatos. E' por isso que estão sendo recebidas com tanto interesse as noticias das declarações do presidente e da conferencia entre empregados e empregadores nos Estados Unidos.

Vendas e pagamentos no Distrito Federal

Um dos recursos pelos quais se torna possivel a analise de certas manifestações economicas da nossa vida é a observação do movimento dos estabelecimentos comerciais e industriais. É evidente que a apresentação pura e simples de dados a este respeito não nos permite conhecer as tendencias ou a principal tendencia dos negocios, tornando-se necessario estabelecer confrontos com periodos ou meses anteriores. É o que fez o Conselho Nacional de Estatistica, nos estudos referentes aos resultados de seus Inqueritos Economicos para a Defesa Nacional.

Conforme os elementos oferecidos á publicidade pelo referido Conselho, o valor das vendas, que fôra de 1.929,0 milhões de cruzeiros em maio, no Distrito Federal subiu para 2.038,4 milhões em junho, ficando pouco inferior ao maximo atingido em março. O aumento do valor das vendas se manifestou de maneira irregular, o que se pode depreender da comparação das medias de periodos de varios meses. Assim observa-se que no primeiro semestre de 1945 o valor mensal das vendas ascendeu a 1.929,6 milhões de cruzeiros, em comparação com 1.715,3 milhões no correspondente periodo de 1944 apresentando um aumento de 12,5%, enquanto o numero de estabelecimentos observados aumentou apenas de 4,2%. Esse aumento está estreitamente relacionado com a alta verificada nos preços.

As vendas á administração ascenderam a 104,6 milhões de cruzeiros em junho de 1945, em comparação com uma media mensal de 92,7 milhões no ano de 1944.

Os pagamentos ao pessoal, que haviam ascendido a 179,6 milhões de cruzeiros em maio subiram para 189,0 em junho, atingindo um nivel bem pouco inferior ao maximo atingido em dezembro de 1944.

Os lucros extraordinarios, cuja apuração foi iniciada em 1945, atingiram a 42,2 milhões de cruzeiros em junho e a 43,2 milhões na media mensal do primeiro trimestre.

Os pagamentos de impostos apurados em junho ascenderam a 136,0 milhões de cruzeiros, abrangendo somente alguns tributos principais.

Os estabelecimentos industriais observados adquiriram materias primas no valor de 1.614,6 milhões de cruzeiros; combustiveis, no de 47,0 milhões; e energia elétrica, no de 15,7 milhões de cruzeiros.

A NOVA MAQUINA TEXTIL

A firma Walter Kidde & Company, de Belleville, Nova Jersey, acaba de anunciar que vai construir e distribuir um novo tipo de máquina para o processamento de fios texteis de várias fibras naturais ou sintéticas. A referida companhia espera ter algumas dessas máquinas para entregar durante o corrente ano. A Walter Kidde & Company, Inc., que desde há muito se dedica à manufatura de dispositivos e produtos com anidrido carbonico, também anunciou haver iniciado a fabricação de outro dispositivo para o enrolamento de fios, quando a tensão e a densidade forem fatores importantes.

EXPORTAÇÕES NORTE-AMERICANAS EM 1945

As exportações dos Estados Unidos, em outubro de 1945, excluindo as feitas sob a Lei de Empréstimo e Arrendamento subiram a 380.000.000 de dólares, um aumento de 7 % sôbre setembro do mesmo ano, e de 54 % sôbre a média mensal de 1944, ou sejam 246.000.000. Segundo a Repartição do Censo dos Estados Unidos, essas exportações de outubro representaram 84 % do valor das exportações totais, comparadas com 69 % em setembro, e uma média de 21 % em 1944.

Entretanto, as exportações totais (as de Empréstimo e Arrendamento inclusive) fixaram-se em 455.000.000 de dólares, um decréscimo de 38 % relativamente ao nivel de agosto de 737.000.000, e de 12 % em comparação aos 515.000.000 de setembro. As exportações sob a Lei de Empréstimo e Arrendamento desceram para 75.000.000 de dólares, havendo atingido a 413.000.000, em agosto, e 158.000.000, em setembro.

As importações gerais dos Estados Unidos subiram em outubro de 1945 a 344.000.000 de dólares e ...... 10.617.000.000 de libras-peso. O valor das importações feitas em outubro de 1945 foi superior em 3 % ao de setembro do mesmo ano, ou sejam 335.000.000. O peso também foi superior em 18 % ao de setembro. Conclue-se, portanto, que houve um decréscimo na média por libra-peso das mercadorias importadas.

Numero de estrangeiros e naturalizados no Brasil

No que concerne à composição demográfica do Brasil, segundo as grandes categorias de nacionalidade, a distribuição da população brasileira apurada em setembro de 1940 revela, conforme os dados colhidos e elaborados pelo Serviço Nacional de Recenseamento, grande diminuição do número de nacionais e ex-nacionais de paises estrangeiros, ao lado de acentuado decrescimo de sua proporção na população total, comparativamente a 1920.

Assim, para um total de 41.236.779 individuos presentes no país em 1940, 39.822.004 (96,57 %) eram brasileiros natos; 123.255 (0,30 %) brasileiros naturalizados; 1.248.716 (3,11 %) estrangeiros; e 6.804 (0,02 % de nacionalidade não declarada.

Em 1920 havia no Brasil 5.112 estrangeiros por 100.000 habitantes, o que elevava aquela porcentagem, de 3,11 %, para 5,11 %.

INSTALAÇÃO DE REFINARIAS DE PETRÓLEO NO BRASIL

Em sessão realizada no começo do corrente ano, o Conselho Nacional do Petroleo estudou diversas propostas de firmas interessadas na instalação de refinarias para a industrialização do produto importado do estrangeiro. Pela relevancia economica do assunto, descrevemos abaixo as principais ofertas.

Drault Ernani de Melo e Silva apresentou um projeto de montagem de refinaria no Distrito Federal, para o que dispõe de um capital de 70 milhões de cruzeiros. Documentando a sua oferta, o requerente demonstrou que pode integralizar mais 60 milhões, além de um credito de outros 60 milhões de cruzeiros. Dentro dos seus orçamentos, promete o interessado reservar, dos lucros registrados, três centavos por litro de oleo refinado, ou sejam 5 cruzeiros por barril para serem aplicados, sob orientação do Conselho, na pesquisa do petroleo nacional.

Edgar Raja Gabaglia, em sua proposta, prefere instalar uma refinaria no Distrito Federal, mas aceitaria a outorga para instalação em São Paulo. Apresentou um projeto para uma refinaria, assegurando uma produção diaria de 240 mil litros de gasolina. Entre os documentos examinados figurou a garantia de fornecimento, por cinco anos do petroleo mexicano independente, o qual, na opinião do interessado, é mais barato do que o americano. O sr. Raja Gabaglia se propõe aplicar, na pesquisa do petroleo nacional, 8 cruzeiros por barril distilado.

Pascoal Perroni, na proposta encaminhada ao Conselho, solicitou prorrogação do prazo para apresentar certos documentos, sendo recusada tal permissão em virtude do perigo que constituiria semelhante concessão.

Alberto Soares de Sampaio propôs a instalação de uma refinaria no Distrito Federal prometendo aplicar, desde logo, 30% dos lucros na pesquisa do petroleo nacional.

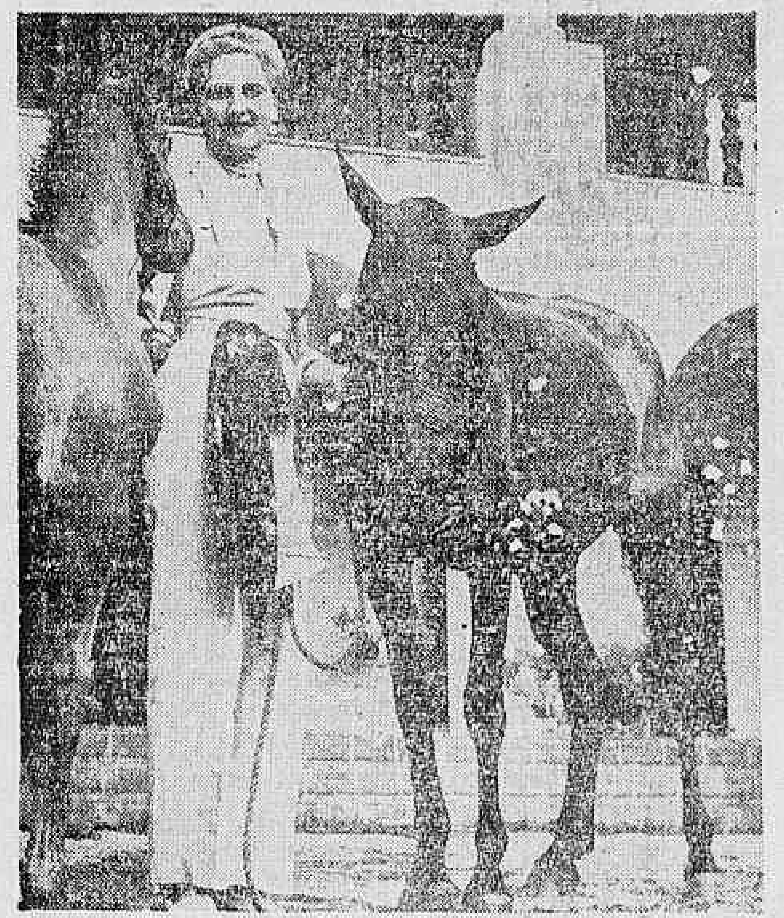
Um grupo de industriais de São Paulo, composto, entre outros, pelos srs. Aristides de Almeida e Carlos Fagundes de Melo, demonstrou interesse em montar uma grande refinaria em São Paulo. Esses proponentes foram membros da refinaria Ipiranga. Além de outras vantagens, como seja a participação dos empregados nos lucros da empresa, propuseram reservar 20% dos seus lucros para pesquisas e lavras do petroleo nacional, até o lucro de 5 milhões de cruzeiros.

As propostas estão sendo estudadas pelo Conselho Nacional do Petroleo, com a participação conjunta de todos os interessados, colocando-se o aludido orgão á disposição dos proponentes para quaisquer consultas ou pedidos de esclarecimento.

Depois da ultima esquina

Não basta a noite para o descanço o repouso da mente e o relaxamento dos musculos. Mesmo porque a noi-

te do Rio é repleta de atividades, que não sendo de todo "intelectuais" cansam,



o fisico e abatem o sistema da memoria de tal maneira que, no fim da temporada

unicamente um lapis póde guardar o numero de telefone mais interessante.

E' o céu aberto ao sol, o vento que não vêm da refrigeração mal regulada, o esporte puro, sem variações noturnas e copos reluzentes, que resolvem para a vida dos pulmões respirando alto, capaz de assobiar, o "Danubio azul" de um folego só.

Graças a isso existem cidades de veraneio com grandes hoteis, com campos para todos os esportes e aguas medicinais. Por isso as casas de campo estão no plano após misséria de qualquer familia pequena.

Por isso as praias estão sempre repletas e em torno delas róda o mundo dos arranha-céus, dos casinos, das roupas léves e dos musculos estufados.

Por isso os clubes de aviação estão superlotados de gente moça e por isso senhores circunspectos e gordos perdem folego e peso, correndo, atrás de uma bolinha de tenis, num domingo de sol.

A vida neste verão quente precisa, pelo menos uma vez e outra, descanço de rede a sombra de arvore, exercicio e divertimento ao ar puro.

Nas fotografias que ilustram esta pagina é possivel apreciar, em plenas atividades esportivas, pessoas das mais conhecidas em sociedade.

Vemos a senhorinha Flora de Morgan Snell na sua fazenda, em Itaipava, onde a criação de cavalos puro-sangue é treinado para concursos hipicos, Outra fotografia é a figura da senhora Rosita Lopes, durante um passeio na floresta da Tijuca. E tambem um passeio de Yacht, um jogo de bola na piscina e o exercicio de natação em alto mar, aonde aparecem o senhor e a senhora Antonio Conceição, as senhorinhas Santa Machado Guimarães, Diva Martins, Sonia Monteiro, Leila Guedes e os senhores principe de Czartorisque e Angelo Sertorio.

O que é preciso é um lugar sem ruas, sem esquinas, sem ponto, sem convite de colarinho duro. "Give me land, dont fance me in".

NOTICIÁRIO

O senhor Gustavo Doria está organizando um programa social de radio. A musica será executada pelo pianista Mario Cabral.

Dia 25 deste mês será realizado, na igreja São João Batista da Lagoa, a cerimonia religiosa do matrimonio da senhorinha Monique Costilhes e o senhor Alexander Gordon Macgregor.

No "avant premiere" da peça "Mulher sem Pecado", estavam presentes as senhoras Carmen Lage, Lucila Barroso do Amaral, o sr. Vitor Lage e senhora, Prudente de Morais Neto e senhora, Carlos Lacerda e senhora, a senhora Cardoso Martins e filha, o senhor Antonio Mesquita e Bonfim, o sr. Pompeu de Souza, o senhor Oscar Simon, o sr. Otavio Thyrso e senhora, o senhor Vão Gogo, o senhor Sergio Buarque de Holanda e senhora, senhor Augusto Frederico Schimdt e senhora, senhor Alvaro Lins e senhora, Gustavo Doria e senhora, Valdemar Cavalcanti e senhora, senhor Guilherme Figueiredo e senhora, o senhor Augusto Rodrigues, senhor Rangel Bandeira, senhorinha Edelweiss, senhor Alfredo Mesquita, senhora Venicius de Morais e muitas outras pessoas.

CABELOS BRANCOS
á côr primitiva
JUVENTUDE ALEXANDRE
evita os
CABELOS BRANCOS
BELEZA e VIGOR dos CABELOS

A SOCIEDADE

MULHERES DE CABEÇA E A MINHA AMIGA DE PITEIRA

Jacinto de Thormes

A mulher quando consegue escrever, ás vezes consegue bem. Aqui mesmo no Brasil, onde até pouco, escrever livros era para uma mulher como se sentir George Sand, já é possivel olhar seriamente para sua literatura. Carolina Nabuco e a senhora Leandro Dupre conseguem em "A Sucessora" e "Eramos Seis" (ou sete?) fazer obras que verdadeiramente honram as nossas mulheres.

Pena que esta nova geração feminina ainda leia tão pouco. Ouvi, há dois anos, falar de uma revista séria absolutamente feminina. Mas o gato comeu. A unica coisa que conseguiram foi aquele "Clube das Vitorias Regias" com "lagos" masculinos e vagalhões de muito pouca inteligencia (hoje estou delicado).

O que não gosto na mulher que escreve é sua preocupação de ser mulher. Usar carinho, obrigar o leitor a se comover, e lembrar sempre que suas mãos são delicadas, são finas.

Sinclair Lewis, em setembro do ano passado escreveu um artigo em que dizia: "It will be a glorious day for Americ and literature when some of our earnest and honest and promising novelist grow up". E isso era principalmente para as mulheres que são o carinho maior desse famoso escritor.

Se naquele país elas precisam crescer, aqui é de nascimento que elas precisam.

E minha cara amiga do outro dia quero dizer, que o outro dia veio dizendo, de piteira e tudo, que ia escrever "Minhas (as dela) memorias". Não basta ter lido Freud, o bastante para saber quem ele foi, ter escrito uns artigos sobre viagens e possuir um passado repleto de movimento. Se é publicidade o que você procura, o melhor é chamar o Joel Silveira.

Aconselho você a ler "Dark Medallion" de Dorothy Langley, que é a historia de uma criança abandonada, sem o carinho da sua familia em desmembramento. Ou "This is Beverly", lovro de estréia de Hope Bishop Colket, que conta a historia engraçada de uma mulher tola e pretenciosa. Essas romancistas são as que precisam "crescer". Sei que obrigatoriamente, nas suas "memorias" você falará de uma menina triste, pequena e entregue á sua solidão e depois, muito mais tarde, da mulher que um dia resolveu publicar, sem mais nem menos. Pois leia esses livros, fume sua piteira e depois escreva o seu "arvoredo".

Eu gostaria de ser mais amigo de Carolina Nabuco conhecer a Cecilia Meireles, ter lido mais a Tetra de Teffé, ou estar com essa Maria Isabel que mexe com a gente, com toda sua simplicidade comovida, sua tristeza ingenua. Um só, pequeno poema, a unica coisa que conheço de Maria Isabel e deu em mim um carinho grande Espero não ler outro da mesma autora, tenho medo de perder a imagem que formei.

Raquel de Queiroz merece uma atenção toda especial. Ela alem de "escritor" no masculino, é uma personalidade muito grande, séria, e felizmente incapaz de produzir um "best seller" cinematografico. Como romancista ela é tão boa que bem poderia ser melhor, ser verdadeiramente grande. Só não gosto de algumas das suas cronicas, quando ela volta a ser mulher, a discutir os problemas do carteiro lá da Ilha do Governador, e a briga, que um filho da amiga de fulana teve com uns moleques sem vergonha, um dos quais era Cesar e sofria o mal do nome.

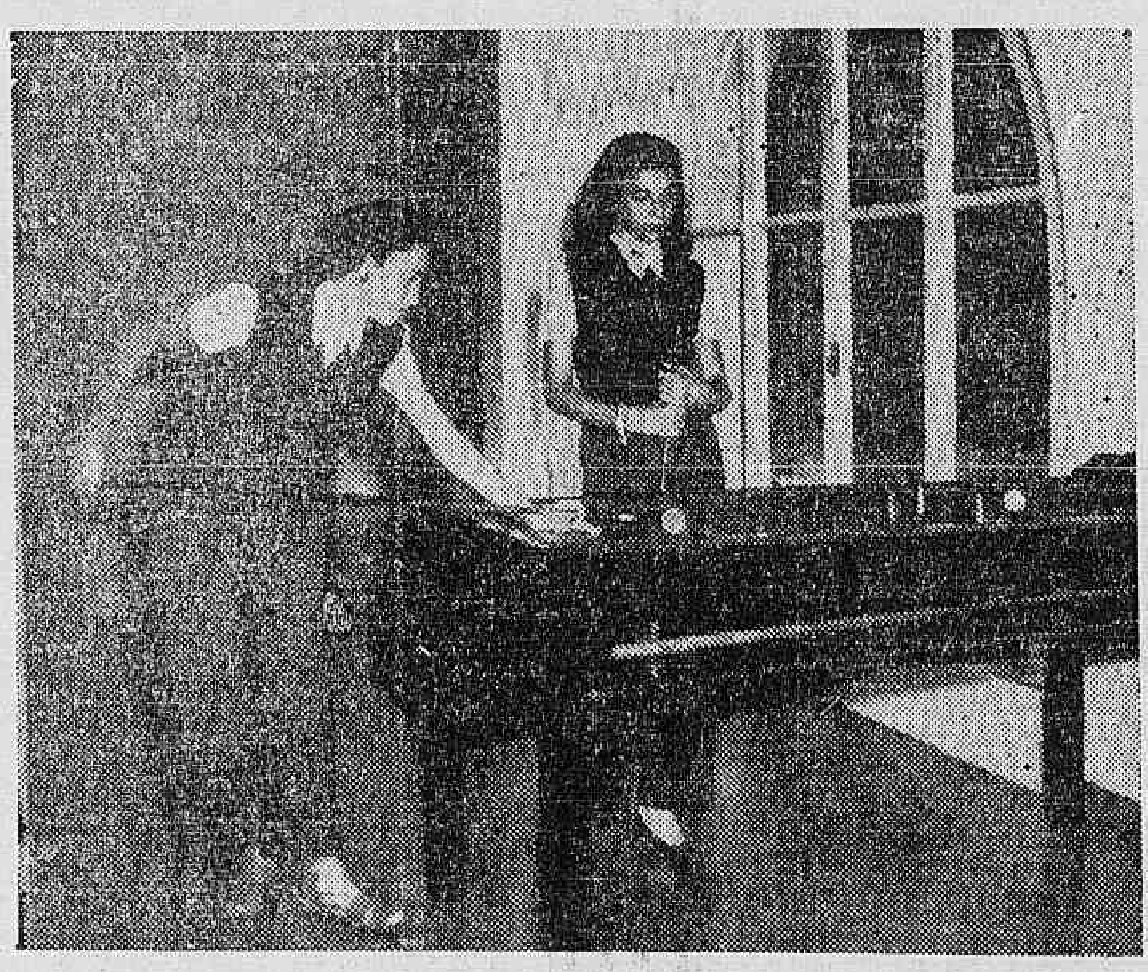
Lucia Miguel Pereira é sobretudo um espirito critico, de uma seriedade simples: tenho um fraco pelo que ela escreve.

Lia Correia Dutra com seu "navio sem porto" já se instalou definitivamente. E Clarice Lispector, mais do que simples promessa.

Não sei se esqueci alguem, mas o importante é não esqueser você, minha cara amiga da piteira e vocês vitorias regias, lagos, lagoas, sapos e urubús.

As mulheres quando conseguem escrever ás vezes conseguem bem.

Larga a piteira boba!



"WHO'S WHO"

Carlos Augusto Frederico Schmitd

Poeta, diretor de clube de futebol, politico e homem de negocios. Seus poemas são fortes, melodiosos e impregnados de saudade. Sua posição no mundo politico é a melhor possivel. Com Manuel Bandeira ele é a figura mais representativa do nosso potencial lirico. Sua situação no Botafogo de Futebol e Regatas vai mal. Politicamente, foi candidato a deputado pelo P.R. e seus negocios estão O.K.

Senhor Horacio Vicioso

Jovem diplomata venezuelano. Alto, moreno e simpatico. De volta ao Brasil recomeçou suas atividades sociais brilhantemente, oferecendo, com um grupo de amigos, o baile de reveillon no "roof" do Instituto de Resseguros. E' uma figura muito querida, dansa bem o samba, gosta de politica internacional e fala português razoavelmente bem.

E' considerado um dos rapazes solteiros "bom partido". Muito moço e já com uma situação na sociedade carioca, é amavel e sabe os segredos de uma boa paletara. Antes da sua ultima partida para a Venezuela, foi organizado um baile em sua homenagem.

Senhora Aimée de Haerin

Uma das belezas brasileiras mais conhecidas no mundo das grandes capitais. Paris, Londres, Nova York já a admiraram. Agora os jornais novayorkinos a proclamam entre as 10 mulheres mais bem estidas da America. Dizia, falando a seu respeito, um matutino americano, que seus vestidos possuiam a "ajuda fisica da mulher". O perfil dessa brasileira é conhecido como um dos mas bionitos e sua voz, seu modo de falar têm um "charm" todo especial. Ela representa mas uima vitoria da mulher brasileira.

Senhorita Vera Linhares

E' sobrinha do atual presidente da Republica, sr. José Linhares. Pequena, loura e bonita, casou-se em cerimonia simples, ha dias, com o consul Heitor Bastos Tigre, pertencente ao cerimonial do Ministerio das Relações Exteriores, e um dos noovs valores daquela casa. A hoje senhora Bastos Tigre é

simpatica, de sorriso franco e inteligencia moça.

O casal pretende em breve partir para o exterior onde ele exercerá suas funções de diplomata.

Sonho de uma Noite de Verão

POR
HORTENSIA de CAMPOS MEITNER

Domingo da Carioca

20 — 1 1946

Por HORTENSIA DE CAMPOS MEITNER

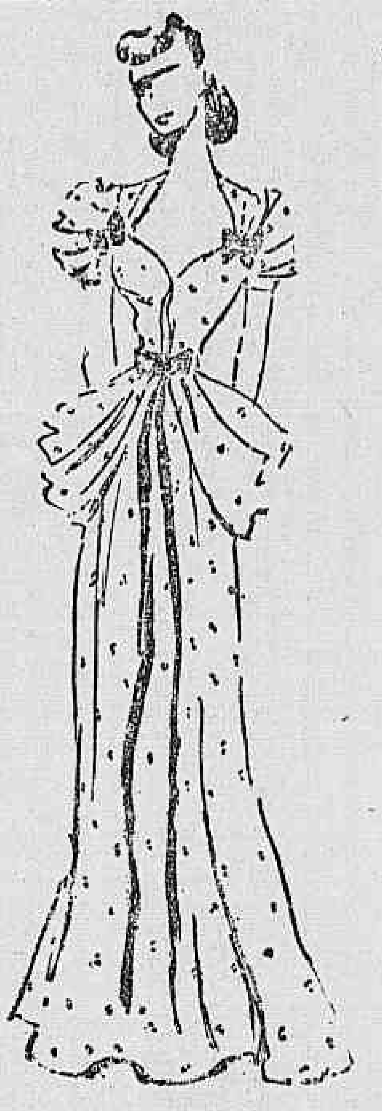
Para as felizes criaturas que habitam na casa dos vinte, ou mesmo as que lá ainda não chegaram, é o verão uma linda estação.

Em primeiro lugar estão de ferias. Sucedem-se as festas de formatura e a série longamente sonhada dos primeiros bailes, dos primeiros revelions, sem esquecer que, nos meses de janeiro e fevereiro, ensaiam em assustados, mais ou menos improvisados, as alegrias do Carnaval.

Por isso, desejam que o sol seja ardente durante o dia, para aquecer e bronzear-lhes a tez, e para que, à noite, seja gostoso demorar-se nas varandas enluaradas.

Pensando em suas figuras esbeltas, seus sorrisos francos, seus olhos luzentes, escolhemos os dois modelos de vestidos de baile interpretados em algodão com a elegância e maestria de Mad Carpentier e Robert Piquet. O primeiro, de uma faceirice digna do século XVIII, é em plumetis azul sôbre fundo branco. Fitas de veludo azul pontuam a graça do feitio, aliás muito simples. O outro é em fustão alvo, fustão de riscadinho miudo, com profundos bicos em recortes, bordados em Richelieu. A notar o decote inesperado que emoldura um babado formando asas sôbre os ombros. Pequenos ramalhetes presos por fitas, em bordado inglês, são espalhados sôbre a saia amplamente franzida.

Mas que vem fazer aqui êste vestidinho curto? É também para elas. Uma amiga telefonou e convidou-as, dizendo no fim: "É de vestido de dia, de vestido curto". E eis o compromisso entre a toilete de dia e aquela de noite o "robe a danser" ideal: curta, larga e graciosa, em tafetá azul marinho ou preto (azul marinho para as louras preto para as morenas), guarnecida com uma guimpe de organdi branco e um acabamento igual nas mangas bufantes. O modêlo é assinado Nina Ricci.



Penteado simples, madeixas bem escovadas, poucas ou nenhuma jóia, sandálias leves, ou sapatos de *ballet* macios, para dançar até ao amanhecer.

Quanto ao quarto modêlo, não é absolutamente destinado a "débutantes". Mas uma jovem mãe poderá acompanhar sua filha nesse vestido de jantar de Jeanne Lanvin, elegantíssimo em sua requintada linha drapeada e envolvente, com o decote pronunciado na frente, e suas bonitas mangas originais e compridas.

Para guardar a linha impecável do penteado, sem usar os antipáticos fixativos, temos também dois arranjos de cabeça, um para a filha, outro para a mãe. O primeiro, aconselharia a louras e castanhas, porque é um véu escuro, cortado redondo e colocado em meia-lua do alto da cabeça para trás. Um laço de veludo em pé, esconde os grampos que seguram o arranjo. O modêlo de Lanvin é apresentado, tendo sôbre a cabeça um véu em organza preto semeado de estrêlas bordadas a fio de ouro. É colocado sem artifícios sôbre os cabelos, caindo com a graciosa simplicidade dos véus de Madona.

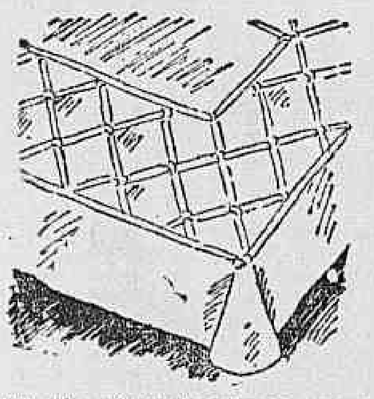
★ ★ ★

Projetos de Noiva

A ultima vez que aqui viemos conversar demos a lista e a descriação dos lençóis de casal, que nos pareciam razoáveis para um enxoval médio. Hoje passemos ao assusto das colchas, cobertores e edredons.

Por que esconder debaixo de uma colcha sem graça, seu bonito lençól, fazendo revirar a beirada com bordado fino sôbre o adamascano do seu desenho banal?

Ainda quando a colcha é de fustão, há padrões simpaticos em seus arabescos antiquados mas as outras, cujos fios frou-



tos vão emaranhando-se com o uso parece-me indignas de uma cama bem arranjada. A colcha é mais importante para beleza do conjunto do que o lençól e as fronhas. Como não fica em contacto com o corpo não e necessário mudá-la com a mesma frequencia. Pode mesmo ser de séda, sem gastos extravagantes.

Queremos frisar que não se trata de colchas para recobrir a cama quando o quarto está arrumado, mas sim para dormir, cobrindo durante o inverno o cobertor, ou, senão acolchoada, substituindo um verdadeiro édredon para aquelas que não são friorentas demais. É util também na meia estação e para compôr a cama no caso de ter que receber visitas quando se estiver deitada.

Umas quatro colchas me parecem suficiente para um enxoval. Naturalmente depende da cr do quarto e da maioria das côres dos lencóis harmonizá-las em tom e tecido.

Calculámos suas medidas para uma cama de 1m. 65 em de largura. A colcha terá as medidas do colchão na largura 1m 65cm. mais 30 centimetros de babado ou beirada, caindo de cada lado. O comprimento, se a cama tiver encosto no pé, será de 1 m 65 cm. para prender de baixo do colchão e chegar alguns centimetros debaixo dos travesseiros, onde revira o lençól. Senão: diminuir-se-á 25cm. e acrescentar-se-á o babado ou a beirada, caindo também no pé da cama.

Tôda a espécie e estilo de trabalho pode ser usado para essas colchas, ou então também apenas o efeito de uma côr alegre, com um bábado bem franzido. Recortes, dentes, bouillonnes, cordões, trou-trou para fitas podem ser usados, mas com moderação, não esquecendo que o lençol deve fazer conjunto. esteticamente também.

Damos hoje o desenho de duas colchas. Uma pode ser de setim ou faille (mais discreta se o ambiente do quarto não for muito luxuoso) e tem um desenho acolchoado de bonito efeito; a beirada recái lisa, como o centro, sendo forrada e terminada por um cordão á maneira dos acabamentos de tapeceiro. Nos cantos — no caso da cama não ter encosto nos pés — são embutidos dois gomos cortados enviezado.

A segunda colcha, mais simples, é feita em fustão de ninho de abelha — largura comum de tecido de vestido — azul louça, alegre e simples para ser usada com lençois brancos. Os pequenos bicos recortados são forrados de opala. A colocação das emendas do tecido, feita com o propósito de compôr um desenho. O babado cortado em forma e recortado em grandes festões. Terminado com viezes DMC. Todo o tampo é forrado depois de pronto, menos o babado.

Além dessas duas colchas propomos uma de chintz florido, com babado franzido. E outra em fustão branco com entremeios de bordado inglês a disfarçar as emendas, e uma ponta a terminar o babado. O entremeio pode ser um simples

trou-trou, para enfiar fita, e não precisa ter mais de três centimetros de altura.

Quanto ao cobertor, será de lã e de côr clara. Há quem goste de recobri-lo com uma camada de algodão e setim pespontado junto em quadradinhos, e fixo sôbre o cobertor por uma fita costurada todo em volta. Obtem-se assim uma espécie de édredon que economiza e dispensa o édredon em tempo de frio. Para o édredon, só podemos aconselhar o que diz respeito ao tecido: preferindo a faille ou a antiga "toile de soie" ao setim; o chintz, listado ou florido, é mais resistente ainda e de muito bom uso para êste fim.

Isabel

BOA MESA

O prato original cuja receita damos abaixo pode servir de entrada ou mesmo, nos dias sem carne, de prato de resistência para um almoço ou jantar sem cerimônia. Escolhe-se meia duzia de grandes cebolas argentinas, cozinhando as mesmas em água salgada fervendo, até ficarem macias. Depois de escorrer a água, tira-se a parte central das cebolas, cuidando que a parte de fora fique inteira. Pica-se fininho a parte retirada; três quartos de xicara dêsse picadinho refoga-se em duas e meia colheres, das de sopa, de banha; em seguida mistura-se com duas e meia colheres, das de sopa, de salsa picada meia colher, das de chá, de sal, quantidade igual de pimenta branca em pó e uma xicara e três quartos de farinha de rosca, recheando as cebolas com esta mistura. Arrumam-se as cebolas recheadas num prato que vai ao forno e derrama-se por cima uma meia colher, das de sopa, de banha derretida, molhando ademais o fundo do prato com um pouco de água.

Deixa-se cozinhar num forno brando durante vinte minutos, até as cebolas ficarem bem douradas. Serve-se no mesmo prato, acompanhando com arroz. As quantias indicadas são calculadas para quatro pessoas.

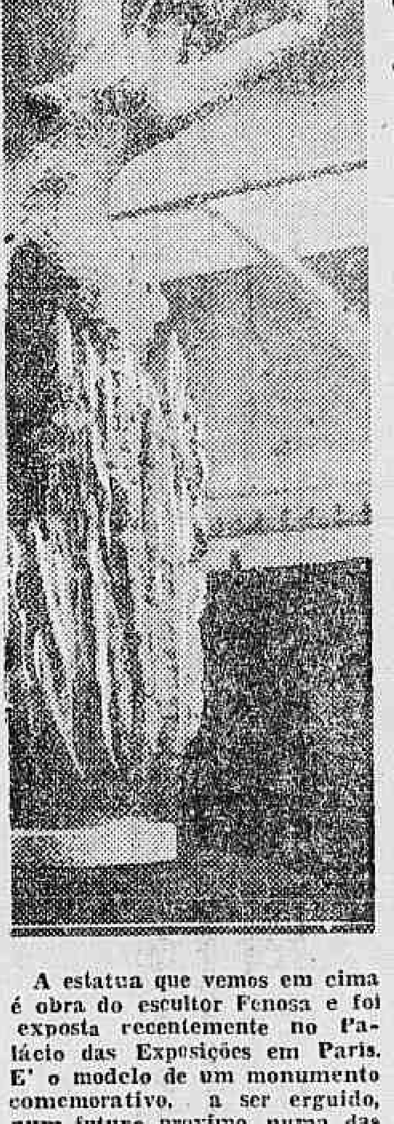
★

ISTO E AQUILO

ISTO preserva as molduras e as imagens douradas do sujo das moscas e de outros insetos: comprar cem gramas de oleo de loureiro e bisuntar com um pincel fino a superficie pintada a ouro. O cheiro que este oleo desprende afugenta os insetos, sem entretanto incomodar as pessoas.

AQUILO que se costuma fazer em muitas casas — isto é limpar objetos pintados de branco ou de qualquer outra côr delicada, com sabão e pós mais ou menos corrosivos — é muito prejudicial para a conservação da pintura. Usar-se-á um pouco de agua morna, misturando por litro duas colheres das de sopa, de vinagre.

ISTO limpa tambem com perfeição estatuetas, molduras e moveis dourados, depois que uma longa estadia num guarda-movel os tiver embaciado: Três claras de ovo batidas, agua sanitaria quatro gotas; bater vigorosamente as claras com a agua sanitaria. Tirar primeiramente o pó com um pano seco e passar em seguida este liquido com uma escovinha ou um pincel macio. Pode-se repetir a operação varias vezes sem inconveniente. Por fim, passa-se sobre a pintura assim restaurada uma camada de verniz de dourador do qual damos a receita: colofonia, 40 gr.; alemi 80 gr.; sucino, 160 gr.; essencia de terebetina, 1.000 gramas.



A estatua que vemos em cima é obra do escultor Fenosa e foi exposta recentemente no Palácio das Exposições em Paris. E' o modelo de um monumento comemorativo, a ser erguido, num futuro proximo, numa das praças da cidade de Limoges, relembrando o trágico sacrificio das mulheres e crianças da aldeia Oradour-sur-Glane, que foram trancadas na igreja e queimadas viva num ato de inconcebivel brutalidade por parte dos ocupantes nazistas. (Foto S. F. I.).

★

Mãos de fada

"Parece feito por mãos de fada", diziam, extasiando-se as boas senhoras, elogiando as moças prendadas, quando, tímidas, lhe exibiam seus bordados. Mas não é sómente de rendas e bordados que nos ocuparemos nêsse cantinho, e sim de qualquer trabalho de agulha, que, alem de bonito, fôr prático também.

Hoje, por exemplo, damos a receita de um ponto de tricó. Ponto leve e rendado, que as veteranas aplicarão para fazer uma pala de vestido de criança, ou mantas e chales macios.

Para lhes permitir de empregar a qualidade e grossura de lã e agulhas que quiserem aconselhamos-lhes que façam antes de começar êste trabalho, uma pequena amostra. Assim, retirando-a da agulha, sera facil verificar quantos pontos tem por centimetro, e calcular os que serão necessários para começar.

Primeira carreira pelo direito *

2 pontos, 1 laçada, 2 pontos juntos * terminar a carreira pelos 2 pontos juntos e mais um ponto.

Segunda carreira: 2 pontos pelo direito * 1 laçada, tricotar junto pelo direito a laçada da carreira precedente e o ponto que a segue; 1 ponto pelo avesso, 1 ponto pelo direito * repetir até o fim essas duas carreiras.

(Os asteriscos são para indicar que se deve recomeçar naquele ponto, até terminar a carreira.)

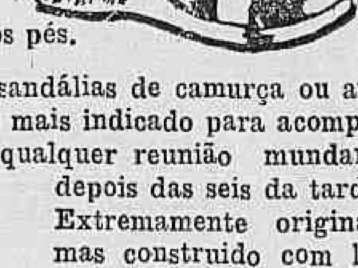
No caso de se fazer um chale com êste ponto rendado, poder-se-á começar e terminar nos lados e no fim por uma beirada de ponto de concha, quero dizer tricotando 24 carreiras (se a renda fôr feita com agulhas finas) tódas pelo direito, principiando e terminando cada carreira com 25 pontos, também todos pelo direito.

Há quem não goste do tricó passado a ferro. Mas para a boa execução de uma renda feita de tricó, é imprescindivel passá-la entre dois panos, sendo o de cima molhado. A beirada em ponto de concha será melhor deixá-la fofa, sem botar o ferro em cima.

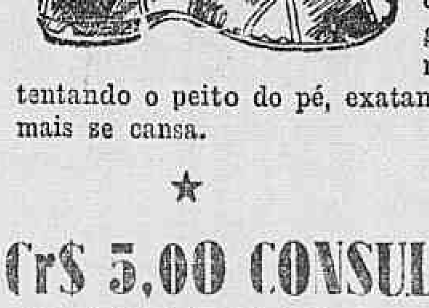
Usa-se no Rio

... sapatos confortáveis para acompanhar tailleurs de linho, vestidinhos frescos. Devem possuir a magia da bota de sete leguas e ter a graça de um "play-shoe" moderno. Exemplo desse ideal dá-nos um sapateiro londrino neste sapato de camurça verde e verniz preto. E' elegante para ser usado com um vestido todo branco e um cinto verde, uma saia preta ou cinza, ou um capote de pelo de camelo.

Usa-se tambem pôr sandélias com vestidos estampados. Sandálias de salto Anabela, elegantes mas sem alturas extravagantes, como o modelo de Brevitt, de sola simples, e salto originalmente escondidos pelas presilhas cruzadas, em pelica vermelha escura, repetindo sobre o tornozelo o movimento cruzado das duas tiras cruzadas sobre os dedos dos pés.



Usa-se — e muito — sandálias de camurça ou antílope preta. São o calçado mais indicado para acompanhar toilettes habillé em qualquer reunião mundana depois das seis da tarde. Extremamente original, mas construido com lógica e graça é o modelo no centro, tambem uma criação inglesa. Uma primeira tira, não muito estreita, recobre a ponta do pé, enquanto uma segunda sai do lado de fóra, contornando e sustentando o peito do pé, exatamente no ponto onde êle mais se cansa.



★ ★

CR$ 5,00 CONSULTAS Ondas curtas, Infra-Vermelho, Consulta especial; Cr$ 20,00. Policlinica São Jorge (Especialistas) das 9 ás 18 horas. Diretor Dr. E. Batista Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º andar Fone: 22-4904. Clinica Geral, Utero, Ovário (Hemorragias e inflamações), Glandulas Internas Figado, Estômago, Intestino (Colite), Anus Reto (Hemorroidas) Varizes, Coração (Hipertensão arterial) Ouvido, Nariz, Garganta, Partos. Tratamento sem dor e sem operação.

O DOMÍNIO DA ATENÇÃO

E. Lintz

O auto-domínio valoriza-se, cada vez mais, á proporção que aumentam os motivos de curiosidade para os nossos sentidos. A inteligencia criadora descobre e inventa, dia a dia, objetivos deleitosos para os olhos e os ouvidos fazendo como que dispersemos a atenção e, consequentemente, enfraqueçamos a memoria ou diminuamos a capacidade de concentrar, em um só assunto, o que nos torna menos aptos para os trabalhos profundos da imaginação e retentiva cada vez mais indispensaveis para elevar-nos acima do nivel ascendente dos conhecimentos comuns e podermos construir alguma coisa de notavel sobre a planicie da mentalidade do meio.

Ao prazer comodista da vulgaridade, aos sorrisos dos incrédulos e ás acusações dos invejosos, devemos sobrepor a decisão e coragem de caminhar atentos e entusiastas para o alvo determinado pelas nossas tendencias e vocações, prestando algum serviço util á Humanidade, fazendo o bem sempre que nos seja possivel, mas nunca, sobre pretexto algum, o mal. Problema já muito discutido e de grande importancia, a qual se totalidade dos reformadores pensa em destruir para construir; em punir, para corrigir; em criticar, para ensinar; esquecendo que a Natureza não fez saltos que modificar, dirigindo; corrigir, aconselhando e ensinar, induzindo, são os processos mais logicos, racionais e produtivos.

Um trabalho enfrentado com o pensamento sem se desviar com simpatia e ardor, embora dificil e suportando duros obstáculos, há sempre um prazer compensador para cada pena, para cada esforço por maior e exaustivo que pareça. Lei das compensações. Os deveres transformam-se em prazeres. Aqueles que assim procedem deixam de pertencer ao grupo dos que vivem a lastimar, dos esgotados e acobardados que censuram os chefes, os auxiliares, os governos, as instituições e tudo mais, esquecendo ser a própria desatenção e amor aos seus deveres, o motivo originario da sua derrota fisica e moral.

A maquina humana tem sua atividade e resistencia, quase exclusivamente, no espirito que a anima, impulsiona e vitaliza, para se tornar apta a levar avante tudo que considera elevado, digno de esforço e sacrificio. Sem essa força viva, eloquente, palpitante, da esfera psiquica o homem seria arrastado como um fardo inanimado, impelido lenta, morosa e pesadamente pelas circunstancias deixando de cumprir perante suas necessidades, a familia, a sociedade, a pátria e diante de Deus, os mais comezinhos e os mais sagrados deveres.

As caracteristicas dos grandes homens daqueles de quem os povos se orgulham, que [illegible] bilizam os séculos não são [illegible] camente, os seus tipos de inteligencia, mas tambem é indispensavel a capacidade de atenção, o entusiasmo e a persistencia infatigavel no trabalho. De outro modo faltando algum desses elementos jamais chegariam a se constituir alvo de admiração, respeito, agradecimento e exemplo de seus semelhantes.

Os homens que se [illegible] de cansaço e esgotamento [illegible] de trabalhos [illegible] por outros de identica organização fisica, devem procurar corrigir, não com mais esforço, porém com mais atenção e entusiasmo a causa do seu enfraquecimento porque deve ter origem no fato de dispersar a atenção esgotando inutilmente as energias indispensaveis para manter o equilibrio fisico-mental.

A atenção é um fator primordial para o triunfo em qualquer empreendimento seja no campo intelectual ou simplesmente muscular, porque toda a energia é formada na perfeitissima usina do cérebro e, daí distribuida, inteligentemente, para todos os sistemas, todos os órgãos, todas as células. Trabalho sábio e meticuloso de compensação, não pode entregar-se, cogitar de gastos superfluos continuos que trazem carencias para as necessidades mais essenciais. A atenção é o processo de maior eficiencia e economia e portanto o que deve ser aplicado por todo aquele que aspire fazer qualquer coisa aproveitavel para a Humanidade.

AMIGDALAS

PROF. FRANCISCO EIRAS

Trat. fisioterápico (sem Operação) pela FULGURAÇÃO moderna. Sinusites — Nevralgias e tosses gripais — Ed. Odeon — Tel.: 22-0023.

Com mensalidades de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco 91-5.º andar
Tel. 23-2555

O MADEIREIRO

(Conclusão da 1.ª pág.)

nhã, ao levantar-me da cama, entregaram-me uma carta.

Era dela.

"Meu amigo.

Sei que conserva as minhas cartas e peço-lhe que m'as restitua. Venha jantar comigo mas não se apresente sem elas. E' um caso sério, acredite.

São vinte. Não me falte e conte com a estima de quem espera merecer-lhe êste ultimo obséquio.

Afianço que será o ultimo. — Sua amiga, Laura".

Para que diabo quereria ela as suas cartas?... Teria receio de que as mostrasse a alguem?... impossivel!

Principiavam-me estas considerações, quando se rasgou a cortina da saleta e a viuvinha do general surgiu defronte de mim.

— Com efeito! disse ela. Só assim o tornaria a ter em minha casa! Bons olhos o vejam!

Beijei-lhe a mão.

— Trouxe?... perguntou.

— Suas cartas? Pois não! Bem sabe que para mim as suas ordens são sagradas...

— Ainda bem. Sente-se.

Sentamo-nos ao lado um do outro. Ela rescendia uma combinação agradavel de kananga do Japão e sabonete inglês; tinha um vestido de linho, enfeitado de rendas; e na frescura aveludada do seu colo destacava-se um medalhão de ônix.

— Então, que fantasia foi essa?... interroguei, depois de um silencio em que nos contemplamos com o mesmo sorriso.

E no intimo já estava gostando de haver ido lá. Achava-a mais galante; quase que me parecia mais moça e mais bonita.

— Que fantasia?...

— A de exigir as suas cartas...

Ela fez do seu meio sorriso um sorriso inteiro.

— Tinha receio de que alguem as visse?... perguntei tomando-lhe as mãos entre as minhas.

— Não! Suponho-o incapaz de tal baixeza.

— Então...

— Mas para que deixá-las lá?... Está tudo acabado entre nós.

E retirou a mão.

Eu cheguei-me mais para ela.

— Quem sabe?... disse.

Laura soltou uma risada.

— Você há de ser sempre o mesmo! Não se recebesse o meu bilhete e agora... Tipo!

— Não digas tal, que é uma injustiça!

— Espere! Tire a mão da cinta! Tenha juizo!

— Já não te mereço nada?...

— Deixe em paz o passado e tratemos do futuro. Eu quero que você seja meu amigo...

Dizendo isto ergueu-se e foi abrir uma janela que deitava sôbre o jardim.

— Está então tudo acabado?... Tudo? inquiri, erguendo-me tambem e envolvendo-a no meu desejo, que ela fazia agora reviver, maior do que nunca.

E' que incontestavelmente o demonio da viuvinha estava muito mais apetitosa.

Nunca tivera aqueles ombros, aquele sorriso tão sanguíneo e aqueles dentes tão brancos! Seus olhos sorriam mais durante a minha ausencia, estavam mais unidos e misteriosos que nunca; o seu cabelo parecia-me mais preto e mais lustroso; a sua pele mais pálida e com uma cheirosa frescura de magnolia. Todos os seus movimentos adquiriam inesperados encantos; o seu quadril havia se tornado mais sereno; todos os seus gestos e proeminencias mais cubicosos e desejosos de beijar.

— Então, tudo acabado, hein?

— Tudo!

— Tudo? tudo?...

— Absolutamente!

— Para sempre?

— Você assim o quis, meu amigo! Queixe-se de si!

Ia lançar-lhe as mãos e tomá-la num abraço; ela porem desviou-se ordenando-me com um gesto muito sério que me contivesse, puxou duas cadeiras para junto da janela e pediu-me que a ouvisse com tôda a atenção.

— Sabe por que lhe exigi as minhas cartas?...

— Por quê?

— Por que vou casar...

— Como? A senhora disse que ia casar?!

— Dentro de dois meses.

— Com quem, Laura?

E fiquei tambem muito sério.

— Com um negociante de madeiras.

— Um madeireiro?

Ela meneou afirmativamente a cabeça; eu fiz um trejeito de bico com os labios e pus-me a sacudir a perna.

— Está bom!

— Que quer você? .. Uma senhora nas minhas condições precisa casar!...

— Ora esta! Um madeireiro!...

— Que me ama muito mais do que você me amou e tanto assim que está disposto a fazer o que você nunca teve a coragem de imaginar sequer! E diga-lhe, meu amigo, que sabe-ei merecer a confiança de meu marido! Serei em virtude o modelo das esposas!...

Olhei-a de certo modo.

— Não seja tolo! disse ela em resposta ao meu olhar.

E fugiu lá para dentro, sem consentir que eu a acompanhasse.

Só nos tornamos a ver meia hora depois, já á mesa do jantar.

— E as cartas? reclamou ela.

Tirei o maço do bolso, desatei-lhe a fitinha cor de rosa que o atava; contei as cartas, estavam todas as vinte, metodicamente numeradas, com as competentes datas em cima escritas em letra boa.

Mas não tive animo de entregá-las.

— Olhe! disse, trago-lhas noutro dia... Se as restituir agora, que pretexto posso ter para voltar cá?...

— Hein? Como? Isso não é de cavalheiro!...

— Não sei! Quem lhe mandou ficar mais sedutora do que era?

— Está então disposto a não entregar as minhas cartas?...

— E até servir-me delas como uma arma de vingança!

Laura franziu as sobrancelhas e mordeu os beiços.

Tinhamos já cruzado o talher da sobremesa e bebiamos, calados ambos, a nossa taça de champanha.

O silencio durou ainda bastante tempo. Ela só o quebrou para perguntar mais séca, se eu queria mais açucar no café.

E continuamos mudos.

Afinal acendi um charuto e arrastei minha cadeira para junto da sua.

— E' melhor ser minha amiga... segredei passando-lhe o braço pela cintura.

— Não desejo outra coisa, balbuciou ressentida e magoada. Peço-lhe justamente que me proteja como amigo em vez de pôr obstaculos ao meu futuro. Que diabo! eu preciso casar!

— Eu lhe entrego as cartas... Descanse.

— Então dê-mas!

— Com a condição de prolongar a minha visita até mais tarde...

— Mas...

— Mas...

— E fazermos um pouco de musica ao piano como dantes. Está dito?

— Jura que me entrega as cartas?...

— Dou-lhe a minha palavra de honra.

— Pois então fique.

Ah! como é meiga Laura apresentou-me o chapéu e a bengala.

Repeli-os e declarei positivamente que não lhe entregaria as cartas, se ela não me concedesse por aquela noite, aquela noite só, gozar ainda uma vez os direitos que dantes o seu amor me conferia tão solicitamente.

Ela a principio não quis mostrar-se zangada; mas eu insisti, supliquei, jurei que seria a ultima vez, a ultima!

E não sai.

Pela manhã, depois do almoço Laura exigiu de novo as suas cartas.

Tirei o pacotinho da algibeira, abri-o contei dez.

— E' a metade. Aí ficam!

— Como a metade? ...

— Pois, Laura você me acha tão tolo que te entregasse logo todas as cartas? .. E depois em troca do que te pediria que prolongasses um outro jantar como o de ontem?...

— Isso é uma velhacada!

— Que seja!

— Estou quase não aceitando nenhuma!

— Daqui a uma semana virei-te trazer as outras dez. Está dito?

— Tratante!

— Daí a uma semana, com efeito, lá ia eu com as dez cartinhas na algibeira em caminho da casa de Laura. E nunca em minha vida esperei com tanta ansia a hora de uma entrevista de amor. Os dias que a precederam afiguraram-se-me interminaveis e tristes. A viuvinha tambem se mostrava ansiosa, quando menos por apanhar as suas cartas.

Mas, coitada! não recebeu as dez, recebeu cinco. Pois se a achei ainda mais arrebatadora nesta segunda concessão que na primeira!...

E na seguinte semana recebeu duas cartas, e nas outras que se seguiram recebeu uma de cada vez.

Ah! mas tambem ninguem poderá imaginar a minha aflição ao desfazer-me da ultima: um jogador não estaria mais comovido ao jogar o derradeiro tento! Eu ia ficar completamente arruinado; ia ficar perdido; ia ficar sem Laura, o que agora se me afigurava a maior desgraça deste mundo!

Arrependi-me de lhe ter dado dez logo de uma vez e cinco da outra. Que grande estupido fôra eu! Esbanjara o meu belo capital, quando o podia ter feito render por muito tempo!...

Então o espectro do madeireiro surgiu-me á fantasia, como eu o imaginava: bruto, vermelho, gordo e suarente. E Laura, ao meu lado, no abandono tépido da sua alcova sorria triunfante, porque tinha resgatado o unico laço que a prendia a outro homem. Estava livre! Rasguei a carta ao meio.

— Aqui tem, disse passando-lhe metade da folha de papel. Ainda me fica direito a um almoço e metade de uma noite em sua companhia .. Peço-lhe que me deixe voltar...

Ela riu-se, e só então reparei que meus olhos estavam cheios dágua.

— Queres que te passe de novo o baralho?... perguntou-me enternecida, cingindo-se ao meu peito.

— Se quero!... Isso nem se pergunta!

— Mas agora é a minha vez de impor a condição...

— Qual é?

— Só tornaremos a jogá-lo depois de casados, serve-te?

— E o madeireiro? Ele não tem cartas tuas?

— Tranquiliza-te que, alem de meu marido, eu só amei e escrevi a um homem, que és tu!

— Pois aceito com todos os diabos! E, como ainda tenha jus a um almoço, não preciso sair já!

Uma semana depois, Laura dizia-me á volta da igreja:

— Mas, meu querido, como queres tu que eu te mostre uma pessoa que não existe?...

— Como não existe? .. Então o teu ex-noivo, o célebre madeireiro, cujo retrato trazias no medalhão de ônix...

— Qual noivo! Aquela fotografia é de um jardineiro que tive há muitos anos e que morreu aqui em casa.

— Então tudo aquilo foi?...

— Foi o meio de arrastar-te para junto de mim, tolo! e reconquistar o teu amor, que era tudo o que ambicionava nesta vida!

JAPERCIA, SOCIEDADE ANONIMA ATACADISTA DE RELOGIOS SUIÇOS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária na sede social á rua México n.º 100/108-Loja, ás 9,00 horas do dia 4 (quatro) de fevereiro vindouro, afim de conhecerem e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, Balanço e contas relativas ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1945 e sobre o Parecer do Conselho Fiscal emitido a respeito dos mesmos, bem como para a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1946.

As ações ao portador ou titulos que as representem deverão ser depositados no escritorio da Sociedade até tres dias antes da reunião, para os fins previstos no artigo 91 do decreto-lei n.º 2 627.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO PARA AUMENTO DE CAPITAL E REFORMAS ESTATUTARIAS

Ficam convocados os srs. acionistas a reunirem-se no dia 4 (quatro) de fevereiro de 1946 ás 10,00 horas na sede social, á rua México, 100/108-Loja, para conhecerem e deliberarem sobre proposta da Diretoria para aumento de capital e outras reformas estatutárias sugeridas.

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1946.

JACQUES PERRET — Diretor-Presidente

Por **Raymond F. Yates**

(Redator do "Popular Science Monthly")

Um livro que põe ao seu alcance os mistérios do espantoso mundo atômico!

Lançamento simultâneo no Brasil e nos Estados Unidos, num grande esfôrço editorial de Irmãos DI GIORGIO & CIA.

CR$ 25,00

Faça desde já o seu pedido, para ser dos primeiros a receber êsse notável livro.

NAS LIVRARIAS OU PELO REEMBOLSO POSTAL
COM OS EDITORES Irmãos Di Giórgio & Cia.
Rua do Lavradio, 114 e 1º de Março, 2 — Rio de Janeiro

Envie-me pelo reembôlso postal o livro
.....
Nome.....
Rua.....
Localidade..... Estado.....

DG-5

A MULHER SEM PECADO

(Conclusão da 1.ª pág.)

Aquele cenario sintético, de uma pureza admiravel que era apenas uma cortina cinzenta ao fundo e uma comprida escada como o imaginara e escrevera o autor, aparece quase que convertido num pedaço do restaurante do aeroporto Santos Dumont, com cadeiras cromadas e tudo. E aquela presença pungentissima da velhinha demente, que, no original, nos aparece com uma força dramatica, um patetico raramente atingido em teatro — e que "cenarismo", o decorativismo do sr. Turkow quase consegue transformar num estafermo!

Positivamente, o sr. Turkow não pode dirigir teatro como o do sr. Nelson Rodrigues. Ele, só mesmo para peças com sala de jantar, sala de visitas e cozinha. Sobretudo cozinha.

Quanto á interpretação, cumpre destacar o sr. Graça Melo, acima de tudo. Seu papel é alguma coisa que exige uma representação acima de todos os padrões gerais: ou é grande ou ridicula. Foi grande, muito grande. Seria longo demais examinar aqui a sua criação admiravel. Baste, pois, dizer que foi muito grande. Se a sra. Stela Perry não tivesse sido pouco suficiente nas cambiantes de emoção e inflexão merecia quase a mesma qualificação. Está, porém, extraordinaria em alguns momentos; muito boa, sempre. O sr. Carlos Perry, certo, num papel que poderia ter feito melhor se melhores fossem as marcações do sr. Turkow. Os outros discretamente bem, exceção de dois: Wallace Viana, pessimo; e José Magalhães Graça, excelente.

Em suma: que pena que a peça do sr. Nelson Rodrigues tenha sido posta em cena pelo sr. Turkow! Como está artisticamente desfigurada esta obra que ainda não era um "Vestido de Noiva", mas já era um caminho, uma experiencia para ela! Ah, o sentido poetico do sr. Zienbinski!

Indicador Profissional

MEDICOS

Dr. Kant Keen de Lima
CLINICA DE CRIANÇAS — Cons. Av. Rio Branco, 106-108 — 1º and. — Sala 404, segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 ás 17 hs. e Av. N. S. Copacabana, 569-s. 7, diariamente pela manhã — Terças e quintas das 14 ás 17. F. 42-4736 e 27-6779

CLINICA DE MOLESTIAS FOCAIS
DR. ROBERTO BREA
MÉDICO E CIRURGIÃO-DENTISTA
DISTURBIOS FUNCIONAIS PROVOCADOS POR FOCOS DENTARIOS OU AMIGDALINOS
RADIOGRAFIA EM RESIDENCIA
EDIF. CARIOCA — 4.º ANDAR — SALA 405 — FONE: 42-8448

DR. NELSON CONY
Medico-Operador
R. SEN. DANTAS, 20, 13.º and. Salas 1306/9 — Fone 22-1177
3.ª, 5.ª, sab. das 15 ás 18 hrs.

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, pericias, pareceres, assistencia tecnica. — Alcindo Guanabara, 26 - 6º andar. — Diariamente, á tarde. Tel.: 22-3566.

DR. CLOVIS DE ALMEIDA
ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITAIS
Diariamente das 10 horas em diante
Rua Bento Lisboa, 24
TELEFONE: 25-0802

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica aos seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica.
Consultorio — Edificio Porto Alegre, 11.º andar, salas 1118/19 diariamente das 12 ás 15. Rua Araujo Porto Alegre, 70. Tel.: 22-0927

Dr. Newton Motta
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS —OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: Av. Rio Branco, 128 s/515
TEL. 42-6468
Consultas das 9 ás 12

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 ás 18 horas

HEMORROIDAS,
tratamento sem dôr e sem operação por processos modernos.
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO 47, 1º — Tel. 42-8500
Hora popular: das 18 ás 19

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscopica da vesicula — Prostata — R. Senador Dantas 45-B — Tel. 22-3367.
De 13 ás 17 horas

Dr. Villela Pedras
Aparelho digestivo
Tel. 23-6254
Rua Buenos Aires, 105 - 1º and.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 ás 7.

ADVOGADOS

DANTON JOBIM
Raul Landim
Mauricio Cunha
G. R. Mello Mattos
ADVOGADOS
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE 64 3.º ANDAR
Telefone: 42-7577

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Ex-Presidente de Junta
Carmo, 65 4.º 43-6188

Joaquim Montebello
ADVOGADO
Res.: R. Emilia Sampaio, 17 — Tels.: 38-3395 — Esc. R. 1º de Março, 105 1º, s. 1 e 2 — Tels.: 43-1054 e 43-6420 — Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas diariamente

DENTISTAS

DENTADURAS AMERICANAS
com os famosos dentes translucidos usados pelos artistas de cinema
Dr. Sylvio Primo
Laureado especialista
RUA DA CARIOCA 55, 1.º andar
Veja o mostruario na entrada

Dentista para crianças e adultos
DR. MAURICIO NASLAUSKY
Lg. da Carioca 5 (Ed. Carioca) 3.º and. sala 306 — Tel. 42-2746
2as, 4as e 6as-Feiras

Quem não anuncia se esconde

As grandes figuras da nossa historia
RANGEL PESTANA

Americo Palha

Rangel Pestana é um tipo paradigma. Homem de grande carater, de fortes convicções, intransigente na pregação do seu apostolado republicano, o ilustre cidadão, que é uma legitima glória do jornalismo brasileiro, "não precisa de nenhuma espécie de consagração ficial para chegar às portas da história, como um dos fundadores do novo regime", no conceito de Lúcio de Mendonça. São ainda deste escritor estas palavras: "Quando se escrever a história da fundação da Repùblica brasileira, um dos primeiros lugares, na galeria imortal dos nossos jornalistas, pertencerá, de direito, ao velho redator d'"A Provincia de São Paulo".... E' com essa auréola tranquila que ha de passar á posteridade, como uma nobre figura de apóstolo, de evangelista e de profeta".

Sem ter sido um estadista, Rangel Pestana viveu, entretanto, pregando um programa de estruturação do Estado Sem ambicionar posições, sem ambicionar lideranças, êle foi um abnegado orientador das ideias democráticas, "o precursor do partido republicano, vinte anos antes da Republica". O ambiente politico paulista sentiu o influxo generoso das suas qualidades morais e civicas, que êle fazia refulgir. nas colunas da "Opinião Liberal" e d'"A Provincia de São Paulo". Sem ter sido um estilista primoroso, um escritor caprichoso, um semeador de belezas literárias, foi, entretanto, um enamorado dos principios renovadores, que vibravam na sua linguagem vigorosa.

As agruras da campanha republicana galvanizaram as energias desse homem magnifico, que representa a glória de uma geração cujos deveres foram cumpridos rigorosamente. E, durante quase trinta anos de propaganda intensa — portadora dos ideais republicanos — êle sempre esteve á frente dos seus companheiros de jornada, fazendo do jornal a sua tribuna e o instrumento difusor daqueles ideáis.

* * *

Nasceu Francisco Rangel Pestana aos 26 de novembro de 1831, da cidade de Iguaçú Provincia do Rio de Janeiro. Estudou preparatórios no Rio de Janeiro. Em 1859, matriculava-se na Faculdade de Direito de São Paulo, numa turma de que faziam parte Campos Sales, Prudente de Morais, Francisco Quirino dos Santos, Paulo Eiró, Bernardino de Campos, Salvador de Mendonça e outros. Formou-se em 1864.

Durante o curso acadêmico, Rangel Pestana colaborou nos seguintes jornais dos estudantes: "O Lirio" (1860); "O Timbira" (1860/61); "O Futuro" (1863) e na "Revista Mensal do Ensaio Filosófico Paulistano", em que escreviam tambem Teofilo Ottoni, Quirino dos Santos, Américo Lobo, Afonso Celso (depois Visconde de Ouro Preto), Pedro Luiz, Couto Magalhães, Silveira Martins, Lafaiete Pereira e outros.

Depois de formado, Rangel Pestana abriu banca de advogado no Rio de Janeiro. Foi chamado por Zacarias de Goes para redator-chefe do "Diário Oficial", recem-fundado. Dentro de pouco tempo, demitia-se do cargo, por divergir do primeiro ministro. Com êsse gesto, o jovem advogado sacrificava um futuro promissor, mas colocava a pureza das suas convicções acima dos interesses pessoais.

Em 1868, com Monteiro de Souza, Limpo de Abreu, os dois Ottoni, Urbano Sabino e Felicio dos Santos, fundava o Partido Radical e lançava, através do novo orgão "A Opinião Liberal", "o programa da nova escola: descentralização, ensino livre, sufrágio direto, senado temporário e eletivo, independência da magistratura, substituição do trabalho escravo pelo livre. Este programa, pode-se dizer, era quase um programa republicano". Eram ainda membros dêsse partido, entre outros, Bernardino de Campos, Prudente de Morais, Campos Sales, Francisco Glicério e Quirino dos Santos.

"A Opinião Liberal", a tribuna de Rangel Pestana, "foi o jornal mais lido e discutido daquêle tempo". Surgiu depois o "Correio Nacional", também sob a direção de Rangel Pestana. Das campanhas dêsse jornal, nasceu o Partido Republicano Brasileiro. A maioria dos membros do Partido Radical desfraldou a bandeira da República, gesto que foi coroado com o aparecimento d'"A Repùblica", cujo primeiro numero estampou o famoso Manifesto de 3 de dezembro de 1870, do qual Rangel Pestana foi um dos signatários.

Doente, o brilhante jornalista seguiu para Campinas, onde, ao lado de Francisco Quirino, continuou a propaganda dos seus ideais politicos, escrevendo nas colunas da "Gazeta de Campinas". Em 1874, foi residir na capital paulista, fundando um colégio que recebeu os filhos das mais distintas familias de São Paulo.

* * *

Em 1872, foram, praticamente, lançados os fundamentos do Partido Republicano Paulista (P.R.P.), numa reunião em casa de Américo Brasiliense, e cuja definitiva organização se verificou a 1 de julho do ano seguinte na memoravel Convenção de Itù. Dois anos depois, em 1875, um grupo de politicos — Rafael de Barros, José Pedroso de Morais Sales, João de Paula e Souza, Campos Sales, Bento Bicudo e outros — resolveu lançar um grande jornal. Assim surgiu a "Provincia de São Paulo", cuja direção foi entregue a Rangel Pestana e Américo de Campos.

Começa, aí, a fase áurea da vida de Rangel Pestana. Discutia as questões e os problemas, com dignidade e nobreza. "Ele era, antes de tudo — escreve um biógrafo — um doutrinador. Preferia escrever sem elegancia e escrever com clareza. Grave, sério, criterioso. Inteligente, só escrevia sobre o que lhe parecia util á sociedade em que vivia, e tal cunho de austeridade soube sempre imprimir ao que fazia, que, mesmo para os adversários, a sua opinião pesava e o seu parecer muitas vezes vencia".

A "Provincia de São Paulo", que nascera com feição imparcial, em 1878, passou a ser francamente republicana Tornou-se um forte baluarte da propaganda democrática Referindo-se a êsse grande orgão, diz o sr. Spencer Vampré, nas suas "Memórias para a História da Academia de São Paulo: "Pode-se dizer que êsse jornal nasceu ao influxo das idéias liberáis, bebidas no convívio dos moços. Da empresa fazia parte, como administrador, José Maria Lisboa, mais tarde, em 1884, substituido por João Alberto Sales, e êste, em 1891, por Julio de Mesquita... Ainda acadêmica foi a primeira colaboração d'"A Provincia de São Paulo", fulgindo nela Prudente de Morais, Bernardino de Campos, Lucio de Mendonça, ao lado de Miranda Azevedo, Luiz Pereira Barreto, João Tibiriçá, estes dois ultimos não diplomados em direito e aquêle ligado á Faculdade mais tarde".

O Partido Republicano Paulista deu, então, uma demonstração de sua força, elegendo três deputados provinciais: Rangel Pestana, Campos Sales e Prudente de Morais. Na Camara, Rangel Pestana dedicou-se especialmente aos problemas da instrução pública "Como orador, não arrebatava, não provocava aplausos da multidão, mas dominava pela frieza da argumentação, pela calma, pela lógica do raciocinio"

O movimento republicano tomava proporções impressionantes em São Paulo, irradiando-se por todo o Brasil Em 1882, João Mendes de Almeida dizia no seu Manifesto aos conservadores: "Os republicanos constituem nesta Provincia um partido politico, forte por sua organização e também pelas inteligencias que o impelem mais do que pelos elementos e meios de ação de que dispõe, fortissimo pela fraqueza e decomposição dos partidos da monarquia".

O espirito ponderado de Rangel Pestana conseguiu abrandar os que desejavam a revolução e a êle foi confiada a redação do Manifesto de 24 de agosto de 1888, em que as instituições eram atacadas e criticadas com elevação e clareza superior.

Proclamada a República, a 15 de novembro de 1889, o fato é anunciado ao povo paulista por Américo de Campos, que propôs, sob aclamações, a constituição de um governo provisório, composto de Rangel Pestana, Prudente de Morais e major Joaquim de Souza Murza. No dia seguinte, o novo governo recebia do general Couto de Magalhães a direção politica e administrativa do Estado.

Eleito senador federal, Rangel Pestana fez parte da Constituinte de 1891, assinando o projeto da Constituição republicana, mas resignando em seguida. Foi ainda presidente do Banco da República, deputado e senador pelo Estado do Rio.

Faleceu o grande jornalista a 17 de março de 1903. Fez-lhe o elogio no Senado paulista o sr. Paulo Egidio, de cujo discurso extraimos estas belas palavras: "Se êle era um doutrinador no pensamento, era um exemplificador na ação. O seu carater era o reflexo do seu pensamento; as suas ações eram o espelho do seu espirito. E tanto basta, para que eu possa dizer que, entre os homens, criaturas imperfeitas, este foi um dos menos imperfeitos, foi um dos mais perfeitos".

PRODUÇÃO FRANCESA DE ALUMÍNIO

A produção francesa de bauxita alcançava 57.500 toneladas mensais em 1938. Êste volume representava 24 % da produção européia e 15 % da produção mundial. Depois da Libertação, no primeiro semestre de 1945, a produção média mensal foi de 17.300 toneladas tendo subido para cerca de 20.000 em setembro do mesmo ano.

Em 1938 aproximadamente 85 % da bauxita produzida em França era utilizada na indústria do alumínio. A produção média mensal de aluminio subia a 3.500 toneladas. Essa média, que baixára para 2.200 toneladas no começo de 1945, subiu para 3.900 em junho. Em setembro foram produzidas 3.600 toneladas de alumínio ou sejam 103 % da média mensal de 1938.

No entanto as dificuldades de suprimento de energia elétrica, utilizada em alta escala nessa indústria, determinaram nova redução de algumas centenas de toneladas na produção dos últimos meses de 1945. Uma vez vencida a crise da energia hidro-elétrica a produção francesa de alumínio superará os niveis de antes da guerra, o que bem demonstra o esfôrço realizado neste setor pelo país.

Canções Inglesas Entoadas Pelas Crianças das Escolas de Moscou

MOSCOU, 20 (Por Henry Shapiro, da United Press) — O visitante que entrar na escola public nr. 290 desta capital tem a oportunidade de presenciar a seguinte cena que se desenvolve duas vezes por semana: — Ao soar da campanha, 40 meninas de 7 anos de idade, sobraçando bonecas, entram em tropel na sala de aulas da professora Olga Khanova, e mediante um sinal da professora, começam a entoar uma canção de crianças em inglês. E elas não apenas cantam com vivacidade em inglês perfeitamente correto, mas tambem interpretam muito bem o sentido dos versos. Em seguida, trocando as bonecas entoam outras canções inglesas interessantes.

Essa é a mais bem sucedida experiência da União Soviética para ensinar inglês a crianças de apenas sete anos de idade.

Na maioria de outras escolas, o ensino de idioma estrangeiro é iniciado no 5.º ano enquanto os programas escolares das grandes cidades incluiram recentemente no 3.º ano o começo do ensino de lingua estrangeira.

O Promotor Francês Pediu a Pena de Morte Para os Nazistas

NUREMBERG, 20 (De Walter Grontike, correspondente da U. P.) — O promotor francês, sr. François de Menthon, disse hoje perante o Tribunal que os nazistas deportaram 131.000 belgas, 135 000 franceses e 154.000 holandeses para a Alemanha, onde os mesmos foram submetidos a trabalhos forçados, a partir do ano de 1942.

O promotor, ex-dirigente do movimento ilegal de resistencia frances, pediu a pena de morte para os réus e disse que os processos de ação dos nazistas eram nada menos que a "perpetração, com fins politicos de crimes comuns como o roubo, a rapinagem, maus tratos, escravidão e assassinio".

Acrescentou que a doutrina nazista estava destinada a afundar a humanidade na barbarie. Acrescentou que as doutrinas do nazismo destacaram e exploraram a força latente da barbarie que existia no povo alemão e que, por esse motivo, "seria futil pensar em proibir a guerra sem a imposição de castigos aos que a ela recorressem".

Citou a conscrição da mão de obra obrigatoria nos paises dominados como exemplo da barbaridade nazista e disse que o coronel general Alfred Dodl, um dos reus que estão sendo julgados, foi o autor de medidas drasticas e sem escrupulos na Dinamarca, Holanda, França e Bélgica para conseguir trabalhadores escravos.

De Menthon disse que de .. 250.000 franceses conduzidos para o Reich somente regressaram 35 000. Afirmou que tinha experiencia propria das torturas nazistas explicando que no interrogatorio dos prisioneiros era utilizado o chicote, as algemas durante varios dias seguidos, imersão em agua gelada, afogamento, eletrificação de partes do corpo, extração das unhas.

Ao resumir as represalias adotadas contra o movimento de resistencia citou o diario de Von Brodowski revelando que "toda a população masculina de Orador-Surglane fora fuzilada. As mulheres e crianças refugiaram-se na igreja, que foi incendiada perecendo todas as mulheres e crianças. De Menthon acusou ainda Kaltenbrunner como o principal responsavel pelos atos de terrorismo efetuados conjuntamente pelo exército e polícia do Reich nos paises ocupados.

COLÉGIO BATISTA
(AVISO IMPORTANTE)
Comunicamos que durante o mês de janeiro os alunos antigos deverão reservar o seu lugar no respectivo curso, mediante o pagamento da joia de renovação de matricula e entrega de requerimento na Secretaria. Os lugares não reservados neste prazo serão cedidos aos novos alunos que estão inscritos aguardando vaga.
Só será expedida Guia de Transferencia aos alunos cujo responsavel fizer o pedido até 28 de fevereiro.
OS EXAMES DE ADMISSAO SERAO REALIZADOS NA ULTIMA SEMANA DE FEVEREIRO INSCRIÇÕES ABERTAS E CURSO DE REVISAO EM FUNCIONAMENTO.
A DIRETORIA
RUA JOSE' HIGINO, 416 — RIO DE JANEIRO

DÔRES NAS COSTAS, NO PEITO OU NOS RINS?
EMPLASTRO PHENIX
"CINTA VERMELHA DE GARANTIA"

MAQUINAS DE CALCULAR MADAS
FRED. FIGNER & CIA. LTDA.
(Casa Edison)
Estabelecidos á R. 7 de Setembro n.º 90
Telefone: 22-7780
Comunicam aos seus amigos e Clientes que receberam uma partida das "AFAMADAS MAQUINAS DE CALCULAR, DE FABRICAÇÃO SUIÇA".
Multiplica
Adiciona
Divide
Acumula
Subtrai
DISPONDO ASSIM DESSA MERCADORIA PARA PRONTA ENTREGA

AGUA INGLESA GRANADO
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCENÇAS

Anunciar é aumentar os negocios

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
ERNA NA DURELLA
PANOS - INDUSTRIA BRASILEIRA

Não jogue fóra sua bateria!
Use
PILHA IDEAL RECARREGAVEL
TEM O TAMANHO DE DUAS PILHAS COMUNS
TEM A VIDA DE 400 PILHAS SECAS

É UM PRAZER USAR A PILHA RECARREGAVEL IDEAL POIS MANTEM SEMPRE UMA LUZ BRILHANTE E UNIFORME.
CONSTRUIDA NOS MOLDES DE BATERIA DE AUTOMÓVEL, PODERÁ, COM CUIDADO PROPRIO DURAR ANOS. A PILHA IDEAL IGUALA EM USO 400 PILHAS SECAS COMUNS. POUCO IMPORTA QUE SEJA USADA COM FREQUENCIA HORAS SEGUIDAS. UMA SIMPLES CARGA EM QUALQUER TOMADA DE CORRENTE A TORNARÁ NOVA OUTRA VEZ. MILHARES DE CONSUMIDORES TÊM FEITO ISSO DURANTE ANOS.

ALGUMAS GOTAS DE ÁGUA DESTILADA E UMA CARGA
COMUM É O BASTANTE PARA MANTER IDEAL CARREGADA
CARREGADORES DE 1 E 6 ELEMENTOS
PEÇAM PROSPECTOS
R. TEOFILO OTONI, 96 LOJA
M. AGOSTINI & CIA LTDA
CAIXA POSTAL, 843
RIO DE JANEIRO

THE PRUDENTIAL
ASSURANCE COMPANY LIMITED
A MAIOR INSTITUIÇÃO DE SEGUROS DO IMPERIO BRITANICO
SEGUROS CONTRA FOGO — TOTAL DO ATIVO PARA TODOS OS RAMOS
Mais de libras 400.000.000
AGENTES GERAIS
FREISBE, FREIRE & Cia. Ltda.
34 - RUA TEOFILO OTONI - 34
Rio de Janeiro
Tels. 23-2513 e 43-4565

ALTOZA
INFORMAÇÕES COMERCIAIS
Informa em todo o Brasil para o abono de credito. Caixa postal 1601, telegramas: ALTOZA, telefone 32 0443. Rio de Janeiro, DF.

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
PAGA E RECEBE ATE AS 7 HORAS DA NOITE
ALFANDEGA 50
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Cia. de Seguros "Garantia Industrial Paulista"
Séde: — S. PAULO
Rua Alvares Penteado n. 184
GIP
FUNDADA EM 1924
DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretario
Velsirio Martins Fontes — Dir. Comercial
Fogo — Acidentes do Trabalho — Aeronauticos — Transportes — Acidentes Pessoais
Sucursal: Rio de Janeiro — Rua S. José, 85, 4.º — Fone: 22-1033 — End. Tel.: "GIP"

DOIS "MAILLOTS", DOIS VESTIDOS, QUATRO PEQUENAS

Os "maillots" são apenas pretextos para exibir estas duas delicias de "pin-up girls" das extremidades: respectivamente, Barbara Chambliss e Silvia Mac Neil, ambas modelos e, sem duvida, modelares... As modelos dos vestidos não dizem o nome na legenda americana, mas representam duas novas criações da moda "yankee". Existem duas estilizações de roupas regionais latino-americanas lançadas pela famosa casa de Nova York Fra[illegible]n Limon, que as exibiu no seu recente "show" de ultimas criações: a primeira, intitulada "Carnaval", inspira-se na nossa classica baiana, que Carmen Miranda popularizou mundialmente; a segunda inspira-se num costume do Equador, descrito pelo proprio embaixador equatoriano. Ambos os modelos originais aparecem ao fundo, mostrando a fidelidade da estilização

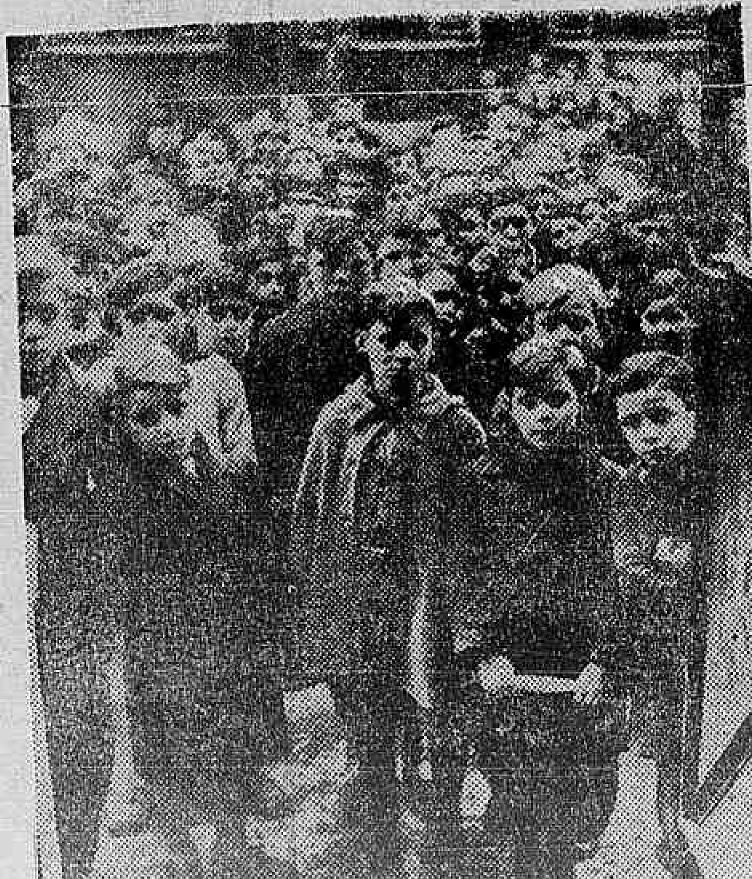
Diario Carioca

Ano XIX — Rio de Janeiro, 20 de Janeiro de 1946 — N.º 5.393

Mais de 20 mil soldados americanos fizeram demonstrações diante da Prefeitura de Manilha contra a lentidão da desmobilização. Há cartazes Por exemplo: "Os japoneses voltaram para casa. E nós?; — "Serviço militar sim, mas servidão, nunca!" (Telefoto ACME-DC).

Dois indios colombianos visitam uma aldeia dos indios norte-americanos Seminole, em Miami, Florida. Politica de Boa-Vizinhança

A delegação da ONU encarregada de arranjar sede para a capital das Nações Unidas desembarca no aeroporto "La Guardia", em Nova York

TODAS AS CRIANÇAS SE PARECEM

Os trigrinhos são três gemeos nascidos no "200" de Miami, Florida. Os meninos são francezinhos que esperam em fela pela distribuição de calçados pela Cruz Vermelha Americana em Paris. Estes dois, alem dos sapatos, ganharam duas bandeirinhas.